



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

PETROLINA, 2012.



## **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

Relatório de Gestão do exercício de 2011, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 108/2010, da Portaria TCU nº 123/2011 e da Portaria nº 2546/2010 da CGU.

PETROLINA, 2012.



## SUMÁRIO

<b>Organograma funcional</b>	13
<b>Introdução</b>	18
<b>1. Informações de Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado</b>	21
<b>2. Informações sobre o Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira da Unidade</b>	22
2.1. Responsabilidades Institucionais da Unidade	22
2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais	24
2.3. Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ	28
2.3.1. Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ	28
2.3.2. Execução Física das ações realizadas pela UJ	29
2.4. Desempenho Orçamentário/Financeiro	35
2.4.1. Programação Orçamentária da Despesa	35
2.4.2. Programação de Despesas Correntes	35
2.4.3. Programação de Despesas de Capital	35
2.4.3.1. Quadro Resumo da Programação de Despesas	36
2.4.3.2. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	36
2.4.4. Execução Orçamentária da Despesa	37
2.4.4.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ	37
2.4.4.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação	37
2.4.4.1.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa	38
2.4.4.1.3. Despesas de Capital por grupo e Elemento de Despesa	40
2.4.4.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação	41
2.4.4.3. Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação	41
2.4.5. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	42
2.4.6. Despesas de capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	43
2.4.7 Indicadores Institucionais	44
2.4.7.1. Indicadores de Gestão	44
2.4.7.2. Indicadores Básicos	56
2.4.7.3. Indicadores de Qualidade	74
<b>3. Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de exercícios anteriores</b>	83
3.1. Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores	83
3.2. Análise Crítica	83
<b>4. Informações sobre Recursos Humanos da Unidade</b>	84



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

4.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos	84
4.1.1. Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada	84
4.1.2. Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdicionada	84
4.1.3. Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da unidade jurisdicionada	85
4.1.4. Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a idade	85
4.1.5. Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a escolaridade	86
4.2. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	86
4.2.1. Classificação do quadro de servidores inativos da unidade jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria	86
4.2.2. Demonstração das origens das pensões pagas pela unidade jurisdicionada	87
4.3. Composição do Quadro de Estagiários	87
4.4. Demonstração dos custos de pessoal da unidade jurisdicionada	87
4.5. Terceirização de mão de obra empregada pela unidade jurisdicionada	89
4.5.1. Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão	89
4.5.2. Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados	89
4.5.3. Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade	89
4.5.4. Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão	89
4.6. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	101
<b>5. Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizados, respectivamente, no SIASG e no SICONV</b>	102
5.1. Declaração de atualização de dados no SIASG e SICONV	102
<b>6. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730 de 10/11/93, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas</b>	102
6.1. Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93	102
6.2. Análise crítica	102
<b>7. Informações sobre o funcionamento do Sistema de Controle Interno da UJ</b>	103
7.1. Estrutura de controles internos da UJ	103
<b>8. Informações quanto à adoção de critérios de Sustentabilidade Ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras.</b>	103
8.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	103
<b>9. Informações sobre a Gestão do Patrimônio Imobiliário da UJ classificado como “bens de uso especial” de propriedade da união ou locado de terceiros</b>	103
9.1. Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial	103
<b>10. Informações sobre a Gestão de Tecnologia (TI) da UJ</b>	104
10.1. Gestão de Tecnologia da Informação (TI)	104

---



<b>11. Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a UJ se vincula ou as justificativas para o não cumprimento</b>	106
11.1. Deliberações do TCU atendidas no exercício	106
11.2. Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício	106
11.3. Recomendações do OCI atendidas no exercício	106
11.4. Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício	106
<b>12. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno, caso exista na estrutura do órgão</b>	106
12.1. Recomendações da unidade de controle de interno ou de auditoria interna atendidas no exercício	106
12.2. Recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna pendentes de atendimento	107
<b>13. Declaração do contador responsável pela UJ atestando que os demonstrativos contábeis e o demonstrativo levantado por UGR, refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da UJ</b>	107
13.1. Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis	107
<b>14. Informações Complementares</b>	108
14.1. Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	108
14.2. Pró-Reitoria de Extensão	121
14.3. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	129
14.4. Pró-Reitoria de Ensino	133
<b>Considerações Finais</b>	138



**LISTA DE QUADROS**

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado	21
Quadro A.2.1 - Execução Física das ações realizadas pela UJ	29
Quadro A.2.2 - Identificação das Unidades Orçamentárias	35
Quadro A.2.3 - Programação de Despesas Correntes	35
Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Capital	36
Quadro A.2.5 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	36
Quadro A.2.7 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ	37
Quadro A.2.8 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ	38
Quadro A.2.9 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ	40
Quadro A.2.10 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação	41
Quadro A.2.11 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	42
Quadro A.2.12 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	43
Quadro A.3.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores	83
Quadro A.4.1 – Força de trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	84
Quadro A.4.2 – Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da UJ – Situação em 31/12	84
Quadro A.4.3 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (situações em 31 de dezembro)	85
Quadro A.4.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12	85
Quadro A.4.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade – Situação apurada em 31/12	86
Quadro A.4.6 – Composição do quadro de servidores inativos - Situação apurada em 31 de dezembro	86
Quadro A.4.7 – Composição do quadro de instituidores de pensão – Situação apurada em 31/12	87
Quadro A.4.8 - Composição do Quadro de Estagiários	87
Quadro A.4.9 – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	88
Quadro A.4.10 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	90
Quadro A.6.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	102



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

Quadro A.9.1 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União	103
Quadro A.9.2 – Distribuição especial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros	104
Quadro A.9.3 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ	104
Quadro A.10.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada	105
Quadro A.11.2 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	106



**LISTA DE TABELAS**

Tabela 01 – Relação candidatos inscritos e vagas ofertadas	45
Tabela 02 – Relação ingressos por alunos matriculados	46
Tabela 03 – Relação concluintes/alunos matriculados (CA)	47
Tabela 04 - Relação concluintes/alunos Ingressantes	48
Tabela 05 – Índice de retenção do fluxo escolar	49
Tabela 06 – Relação Aluno/docente em tempo integral	50
Tabela 07 – Gastos correntes por aluno	50
Tabela 08 – Percentual de gastos com pessoal	51
Tabela 09 – Percentual de gastos com investimentos	52
Tabela 10 – Percentual de gastos com outros custeios	53
Tabela11 – Alunos Matriculados e classificados de acordo com a renda per capta anos 2007 a 2011	53
Tabela 11.1 – Renda per capta 2007	53
Tabela 11.2 – Renda per capta 2008	54
Tabela 11.3 – Renda per capta 2009	54
Tabela 11.4 – Renda per capta 2010	55
Tabela 11.5 – Renda per capta 2011	55
Tabela 12 - Ano e número de ingresso, número de alunos que integralizaram as disciplinas, número que concluíram o curso, percentagem de estágio entre 2007 a 2011	57
Tabela 12.1 – 2007 -Campus Petrolina e Zona Rural	57
Tabela 12.2 - 2008 - Campus Petrolina e Zona Rural	58
Tabela 12.3 - 2008 - Campus Petrolina e Zona Rural	58
Tabela 12.4 - 2009 - Campus Petrolina Zona Rural	58
Tabela 12.5 – 2009 -Campus Petrolina	59
Tabela 12.6 - 2010 - Campus Petrolina Zona Rural	59
Tabela 12.7 - 2010 - <i>Campus</i> Petrolina	60
Tabela 12.8 - 2010 - Campus Floresta	60
Tabela 12.9 - 2011 -Campus Petrolina	61
Tabela 12.10 - 2011-Campus Petrolina Zona Rural	62
Tabela 12.11- 2011 -Campus Floresta	62





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

Tabela 12.12 - Ano e número de ingresso, número de alunos que integralizaram as disciplinas, número que concluíram o curso, percentagem de estágio – Resumo Geral	62
Tabela 13 – Número de alunos matriculados, distribuição de docentes por situação funcional e a relação alunos/professor (%), por unidade de ensino, exercícios de 2007 a 2011	64
Tabela 13.1 – Campus Petrolina	64
Tabela 13.2 – Campus Petrolina Zona Rural	65
Tabela 13.3 – Campus Floresta	66
Tabela 13.4 – Campus Ouricuri	67
Tabela 13.5 – Campus Salgueiro	68
Tabela 13.6 – Total do IFSERTÃO-PE ANO 2011	69
Tabela 13.7 – Total do IFSERTÃO-PE referente aos Cursos de Formação Inicial e Continuada Ano 2011	70
Tabela 14 – Docente em tempo integral, total de docente em exercício taxa docente em tempo integral, por unidade de ensino	71
Tabela 15 - Produção científica do IF SERTÃO-PE no período de 2007 a 2011	73
Tabela 16 – Indicador de Publicações dos Docentes (PubD), por <i>Campi</i> do IF SERTÃO-PE em 2011.	74
Tabela 17 – Indicador de Publicações dos Docentes (PubD) no período de 2007 a 2011 por <i>Campi</i> .	74
Tabela 18 – Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino, de 2007 a 2011.	75
Tabela 18.1 – Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino 2007.	75
Tabela 18.2 – Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino 2008.	76
Tabela 18.3 – Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino 2009.	76
Tabela 18.4 – Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino 2010	76
Tabela 18.5 – Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino 2011	77
Tabela 19 – Índice de Docentes Afastados	77
Tabela 20 – Indicador aluno/Técnico Administrativo	78
Tabela 21 – Indicador Técnico-administrativo/Docente	78
Tabela 22 – Resposta à demanda para os cursos oferecidos pelo IF SERTÃO-PE	79
Tabela 23 – Relação Docente em Capacitação x Docente com Pós-Graduação (DC)	79



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

Tabela 24 - Relação de Técnico-administrativos em Capacitação x Técnico-administrativos	80
Tabela 25 - Indicador de atuação profissional dos egressos - Resultado por campus	81
Tabela 25.1 - Indicador de atuação profissional dos egressos - Resultado geral do IF SERTÃO-PE	82
Tabela 26 - Número de bolsas ofertadas, número de bolsas demandadas e atendimento à demanda de bolsas de PIBIC e de PIBIC Jr., de 2007 a 2011, no IF SERTÃO-PE	111
Tabela 29 - Projetos de pesquisa executados, orientadores e voluntários de PIVIC IF SERTÃO-PE, com vigência em 2011.	112
Tabela 32 - Número de vagas ofertadas, número de vagas ofertadas, atendimento à demanda, total de matrícula, número de trabalho de conclusão de curso defendidos e depositados e número de concluintes dos Cursos <i>lato sensu</i> , por campus, em 2011.	114
Tabela 35 - Número de trabalhos aprovados, número de docentes e de discentes, do IF SERTÃO-PE, que participaram do Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte-Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI), e número de relatório de pesquisa apresentado à PROPIP, no período de 2007 a 2011, com indicadores da evolução da pesquisa neste instituto .	116
Tabela 36 - Grupos de pesquisa, número de pesquisadores membros e número de projetos em andamento em 2011, por campus do IF SERTÃO-PE.	117
Tabela 37 - Status do grupo, número de grupos (G), de pesquisadores (P), de doutores (D), de estudantes (E), de técnicos (T), de linhas de pesquisas (L) e suas relações, dos grupos de pesquisas do IF SERTÃO-PE no Diretório do CNPq, em 2011.	118
Tabela 38 - Evento, local, período e quantidade de pessoas capacitadas para trabalhar com inovação tecnológica em 2011.	120
Tabela 39 - Oferta de FIC para profissionais da educação básica	125
Tabela 40 - Oferta de FIC EAD	125
Tabela 42 - Acordos celebrados pelos <i>campi</i> , nos últimos quatro anos, para oferta de estágio	126
Tabela 43 – Quantitativo de projetos de extensão PIBEX por <i>campus</i>	127
Tabela 44 - Cumprimento de metas FIC de 160 horas (conforme Termo de Metas e Compromissos)	129



**LISTA DE ANEXOS**

<b>Anexo I</b>	
Quadro A.2.6 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	140
<b>Anexo II</b>	
Quadro A.5.1 - Declaração de atualização de dados no SIASG e SINCONV	142
<b>Anexo III</b>	
Quadro A.7.1 – Estrutura de controles internos da UJ	143
<b>Anexo IV</b>	
Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	145
<b>Anexo V</b>	
Quadro A.11.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	148
<b>Anexo VI</b>	
Quadro A.11.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	152
<b>Anexo VII</b>	
Quadro A.11.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	184
<b>Anexo VIII</b>	
Quadro A.12.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendidas no exercício	191
<b>Anexo IX</b>	
Quadro A.12.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência	194
<b>Anexo X</b>	
Quadro B.13.1 – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da UJ	196
<b>Anexo XI</b>	
Tabela 27 - Projetos de pesquisa executados, orientadores (as) e bolsistas de PIBIC Jr no IF SERTÃO-PE, com vigência em 2011	197
<b>Anexo XII</b>	
Tabela 28 - Projetos de pesquisa executados, orientadores (as) e bolsistas de PIBIC IF	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

SERTÃO-PE, com vigência em 2011.	200
<b>Anexo XIII</b>	
Tabela 30 - Projetos de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação executados, orientadores (as) e bolsistas de PIBITI IF SERTÃO-PE/CNPq, com vigência em 2011	202
<b>Anexo XIV</b>	
Tabela 31 Relação de Docentes em Qualificação em 2011, por Programa e Nível de Pós-Graduação Strictu Sensu, por Instituição Promotora do Programa e Tipo de Bolsa/Afastamento	206
<b>Anexo XV</b>	
Tabela 33 - Autores e artigos publicados no VI Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica – VI CONNEPI em novembro de 2011, Natal-RN.	210
<b>Anexo XVI</b>	
Tabela 34 Trabalhos apresentados na VI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IF SERTÃO-PE e V Mostra de Teses e Dissertações do IF SERTÃO-PE em 2011.	214
<b>Anexo XVII</b>	
Tabela 41 - Convênios/protocolo de intenções/acordos de cooperação/ cadastrados pela PROEXT com vigência em 2011	221



## ORGANOGRAMA FUNCIONAL

### **Conselho Superior**

De caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal, com competências e composição determinadas no Estatuto do IF SERTÃO-PE e demais legislações pertinentes .

### **Colégio de Dirigentes**

Com competências e composição determinadas no Estatuto do IF SERTÃO-PE e demais legislações pertinentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.

### **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX**

É órgão colegiado consultivo para assuntos de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão instituído por portaria do Reitor.

### **Comitê Gestor da Tecnologia da Informação.**

Órgão de caráter consultivo e propositivo dos assuntos inerentes às áreas de Tecnologia da Informação, responsável pela discussão das demandas de Tecnologia da Informação – TI alinhadas às diretrizes e aos objetivos do PDI da instituição.

### **Reitoria:**

Compete representar o Instituto Federal, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição.

### **Gabinete da Reitoria**

Tem a atribuição de coordenar todas as atividades que se relacionem com o necessário apoio administrativo ao Reitor. No desempenho de suas atividades, o Gabinete da Reitoria será dirigido pelo Gestor de Gabinete e contará com uma estrutura administrativa que será organizada conforme disposição do Regimento Interno da Reitoria.

### **Pró-Reitoria de Ensino;**

Compete planejar, coordenar, executar e avaliar as ações e políticas do ensino, em consonância com as diretrizes emanadas do MEC, acompanhando a implementação destas políticas e avaliando o seu desenvolvimento;

### **Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**

Compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as políticas inerentes ao desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e inovação; implantar, acompanhar e avaliar programas de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de pós-graduação; coordenar e supervisionar o desenvolvimento de pesquisas e inovação tecnológicas no âmbito do IF SERTÃO-PE.

### **Pró-Reitoria de Orçamento e Administração:**

Compete planejar, dirigir, controlar a execução das atividades de planejamento e administração orçamentária e financeira, compreendendo: a execução orçamentária, pagamentos, tomada de contas, escrituração, análise e controle e processamento de dados contábeis; orientar, registrar e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

controlar acordos e convênios; assinar cheques e ordens bancárias juntamente com o Reitor ou seu delegado, no caso de recursos de gestão centralizada;

**Pró-Reitoria de Extensão;**

Compete planejar as atividades relacionadas com a extensão; criar condições para que se efetive a integração entre a Empresa, o Governo e a comunidade; adotar as medidas adequadas ao bom funcionamento dos cursos, programas e projetos relacionados com a comunidade empresarial;

**Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional**

Compete planejar o desenvolvimento e a gestão estratégica dos setores produtivos e serviços nos diferentes seguimentos existentes no IF SERTÃO-PE; estabelecer as diretrizes de coleta, atualização e difusão da informação de dados institucionais; propor normas e procedimentos no âmbito de sua Pró-Reitoria; estabelecer e executar procedimentos relativos à admissão, cadastro e lotação de pessoal, observada a legislação específica;

**Diretoria de Apoio ao Ensino e a Aprendizagem;**

Compete estabelecer diretrizes e políticas relativas à assistência estudantil do IF SERTÃO-PE; fomentar ações para o inter-relacionamento dos integrantes da comunidade estudantil atuando como agente fomentador das políticas institucionais para o desenvolvimento social, cultural e comunitário; estimular a organização das entidades representativas dos estudantes; orientar, assessorar e acompanhar os programas e projetos de prestação de assistência social;

**Diretoria de Orçamento e Finanças;**

Compete assessorar o Pró-Reitor de Orçamento e Administração na implantação das políticas de planejamento e gestão do orçamento do IF SERTÃO-PE.

**Departamento de Obras e Licitações**

Compete acompanhar e fiscalizar a execução de obras e serviços; atuar junto à administração dos *Campi* no tocante ao desenvolvimento do plano urbanístico e de obras civis; . prestar apoio e assessoria aos *Campi* em assuntos relativos ao seu departamento; coordenar a elaboração de projetos básicos, relatórios e orçamentários de obras e serviços de engenharia; coordenar as equipes de execução e fiscalização do desenvolvimento de projetos de obras; emitir parecer técnico sobre as propostas apresentadas para obras e serviços a serem executados; emitir e assinar termos de recebimento de obras; participar da elaboração e acompanhar a execução do plano diretor de infraestrutura da Instituição; propor e acompanhar a implantação de projetos de melhoria na área de engenharia e infraestrutura.

**Diretoria de Gestão de Pessoas**

Compete planejar, acompanhar, aprovar e implementar políticas e programas de recrutamento, manutenção e desenvolvimento, avaliação, saúde e segurança dos servidores da instituição; analisar documentos e processos, e emitir parecer, informação ou despacho em assuntos de legislação e auditoria de pessoal; propor as normas gerais e analisar os processos referentes à seleção e movimentação de pessoal do IF SERTÃO-PE, notadamente quanto a concursos públicos, processos seletivos simplificados, redistribuição, colaboração técnica, remoção, exercício provisório e cessão;

**Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

Compete projetar e manter, em conjunto com as coordenadorias correlatas e a Reitoria, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); gerenciar os projetos na área de Tecnologia da Informação, administrando seus recursos; identificar novas necessidades da Instituição quanto à Tecnologia da Informação e planejar o desenvolvimento de projetos para o atendimento dessas necessidades em consonância com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação; propor, implementar e manter políticas de Segurança da Informação.

#### **Diretoria de Planejamento**

Compete estabelecer diretrizes e gerenciar a elaboração do planejamento estratégico, tático e operacional institucional em consonância com as políticas do MEC, com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com o Termo de Metas, com o Plano Pedagógico Institucional (PPI), e, em especial, em sintonia com as demandas do ambiente externo, visando ao desenvolvimento regional; manter, em conjunto com a Pró-Reitoria de Orçamento e Administração, a compatibilidade entre o plano orçamentário- financeiro e os planos estratégicos; gerir o planejamento anual das necessidades de compras e aquisições do IF-SERTÃO-PE; promover o planejamento, a integração e a cooperação mútua entre as unidades organizacionais que compõem o IF SERTÃO-PE.

#### **Auditoria Interna**

É o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

#### **Procuradoria Federal**

É o órgão de execução da Procuradoria Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídico, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observadas a legislação vigente.

#### **Gerência de Controle Acadêmico**

Compete coordenar e controlar as secretarias de controle acadêmicos no âmbito da IF SERTÃO-PE, nos diferentes níveis e modalidades de em; supervisionar o cumprimento das normas contidas na Organização Didática do IF SERTÃO- PE; manter atualizada toda documentação de ensino no âmbito da PROEN, tais como: projeto pedagógico de cursos, matrizes curriculares, resoluções, portarias, dentre outros;

#### **Núcleo de Inovação Tecnológica**

Compete coordenar as atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT); emitir pareceres sobre assuntos envolvendo questões de inovação tecnológica dentro da instituição; acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição; avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa para o atendimento das disposições da Lei 10.973 de 2 de dezembro de 2004; fornecer assessoria técnica, comercial e jurídica a pesquisadores do IF SERTÃO-PE, por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) na elaboração de projetos de pesquisa, negociações de contratos de pesquisa e



desenvolvimento, negociações de transferência de tecnologia, bem como a elaboração de solicitações de pedidos de patentes;

#### **Coordenação de Assuntos Internacionais**

Compete promover a interação do IF SERTÃO-PE com organismos e instituições de ensino tecnológico e acadêmico internacionais; apoiar e implementar acordos de cooperação técnica, científica e cultural, com o objetivo de viabilizar o intercâmbio internacional de alunos, professores e técnicos administrativos do IF SERTÃO-PE e acolher beneficiários desses acordos.

#### **Coordenação de Informações Institucionais**

Compete manter atualizado o cadastro Institucional, dos cursos de graduação e dos coordenadores junto ao sistema E-MEC; responder anualmente o Censo da Educação Superior compilando os dados fornecidos pelos registros acadêmicos e preenchendo os formulários específicos de cada Campus; atualizar a cada semestre os dados cadastrais de todos os professores da Instituição junto ao Cadastro Nacional de Docentes; acompanhar os processos de reconhecimento, renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, no sistema E-MEC.

#### **Coordenação de Comunicação e Eventos**

Compete estabelecer as diretrizes de uma política global e permanente de comunicação; atuar como mecanismo integrador da instituição com as suas unidades acadêmicas e a sociedade em geral.

#### **Coordenação de Acervo Institucional**

Compete planejar, coordenar e dirigir as atividades gerais de seleção, aquisição, registro, catalogação, classificação e indexação dos acervos das bibliotecas; representar o sistema de bibliotecas da Instituição.

#### **Coordenação de Execução Financeira**

Compete prestar assistência, assessoria, fiscalização, perícia, auditoria e suporte técnico à execução orçamentária e financeira, e às atividades relacionadas às compras e ao almoxarifado da Reitoria e dos *Campi*.

#### **Coordenação de Convênios e Contratos**

Compete assistir os Setores de Contratos de outros *Campi* o IF SERTÃO-PE, assim como orientar e assessorar na fiscalização de prazos e obrigações oriundas de contratos; controlar prazos para cumprimentos de obrigações contratuais, coletar dados relevantes sobre os processos de licitações e contratos, fiscalização, etc; formalizar contratos, solicitar nomeação de respectivos fiscais, exigir garantias de contratos, solicitar ordem de serviços, analisar contratos prévia e posteriormente, notificar empresas contratadas; analisar planilhas de formação de preços nas repactuações de contratos de serviços de terceirização.

#### **Coordenação de Compras**

Compete coordenar e acompanhar a execução dos processos licitatórios.

#### **Coordenação de Infraestrutura de redes e segurança**

Compete projetar e prestar manutenção em redes de computadores; criar, implantar e monitorar políticas de segurança da rede; definir políticas de controle de conteúdo.





### **OBSERVATÓRIO**

Compete consolidar conjunto de informações sociais e econômicas e desenvolver estudos e pesquisas que venham a contribuir com o desenvolvimento econômico dos municípios pertencentes a sua área de atuação do Instituto; disseminar dados sociais e econômicos consolidados dos municípios da área de atuação do IF SERTÃO-PE, coletados de diversos órgãos de pesquisa; elaborar estudos e pesquisas sobre temas específicos (trabalho, renda, mercado, agricultura, comércio, educação, turismo, APLs, etc.), considerando as dimensões territoriais; contribuir com a construção de políticas públicas para a região, em especial políticas educacionais; divulgar informações do IF SERTÃO-PE (no de matrículas, perfil dos discentes e docentes, projetos de pesquisa, outros).

### **Comissão Própria de Avaliação**

Responsável pela condução do processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES .

### **Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas**

Responsável pelo assessoramento à Coordenadoria de Inclusão e Assuntos Estudantis em questões relacionadas a políticas de inclusão do IF SERTÃO-PE .

### **Comissão de Ética**

É o órgão responsável pela disseminação da ética pública, por consultas quanto à conduta ética dos servidores e pela apuração de responsabilidades por infração ao Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal .

### **Comissão Interna de Supervisão**

Órgão responsável por acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos em educação do IF SERTÃO-PE .

### **Comissão Permanente de Pessoal Docente**

Órgão de assessoramento ao Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas em questões relativas ao acompanhamento da execução da política de pessoal docente .

### **Comissão Permanente de Processo Seletivo**

É responsável por proceder todos os trâmites necessários para a realização dos processos seletivos de ingresso de candidatos aos cursos regulares e aos cursos de pós-graduação do IF SERTÃO-PE e de seus *Campi*, unificados sempre que possível.

### **CAMPI: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri e Salgueiro.**

Compete aos Diretores Gerais dos *Campi* acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Campus, propondo, com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos; . apresentar à Reitoria, anualmente, proposta orçamentária com a discriminação da receita e despesa prevista para o Campus; apresentar anualmente à Reitoria relatório consubstanciado das atividades do Campus; exercer a representação legal do Campus.



## INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, em cumprimento ao art. 70 da Constituição Federal, apresenta aos órgãos de controle interno e externo relatório de gestão do exercício 2011, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 108/2010, da Portaria TCU nº 123/2011 e da Portaria nº 2546/2010 da CGU, de modo a permitir uma visão sistêmica do desempenho e conformidade da gestão pública, sendo um meio para divulgar à sociedade, à comunidade interna e ao poder público, os resultados alcançados no ano de 2011.

Este Relatório de Gestão é composto de informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, organizados e classificados de forma individual. Trata ainda, da execução dos programas de governo e de trabalho, sob a responsabilidade desta Instituição. Faz uma confrontação entre as metas físicas programadas e executadas. Apresenta o acompanhamento da execução orçamentária de Custeios e Capital e da realização da Receita Própria, bem como a análise histórica do início de suas atividades, até o final do exercício de 2011, como resultado do trabalho desenvolvido e, ainda, indicadores de desempenho operacional em ensino, pesquisa e extensão, próprios da Rede Federal de Educação Tecnológica, revelando o desenvolvimento das metas estabelecidas.

Inicialmente serão apresentados os dados gerais de identificação da Instituição, incluindo o organograma funcional. Em seguida, são apresentados a descrição dos indicadores utilizados para gerenciar a conformidade e o desempenho dos programas governamentais e/ou ações administrativas.

Também serão especificadas a avaliação de execução dos programas governamentais e/ou das ações administrativas que permitem a aferição dos resultados quantitativos e qualitativos alcançados e a eficácia, eficiência e a efetividade no cumprimento das metas ou objetivos previstos, em que são demonstrados o nível de êxito e as distorções ocorridas.

Alguns dos itens constantes na Decisão Normativa de nº 107/2010, do TCU, Anexo II, não se aplicam à natureza desta Instituição, quais sejam:

- Item 3: Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.
- Item 14: renúncias tributárias sobre gestão da UJ - Informações sobre Renúncia Tributária, contendo declaração do gestor de que os beneficiários diretos da renúncia, bem como da contrapartida, comprovaram, no exercício, que estavam em situação regular em relação aos pagamentos dos tributos juntos à Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS e à Seguridade Social.

Há itens que se aplicam a esta Instituição, porém não houve ocorrência:

- Item 6: Informação sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência
- Item 13: Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal, observando-se as disposições dos Decretos nºs 5.355/2005 e 6.370/2008.

Destacam-se no exercício de 2011 as seguintes realizações:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

1. Implantação da Diretoria de Planejamento;
2. Ampliação do Programa de Assistência Estudantil;
3. Realização do VI Fórum Nacional de Bibliotecários dos Institutos Federais;
4. Encontro Estadual do **NAPNE** - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas;
5. Criação de quatro novos cursos superiores;
6. Criação do Programa Institucional de Qualificação - PIQ IF SERTÃO-PE;
7. Oferta de cursos de Pós-Graduação Minter e Dinter para qualificação dos servidores;
8. Depósito de uma patente para registro no INPI;
9. Lançamento da revista eletrônica e publicação do primeiro livro;
10. Diligências para implantação de dois novos *campi*;
11. Elaboração do Plano de Capacitação dos Servidores;
12. Implementação da Gestão por Competência;
13. Implantação do Planejamento Estratégico;
14. Implantação do Sistema de Planejamento – SISPLAN;
15. Elaboração dos projetos de construção da Reitoria;
16. Implantação do sistema de fibra óptica entre o ponto de entrega da RNP e os “servidores” de internet do IF SERTÃO-PE;
17. Implantação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA FIC;
18. Implantação do Programa Mulheres Mil;
19. Implantação do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX;
20. Criação e implementação do Programa de Internacionalização;

O número de servidores revelou-se inadequado para execução dos diversos programas propostos pelo governo tornando-se a principal limitação para o desenvolvimento das atividades institucionais.

Dentre as ações e projetos previstos para os próximos anos visando o **alcance da excelência nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, destacam-se:**

21. Elaborar projetos que contenham atividades sistematizadas voltadas para alunos com dificuldades em assimilação de conteúdos pontuais, contribuindo para a consolidação do ensino e para a diminuição da evasão;
22. Utilizar as redes sociais como ferramenta para inserção em ambientes virtuais de aprendizagem;
23. Incentivar e ampliar intercâmbios internacionais;
24. Implementar a área de EAD;
25. Incentivar a produção científica de artigos para revistas e congressos;
26. Estimular a proteção da propriedade intelectual;
27. Estabelecer uma sistemática de avaliação contínua nos cursos.
28. Incentivar a oferta de FIC;
29. Incentivar a produção PIBIC e PIBIC Jr.;
30. Ampliar o número de parcerias com outras instituições para realização de ações extensivas;
31. Executar programas governamentais de inclusão social;
32. Consolidar e expandir as ações do IF SERTÃO-PE nos municípios pertencentes à sua região.
33. Abertura de dois novos Campi nas cidades de Serra Talhada e Santa Maria;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

34. Utilizar o observatório como ferramenta para subsidiar o planejamento das ações de ensino, pesquisa e extensão;
35. Oferta de novos cursos em nível de graduação e pós-graduação;
36. Fortalecimento da imagem do IF SERTÃO-PE;
37. Modernizar a comunicação institucional;
38. Fortalecimento das políticas de inclusão social de forma a contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais;
39. Ampliação, otimização, modernização e adequação da infraestrutura, recursos tecnológicos e mobília dos ambientes pedagógicos e administrativos;
40. Revisão administrativa e de processos internos, com a finalidade de reduzir a burocracia, mapear e otimizar processos, em busca da eficiência;
41. Estabelecimento de política de manutenção patrimonial;
42. Implantação de modelo de gestão que assegure maior autonomia e busque a excelência na gestão dos recursos organizacionais disponíveis;
43. Adoção de práticas de planejamento nos níveis estratégico, tático e operacional, no âmbito do IF SERTÃO-PE
44. Adequação da gestão orçamentária às estratégias organizacionais;
45. Maximização dos benefícios/custos, para beneficiar o principal cliente: a sociedade;
46. Valorização e promoção permanente do desenvolvimento dos servidores;
47. Adequação do quadro de pessoal às necessidades do IF SERTÃO-PE
48. Desenvolvimento de mecanismos de gestão de pessoas de forma a garantir a qualidade de vida e a segurança no trabalho.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

## 1. INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA UJ

### 1.1. Relatório de Gestão Consolidado

#### Quadro A.1.1 – Identificação da UJ

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>		
<b>Poder:</b> Executivo		
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica		<b>Código SIORG:</b> 46784
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora</b>		
<b>Denominação completa:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano		
<b>Denominação abreviada:</b> IF SERTÃO-PE		
<b>Código SIORG:</b> 46784	<b>Código LOA:</b> 26430	<b>Código SIAFI:</b> 158149
<b>Situação:</b> ativa	<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia	
<b>Principal Atividade:</b> Administração Pública em Geral	<b>Código CNAE:</b> 85.41-4-00	
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(087) 3861-0154	(087) 3861-0780
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:reitoria@ifsertao-pe.edu.br">reitoria@ifsertao-pe.edu.br</a> , <a href="mailto:propad@ifsertao-pe.edu.br">propad@ifsertao-pe.edu.br</a>		
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.ifsertao-pe.edu.br">http://www.ifsertao-pe.edu.br</a>		
<b>Endereço Postal:</b> Rua Coronel Amorim, 76 – Centro – CEP: 56.302-320 - Petrolina-PE		
<b>Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas</b>		
Nome	Situação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	Ativa	46784
<b>Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>		
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas		
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano foi criado através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina. Através da Portaria nº 04, de 06 de janeiro de 2009, do Ministério da Educação estabeleceu-se os <i>campi</i> que integrariam este Instituto, ficando assim composto: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro e Ouricuri.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas		
O Estatuto do IF SERTÃO-PE foi aprovado através do Ato nº 01 de 07/12/2009, do Conselho Superior, publicado no D.O.U de 09/12/2009, S.1 pg. 235.		
Regimento Interno foi aprovado através da Resolução nº 60, de 28 de dezembro de 2011, Conselho Superior.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas		
<b>Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>		
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Código SIAFI	Nome	
158278	Campus Petrolina Zona Rural	
158499	Campus Petrolina	
158500	Campus Floresta	
158568	Campus Salgueiro	
158570	Campus Ouricuri	
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Código SIAFI	Nome	
26430	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão	
158278	26430	
158499	26430	
158500	26430	
158568	26430	
158570	26430	



## 2. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE

### 2.1. Responsabilidades Institucionais da Unidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF SERTÃO-PE, é uma autarquia federal do Poder Executivo, administração indireta, vinculada ao Ministério da Educação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar e está subordinada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC. Foi criado nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, cuja competência institucional é ofertar Educação Profissional e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Constitui-se entidade executora das políticas emanada pelo Ministério da Educação e é por este mantido com recursos do Orçamento Geral da União, por meio do Programa de Funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica e do Plano de Metas do Governo Federal, em cumprimento à Constituição Federal – Título VIII, Cap. III, Seção I.

O IF SERTÃO-PE cuja sede da reitoria está localizada em Petrolina-PE, é composto pelos *Campi*: Petrolina, Petrolina Zona Rural (ambos localizados na cidade de Petrolina), Floresta, Ouricuri e Salgueiro.

As ações da instituição estão ancoradas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, Cap. III, Artigos 39, 40, 41 e 42, da Educação Profissional, que, segundo o Art. 39, constitui-se uma educação que integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

Sendo assim, o IF SERTÃO-PE atua na oferta de cursos que vão desde a Formação Inicial e Continuada, isto é, qualificação de trabalhadores, até a pós-graduação desenvolvendo desta forma cultura, empreendedorismo, cooperativismo e pesquisa aplicada, destinadas à elevação do potencial das atividades produtivas locais e a democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

O Instituto tem como principais características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O IF SERTÃO-PE tem como missão “*Promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e na tecnologia por meio do ensino, pesquisa e extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade*” .

Visando cumprir com suas finalidades e objetivos, o IF SERTÃO-PE atua:

- Na oferta da educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente, na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- Na oferta de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.
- Na realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.
- No desenvolvimento de atividades de Extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.
- No estímulo e apoio nos processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.
- Na oferta de cursos em nível de educação superior:
  - a) Cursos superiores de tecnologia que visem à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
  - b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática e, para a educação profissional;
  - c) Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
  - d) Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

Assim, por ser o IF SERTÃO-PE parte integrante da Rede Federal da Educação Profissional e Tecnológica, se constitui referência em educação para as mesorregiões do Sertão Pernambucano e do São Francisco, ao ofertar ensino profissionalizante público de qualidade, buscado cumprir sua missão e competências institucionais, por meio da implantação das Políticas Públicas do Governo, orientadas pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação, com o intuito de bem atender aos anseios da comunidade regional.



## **2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais**

A Instituição tem a responsabilidade de executar seu orçamento e suas metas dentro dos programas do governo federal para a Educação Profissional no Brasil, ofertando vagas nos diversos cursos e modalidades oferecidos pelo IF SERTÃO-PE, disseminando o conhecimento na região, através do ensino, da extensão, da pesquisa e da inovação e administrando recursos públicos destinados ao ensino com razoabilidade e eficiência.

Nesse sentido, torna-se essencial a efetiva observância e aplicabilidade dos preceitos contidos na legislação, associados aos princípios básicos da Administração Pública, quais sejam: economicidade, eficiência, eficácia, transparência, publicidade, impessoalidade e ética, dentre outros princípios básicos previstos na esfera da Administração Pública Federal.

As responsabilidades institucionais da gestão do IF SERTÃO-PE, além daquelas previstas na legislação, estão pautadas no seu planejamento estratégico que têm como referência o termo de metas e compromissos e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que define seus rumos, programas, objetivos e metas para a sua atuação no cenário educacional.

No ano de 2011, houve a elaboração do Regimento Geral, aprovado no dia 28 de dezembro através da Resolução nº. 60/2011, do Conselho Superior que disciplina a organização, as competências e o funcionamento das instâncias deliberativas, consultivas, administrativas e acadêmicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF SERTÃO-PE), com o objetivo de complementar e normatizar as disposições estatutárias, bem como estabelecer a dinâmica das atividades acadêmicas e administrativas e das relações entre os órgãos da instituição.

Visando atender as demandas administrativas da instituição em pleno processo de expansão e, com o objetivo de implantar uma gestão eficiente e ágil que pudesse atender aos anseios de toda a instituição, foi criada a Diretoria de Planejamento - DIPLAN, que tem como principais atribuições as ações voltadas para o desenvolvimento institucional; o gerenciamento da elaboração do planejamento estratégico, tático e operacional institucional em consonância com as políticas do MEC, com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Termo de Metas; com o Plano Pedagógico Institucional (PPI), e, em especial, em sintonia com as demandas do ambiente externo, visando ao desenvolvimento regional. Além disso trabalha com o planejamento anual das necessidades de compras e aquisições do IF-SERTÃO-PE; com a elaboração e gerenciamento do Plano de Capacitação do IF SERTÃO-PE; com a manutenção do banco de dados atualizado acerca das capacitações oferecidas, entre outras atividades correlatas. Desta forma todos os *Campi* têm a responsabilidade de elaborar o seu planejamento anual, com base na metodologia de orçamento participativo desenvolvida de forma colaborativa e democrática, a partir da organização da instituição em centros de custos, modelo adotado no IFMG.

Em 2011, as ações do IF SERTÃO-PE basearam-se nas metas traçadas pela instituição e também as orientações do MEC, a saber:

### **Ensino**

1. Oferta de vagas nos diferentes níveis:
  - a) cursos técnicos integrados ao Ensino Médio nas modalidades regular e PROEJA;
  - b) cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio;
  - c) cursos superiores de tecnologia e licenciaturas e
  - d) cursos de pós-graduação *lato sensu*.
2. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) – deu-se continuidade ao Programa nos *campi* Petrolina, Petrolina Zona Rural e Floresta.

3. Programa de Assistência Estudantil – oferta de alojamento, alimentação, assistência médico/psicológica para os alunos oriundos de localidades de difícil acesso e também oferta de bolsas aos alunos de baixa renda, como por exemplo a bolsa Pelc, bolsas de pesquisa e extensão e auxílio permanência, além da realização de programas e eventos desportivos, entre outros.

4. Realização do VI Fórum Nacional de Bibliotecários dos Institutos Federais .

5. I Encontro Estadual do **NAPNE** - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades específicas.

6. Elaboração e atualização de políticas e diretrizes da área de ensino.

7. Criação do curso de Agroecologia no *Campus* Petrolina- Zona Rural

8. Implementação do curso de Licenciatura para Graduados

### **Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

1. Pesquisa – desenvolvimento de pesquisas por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC e PIBIC Jr., do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica - PIVIC, dos trabalhos de Conclusão de Curso - TCC, das monografias das pós-graduações *lato sensu* e das dissertações e as teses dos cursos *stricto sensu*, mestrado e doutorado, respectivamente.

2. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) – atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação com recursos oriundos do CNPq.

3. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID - desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estadual de Educação. Em 2011 foram aprovados 48 alunos bolsistas, sendo que 16 são do curso de Licenciatura em Física do *Campus* Floresta, 10 são do curso de Licenciatura em Química do *Campus* Ouricuri, 10 são do curso de Licenciatura em Computação do *Campus* Petrolina e, 12 são do curso Licenciatura em Física do *Campus* Salgueiro.

4. Programa Institucional de Qualificação Docente (PIQDTec) – visa à melhoria da qualificação dos servidores e, conseqüentemente, do ensino e da produção científica. Em 2011 foram atendidos 5 (cinco servidores).

5. Programa de Pós-Graduação – oferta dos seguintes cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*: Mestrado em Tecnologia Ambiental, junto à Unidade de Pós-Graduação e Pesquisa do ITEP; continuidade ao Minter/Dinter em Engenharia de Alimentos que está sendo promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC no *Campus* Petrolina; e, cursos *lato sensu* em Processamento de produtos de origem animal e em Fruticultura no Semiárido, com início das aulas previsto para o ano de 2012.

6. Núcleo de Inovação Tecnológica - Através da Resolução 23/2010, do Conselho Superior, foi implantado o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, responsável por gerir a política de Inovação Tecnológica no Instituto.

7. Participação em diversos eventos – Procurando estimular servidores e alunos, o IF SERTÃO-PE incentivou na participação dos diversos eventos, tais como: Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica – CONNEPI, Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica do IF SERTÃO-PE – JINCI e Mostra de Teses e Dissertações do IF SERTÃO-PE.



## **Desenvolvimento Institucional**

1. Expansão da Rede Federal – Em agosto de 2011 foi anunciada a expansão da Rede Federal de Educação Superior e Profissional Tecnológica. O IF SERTÃO-PE foi contemplado com dois novos *Campi*: Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada.

2. Programa de Capacitação dos Servidores – No ano de 2011 o IF SERTÃO-PE ofereceu cursos e treinamentos para os servidores, como também outras ações de capacitação para atender a toda a comunidade. Foram ofertados internamente cursos de capacitação e treinamentos em diversas áreas, bem como o incentivo aos servidores para participação congressos, seminários, workshop, fóruns, visitas técnicas, simpósios, oficinas, programa de aperfeiçoamento, conferências e treinamentos.

3. Implementação da Gestão por Competência - Visando um melhor desenvolvimento de pessoas e, conseqüentemente nos trabalhos por elas desenvolvidas, o IF SERTÃO-PE implantou em 2010 a Gestão por Competências. Em 2011 foi dada a continuidade dos trabalhos juntos aos *Campi*. Foram também iniciados os trabalhos para o mapeamento das competências docentes.

4. Implantação do Planejamento Estratégico do IF SERTÃO-PE com vista a revisar o Plano de Desenvolvimento Institucional e definir as prioridades estratégicas do Instituto.

5. Implantação do Sistema de Planejamento – SISPLAN - Tendo por base o sistema de planejamento do IFMG, em 2011, foram realizadas reuniões, oficinas e treinamentos em todos os *Campi* para a utilização do referido sistema no planejamento deste Instituto.

6. Houve a participação dos IF SERTÃO-PE nas capacitações ofertadas pela ABIPTI – voltados para o desenvolvimento de competências necessárias à implantação do Modelo de Excelência na Gestão Pública – MEGP no âmbito do IF SERTÃO-PE em 2012 (iniciando por um projeto piloto);

7. Na área da Gestão da Tecnologia da Informação foram desenvolvidas várias ações nas unidades do IF SERTÃO, tais como: montagem da infraestrutura de rede e de internet; montagem e configuração do Servidor de Virtualização; Sistema de Inventário, de monitoramento de link e de rede, Implantação do SIGA-ADM e SIGA-EDU de Teste, implantação do Sistema de Autenticação, entre outros. Foram elaborados documentos sobre as políticas de segurança do IF SERTÃO-PE, Planejamento Estratégico de TI (PETI), Regimento do Comitê de TI e Elaboração do Plano Diretor de TI. Foram desenvolvidos os sites dos *Campi* Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro e Ouricuri, o sistema de exportação de dados do SISU para o SAGE, Intranet do IF Sertão - PE, Instalação, configuração, teste e implantação do Sistema SisPlan juntamente com banco de dados PostgreSQL, além das atividades de suporte.

8. Em 2011, aconteceram concursos públicos para professores efetivos e temporários, a posse e integração dos novos servidores, além das diversas atribuições inerentes à Gestão de Pessoas.

## **Extensão**

1. *Programa de Formação Inicial e Continuada – FIC* – prevê a oferta de formação inicial e continuada de nível básico, com vistas a cumprir o Acordo de Metas e Compromissos Ministério da Educação/Institutos Federais. Entre outros cursos, estão incluídos nesse programa a Formação Inicial e Continuada a Distância e o apoio às redes públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização aos professores, profissionais, funcionários e gestores.

2. *Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA*, Ensino Fundamental – desenvolvido em



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

parceria com o INSS, a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, visa à oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada integrados ao Ensino Fundamental – para o público jovem e adulto matriculado nas redes municipal e estadual.

3. *Programa Mulheres Mil* – tem por objetivo promover o desenvolvimento educacional, social e econômico, contribuindo para o atendimento das políticas de gênero, de equidade, de inclusão e de ações afirmativas, em favor da diminuição dos problemas sociais e da erradicação da miséria no país. Aderiram ao Programa, em 2011, os *Campi* Petrolina e Ouricuri.

4. *Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX* - instituído através da Resolução 037/2010 do Conselho Superior do IF SERTÃO-PE, o programa destina bolsas como auxílio financeiro ao aluno de curso técnico ou de graduação vinculado a projetos de extensão. Em 2011 foram desenvolvidos os seguintes Projetos: (Re)Descobrimos Cahú: Projeto de Organização de acervo e institucionalização da Fundação Museu Conceição Cajú em Floresta - PE; Capacitação de comunidades de Petrolina para a produção de produtos de limpeza, Capacitação de moradores de comunidades carentes em aproveitamento integral de vegetais; Decifrando a Cidadania; Escrituração Zootécnica em Propriedades de criação de caprinos e ovinos no município de Floresta - PE; O perfil da gestão educacional nas escolas estaduais pernambucanas da microrregião de Itaparica; Musicalização por instrumentos musicais; Tutoria em Química: inscritos metodológico para o aprimoramento do aprendizado em escolas públicas de Ouricuri; Mostra Itinerante de Ciência: "Saberes dos meus antepassados, da astronomia a agricultura; Assistência ao Manejo de caprinos e ovinos dos produtores familiares dos

municípios do Sertão Central Pernambucano; Gestão empreendedora para a sustentabilidade da agricultura familiar no semiárido: o caso da comunidade Sítio Riachinho do Município Verdejante – PE; Programa de difusão de tecnologias agroecológicas; Instalações Rurais nas Pequenas Propriedades no Sertão Pernambucano: do resgate histórico às inovações tecnológicas; Lentes do Sertão: um olhar sobre a agricultura no vale do São Francisco; Campus Inclusivo; Difusão do uso de técnicas simplificadas de manejo de irrigação para pequenos produtores rurais; Implantação do Projeto Cada Família uma árvore no município de Santa Maria da Boa Vista; Produção Coletiva, organização produtiva e técnicas de produção em hortas comunitária; Planejamento Estratégico da Cadeia produtiva da bacia leiteira de Afrânio e sua sustentabilidade; Organização e Modernização dos Níveis de Operacionalização da Feira Livre da Areia Branca; Diagnóstico das Condições nutricionais de alunos atendidos pelo PROEJA; Capacitação de vendedores ambulantes em boas práticas uma contribuição para a produção de alimentos seguros; Capacitação de comunidades de Petrolina para a produção de licor artesanal com frutas do vale do São Francisco; Capacitação das comunidades de Petrolina para a produção de pães artesanais; Meninos do dedo verde: uma perspectiva na formulação de monitores e agentes ambientais para a preservação de praças e árvores verdes urbana no município de Petrolina-PE; Produção de geleia de frutas e Elaboração de sorvetes a base de frutas produzidas no Vale do Submédio São Francisco.

5. *Programa de Internacionalização* – objetiva, por meio de diferentes ações, a articulação institucional com entidades e empresas de outros países para realização de intercâmbios técnicos, científicos e culturais.

6. *Programa de Inclusão Digital* – surgiu a partir da adesão do IF SERTÃO-PE ao acordo de cooperação interministerial envolvendo o Ministério das Comunicações e o Ministério da Educação, com vistas a possibilitar o acesso da população ao mundo da informática. O Instituto aguarda a instalação, pelo Ministério das Comunicações, de três Telecentros Comunitários que funcionarão nos *campi* Petrolina, Petrolina Zona Rural e Floresta.

7. *Programa Nilo Peçanha (PRONILLO)* – com recursos destinados pela SETEC tem por objetivo o fomento de programas e projetos integrados de extensão comunitária e tecnológica nas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica. No exercício 2011, investiu-se no aparelhamento das coordenações de extensão dos cinco *campi*, de modo a viabilizar diversos projetos e atividades.

8. *Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC / Ministério da Educação/FNDE* - em 2011, o IF SERTÃO deu início à pactuação com os parceiros demandantes para oferta, a partir de 2012, de cursos de Formação Inicial e Continuada e Técnicos Concomitantes. Ainda no âmbito do Programa, o Instituto atuará também como acreditadora no processo de habilitação das Instituições de Ensino Privadas ofertantes de cursos técnicos à Rede PRONATEC.

9. *Projetos e outras atividades*: emana Nacional de Ciência e Tecnologia; Fórum Ciência e Sociedade; I Festival de Arte, Cultura e Esporte do IF SERTÃO-PE; I Feira Integrada das Profissões do Vale do São Francisco; Feira Nacional da Agricultura Irrigada 2011 (FENAGRI); Projeto ê-comunidade; Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem (CONIRD); I Encontro de Extensão do IF SERTÃO-PE; Incubavale (Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do Vale do São Francisco); Projeto Orquestra do Sertão OPUS 68; Projeto Concertos Populares; projetos de difusão de tecnologia e de assistência técnica a pequenos produtores rurais; cursos de extensão; palestras; oficinas; eventos culturais e esportivos.

### **2.3. Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ**

#### **2.3.1. Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ**

As informações relacionadas ao subitem **2.3.1. Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ**, não constam neste relatório tendo em vista que os Programas são gerenciados por órgãos setoriais dos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão, da Previdência Social e da Educação, ficando portanto, sob a responsabilidade destes as referidas informações.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

2.3.2. Execução Física das ações realizadas pela UJ

Quadro A.2.1- Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo de Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2011
09	272	0089	0181.26430.0026	OP	03	Pessoa beneficiada (unid)	-	-	-
12	301	0750	0750.2004.0026	A	03	Pessoa beneficiada (unid)	761	924	811
12	365	0750	0750.2010.0026	A	03	Criança atendida	70	146	121
12	331	0750	0750.2011.0026	A	03	Servidor beneficiado (unid)	178	302	234
12	306	0750	0750.2012.0026	A	03	Servidor beneficiado (unid)	402	687	559
12	301	0750	0750.20CW.0001	A	03		213	-	213
		1061	1061.8429.0026			Aluno matriculado	80	90	80
12	122	1062	1062.09HB.0001	OP	03	-	-	-	-
12	363	1062	1062.1H10.0026	P	03	Unidade de Ensino implantada	3	3	02
12	363	1062	1062.2319.0026	A	03	Pessoa atendida	200	80	1000
12	363	1062	1062.2992.0026	A	03	Aluno matriculado (unid)	3.864	5.807	7251
12	363	1062	1062.2994.0026	A	03	Aluno assistido (unid)	551	551	4980
12	363	1062	1062.6301.0026	A	03	Volume disponibilizado	4.000	4.000	-
12	363	1062	1062.6358.0026	A	03	Pessoa Capacitada	80	339	395
12	363	1062	1062.6364.0026	A	03	Veículo Adquirido	10	6	-
12	363	1062	1062.8650.0026	A	03	Unidade Reestruturada	6	6	6
12	128	1067	1067.4572.0026	A	03	Servidor capacitado (unid)	150	421	210
		1448	1448.6333.0026		03	Profissional beneficiado	190	429	300

Fonte: SIMEC



## **Análise Crítica**

As ações, em sua maioria, foram executadas de forma satisfatória, atingindo as metas pré-estabelecidas. Algumas até ultrapassaram.

Desse modo, vejamos a análise:

Obs.: Algumas ações voltadas para a gestão de pessoas, na sua maioria, ultrapassaram a meta, motivada pelo ingresso de novos servidores.

1. Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis, pertencente ao programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União, foi executada durante todo o exercício de 2011 sem problemas. Os recursos orçamentários alocados nesta ação em 2011 foram suficientes para atender a todas as despesas com o pagamento de inativos, conforme legislação vigente.
2. Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados, e seus Dependentes, pertencente ao programa 0750 – Apoio Administrativo, foi executada durante todo o exercício de 2011 sem problemas. Os recursos orçamentários alocados nesta ação em 2011 foram suficientes para atender a todas as despesas com o pagamento de assistência médica dos servidores, conforme legislação vigente, e benefício a 924 pessoas. Ressalte-se que a previsão de atendimento era de 761 pessoas beneficiadas, no entanto foram atendidas 924 pessoas, justificando, assim, o aumento no índice final.
3. Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados, pertencente ao programa 0750 – Apoio Administrativo, foi executada durante todo o exercício de 2011 sem problemas. Os recursos orçamentários alocados nesta ação em 2011 foram suficientes para atender todas as despesas com o pagamento desse benefício aos servidores, conforme legislação vigente. Ressalte-se que a previsão de atendimento era de 70 pessoas beneficiadas, no entanto foram atendidas 146 pessoas, justificando, assim, o aumento no índice final. Esse acréscimo se deve à contratação de novos servidores.
4. Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados, pertencente ao programa 0750 – Apoio Administrativo, foi executada durante todo o exercício de 2011 sem problemas. Os recursos orçamentários alocados nesta ação em 2011, foram suficientes para atender a todas as despesas com o pagamento de benefício aos servidores, conforme legislação vigente. Ressalte-se que a previsão de atendimento era de 178 pessoas beneficiadas, no entanto foram atendidas 302 pessoas, justificando, assim, o aumento no índice final.
5. Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados, pertencente ao programa 0750 – Apoio Administrativo, foi executada durante todo o exercício de 2011 sem problemas. Os recursos orçamentários alocados nesta ação em 2011 foram suficientes para atender a todas as despesas com o pagamento desse benefício aos servidores, conforme legislação vigente. Ressalte-se que a previsão de atendimento era de 402 pessoas beneficiadas, no entanto foram atendidas 687 pessoas, justificando, assim, o aumento no índice final.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

6. Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos, pertencente ao programa 0750 – Apoio Administrativo, não foi executada durante o exercício de 2011. Aberto o processo nº. 23000.090816/2009-69 para contratação dos serviços preconizados na ação supra – exames periódicos, passa-se a discorrer sobre a inexecução da ação:

Às fls. 01 foi solicitado através de memorando nº. 60/2009 – DGP, a abertura de processo de licitação para contratação de laboratórios a fim de realizar exames médicos. Foram colacionados aos autos cotações, conforme se verifica às fls. 38/49.

Às fls. 109 foi realizado o Pregão nº. 12/2011, no qual não houve interessados e conseqüentemente foi cancelado, conforme afirmação do presidente da CPL às fls. 152.

Às fls. 155 verifica-se a realização de um novo certame licitatório, Pregão 14/2011, que conforme afirmação do pregoeiro (fl. 195) não acudiram interessados novamente.

Foram realizadas novas pesquisas de preço (fl. 199/2009) e remarcado pela 3º vez a realização de um novo certame, Pregão 17/2011 (fl. 221).

Foi informado, através de Memo. n.º 44/2011, que todos os pregões realizados, 12, 14 e 17/2011, resultaram em “licitação deserta” (fls. 261).

Diante desses fatos, foi realizada a consulta de regularidade fiscal das empresas mencionadas no anexo I do referido memorando, a fim de se proceder à contratação direta das empresas, conforme prevê o artigo 24, inciso V, da Lei 8.666/93.

As consultas referentes à situação fiscal das empresas foram juntadas às fls. 268/269. Entretanto, constatou-se, conforme mapa de apuração à fl. 311, que apenas três empresas dentre dez, encontram-se aptas à contratação. As mesmas se referem ao exame Oftalmológico (item 03).

Diante desta proposição, recomendou-se o arquivamento do processo.

7. Ação 8429 – Formação Inicial e Continuada à Distância, pertencente ao Programa 1061 – Brasil Escolarizado, foi executada de maneira satisfatória, haja vista que havia previsão para atendimento de 80 alunos no exercício de 2011, mas que atendeu a 90 alunos.
8. Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, pertencentes ao programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, foi executada durante todo o exercício de 2011. Todas as contribuições incidentes nas folhas de pagamento dos servidores deste IF foram recolhidas conforme a legislação vigente.
9. Ação 1H10 - Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, pertencente ao Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, foi executada durante todo o exercício de 2011. Os recursos orçamentários alocados na Ação em 2011, viabilizaram investimentos na aquisição de equipamentos e mobiliários, bem como na melhoria



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

da infra-estrutura física e de materiais de laboratórios, ambientes acadêmicos e/ou de apoio ao mesmo.

10. Ação 2319 – Prestação de Serviços à Comunidade, pertencente ao Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, foi executada durante o exercício de 2011. A execução da ação de prestação de serviços à comunidade foi muito importante para este IF no desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes, atendendo 80 pessoas.
11. Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional, pertencente ao programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, foi executada durante todo o exercício de 2011 sem problemas. Os recursos orçamentários alocados nesta ação em 2011 são os de maior volume e têm o propósito de dar todas as condições financeiras para que a atividade fim da Instituição aconteça da melhor forma possível. O IF SERTÃO-PE, ao longo do ano de 2011 atendeu ao número de 5.807 alunos matriculados, cumprindo a sua função social que é ofertar o ensino público, gratuito e de qualidade, para os jovens, adolescentes e adultos. Não obstante, verifica-se que a meta prevista de 3864 não contemplou nem estimou os alunos ingressos nos *Campi* Ouricuri e Salgueiro no segundo semestre de 2010.
12. Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional, pertencentes ao programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, foi executada durante todo o exercício de 2011 sem problemas. Os recursos orçamentários foram suficientes para contemplar as despesas previstas. É importante salientar que a ação contribui de modo eficiente para a permanência do aluno na Instituição. Constitui-se estratégia de inclusão social. O IF Sertão, no exercício 2011, beneficiou um total de 551 alunos, oferecendo-lhes condições para se manterem em seus estudos.
13. Ação 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições Federais de Educação Profissional, pertencente ao programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, foi executada no exercício de 2011 sem problemas. Os recursos orçamentários alocados nesta ação em 2011 foram suficientes para atender as despesas previstas com a aquisição do acervo bibliográfico para os alunos da Instituição. Esta Instituição, ao longo do 2011, realizou os certames licitatórios e efetuou a aquisição utilizando todo o recurso orçamentário destinado a esta ação. Ressalte-se que a previsão para aquisição em 2012 é de 3.000 livros.
14. Ação 6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional, pertencentes ao programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, foi executada durante todo o exercício de 2011, conforme se discorre a seguir:

Em atendimento às recomendações da CGU, O IF SERTÃO-PE, em 19 de julho de 2011, criou a Diretoria de Planejamento, composta pelo Setor de Estratégia Organizacional e pela Coordenação de Gestão do Conhecimento, responsáveis respectivamente, pela concepção do planejamento estratégico organizacional e pela elaboração do Plano de Capacitação do IF SERTÃO-PE – Biênio 2011/2012, em consonância com as necessidades e prioridades estratégicas da instituição, mapeadas durante o primeiro semestre de 2011. Apenas no segundo semestre concluiu-se o plano de capacitação, que, no primeiro momento, buscou otimizar e racionalizar os recursos pela oferta dos treinamentos na própria instituição, potencializando o





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

alcance das metas físicas e a redução das metas financeiras, atendendo ao Decreto 7.446, de 1º de março de 2011, que proibiu a participação de mais de duas pessoas por evento externo, o que impactou diretamente no planejamento e conseqüentemente nos recursos destinados a este fim.

O Plano de Capacitação segue as orientações do decreto 5.707/2006 quanto à abrangência das ações de capacitação. Para a execução do planejamento o Instituto distribuiu os recursos em 3 grupos distintos:

cursos/ treinamentos;  
congressos e eventos específicos  
qualificação

Haja vista que a qualificação demanda maior volume de recursos, reservou-se 52,3% do montante disponibilizado pelas Ações 6358 e 4752 do orçamento institucional exercício 2011. Em nível de pós-graduação, estes recursos seriam direcionados para realização de mestrados em administração, educação, informática e tecnologia ambiental; doutorado em educação e administração. Entretanto, a despeito dos esforços empreendidos, tais como lançamento de pregão eletrônico, abertura de edital conjunto com a Centro de Informática – CIN, da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, para oferta do mestrado de informática em Petrolina, além de diversos contatos com várias instituições de ensino superior, públicas e privadas, com intuito de viabilizar a oferta de MINTER e DINTER neste Instituto, apenas logrou-se êxito no mestrado de tecnologia ambiental, cuja contratação deu-se no início do exercício de 2012. Esgotadas as tentativas anteriores, partiu-se para a realização de pregão eletrônico, que apesar da ampla divulgação, acabou “deserto”.

Ainda em relação à pós-graduação, foi aprovado pelo Conselho Superior o Programa de Qualificação Institucional – PQI IF SERTÃO-PE, com objetivo de concessão de bolsas de mestrado e doutorado para servidores com afastamento integral, que teve início em 2011 apenas com 5 bolsas.

Em nível de graduação, os recursos seriam destinados à oferta de um curso de licenciatura para graduados, com objetivo de adequar os docentes da educação básica, técnica e tecnológica ao disposto na LDB. No entanto, as dificuldades enfrentadas para a elaboração do projeto pedagógico e aprovação no Conselho Superior, ocasionaram atraso no início do curso, que somente se deu em dezembro de 2011, com efeito financeiro apenas para 2012.

Outro fator determinante é atender os requisitos legais para pagamento de inscrição em capacitações externas, o que inviabiliza a participação do servidor.

Ressalte-se que nessa ação foram capacitadas 339 pessoas, cuja previsão era de 80 pessoas.

15. Ação 6364– Veículos e Transporte Escolar para as Instituições Federais, pertencente ao programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, foi executada no exercício de 2011 sem problemas. Do recurso disponibilizado para o exercício 2011 foi gasto 60% do valor na aquisição de veículos para transporte de alunos, docentes e técnicos dos *Campi*. Foram adquiridos 06 veículos para utilização em visitas técnicas, microestágios, aulas práticas contextualizadas, cursos de extensão, estudos de campo, desenvolvimento de pesquisa e monitoramento e acompanhamento de estagiários.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

16. Ação 8650 - Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, pertencente ao programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, que objetiva a reorganização e integração das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica com vistas a ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica, viabilizou a modernização no exercício de 2011 dos *Campi* do Instituto Federal no Sertão Pernambucano.
17. Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação da Educação Profissional, pertencentes ao programa 1067 – Gestão da Política de Educação, foi executada durante o exercício de 2011, conforme se discorre a seguir:

Em atendimento às recomendações da CGU, O IF SERTÃO-PE, em 19 de julho de 2011, criou a Diretoria de Planejamento, composta pelo Setor de Estratégia Organizacional e pela Coordenação de Gestão do Conhecimento, responsáveis respectivamente, pela concepção do planejamento estratégico organizacional e pela elaboração do Plano de Capacitação do IF SERTÃO-PE – Biênio 2011/2012, em consonância com as necessidades e prioridades estratégicas da instituição, mapeadas durante o primeiro semestre de 2011. Apenas no segundo semestre concluiu-se o plano de capacitação, que, no primeiro momento, buscou otimizar e racionalizar os recursos pela oferta dos treinamentos na própria instituição, potencializando o alcance das metas físicas e a redução das metas financeiras, atendendo ao Decreto 7.446, de 1º de março de 2011, que proibiu a participação de mais de duas pessoas por evento externo, o que impactou diretamente no planejamento e conseqüentemente nos recursos destinados a este fim.

O Plano de Capacitação segue as orientações do decreto 5.707/2006 quanto à abrangência das ações de capacitação. Para a execução do planejamento o Instituto distribuiu os recursos em 3 grupos distintos: cursos/ treinamentos; qualificação; congressos e eventos específicos.

Haja vista que a qualificação demanda maior volume de recursos, reservou-se 52,3% do montante disponibilizado pelas Ações 6358 e 4752 do orçamento institucional exercício 2011. Em nível de pós-graduação, estes recursos seriam direcionados para realização de mestrados em administração, educação, informática e tecnologia ambiental; doutorado em educação e administração. Entretanto, a despeito dos esforços empreendidos, tais como lançamento de pregão eletrônico, abertura de edital conjunto com a Centro de Informática – CIN, da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, para oferta do mestrado de informática em Petrolina, além de diversos contatos com várias instituições de ensino superior, públicas e privadas, com intuito de viabilizar a oferta de MINTER e DINTER neste Instituto, apenas logrou-se êxito no mestrado de tecnologia ambiental, cuja contratação deu-se no início do exercício de 2012. Esgotadas as tentativas anteriores, partiu-se para a realização de pregão eletrônico, que apesar da ampla divulgação, acabou “deserto”.

Ainda em relação à pós-graduação, foi aprovado pelo Conselho Superior o Programa de Qualificação Institucional – PQI IF SERTÃO-PE, com objetivo de concessão de bolsas de mestrado e doutorado para servidores com afastamento integral, que teve início em 2011 apenas com 5 bolsas.

Em nível de graduação, os recursos seriam destinados à oferta de um curso de licenciatura para graduados, com objetivo de adequar os docentes da educação básica, técnica e tecnológica ao



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

disposto na LDB. No entanto, as dificuldades enfrentadas para a elaboração do projeto pedagógico e aprovação no Conselho Superior, ocasionaram atraso no início do curso, que somente se deu em dezembro de 2011, com efeito financeiro apenas para 2012.

Outro fator determinante é atender os requisitos legais para pagamento de inscrição em capacitações externas, o que inviabiliza a participação do servidor.

Ressalte-se que nessa ação foram capacitados 421 servidores, cuja previsão era de 150 servidores.

18. Ação 6333 – Apoio à Capacitação Inicial e Continuada de Professores e Profissionais da Educação Básica, pertencente ao programa 1448 – Qualidade na Escola, foi executada de maneira satisfatória. Embora não tenha sido possível o gasto do valor orçamentário na sua totalidade, a meta física foi cumprida acima do previsto (190), quando atingiu-se a marca de 429 profissionais capacitados.

## 2.4. Desempenho Orçamentário/Financeiro

### 2.4.1. Programação Orçamentária da Despesa

#### Quadro A.2.2 - Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	26430	158149

### 2.4.2 Programação de Despesas Correntes

#### Quadro A.2.3 - Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios	
		2010	2011	2010	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	21.658.176	25.421.862	11.718.035	14.264.516
	PLOA	21.648.727	25.421.862	12.876.064	17.215.729
	LOA	21.648.727	25.421.862	12.876.064	17.215.729
CRÉDITOS	Suplementares	12.365.000	13.186.593	1.532.947	1.081.000
Total		34.013.727	38.608.455	14.409.011	18.296.729

Fonte: SIAFI GERENCIAL

### 2.4.3. Programação de Despesas de Capital



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital	
		4 – Investimentos	
		Exercícios	
		2010	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	9.986.450	8.582.036
	PLOA	10.261.450	8.582.036
	LOA	10.261.450	8.582.036
Total		10.461.450	8.582.036

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.3.1 Quadro Resumo da Programação de Despesas

Quadro A.2.5 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital	
		Exercícios		Exercícios	
		2010	2011	2010	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	11.718.035	14.264.516	9.986.450	8.582.036
	PLOA	12.876.064	17.215.729	10.261.450	8.582.036
	LOA	12.876.064	17.215.729	10.261.450	8.582.036
CRÉDITOS	Suplementares	1.532.947	1.081.000		
Total		14.409.011	18.296.729	10.461.450	8.582.036

Fonte: SIAFI GERENCIAL

**Considerações:** Os dados apontam uma compatibilidade entre PLOA e LOA, no que se refere a pessoal e encargos sociais. Não obstante, em outras despesas correntes há um leve acréscimo entre os valores de PLOA e LOA em torno de 25%. No comparativo 2010 e 2011, houve um leve acréscimo na ordem de 14% em pessoal e encargos, e de 25% em outras despesas correntes. Os dados tendem a se acomodar gradativamente em virtude de um menor número de ingressos de pessoal, bem como de aquisição de material permanente, reformas e construções.

2.4.3.2 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.2.6 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa  
Constante no Anexo I pg. 139

### Análise Crítica

Foram concedidos recursos orçamentários para diversas ações como: Funcionamento da Educação Profissional, Assistência ao Educando, Capacitação de Servidores, Aquisição de Transporte Escolar e Prestação de Serviços à Comunidade. Tais ações contribuíram para o avanço e aperfeiçoamento da Educação Profissional e Tecnológica, munindo a Instituição de instrumentos capazes de influenciar comunidades, intensificando a articulação Ensino, Pesquisa e Extensão. Registre-se, ainda a realização de atividades que permitiram ao Instituto dar seus primeiros passos rumo à implantação do ensino a distância – EAD, iniciando com a capacitação de servidores. Importante também destacar o Programa de Formação Inicial e Continuada, entre outras ações de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

extensão que vêm fortalecendo significativamente a relação entre o IF SERTÃO e seu ambiente externo.

Em relação às descentralizações externas, foi possível a execução de despesas relacionadas a diversos programas do governo, como por exemplo o Programa Mulheres Mil, que tem por objetivo promover o desenvolvimento educacional, social e econômico, contribuindo para o atendimento das políticas de gênero, de equidade, de inclusão e de ações afirmativas, em favor da diminuição dos problemas sociais e de erradicação da miséria do país; o programa Nilo Peçanha, cujo objetivo é fomentar a realização de programas e projetos integrados de extensão comunitária e tecnológica nas instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica; o NAPNE – Núcleo de atendimento ao Portador de Necessidades Especiais, cujo objetivo é promover a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover a inclusão educacional e social; o PELC – Programa de Esporte e Lazer na Cidade, cujo objetivo é ampliar, democratizar e universalizar o acesso a práticas e ao conhecimento do esporte recreativo e do lazer, integrando suas ações às demais políticas públicas e favorecendo o desenvolvimento humano e a inclusão social; como também o Programa Segundo Tempo, cujo objetivo é democratizar o acesso ao esporte educacional de qualidade como forma de inclusão social, ocupando o tempo ocioso de crianças e adolescentes em situação de risco social.

#### 2.4.4. Execução Orçamentária da Despesa

##### 2.4.4.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

###### 2.4.4.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro A.2.7 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2010	2011	2010	2011
<b>Modalidade de Licitação</b>				
Concorrência	589.699,13	-	589.699,13	-
Pregão	2.512.530,73	2.389.248,48	2.509.695,80	2.145.604,57
Registro de Preços	3.534.417,33	4.558.843,97	3.529.181,71	3.861.661,84
<b>Contratações Diretas</b>				
Dispensa	1.328.704,45	1.608.494,33	1.276.884,24	1.449.170,17
Inexigibilidade	488.327,80	416.786,21	488.183,22	385.912,59
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
Pagamento em Folha	33.201.883,44	42.024.834,15	33.201.883,44	42.024.834,15
Diárias	615.882,41	537.940,90	615.882,41	535.077,26
<b>Outros</b>	<b>1.208.350,40</b>	<b>1.210.184,77</b>	<b>1.208.350,40</b>	<b>1.104.101,51</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL

**Considerações:** Observa-se do quadro acima um decréscimo do número Tomada de Preços e Concorrências, em virtude da expansão II está praticamente concluída. Conseqüentemente, houve um acréscimo no número de pregões eletrônicos e sistema de SRP para manutenção e aquisição de material de consumo e permanente. As contratações diretas ficaram praticamente equivalentes a 2010. Em função de novas admissões de pessoal houve aumento em torno de 20% nas despesas liquidadas e pagas. Em virtude de portaria governamental limitando o número de passagens e conseqüente ao seu cumprimento houve um decréscimo na concessão de diárias.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

2.4.4.1.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro A.2.8- Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>								
11-Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	23.150.730,88	29.863.258,88	23.150.730,88	29.863.258,88			23.150.605,47	29.863.258,88
13-Obrigações Patronais	6.433.222,92	5.994.353,13	6.433.222,92	5.994.353,13			4.610.055,58	5.681.598,89
01-Aposentadoria, Reservas e Reforma	1.070.559,99	1.315.107,51	1.070.559,99	1.315.107,51			1.070.559,99	1.315.107,51
03 (Pensões), 04 (Contratação por tempo determinado), 08 (Outros benefícios assistenciais), 16 (Outros Despesas Variáveis – Pessoal Civil, 91(Sentenças Judiciais)	1.263.731,76	1.177.330,80	1.263.731,76	1.177.330,80			1.263.731,76	1.177.330,80
<b>2 – Outras Despesas Correntes</b>								
39-Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	5.119.804,89	6.585.850,45	3.570.837,82	5.034.375,42	1.548.967,07	1.551.475,03	3.514.338,10	4.728.616,15
30-Material de Consumo	1.817.198,11	2.430.260,98	707.546,42	1.383.209,95	1.109.651,69	1.047.051,03	704.481,66	1.151.594,84
3º elemento de despesa – 46 Auxílio Alimentação	1.741.271,25	2.160.295,40	1.741.271,25	2.160.295,40			1.741.271,25	2.160.295,40
08-(Outros Benefícios Assistenciais), 14 (Diárias), 18 (Auxílio Financeiro a Estudantes), 33 (Passagens e Despesas com Locomoção), 36 (Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física),47 (Obrigações Tributárias e Contributivas), 49 (Auxílio-Transporte), 92 (Despesas de Exercícios Anteriores), 93 (Indenizações e Restituições)	3.050.701,68	3.864.165,22	2.994.296,78	3.689.350,43	56.404,90	174.814,79	2.988.625,92	3.570.331,89

Fonte: SIAFI GERENCIAL



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

**Considerações:** O acréscimo no primeiro elemento de despesa deve-se à admissão de novos servidores, haja vista o funcionamento de novas salas de aula e laboratórios. No segundo elemento de despesa (13), registra-se um decréscimo em função de que houve apropriação indevida, somente corrigida em 2011, bem como um acréscimo nos valores pagos em consequência do aumento de servidores na folha de pagamento de pessoal.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

2.4.4.1.3. Despesas de Capital por grupo e Elemento de Despesa

Quadro A.2.9 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
<b>4 – Investimentos</b>								
52- Equip. e Material Permanente	6.444.413,91	6.482.240,07	3.247.238,69	2.441.805,53	3.197.175,22	4.040.434,54	3.247.238,69	1.858.227,73
51- Obras e Instalações	3.588.582,87	753.246,83	1.707.100,49	150.715,90	1.881.482,38	602.530,93	1.707.100,49	150.715,90
92- Despesas de Exercícios Anteriores	193.203,47	-	193.203,47	-	-	-	193.203,47	-
39- Outros Serviços de Terceiros	-	16.000,00	-	-	-	16.000,00	-	-
39-Outros Serviços de Terceiros	12.649,56	-	-	-	12.649,56	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL

### Análise Crítica

Observa-se uma discreta movimentação entre os valores empenhados de 2010 e 2011 e um expressivo decréscimo em relação ao grupo e elemento de despesa (51), tendo em vista uma quase estabilização nas construções, concluídas as salas de aula no Campus Petrolina, Campus Petrolina Zona Rural e Floresta.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

2.4.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.4.3 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Quadro A.2.10 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos Valores em R\$ recebidos por Movimentação 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2010	2011	2010	2011
<b>Licitação</b>				
Tomada de Preços	-	124.195,89	-	124.195,89
Pregão	-	98.468,65	-	13.500,00
<b>Contratações Diretas</b>				
Dispensa	34.147,80	-	34.147,80	-
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
Pagamento em Folha	-	71.187,11	-	71.187,11
Diárias	129.238,62	2.862,01	128.216,96	2.862,01
<b>Outras</b>	313.533,27	46.424,32	313.533,27	26.875,60

Fonte: SIAFI GERENCIAL

**Considerações:** As metas pactuadas nas portarias que contemplam recursos orçamentários foram executadas de forma satisfatória dentro da modalidade de licitação apropriada com as tomadas de preços e os pregões eletrônicos, como também a efetivação de diárias e os pagamentos em folha.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

2.4.5 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro A.2.11 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>								
11- Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	-	71.187,11	-	71.187,11	-	-	-	71.187,11
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>								
36 -Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	225.118,27	-	185.518,27	-	39.600,00	-	184.816,17	-
39- Outros Serviços de Terceiros– Pessoa Jurídica	-	62.035,79	-	58.253,79	-	3.782,00	-	-
18 -Auxílio Financeiro a Estudantes	149.474,50	-	149.474,50	-	-	-	149.474,50	-
36- Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	-	40.111,72	-	40.111,72	-	-	-	20.563,00
14- Diárias – Pessoal Civil	47.699,42	-	47.699,42	-	-	-	47.379,86	-
18 - Auxílio Financeiro a Estudantes		22.600,00	-	1.200,00	-	21.400,00	-	1.200,00
14 (Diárias – Pessoal Civil), 20 (Auxílio Financeiro a Estudantes), 30 (Material de Consumo), 33(Passagens e Despesas com Locomoção), 39 (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica), 47 (Obrigações Tributárias e contributivas), 93(Indenizações e Restituições).	104.880,99	38.856,01	83.347,06	21.474,61	21.533,93	17.381,40	83.347,06	21.474,61

Fonte: SIAFI GERENCIAL

**Considerações:** As despesas empenhadas são compatíveis com as despesas liquidadas, ressalvando-se o primeiro elemento de despesa – 39, onde a despesa empenhada dista dos valores pagos, em função do final do ano orçamentário, ou seja, as notas fiscais só chegaram em tempo hábil de apropriação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

2.4.6 Despesas de capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro A.2.12 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
<b>4 - Investimentos</b>								
52- Equip. e Material Permanente	21.819,14	-	10.880,44	-	10.938,70	-	10.880,44	-
51- Obras e Instalação	-	289.588,35	-	124.195,89	-	165.392,46	-	124.195,89
52- Equip. e Material Permanente	-	113.676,66	-	26.714,86	-	86.961,80	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL

**Análise crítica:** A intempestividade na liberação de recursos que envolvem processos licitatórios para aquisição de material permanente dificulta a utilização do recurso no mesmo exercício.



## 2.4.7 Indicadores Institucionais

Tendo em vista o trabalho realizado pela Comissão instituída pelo MEC que estabeleceu critérios para o cálculo dos Indicadores de Gestão a partir do SISTEC os dados serão apresentados abrangendo duas situações quando se referir a alunos matriculados, quais sejam: dados apurados a partir da Gerência de Controle Acadêmico deste Instituto e os dados apurados pelo SISTEC a partir da inserção de dados dessa Gerência. Isto se justifica porque foram encontradas inconsistências em relação as duas formas de cálculo. Dessa forma, ressalta-se alterações nos seguintes indicadores: Relação ingressos por alunos matriculados: (IA); relação concluintes por alunos matriculados; índice de retenção do fluxo escolar; relação aluno/docente em tempo integral; gastos correntes/alunos; alunos/professor; aluno/técnico-administrativo.

### 2.4.7.1. Indicadores de Gestão

a) Relação candidato/vaga:

Utilidade: Identificar o nível de interesse dos alunos da região pelos cursos oferecidos na Instituição.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $IE \frac{N^{\circ} \text{ de candidatos inscritos}}{N^{\circ} \text{ de vagas ofertadas}} = IE \frac{17339}{2124} = 8,16$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico e Comissão de Seleção de Alunos
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria de Ensino, Direções de Ensino e Comissão de Vestibular e Exame de Seleção
Resultados do indicador no exercício: Aumento da procura pelos Cursos do Instituto.

### Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Os dados mostram um aumento progressivo na procura pelos cursos do IF SERTÃO-PE, assim como na oferta de vagas. Esta situação se verifica mesmo nos *Campi* mais antigos, independente da oferta de vagas pelos novos *Campi* oriundos da expansão realizada pelo governo federal para propiciar a profissionalização dos cidadãos das mais longínquas localidades.

A procura aumenta significativamente quando se analisa os cursos superiores, que em 2011 tiveram as vagas ofertadas através do Sistema de Seleção Unificada (SISU). Quando se juntam os dados de inscritos do processo seletivo convencional (adotado para os curso de nível médio), observa-se uma aumento de cerca de 415% na demanda. Isto coloca a Instituição entre as mais procuradas da região por alunos interessados em fazer uma graduação.

As ações de assistência estudantil promovidas pela Instituição pode ser mais um fator que contribui para o aumento da procura dos candidatos pelos cursos ofertados. Assim, observa-se que a Instituição obteve uma grande melhoria neste índice, contudo, deve ser ressaltado que nem todos os cursos e modalidades obtiveram aumento na procura de forma proporcional, situação que demanda uma análise mais criteriosa dessas ofertas.

Ressalte-se que dificuldades, como a de locomoção, ainda constitui fatores que impedem a participação de jovens nos exames seletivos e posteriormente na frequência às aulas, especialmente de localidades mais distantes.



**Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis**

Da análise geral dos dados, conclui-se que não há disfunção neste indicador. Contudo, deve-se fortalecer as ações de assistência estudantil implementadas no IF SERTÃO-PE; aprimorar a divulgação dos cursos junto às comunidades através da concretização de ações durante todo o ano.

Outra ação planejada que tem dado certo, diz respeito a parcerias com prefeituras e órgãos dos municípios da área de abrangência institucional a fim de assegurar o acesso e permanência dos alunos. Realização de análises de cursos e modalidades que não obtiveram aumentos de procura.

Tabela 01 – Relação candidatos inscritos e vagas ofertadas

Descrição	2007	2008	2009	2010	2011
Nº de candidatos inscritos	3285	4302	5163	4200	17339
Oferta de vagas	782	1317	1409	1512	2124
Indicador de efetividade	4,2	3,27	3,66	2,78	8,16

Fonte: Gerência de Controle Acadêmico/Comissão Permanente de Seleção

b) Relação ingressos por alunos matriculados: (IA)

Utilidade: Identificar o índice de renovação dos discentes.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: IA $\frac{\text{Nº de ingresso}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$ IA $\frac{2046}{5807} \times 100 = 35,23\%$
Fórmula de cálculo SISTEC: IA $\frac{\text{Nº de ingresso}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$ IA $\frac{2046}{2998} \times 100 = 68,24\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Melhoria do percentual de renovação médio considerado ideal

O número de matrícula utilizado pela Comissão instituída pela SETEC para a obtenção dos indicadores não corresponde ao constatado em 31 de dezembro de 2011, no próprio Sistema, quando da elaboração deste relatório. Embora, a referida Comissão tenha trabalhado com dados do SISTEC, o tratamento desses dados levou à redução do número de alunos comprovadamente matriculados na Instituição.

**Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador**

Faz-se importante ressaltar que este índice foi calculado levando-se em consideração cada modalidade de ensino e a respectiva duração do curso: a renovação de alunos se dá de acordo com o espaço de tempo dispensado a sua conclusão. Dessa forma, para a modalidade subsequente, que tem duração aproximada de 2 anos e meio, a taxa de renovação considerada ideal é de 30%; cursos superiores de tecnologia, com duração de três anos e meio, 25%, médios integrados, licenciaturas e PROEJA, que duram quatro anos, 20%. Da metodologia aplicada resulta que a taxa média ideal de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

renovação de alunos de 25%. Observa-se, portanto, que a cada ano a Instituição aproxima-se desse índice.

Considera-se, entretanto, que a implantação de novos *Campi* e o período necessário para sua estabilização são aspectos que promovem a quebra da linearidade de renovação de alunos em relação ao número de matriculados. Dessa forma, registra-se que a estabilização e o alcance do índice de renovação de alunos, considerados ideal, estão diretamente relacionados à consolidação dos *Campi* implantados em 2008 e 2010.

**Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis**

O alcance do índice considerado ideal advirá com a consolidação dos *campi* recentemente implantados, assim como de seus cursos, isto se dará a partir da estabilização de suas ofertas.

Tabela 02 - Relação ingressos por alunos matriculados

Descrição	2007	2008	2009	2010	2011	2011 - SISTEC
Nº. de Ingressos	782	1308	1409	1.458	2046	2046
Alunos matriculados	2.300	2.508	3.194	3.914	5807	2998
Indicador ingressos /alunos	34	52,15	44,11	37,25	35,23	68,24

Fonte: Gerência de Controle Acadêmico

c) Relação concluintes/alunos (CA)

Utilidade: Avaliar a quantidade de concluintes em relação ao número de alunos
Tipo: Eficiência
Fórmula de cálculo: $CA \frac{N^{\circ} \text{deconcluintes}}{\text{Alunosmatriculados}} \times 100$ $CA \frac{411}{5807} \times 100 = 7\%$
Fórmula de cálculo SISTEC: $CA \frac{N^{\circ} \text{deconcluintes}}{\text{Alunosmatriculados}} \times 100$ $CA \frac{411}{2998} \times 100 = 13,7\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico
Área Responsável Pelo Cálculo e/ou Aferição: Pró-Reitoria, Direção de Ensino e Registros Escolares
Resultados do indicador no exercício: Redução do índice de concluintes

O número de matrícula utilizado pela Comissão instituída pela SETEC para a obtenção dos indicadores não corresponde ao constatado em 31 de dezembro de 2011, no próprio Sistema, quando da elaboração deste relatório. Embora, a referida Comissão tenha trabalhado com dados do SISTEC, o tratamento desses dados levou à redução do número de alunos comprovadamente matriculados na Instituição. Em consequência disso, há uma alteração significativa na relação concluintes/alunos o que não corresponde à realidade.

**Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador**

As diversas ações (assistência estudantil, incentivos, orientações e acompanhamento) realizadas pelos respectivos *Campi* vêm atingindo o objetivo esperado, qual seja, o aumento no número de concluintes nos cursos e *Campi* que já têm condição de apresentar concluintes. Demanda-se, então, a continuidade e intensificação dessas atividades. O resultado do indicador



neste exercício, contudo, tem por justificativa a oferta de vagas em novos cursos e a implementação de novos *Campi*, os quais só terão possibilidade de apresentar concluintes a partir do segundo semestre de 2012.

#### Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador

Observa-se um aumento no número de concluintes em comparação aos anos anteriores, contudo, a implantação de novos cursos e novos *Campi* na Instituição conseqüentemente com o aumento de vagas, faz com que haja uma redução desse índice. Dessa forma, faz-se necessária a continuidade das ações atualmente realizadas para a contínua melhoria dos resultados e o aguardo do lapso temporal para estabilização das ofertas e conseqüente melhoria real do índice.

Tabela 03 – Relação concluintes/alunos matriculados (CA)

Descrição	2007	2008	2009	2010	2011	2011 - SISTEC
Nº de concluintes	79	122	156	328	411	411
Alunos matriculados	2.300	2.508	3.194	3.914	5.807	2.998
Indicador concluintes / Alunos	3,43	4,9	4,88	8,38%	7	13,7

Fonte: Gerência de Controle Acadêmico

#### d) Índice de eficiência acadêmica de concluintes (IEAC)

Utilidade: Quantificar a eficiência acadêmica da Instituição
Tipo: Eficiência
Fórmula de cálculo: $IEAC = \frac{N^\circ \text{ de concluintes}}{\text{Alunos Ingressantes}} \times 100$ CA $\frac{411}{2046} \times 100 = 20,09\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Redução do índice de concluintes

#### Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

A ampliação da oferta de vagas nos últimos dois anos, devido à criação de novos cursos e a inauguração de novos *Campi* traduz-se em queda do índice devido à inconstância dessa oferta. De forma que este índice só encontrará regularidade com a consolidação dos novos *Campi* e cursos, em que os ingressos se darão proporcionalmente às saídas, ou seja, à conclusão do curso.

#### Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Devem ser intensificadas as ações que vem contribuindo para a melhoria constante dos índices de conclusão. Tais ações serão estendidas aos alunos ingressantes, mostrando a importância da realização do estágio, se possível concomitante com o curso, e do cumprimento de todas as formalidades necessárias para garantir a completa formação e, conseqüentemente, a sua empregabilidade no menor tempo possível.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Tabela 04 - Relação concluintes/alunos Ingressantes

Descrição	2007	2008	2009	2010	2011
Nº de concluintes	79	122	156	328	411
Alunos ingressos	782	1307	1409	1.458	2046
Indicador concluintes /alunos	<b>10,10</b>	<b>9,33</b>	<b>11,07</b>	<b>22,49</b>	<b>20,09</b>

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico

e) Índice de retenção do fluxo escolar

Utilidade: Identificar o percentual de retenção de alunos
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: IRFE $\frac{\text{Reprovações} + \text{trancamentos}}{\text{Alunosmatriculados}}$ IRFE $\frac{474}{5807} = 8\%$
Fórmula de cálculo SISTEC: IRFE $\frac{\text{Reprovações} + \text{trancamentos}}{\text{Alunosmatriculados}}$ IRFE $\frac{0}{2998} = 0\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Melhoria do índice

O número de matrícula utilizado pela Comissão instituída pela SETEC para a obtenção dos indicadores não corresponde ao constatado em 31 de dezembro de 2011, no próprio Sistema, quando da elaboração deste relatório. Embora, a referida Comissão tenha trabalhado com dados do SISTEC, o tratamento desses dados levou à redução do número de alunos comprovadamente matriculados na Instituição. Neste índice não há possibilidade de comparações uma vez que o SISTEC não permite a inserção de dados relacionados a reprovações e trancamentos. A obtenção de tais dado para análise do índice de retenção do fluxo escolar só foi possível a partir do Sistema de Controle Acadêmico do IFSERTÃO-PE, o que demonstra a necessidade de adequações do SISTEC.

**Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador**

Os dados demonstram que houve leve melhoria do índice de retenção do fluxo escolar, contudo, com o intuito de buscar a melhoria contínua, o trabalho da equipe pedagógica busca identificar problemas que venham a dificultar a aprendizagem dos alunos. Assim, foram observadas questões como: dificuldades cognitivas para o acompanhamento das atividades desenvolvidas em sala de aula. Isto explica pelo fato de boa parte da clientela deste IF SERTÃO-PE ser oriunda de escolas públicas, a qual apresenta um elevado índice de deficiência em conhecimentos básicos, especialmente nas disciplinas da área de exatas. Dificuldades financeiras, dificuldades em manter uma frequência regular devido a problemas de transporte, foram outras questões que mereceram destaque.

**Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis**

Com intuito de sanar essas dificuldades são oferecidas aulas de reforço; disponibilização de horários docentes para atendimento individual ao aluno, em turno oposto ao da aula; apoio de





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

monitores; acompanhamento psicopedagógico; fortalecimento de programas que incentivem a permanência do aluno na Instituição, através de assistência estudantil, a exemplo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID); Projetos de Iniciação Científica, como Programa Institucional de Bolsas da Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsas da Iniciação Científica (PIBIC Jr.) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

Tabela 05 – Índice de retenção do fluxo escolar

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011	2011 - SISTEC
N.º de Reprovações	152	140	198	292	415	0
Trancamentos	87	85	90	87	59	0
Alunos matriculados	2300	2508	3194	3914	5807	2998
Índice de retenção de fluxo escolar	<b>10,4</b>	<b>8,97</b>	<b>9,02</b>	<b>9,68</b>	<b>8</b>	<b>0</b>

Fonte: Gerência de Controle Acadêmico

f) Relação Aluno/docente em tempo integral

Utilidade: Quantificar o número de alunos regulares atendidos por professor em tempo integral
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $ADTI \frac{\text{alunosmatriculados}}{\text{docenteemtempointegral}} ADTI \frac{5807}{323} = 17,98$
Fórmula de cálculo SISTEC: $ADTI \frac{\text{alunosmatriculados}}{\text{docenteemtempointegral}} ADTI \frac{2998}{323} = 9,28$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico e DGP.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Melhoria do indicador

O número de matrícula utilizado pela Comissão instituída pela SETEC para a obtenção dos indicadores não corresponde ao constatado em 31 de dezembro de 2011, no próprio Sistema, quando da elaboração deste relatório. Embora, a referida Comissão tenha trabalhado com dados do SISTEC, o tratamento desses dados levou à redução do número de alunos comprovadamente matriculados na Instituição. A confirmação do dado apresentado pelo SISTEC, além de não corresponder à realidade, traz grande prejuízo à Instituição, pois reduz drasticamente a relação professor/aluno efetivamente verificada na Instituição (17,98).

**Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador**

A melhoria deste indicador é uma tendência, tendo em vista a Instituição se aproxima do número de professores de que necessita e o aumento de vagas em seus cursos deve se estender pelos próximos anos até encontrar seu ponto de equilíbrio. Entretanto, é importante registrar que no que se refere a alunos matriculados contempla-se apenas aqueles matriculados em cursos com oferta dita regular, estando excluídos os alunos matriculados em cursos de formação inicial e continuada



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

(FICs) em que se utiliza o esforço acadêmico docente, mas que são contabilizados neste indicador, de forma que, se assim acontecesse, o índice seria muito maior e mais realístico.

**Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis**

Ao se verifica disfunção neste índice.

Tabela 06 – Relação Aluno/docente em tempo integral

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011	2011 - SISTEC
N.de alunos matriculados	2300	2508	3194	3914	5807	2998
Docentes em tempo integral	116	154,5	193	256,5	323	323
Relação aluno/docente em tempo integral	<b>19,82</b>	<b>16,23</b>	<b>16,55</b>	<b>15,26</b>	<b>17,98</b>	<b>9,28</b>

Fonte: Relatório DGP e Gerência de Controle Acadêmico

g) Gastos correntes por aluno

Utilidade: quantifica todos os gastos da Instituição (exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas) por aluno atendido.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GCA = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}}$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI e dados do Registro Escolar.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Diretoria de Orçamento e Finanças.
Resultados do indicador no exercício: Houve um decréscimo

**Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador**

A tabela 07 mostra um acréscimo no valor total de gastos correntes, consubstancialmente um aumento no número de alunos matriculados, reduzindo, assim, o indicador de gastos por aluno.

**Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis**

Tabela 07 – Gastos correntes por aluno

DESCRIÇÃO	ANO				
	2007	2008	2009	2010	2011
Total de Gastos Correntes	16.361.774,57	22.106.720,32	27.943.264,25	42.838.492,89	53.625.413,00
Nº total de Matrículas	2.300	2.508	3.194	3.914	5.807
Indicador de gastos por aluno	7.113,82	8.814,48	8.748,67	10.944,94	9.234,61

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

Tabela 07-a – Gastos correntes por aluno tendo por base o número de alunos gerados no SISTEC

DESCRIÇÃO	ANO				
	2007	2008	2009	2010	2011
Total de Gastos Correntes	16.361.774,57	22.106.720,32	27.943.264,25	42.838.492,89	53.625.413,00
Nº total de Matrículas	2.300	2.508	3.194	3.914	2.998
Indicador de gastos por aluno	7.113,82	8.814,48	8.748,67	10.944,94	17.887,06



#### h) Percentual de gastos com pessoal

Utilidade: Relaciona os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GP = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Orçamento e Finanças.
Resultados do indicador no exercício: Houve um acréscimo

#### Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Percebe-se um acréscimo de gasto com pessoal resultante de contratações de servidores administrativos e docentes para preenchimento de cargos nos quadros das unidades já existentes e para o funcionamento dos *campi* Ouricuri e Salgueiro. Houve também um aumento nos gastos totais deste Instituto, observado nas contratações de pessoal, de serviços terceirizados, na compra de equipamentos e na reestruturação da parte física, os quais deram suporte à nova estrutura do IF SERTÃO-PE, efetivamente organizada em *multicampi* no exercício de 2011. O crescimento mais equiparado entre o Gasto com Pessoal e os Gastos Totais proporcionou um acréscimo no percentual deste indicador.

#### Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

O acréscimo no percentual deu-se por conta do crescimento nas contratações de pessoal e incremento em material/serviço/investimento. Considera-se não haver registro de insucesso nessa ação.

Tabela 08 – Percentual de gastos com pessoal

DESCRIÇÃO	ANO				
	2007	2008	2009	2010	2011
Gastos com Pessoal	12.570.361,87	17.264.246,17	18.508.174,71	24.705.411,43	38.421.237,43
Gastos Totais	17.423.046,05	30.227.546,58	31.834.691,57	54.435.063,61	61.280.164,91
Indicador de gastos com pessoal	72,15%	57,11%	58,14%	45,38%	62,70%

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

#### i) Percentual de gastos com investimentos

Utilidade: Relaciona os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função de gastos totais.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GI = \frac{\text{Total de Gastos Investimentos}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Orçamento e Finanças.
Resultados do indicador no exercício: Houve um acréscimo.



**Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador**

Considerando que os *Campi* de extensão II já se encontram em funcionamento, e com uma estrutura básica de operacionalização montada com materiais e equipamentos para os laboratórios e setor administrativo, bem como os relativos a obras e reformas, nota-se, em comparativo com 2010, um leve decréscimo nos investimentos, não impactando em limitações na atividade fim.

**Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis**

Tabela 09 – Percentual de gastos com investimentos

DESCRIÇÃO	ANO				
	2007	2008	2009	2010	2011
Total de gastos com investimentos	1.060.836,48	7.405.442,95	2.834.724,87	10.260.668,95	7.654.751,91
Gastos Totais	17.423.046,05	30.227.546,58	31.834.691,57	54.435.063,61	61.280.164,91
Indicador de gastos com investimentos	6,09%	24,49%	8,90%	18,85%	12,49%

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

j) Percentual de gastos com outros custeios

Utilidade: Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimento e inversões financeiras) em função dos gastos totais.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GOC = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Orçamento e Finanças
Resultados do indicador no exercício: Houve um acréscimo.

**Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador**

As novas contratações de pessoal, a efetiva estruturação multicampi do IF SERTÃO-PE e o crescimento já previsto, no que diz respeito ao funcionamento dos *Campi*, e em especial, Ouricuri e Salgueiro, conseqüentemente, fomentaram o aumento de passagens, diárias, contratação de pessoa física e jurídica e aquisição de material de consumo. Contudo, na tabela 10, percebe-se que a relação entre os gastos com outros custeios e os gastos totais nos exercícios de 2008, 2009 e 2010 mantiveram-se constantes, demonstrando pequeno crescimento no percentual durante estes anos. Em 2011, como conseqüência da ampliação do IF Sertão - PE, houve um aumento dos gastos com outros custeios, em função do maior número de alunos, maior número de servidores e do próprio ambiente físico.

**Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Tabela 10 – Percentual de gastos com outros custeios

DESCRIÇÃO	ANO				
	2007	2008	2009	2010	2011
Total de gastos com outros custeios	3.061.986,03	4.536.707,15	5.506.674,34	9.746.148,97	12.550.212,73
Gastos Totais	17.423.046,05	30.227.546,58	31.834.691,57	54.435.063,61	61.280.164,91
Indicador de gastos com outros custeios	17,57%	15,01%	17,30%	17,90%	20,48%

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

k) Número de alunos matriculados e classificados de acordo com a renda per capita familiar.

Utilidade: Identificar condição social do aluno do <u>IF SERTÃO-PE.</u>
Tipo: Efetividade
Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Alunos/Renda}}{\text{TotaldeAlunos}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Observa-se que a Instituição continua cumprindo o seu papel social, profissionalizando uma população de camadas sociais mais baixas.

Tabela11 – Alunos Matriculados e classificados de acordo com a renda per capta anos 2007 a 2011

Tabela 11.1 – Renda per capta 2007

Amostra: 84,17% dos alunos matriculados em 2007						
Unidade	Até 3 SM		3 – 5 SM		TOTAL	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
<b>Agrícola</b>	626	98,80	08	1,20	634	100
<b>Industrial</b>	1277	98,10	25	1,90	1302	100
<b>Total</b>	<b>1903</b>	<b>98,30</b>	<b>33</b>	<b>1,70</b>	<b>1936</b>	<b>100</b>

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Tabela 11.2 – Renda per capita 2008

Amostra: 87% dos alunos matriculados em 2008														
Unidade	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%
<b>Agrícola</b>	495	66,45	160	17,09	105	11,22	36	3,85	4	0,43	9	0,96	809	100
<b>Industrial</b>	361	24,28	278	29,52	235	15,8	288	19,37	112	7,53	52	3,5	1326	100
<b>Floresta</b>	102	28,57	130	29,27	55	15,68	52	14,63	19	6,62	15	5,23	373	100
<b>Total</b>	<b>958</b>	<b>39,77</b>	<b>568</b>	<b>25,29</b>	<b>395</b>	<b>14,23</b>	<b>376</b>	<b>12,62</b>	<b>135</b>	<b>4,86</b>	<b>76</b>	<b>3,23</b>	<b>2508</b>	<b>100</b>

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 11.3 – Renda per capita 2009

Amostra: 95,46% dos alunos matriculados em 2009														
Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%
<b>Zona Rural</b>	691	64,04	190	27,14	43	9,68	31	6,94	10	4,07	11	8,27	976	32,01
<b>Petrolina</b>	173	16,03	435	62,14	380	85,59	392	87,70	213	86,59	99	74,44	1692	55,49
<b>Floresta</b>	215	19,93	75	10,71	21	4,73	24	5,37	23	9,35	23	17,29	381	12,50
<b>Total</b>	<b>1079</b>	<b>35,39</b>	<b>700</b>	<b>22,96</b>	<b>444</b>	<b>14,56</b>	<b>447</b>	<b>14,66</b>	<b>246</b>	<b>8,07</b>	<b>133</b>	<b>4,36</b>	<b>3049</b>	<b>100</b>

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Tabela 11.4 – Renda per capita 2010

Amostra: 100% dos alunos matriculados em 2010														
Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%
Zona Rural	765	78,30	161	16,48	30	3,07	14	1,43	1	0,10	6	0,61	977	100
Petrolina	216	10,77	308	15,36	520	25,94	414	20,65	304	15,16	243	12,12	2005	100
Floresta	450	81,37	84	15,19	9	1,63	6	1,08	1	0,18	3	0,54	553	100
Salgueiro	33	16,92	8	4,10	39	20,00	59	30,26	18	9,23	38	19,49	195	100
Ouricuri	4	2,17	78	42,39	40	21,74	30	16,30	14	7,61	18	9,78	184	100
<b>Total</b>	<b>1468</b>	<b>37,51</b>	<b>639</b>	<b>16,33</b>	<b>638</b>	<b>16,30</b>	<b>523</b>	<b>13,36</b>	<b>338</b>	<b>8,64</b>	<b>308</b>	<b>7,87</b>	<b>3914</b>	<b>100</b>

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 11.5 – Renda per capita 2011

Amostra: 82,56% dos alunos matriculados em 2011														
Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%	Subtotal	%
Zona Rural	981	71,76	289	21,14	65	4,75	21	1,54	5	0,37	6	0,44	1367	100
Petrolina	828	49,49	286	17,10	109	6,52	184	11,00	85	5,08	181	10,82	1673	100
Floresta	421	58,88	92	12,87	41	5,73	92	12,87	37	5,17	32	4,48	715	100
Salgueiro	398	65,79	58	9,59	39	6,45	40	6,61	26	4,30	44	7,27	605	100
Ouricuri	210	48,39	115	26,50	60	13,82	36	8,29	9	2,07	4	0,93	434	100
<b>Total</b>	<b>2.838</b>	<b>58,86</b>	<b>840</b>	<b>17,44</b>	<b>314</b>	<b>7,46</b>	<b>373</b>	<b>8,06</b>	<b>162</b>	<b>3,40</b>	<b>267</b>	<b>4,79</b>	<b>4.794</b>	<b>100</b>

Fonte: Gerência de Controle Acadêmico



### Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Faz parte da missão institucional do IF SERTÃO-PE envidar meios para formação pessoas capazes de modificar a sociedade, comprometendo-se com a justiça social, na busca pela redução das desigualdades socioeconômica. Para tanto, entende-se que o atendimento a pessoa de baixa renda se mostra um caminho propício para a melhoria de sua qualidade de vida e das pessoas que o cercam, de forma a promover a inclusão social.

### Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Não existe disfunção neste item. Apesar disso, diversas ações são empreendidas no sentido de promover a inclusão dessa parcela da população, assim como sua permanência e conclusão com êxito dos respectivos cursos. Dentre as ações podem ser citadas: a realização de cursos preparatórios destinados a alunos da rede pública de ensino; parcerias com entidade ligadas a ações sociais, a exemplo do Projeto Caatinga, Sindicatos de Trabalhadores Rurais, escolas públicas; implantação de atividades realizadas com comunidades carentes, como o Programa de Esporte e Lazer da Cidade (PELC) e o Programa Mulheres Mil. Dentre as ações que visam à permanência dos alunos na Instituição, destaca-se o programa de assistência estudantil com a concessão de bolsas aos alunos mais necessitados.

#### 2.4.7.2. Indicadores Básicos

##### a) Indicadores de Produtividade

Utilidade: Analisar o Índice de Eficácia Tecnológica, considerando-se a conclusão do curso no período regular
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $IET \frac{\text{Alunosconcluíntes}}{\text{matrículaporanodeingresso}} \times 100$ $IET \frac{138}{1077} \times 100 = 13$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar/SIG.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Queda do índice de conclusão de alunos

Segue-se a metodologia utilizada a partir do relatório de 2009, pois, este índice vinha sendo analisando sem levar em consideração o estágio curricular (400 horas), que faz parte da matriz curricular, portanto, obrigatório para a conclusão do curso. Nos anos anteriores, o índice baseava-se apenas a integralização das disciplinas, o que reduzia, equivocadamente, o período de conclusão em um semestre. Assim, o período para a conclusão dos cursos fica distribuído da seguinte forma: cursos técnicos subsequentes, 2,5 anos; cursos superiores de tecnologia, 3,5 anos; ensino médio integrado e licenciaturas, 04 anos.

### Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Para este resultado, considera-se o ciclo de matrícula observando-se o período de conclusão de cada curso e modalidade. Neste aspecto, apesar do aumento progressivo no número geral de concluintes, o mesmo aumento não se verifica quando se analisa os dados por ano de ingresso, de forma que há necessidade de melhoria neste dado.

**Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis**

A formação de Comissões para Acompanhamento e orientação dos alunos na realização de estágio vem aumentando o percentual de concluintes, a melhoria do dado geral que se apresenta é fruto dos trabalhos realizados por essas Comissões. Contudo, ações mais eficazes, devem ser adotadas para a melhoria desses resultados em todos os aspectos. Dentre as ações a serem implantadas podem ser destacadas:

- Melhoria do quadro de servidores do setor de estágio para implantação das medidas de acompanhamento dos estagiários.
- Análise da oferta de cursos na Instituição tendo em vista o mundo do trabalho;
- Criação de grupo de pesquisa em educação que, entre outras atividades, investigue a absorção dos egressos do IF SERTÃO-PE no mundo do trabalho;
- Sensibilização de pequenos produtores sobre a importância e a vantagem de aceitar um estagiário em sua propriedade.

Tabela 12 - Ano e número de ingresso, número de alunos que integralizaram as disciplinas, número que concluíram o curso, percentagem de estágio entre 2007 a 2011

Tabela 12.1 – 2007 - Campus Petrolina e Zona Rural

Cursos (subsequentes)	Ano de Ingresso	Nº. Ingresso	Total	Nº. Integralizou Disciplinas	Concluintes	Percentagem de Concluintes
Agricultura	2005.2	73	145	96	25	17,24
	2006.1	72				
Zootecnia	2005.2	36	72	57	09	12,50
	2006.1	36				
Agroindústria	2005.2	25	25	11	17	68,0
Informática	2005.2	-	20	34	03	15
	2006.1	20				
Eletrotécnica	2005.2	36	71	31	19	26,76
	2006.1	35				
Edificações	2006.1	35	35	15	04	11,43
Serviços Turísticos	2005.2	69	104	63	03	2,88
	2006.1	35				
<b>Total</b>		<b>472</b>	<b>472</b>	<b>307</b>	<b>80</b>	<b>16,95</b>

Fonte: Diretorias de Ensino dos *Campi* e Coordenação Geral de Controle Acadêmico



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Tabela 12.2 - 2008 - Campus Petrolina e Zona Rural

Cursos (subsequentes)	Ano de Ingresso	Nº. Ingresso	Total	Nº. Integralizou Disciplinas	Concluintes	Concluintes (%)
Agricultura	2006.2	70	140	86	17	12,41
	2007.1	70				
Zootecnia	2006.2	35	70	35	11	15,71
	2007.1	35				
Agroindústria	2006.2	25	25	05	10	40
Informática (Subseqüente)	2006.2	20	40	01	03	7,5
	2007.1	20				
Eletrotécnica (Subseqüente)	2006.2	35	70	37	16	22,86
	2007.1	35				
Edificações (Subseqüente)	2006.2	35	35	17	06	17,14
Serviços Turísticos (Subseqüente)	2006.2	35	35	04	07	20
Edificação (médio integrado)	2007.1	35	35	19	02	5,71
Eletrotécnica (médio integrado)	2007.1	35	35	06	0	0
Química (médio integrado)	2007.1	35	35	20	02	5,71
<b>Total</b>		<b>520</b>	<b>520</b>	<b>230 (44,23%)</b>	<b>74</b>	<b>14,23</b>

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 12.3 - 2008 - Campus Petrolina e Zona Rural

Cursos (Tecnologia)	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Porcentagem de Concluintes
Fruticultura Irrigada	2005.1	35	35	06	25	71,42
Viticultura e Enologia	2005.2	35	35	0	08	22,85
Alimentos de Origem Vegetal	2005.2	32	32	37	15	46,87
<b>Total</b>		<b>102</b>	<b>102</b>	<b>43</b>	<b>44</b>	<b>43,13</b>

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 12.4 - 2009 - Campus Petrolina Zona Rural

Cursos (subsequentes)	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Porcentagem de Concluintes
Agricultura	2007.1	70	132	105	27	20,45
	2007.2	62				
Zootecnia	2007.1	35	68	48	14	20,59
	2007.2	33				
Agroindústria	2007.2	26	26	12	12	46,15
<b>Total</b>		<b>226</b>	<b>226</b>	<b>165</b>	<b>53</b>	<b>23,45</b>
Fruticultura Irrigada	2006.1	34	34	13	15	44,12
Viticultura e Enologia	2006.1	33	33	9	7	21,21
<b>Total</b>		<b>67</b>	<b>67</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>32,84</b>

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 12.5 – 2009 – Campus Petrolina



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Cursos (subsequentes)	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2009)	Porcentagem de Concluintes
Informática	2007.1	20	41	15	3	7,32
Eletrotécnica	2007.1	35	56	19	19	33,93
	2007.2	21				
Edificações	2007.1	35	35	17	7	20,00
Serviços Turísticos	2007.1	34	34	53	4	11,76
<b>Total</b>		<b>166</b>	<b>166</b>	<b>129</b>	<b>33</b>	<b>19,88</b>
<b>Total dos Campi</b>		<b>459</b>	<b>459</b>	<b>316</b>	<b>108</b>	<b>23,53%</b>

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 12.6 - 2010 - Campus Petrolina Zona Rural

Cursos (subsequentes)	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2010)	Concluintes (%)
Agricultura	2008.1	71	141	107	68	48,23
	2008.2	70				
Zootecnia	2008.1	34	66	54	25	37,88
	2008.2	32				
Agroindústria	2008.2	30	30	0	16	53,33
Proeja - Agroindústria (médio integrado)	2006.2	23	23	0	3	13,04
<b>Total</b>		<b>260</b>	<b>260</b>	<b>161</b>	<b>112</b>	<b>43,08</b>
Fruticultura Irrigada (tecnologia)	2007.1	35	35	1	38	37,14
Viticultura e Enologia (tecnologia)	2007.2	35	35	0	15	31,43
<b>Total</b>		<b>70</b>	<b>70</b>	<b>1</b>	<b>53</b>	<b>34,28</b>
<b>Total do Campus</b>		<b>330</b>	<b>330</b>	<b>162</b>	<b>165</b>	<b>50</b>

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 12.7 – 2010 – Campus Petrolina



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2010)	Concluintes (%)
Informática (Subseqüente)	2008.1	20	40	10	3	15
	2008.2	20		11	1	5
Eletrotécnica (Subseqüente)	2008.1	35	72	37	1	2,86
	2008.2	37		46	15	40,54
Edificações (Subseqüente)	2008.1	35	71	39	6	17,14
	2008.2	36		25	26	72,22
Serviços Turísticos (Subseqüente)	2008.1	35	35	72	4	11,43
	2008.2	0		44	3	
Eletrotécnica (MI)	2006.1	35	35	12	3	8,57
Edificações (MI)	2006.1	70	70	16	24	34,29
Química (MI)	2006.1	35	35	11	18	51,43
Eletrotécnica – PROEJA	2006.2	31	31	0	0	0
Edificações - PROEJA	2006.2	32	32	0	0	0
<b>Subtotal</b>		<b>421</b>	<b>421</b>	<b>323</b>	<b>104</b>	<b>24,70</b>
<b>CURSOS SUPERIORES INGRESSO - 2007 CONCLUSÃO 2010</b>						
Licenciatura em Química	2006.1	40	80	0	3	7,5
	2006.2	40		0	5	12,5
Licenciatura em Física	2006.1	40	80	0	5	12,5
	2006.2	40		0	0	0
Tecnologia em alimentos	2007.1	34	34	43	14	41,18
	2007.2	0		23	26	-
Processamento de Frutas	2008	9	9	8	6	66,67
<b>Total</b>		<b>203</b>	<b>203</b>	<b>66</b>	<b>59</b>	<b>29,06</b>
<b>Total do Campus</b>		<b>624</b>	<b>624</b>	<b>389</b>	<b>163</b>	<b>26,12</b>

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 12.8 - 2010 - Campus Floresta

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2010)	Concluintes (%)
Agricultura	2008.1	81	159	1	0	0
	2008.2	78				0
Zootecnia	2008.1	80	161	5	0	0
	2008.2	81				0
Informática	2008.1	53	102	0	0	0
	2008.2	49				0
<b>Total</b>		<b>422</b>	<b>422</b>	<b>6</b>		<b>0</b>

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 12.9 - 2011 - Campus Petrolina

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Concluintes (%)
--------	-----------------	-------------	-------	-----------------------------	-------------	-----------------



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Informática (Subseqüente)	2009.1	20	40	4	2	10%
	2009.2	20		2	0	0%
Eletrotécnica (Subseqüente)	2009.1	35	71	8	3	9%
	2009.2	36		11	3	8%
Edificações (Subseqüente)	2009.1	36	71	6	7	19%
	2009.2	35		8	7	20%
Serviços Turísticos (Subseqüente)	2009.1	26	26	8	3	12%
<b>Total</b>		<b>208</b>	<b>208</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>12%</b>
Eletrotécnica (MI)	2007.1	41	41	5	9	22%
Edificações (MI)	2007.1	40	40	4	10	25%
Química (MI)	2007.1	40	40	4	10	25%
<b>Total</b>		<b>121</b>	<b>121</b>	<b>13</b>	<b>29</b>	<b>24%</b>
Licenciatura em Química	2007.1	33	63	0	13	39%
	2007.2	30		0	9	30%
Licenciatura em Física	2007.1	31	63	1	3	10%
	2007.2	32		0	1	3%
Tecnologia de Alimentos	2008.1	32	32	18	1	3%
<b>Total</b>		<b>158</b>	<b>158</b>	<b>19</b>	<b>26</b>	<b>16%</b>
Pós-Graduação Educação de Jovens e Adultos	2009.2	70	70	0	9	13%
Pós-Graduação em Processamento de Produtos de Origem Animal	2010.1	12	12	0	4	33%
<b>Total</b>		<b>82</b>	<b>82</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>16%</b>
<b>TOTAL DO CAMPUS</b>		<b>569</b>	<b>569</b>	<b>71</b>	<b>93</b>	<b>16%</b>

Tabela 12.10 - 2011 - Campus Petrolina Zona Rural

Cursos (subseqüentes)	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2009/2010)	Porcentagem de Concluintes (%)
Agricultura	2009.1	69	69	0	19	28%



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

	2009.2	68	68	7	8	12%
Zootecnia	2009.1	33	33	0	2	6%
	2009.2	36	36	0	0	0%
Agroindústria	2009.1	34	34	1	3	9%
	2009.2	30	30	0	6	20%
<b>Total</b>		<b>270</b>	<b>270</b>	<b>8</b>	<b>38</b>	<b>14%</b>
Fruticultura Irrigada	2008.1	35	35	0	0	0%
Fruticultura Irrigada	2009.1	37	37	15	1	3%
Viticultura e Enologia	2009.1	35	35	0	0	0
<b>Total</b>		<b>107</b>	<b>107</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>1%</b>
Especialização em Fruticultura do Semi-árido	2008.1	30	30	0	6	20%
<b>Total</b>		<b>30</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>20%</b>
<b>TOTAL DO CAMPUS</b>		<b>407</b>	<b>407</b>	<b>23</b>	<b>45</b>	<b>11%</b>

Tabela 12.11 - 2011 - Campus Floresta

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Concluintes (%)
Agropecuária	2009.1	23	51	7	0	0%
	2009.2	28		0	0	0%
Informática	2009.1	26	50	0	0	0%
	2009.2	24		0		0%
Pós Graduação -Educação de Jovens e Adultos	2009.2	35	35	19	12	0%
<b>Total</b>		<b>35</b>	<b>35</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>TOTAL DO CAMPUS</b>		<b>136</b>	<b>136</b>	<b>26</b>	<b>12</b>	<b>0%</b>

Tabela 12.12 – Ano e número de ingresso, número de alunos que integralizaram as disciplinas, número que concluíram o curso, percentagem de estágio – **Resumo Geral**

Somatório Geral dos Campi no ano de 2011	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Concluintes (%)
	1112	1112	120	150	13.48%
<b>Resumo do índice de 2007 a 2011 (%)</b>					
ANO	2007	2008	2009	2010	2011
<b>Resumo geral do índice do IFSERTÃO-PE</b>	16,95	18,97	23,53	23,68	13,48

**b) Índice Alunos/Professor**

Utilidade: Avaliar a quantidade de alunos atendidos por professor.
Tipo: Efetividade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Fórmula de cálculo: $IAP \frac{\text{Alunosmatriculados}}{\text{Docenteemtempintegral}} \quad IAP \frac{5807}{323} = 17,98^*$
Fórmula de cálculo SISTEC: $ADTI \frac{\text{alunosmatriculados}}{\text{docenteemtempintegral}} \quad ADTI \frac{2998}{323} = 9,28$
<i>* Foi considerado o N°. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido em Efetivo Exercício – Professores Cedidos – Afastados para Capacitação. Convertendo-se proporcionalmente os que se enquadram em outros regimes de dedicação</i>
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar e DRH.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Elevação do índice

O número de matrícula utilizado pela Comissão instituída pela SETEC para a obtenção dos indicadores não corresponde ao constatado em 31 de dezembro de 2011, no próprio Sistema, quando da elaboração deste relatório. Embora, a referida Comissão tenha trabalhado com dados do SISTEC, o tratamento desses dados levou à redução do número de alunos comprovadamente matriculados na Instituição. A confirmação do dado apresentado pelo SISTEC, além de não corresponder à realidade, traz grande prejuízo à Instituição, pois reduz drasticamente a relação professor/aluno efetivamente verificada na Instituição (17,98).

#### **Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador**

Observa-se considerável melhoria no resultado deste indicador, contudo, o histórico do índice não apresenta regularidade tendo em vista a implantação gradativa de novos *Campi* pela Instituição. O aumento da oferta de vagas por estas novas Unidades, sem a proporcional contratação de docentes ou ainda o início das atividades com o quantitativo de alunos aquém de sua capacidade faz com que haja essas oscilações.

No que se refere aos demais *Campi*, observa-se uma situação de estabilização, embora haja sobrecarga para alguns docentes, especialmente da área propedêutica. Ressalte-se, mais uma vez, que esses docentes desenvolvem atividades diversas, como cursos FIC e pesquisas, cujo número de alunos, não é contemplado neste índice.

#### **Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis**

Não se verifica disfunção neste índice, sendo necessário registrar que a situação apresentará ainda oscilações devido aos *Campi* novos que se encontram em fase de estabilização e proposta de implantação de novas Unidades, através do Programa de Expansão do Governo Federal.

Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2011 -
-----	------	------	------	------	------	--------



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

						SISTEC
Relação alunos matriculados/docente em tempo integral	22,33	16,23	18,85	15,26	17,98	9,28

Tabela 13 – Número de alunos matriculados, distribuição de docentes por situação funcional e a relação alunos/professor (%), por unidade de ensino, exercícios de 2007 a 2011

Tabela 13.1 – Campus Petrolina

CATEGORIAS	ANO					
	2007	2008	2009	2010	2011	2011 - SISTEC
Nº. Alunos Matriculados	1502	1326	1692	1792	2337	829
Nº. de Professor Efetivo	86	87	95,5	108,5	113,5	113,5
Nº. de Professor Temporário	15	19	16	6,5	9,5	9,5
Nº. de Professor Efetivo, em efetivo exercício	66	85	94	111,5	112,5	112,5
Nº. de Professor Efetivo + Temporário	100	106	111,5	115	123	123
Nº. de Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	81	104	110	113	122	122
Nº. de Professor Recebido Colaboração Técnica	2	1	0	0	0	0
Nº. de Professor Cedido Colaboração Técnica	0	3	5	3	1	1
Nº. de Professor Afastado Capacitação	10	9	9,5	5,5	5	5
Nº. de Professor Afastado Parcialmente	3	1	1	2	1,5	1,5
Nº. de Professor Licença Incentivada	4	2	1,5	1	1	1
Nº. de Professor Cargo Adm. com docência	12	15	8	10	6	6
Nº. de Professor Cargo Adm. sem docência	1	1	3	0	2	2
Nº. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido, em efetivo exercício	83	105	110	113	122	122
Aluno/Professor Efetivo	17,47	15,24	17,72	16,52	20,59	7,30
Aluno/Professor Efetivo, em efetivo exercício	22,76	15,6	18	16	20,77	7,37
Aluno/Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	15,02	12,75	15,38	15,86	19,16	6,80
Aluno/Professor Efetivo + Temporário + Recebido Colaboração Técnica, em efetivo exercício	18,54	12,63	15,38	15,86	19,16	6,80





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Tabela 13.2 – Campus Petrolina Zona Rural

CATEGORIAS	ANO					
	2007	2008	2009	2010	2011	2011 - SISTEC
Nº. Alunos Matriculados	798	980	976	1009	1523	880
Nº. de Professor Efetivo	39	42	48,5	57,5	63,5	63,5
Nº. de Professor Temporário	9	6	7	7,5	11	11
Nº. de Professor Efetivo, em efetivo exercício	28	42	48,5	57,5	63,5	63,5
Nº. de Professor Efetivo + Temporário	46	48	55,5	65	74,5	74,5
Nº. de Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	37	48	55,5	65	74,5	74,5
Nº. de Professor Recebido Colaboração Técnica	0	-	1	0	4	4
Nº. de Professor Cedido Colaboração Técnica	2	2	0	4	0	0
Nº. de Professor Afastado Capacitação	7	5	5	6	5	5
Nº. de Professor Afastado Parcialmente	2	-	0	0	0	0
Nº. de Professor Licença Incentivada	0	-	0	0	0	0
Nº. de Professor Cargo Adm. com docência	7	11	3	5	1	1
Nº. de Professor Cargo Adm. sem docência	3	4	2	4	4	4
Nº. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido, em efetivo exercício	37	48	56,5	65	78,5	78,5
Aluno/Professor Efetivo	20,46	23,33	20,12	17,55	23,98	13,86
Aluno/Professor Efetivo, em efetivo exercício	28,5	23,33	20,12	17,55	23,98	13,86
Aluno/Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	17,35	20,42	17,59	15,52	20,44	11,81
Aluno/Professor Efetivo + Temporário + Recebido Colaboração Técnica, em efetivo exercício*	21,57	20,42	17,27	15,52	19,44	11,25

O Campus Zona Rural conta com três professores lotados na Reitoria que ministra aulas em seus cursos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Tabela 13.3 – Campus Floresta

CATEGORIAS	ANO				
	2008	2009	2010	2011	2011 SISTEC
Nº. Alunos Matriculados	373	526	739	908	545
Nº. de Professor Efetivo	29	39	41	43	43
Nº. de Professor Temporário	1	4	2	0,5	0,5
Nº. de Professor Efetivo, em efetivo exercício	29	39	41	43	43
Nº. de Professor Efetivo + Temporário	30	43	43	43,5	43,5
Nº. de Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	30	43	43	43,5	43,5
Nº. de Professor Recebido Colaboração Técnica	0	0	0	0	0
Nº. de Professor Cedido Colaboração Técnica	0	1	0	0	0
Nº. de Professor Afastado Capacitação	0	0	0	0	0
Nº. de Professor Afastado Parcialmente	0	0	0	0	0
Nº. de Professor Licença Incentivada	0	0	0	0	0
Nº. de Professor Cargo Adm. com docência	3	5	5	6	6
Nº. de Professor Cargo Adm. sem docência	0	1	1	1	1
Nº. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido, em efetivo exercício	30	43	43	43,5	43,5
Aluno/Professor Efetivo	12,86	13,49	18,02	21,12	12,67
Aluno/Professor Efetivo, em efetivo exercício	12,86	13,49	18	21,12	12,67
Aluno/Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	12,43	12,23	17,19	20,87	12,53
Aluno/Professor Efetivo + Temporário + Recebido Colaboração Técnica, em efetivo exercício	12,43	12,23	17,19	20,87	12,53



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Tabela 13.4 – Campus Ouricuri

CATEGORIAS	ANO		
	2010	2011	2011 - SISTEC
Nº. Alunos Matriculados	184	434	311
Nº. de Professor Efetivo	24	40	40
Nº. de Professor Temporário	0	0	0
Nº. de Professor Efetivo, em efetivo exercício	24	40	40
Nº. de Professor Efetivo + Temporário	24	40	40
Nº. de Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	24	40	40
Nº. de Professor Recebido Colaboração Técnica	0	0	0
Nº. de Professor Cedido Colaboração Técnica	0	1*	1*
Nº. de Professor Afastado Capacitação	0	0	0
Nº. de Professor Afastado Parcialmente	0	0	0
Nº. de Professor Licença Incentivada	0	0	0
Nº. de Professor Cargo Adm. com docência	2	2	2
Nº. de Professor Cargo Adm. sem docência	0	0	0
Nº. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido, em efetivo exercício	24	40	40
Aluno/Professor Efetivo	7,67	10,85	7,78
Aluno/Professor Efetivo, em efetivo exercício	8	10,85	7,78
Aluno/Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	7,67	10,85	7,78
Aluno/Professor Efetivo + Temporário + Recebido Colaboração Técnica, em efetivo exercício	7,67	10,85	7,78



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Tabela13.5 – Campus Salgueiro

CATEGORIAS	ANO		
	2010	2011	2011 SISTEC
Nº. Alunos Matriculados	190	605	433
Nº. de Professor Efetivo	27	46	46
Nº. de Professor Temporário	0	0	0
Nº. de Professor Efetivo, em efetivo exercício	27	46	46
Nº. de Professor Efetivo + Temporário	27	46	46
Nº. de Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	27	46	46
Nº. de Professor Recebido Colaboração Técnica	0	0	0
Nº. de Professor Cedido Colaboração Técnica	0	0	0
Nº. de Professor Afastado Capacitação	0	0	0
Nº. de Professor Afastado Parcialmente	0	0	0
Nº. de Professor Licença Incentivada	0	0	0
Nº. de Professor Cargo Adm. com docência	0	4	4
Nº. de Professor Cargo Adm. sem docência	2	2	2
Nº. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido, em efetivo exercício	27	46	46
Aluno/Professor Efetivo	7,04	13,15	9,41
Aluno/Professor Efetivo, em efetivo exercício	7	13,15	9,41
Aluno/Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	7,04	13,15	9,41
Aluno/Professor Efetivo + Temporário + Recebido Colaboração Técnica, em efetivo exercício	7,04	13,15	9,41



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Tabela 13.6– Total do IF SERTÃO-PE ANO 2011

CATEGORIAS	Petrolina Zona Rural	Petrolina	Floresta	Salgueiro	Ouricuri	Reitoria	Total	Total SISTEC
Nº. Alunos Matriculados	1523	2337	908	605	434	0	5807	2998
Nº. de Professor Efetivo	63,5	113,5	43	46	40	7	313	297
Nº. de Professor Temporário	11	9,5	0,5	0	0	0	21	40
Nº. de Professor Efetivo, em efetivo exercício	63,5	112,5	43	46	40	7	312	246
Nº. de Professor Efetivo + Temporário	74,5	123	43,5	46	40	7	334	333
Nº. de Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	74,5	122	43,5	46	40	7	333	286
Nº. de Professor Recebido Colaboração Técnica	4	0	0	0	0	0	0	2
Nº. de Professor Cedido Colaboração Técnica	0	1	0	0	1*	3*	1	0
Nº. de Professor Afastado Capacitação	5	5	0	0	0	0	10	27
Nº. de Professor Afastado Parcialmente	0	1,5	0	0	0	0	1,5	8
Nº. de Professor Licença Incentivada	0	1	0	0	0	0	1	8
Nº. de Professor Cargo Adm. com docência	1	6	6	4	2	3	22	36
Nº. de Professor Cargo Adm. sem docência	4	2	1	2	0	4	13	13
Nº. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido, em efetivo exercício	78,5	122	43,5	46	40	7	333	281,5
Aluno/Professor Efetivo	23,98	20,59	21,12	13,15	10,85	-	18,55	10,09
Aluno/Professor efetivo, em efetivo exercício	23,98	20,77	21,12	13,15	10,85	0,00	18,61	12,19
Aluno/Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	20,44	19,16	20,87	13,15	10,85	-	17,44	10,48
Aluno/Professor Efetivo + Temporário + Recebido Colaboração Técnica, em efetivo exercício*	19,44	19,16	20,87	13,15	10,85	-	17,44	10,65

\* O Campus Zona Rural acrescenta recebeu 4 professores através de cedência interna para atuação nos seus cursos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Tabela 13.7 – Total do IF SERTÃO-PE referente aos Cursos de Formação Inicial e Continuada Ano 2011

<b>Categorias</b>	<b>Petrolina Zona Rural</b>	<b>Petrolina</b>	<b>Floresta</b>	<b>Salgueiro</b>	<b>Ouricuri</b>	<b>Reitoria</b>	<b>Total do IF SERTÃO-PE</b>
Nº. Alunos Matriculados	766	1094	54	456	289	0	2119
Nº. de Professor Efetivo	63,5	113,5	43	46	40	7	313
Nº. de Professor Temporário	11	9,5	0,5	0	0	0	21
Nº. de Professor Efetivo, em efetivo exercício	63,5	112,5	43	46	40	7	312
Nº. de Professor Efetivo + Temporário	74,5	123	43,5	46	40	7	334
Nº. de Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	74,5	122	43,5	46	40	7	333
Nº. de Professor Recebido Colaboração Técnica	4	0	0	0	0	0	4
Nº. de Professor Cedido Colaboração Técnica	0	1	0	0	1	3	2
Nº. de Professor Afastado Capacitação	5	5	0	0	0	0	10
Nº. de Professor Afastado Parcialmente	0	1,5	0	0	0	0	1,5
Nº. de Professor Licença Incentivada	0	1	0	0	0	0	1
Nº. de Professor Cargo Adm. com docência	1	6	6	4	2	3	22
Nº. de Professor Cargo Adm. sem docência	4	2	1	2	0	4	13
Nº. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido, em efetivo exercício	78,5	122	43,5	46	40	7	326
Aluno/Professor Efetivo	23,98	20,59	21,12	13,15	10,85	-	6,77
Aluno/Professor efetivo, em efetivo exercício	23,98	20,77	21,12	13,15	10,85	0,00	6,79
Aluno/Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	20,44	19,16	20,87	13,15	10,85	-	6,36
Aluno/Professor Efetivo + Temporário + Recebido Colaboração Técnica, em efetivo exercício*	19,44	19,16	20,87	13,15	10,85	-	6,50

Houve um crescimento médio de 30% na relação aluno/professor no quadro geral da Instituição, mesmo observando-se as situações pontuais relativas aos *Campi* implantados em 2010, que por não terem alcançado, ainda, a estabilidade na oferta de vagas e contratação de docentes, apresenta um resultado aquém das metas da Instituição. É importante registrar também que estes docentes desenvolvem também atividades diversas como pesquisa e extensão, as quais não se devem dissociar-se do ensino, requerendo um esforço acadêmico extra que não é contabilizado



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

nesta relação aluno/professor. O percentual de professores que não associa suas atividades administrativas às atividades letivas também influencia neste resultado.

c) Docente em tempo integral

Utilidade	Avaliar a força de trabalho disponível para a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Tipo	Efetividade
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{Docentes em tempo integral}}{\text{Docentes em efetivo exercício}} \times 100 = \frac{323}{333} \times 100 = 97$
Método de aferição	Através de percentagem com bases nos dados do DRH
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição	Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício	Estabilidade

**Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador**

A relação docente em tempo integral e os docentes em efetivo exercício demonstra equilíbrio, tendo em vista a necessidade de afastamentos de docentes para cursos de pós-graduação e o desempenho de atividades administrativas sem concomitância com a docência. No primeiro caso, ressalte-se que os *Campi* implantados em 2010 (*Campi* Salgueiro e Ouricuri) não possuem professores afastados para capacitação devido aos impedimentos legais. Entretanto, tendo em vista as necessidades pessoais e institucionais para essas ações o quadro deve sofrer alterações nos próximos exercícios. Neste aspecto nos *Campi* mais antigos verifica-se certa estabilidade com saídas parciais para capacitação superiores às saídas integrais.

**Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis**

Não há disfunção neste indicador.

Tabela 14 – Docente em tempo integral, total de docente em exercício taxa docente em tempo integral, por unidade de ensino\*

<b>DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Docente em tempo integral	120	120	190,5	256,5	323
Total de Docente em Exercício	125	125	209,5	279	333
<b>Taxa (Docente Tempo Integral) %</b>	<b>96</b>	<b>96</b>	<b>90,93</b>	<b>91,94</b>	<b>97</b>

Fonte:

\* Foi considerado o N°. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido em Efetivo Exercício – Professores Cedidos – Afastados para Capacitação, convertendo-se proporcionalmente os que se enquadram em outros regimes de dedicação.

d) Produção Científica, Cultural e Tecnológica



A produção científica, cultural e tecnológica dos docentes é estimada a partir de seus Currículos na Plataforma Lattes do CNPq, tendo como referência a edição de livro, capítulo de livros, artigos científicos publicados em periódicos, artigos completos publicados, resumos expandidos e resumo simples publicados em anais de eventos. Verifica-se na Tabela XIV o número de publicações por *Campus* por tipo de publicação nos últimos cinco anos (2007 a 2011).

O indicador de publicações do corpo docente (PubD) pode ser estimado pela fórmula:

$$PubD = \frac{(P_a * N_a + P_l * N_l + P_t * N_t)}{(P_a + P_l + P_t)D}$$

Onde:

$P_{UBD}$  = indicador de publicações do corpo docente;

$P_a$  = peso atribuído aos artigos publicados em periódicos indexados = 35;

$N_a$  = número de artigos publicados periódicos indexados;

$P_l$  = peso dos trabalhos publicados em eventos científicos (completo, resumos expandidos e simples) = 35;

$N_l$  = número de trabalhos publicados em eventos científicos;

$P_t$  = peso de livros publicados = 30;

$N_t$  = números de livros publicados;

$D$  = número total de docentes efetivos da instituição.

Na Tabela XV verifica-se um PubD geral para o IF SERTÃO-PE de 0,31. Contudo este índice oscilar bastante entre os *campi* sendo o menor registro no *Campus* Florestas (0,21) e o maior no *Campus* Ouricuri (0,63). Isto permite aventar a idéia de que a demora nas instalações dos laboratórios e da fazenda no *Campus* Floresta está prejudicando a sua produção científica. O elevado PubD estimado em Ouricuri, sendo um campus novo, resulta da produção docente antes de ingressarem no instituto. Caso não se viabilize os laboratório e a fazenda experimental este índice decrescerá nos anos vindouros. Este fenômeno aconteceu no *Campus* Floresta que apresentou o maior PubD de 2009 (Tabela XVI).

## **Política de publicação e de divulgação dos resultados de pesquisa**

### **Implantação da revista científica eletrônica**

A Revista Científica do IF SERTÃO-PE, tem por objetivo publicar artigos científicos, artigos de revisão, comunicações científicas e notas técnicas, nas áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística Letras e Arte.

Os trabalhos que serão aceitos para análise devem se enquadrar como artigos científicos, artigos de revisão, comunicações científicas e notas técnicas, que apresentem pesquisas com estudos de teorias, desenvolvimento e resultados teóricos e ou práticos conclusivos significativos.

No segundo quadrimestre de 2011 foi lançado o primeiro número da revista com um total de 08 (oito) artigos, ainda no segundo quadrimestre saiu o segundo número com um total de 06 (seis) artigos, além destes, outros 21 (vinte e um) artigos estão em tramitação na Revista e devem compor as próximas edições.

### **Lançar editais para seleção e publicação de livros de autoria de servidores**

Quanto a publicação de livros, o livro selecionado no Edital nº 15-2009 foi publicado em





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

2011 na ocasião da realização do VI CONNEPI. O Edital nº 23, DE 21 DE OUTUBRO DE 2010, teve 8 (oito) livros submetidos dos quais 2 (dois) já encontram-se com a bibliotecária da Reitoria do IF SERTÃO-PE para adequação às normas técnicas, devendo ser lançados neste ano de 2012, os demais ainda estão em processo de avaliação. Ainda em 2011 foi lançado o Edital nº 40, de 19 de dezembro de 2011 a fim de selecionar novas obras para publicação.

### Outros meios de publicação

Incentivo em publicação e divulgação de resultados de pesquisa via participação dos professores e alunos em eventos (congressos, reuniões, seminários, jornadas, etc.). Destaque-se aqui os eventos realizados pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica a exemplo do CONNEPI e do JINCI do IF SERTÃO-PE.

Tabela 15 – Produção científica do IF SERTÃO-PE no período de 2007 a 2011.

CAMPUS	Ano	Tipos de Publicação						Total	
		Autoria ou Edição de Livro	Autoria de Capítulo de Livro	Trabalho Científico em Periódico	Trabalho em Anais de Evento (completo)	Resumo Expandido	Resumo Simples em Congresso		
PETROLINA	2007	2	0	4	25	8	16	55	
	2008	2	1	8	18	5	1	35	
	2009	1	0	7	20	6	5	39	
	2010	0	3	7	27	2	12	51	
	<b>2011</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>56</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>84</b>	
PETROLINA ZONA RURAL	2007	0	3	7	12	10	18	50	
	2008	0	3	5	14	8	11	41	
	2009	0	1	5	21	4	5	36	
	2010	2	0	7	28	36	7	80	
	<b>2011</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	<b>4</b>	<b>21</b>	<b>1</b>	<b>54</b>	
FLORESTA	2008	0	0	1	2	0	6	9	
	2009	0	0	4	5	12	24	45	
	2010	0	0	10	10	23	0	43	
	<b>2011</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	
SALGUEIRO	2010	0	0	9	1	1	1	12	
	<b>2011</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>4</b>	<b>30</b>	
OURICURI	2010	0	0	2	1	2	0	5	
	<b>2011</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>47</b>	<b>11</b>	<b>76</b>	
IF SERTÃO-PE	Total Geral	2007	2	3	11	37	18	34	105
		2008	2	4	14	34	13	18	85
		2009	1	1	16	46	22	34	120
		2010	2	3	35	67	64	20	191
		<b>2011</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>69</b>	<b>80</b>	<b>92</b>	<b>20</b>	<b>269</b>

Fonte: Plataforma Lattes CNPq.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Tabela 16 – Indicador de Publicações dos Docentes (PubD), por *Campi* do IF SERTÃO-PE em 2011.

Tipo de Publicação	Componente do PubD	Petrolina	Petrolina Zona Rural	Floresta	Salgueiro	Ouricuri	IF SERTÃO-PE
Artigos publicados periódicos indexados <sup>1</sup>	Pa	35	35	35	35	35	35
	Na	16	28	7	7	11	69
Trabalhos publicados em eventos científicos <sup>1</sup> (completo, resumos expandidos e simples)	Pl	35	35	35	35	35	35
	Nl	66	26	17	18	65	192
Livros ou capítulos de livros publicados <sup>1</sup>	Pt	30	0	30	30	30	30
	Nt	2	0	1	5	0	8
Total		84	54	25	30	76	269
Número de Docente <sup>2</sup>	D	113,5	63,5	42	46	42	313*
	Numerador	2930	1890	870	1025	2660	9375
	Denominador	11350	4445	4200	4600	4200	31300
	PubD	0,26	0,43	0,21	0,22	0,63	0,30

Fonte: Plataforma Lattes CNPq.; e 2 Fonte: Pró-Reitoria de Ensino (2011).

\* 307 docentes nos *Campi* mais 06 na Reitoria

Tabela 17 – Indicador de Publicações dos Docentes (PubD) no período de 2007 a 2011 por *Campi*.

CAMPUS	ANO				
	2007	2008	2009	2010	2011
PETROLINA	0,223	0,138	0,145	0,156	0,26
PETROLINA ZONA RURAL	0,445	0,338	0,285	0,485	0,43
FLORESTA	-	0,113	0,400	0,367	0,21
SALGUEIRO	-	-	-	0,156	0,22
OURICURI	-	-	-	0,073	0,63
IF SERTÃO-PE	0,292	0,178	0,237	0,253	0,30

Fonte: Relatório de Gestão IF SERTÃO-PE (2007– 2010); PROPIP (2011).

### 2.4.7.3. Indicadores de Qualidade

Os indicadores educacionais auxiliam na criação de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade da educação e dos serviços oferecidos à sociedade por meio da instituição escolar.

O IF SERTÃO-PE visando a melhoria da qualidade do ensino e dos serviços prestados à comunidade, possibilita a constante capacitação e qualificação dos servidores. Podemos constatar através dos índices a seguir.

a) Índice de qualidade do corpo docente



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Classificamos em subgrupos a qualificação do corpo docente, sendo assim especificada: graduado e licenciados (G); aperfeiçoado (A); especializado (E); mestre (M) e doutor (D). O índice é calculado pela seguinte fórmula:

$$\text{Índice} = [(G \times 1) + (A \times 2) + (E \times 3) + (M \times 4) + (D \times 5)] / (G + A + E + M + D)$$

Segue os índices referentes aos anos de 2007 a 2011:

**2007**

$$[(14 \times 1) + (1 \times 2) + (61 \times 3) + (37 \times 4) + (12 \times 5)] / (14 + 1 + 183 + 148 + 60) = 406 / 125 = 3,25$$

**2008**

$$[(38 \times 1) + (0 \times 2) + (73 \times 3) + (52 \times 4) + (21 \times 5)] / (38 + 219 + 208 + 105) = 570 / 184 = 3,10$$

**2009**

$$[(60 \times 1) + (0 \times 2) + (77 \times 3) + (58 \times 4) + (19 \times 5)] / (60 + 231 + 232 + 95) = 618 / 214 = 2,89$$

**2010**

$$[(72 \times 1) + (0 \times 2) + (98 \times 3) + (95 \times 4) + (22 \times 5)] / (72 + 294 + 380 + 110) = 856 / 287 = 2,98$$

**2011**

$$[(81 \times 1) + (0 \times 2) + (115 \times 3) + (116 \times 4) + (28 \times 5)] / (81 + 345 + 464 + 140) = 1030 / 340 = 3,02$$

Em comparação aos anos de 2009 e 2010, é possível verificar através da Tabela 18, que houve um pequeno aumento na melhoria da qualificação do corpo docente desta Instituição. Constata-se, através de outros dados que 76,18% dos docentes têm a qualificação superior à graduação, sendo assim especificados: docentes com especialização 33,82%, com mestrado 34,11%, com doutorado 8,24%.

Tabela 18 – Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino, de 2007 a 2011.

Tabela 18.1 – Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino 2007.

TITULAÇÃO	AGRÍCOLA	INDUSTRIAL	TOTAL
Graduados	00	04	04
Licenciatura Plena	03	07	10
Aperfeiçoamento	01	00	01
Especialização	16	45	61
Mestrado	13	24	37
Doutorado	06	06	12
TOTAL	39	86	125
<b>Índice de Qualificação do Corpo Docente</b>			<b>3,19</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Tabela 18.2 - Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino 2008.

TITULAÇÃO	AGRÍCOLA	INDUSTRIAL	FLORESTA	TOTAL
Graduados	05	12	04	21
Licenciatura Plena	04	12	01	17
Aperfeiçoamento	00	00	00	00
Especialização	16	46	11	73
Mestrado	18	25	09	52
Doutorado	06	11	04	21
<b>TOTAL</b>	<b>49</b>	<b>106</b>	<b>29</b>	<b>184</b>
<b>Índice de Qualificação do Corpo Docente</b>				<b>3,10</b>

Tabela 18.3 - Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino 2009.

TITULAÇÃO	CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL	CAMPUS PETROLINA	CAMPUS FLORESTA	TOTAL
Graduados	07	20	06	33
Licenciatura Plena	04	13	10	27
Aperfeiçoamento	00	00	00	00
Especialização	19	45	13	77
Mestrado	21	27	10	58
Doutorado	07	08	04	19
<b>TOTAL</b>	<b>58</b>	<b>113</b>	<b>43</b>	<b>214</b>
<b>Índice de Qualificação do Corpo Docente</b>				<b>2,89</b>

Tabela 18.4 - Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino 2010

TITULAÇÃO	CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL	CAMPUS PETROLINA	CAMPUS FLORESTA	CAMPUS SALGUEIRO	CAMPUS OURICURI	TOTAL
Graduados	07	15	07	04	03	36
Licenciatura Plena	06	13	05	06	06	36
Aperfeiçoamento	00	00	00	00	00	00
Especialização	18	56	14	06	04	98
Mestrado	29	33	13	10	10	95
Doutorado	09	07	04	01	01	22
<b>TOTAL</b>	<b>69</b>	<b>124</b>	<b>43</b>	<b>27</b>	<b>24</b>	<b>297</b>
<b>Índice de Qualificação do Corpo Docente</b>						<b>2,98</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Tabela 18.5 - Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino 2011

TITULAÇÃO	CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL	CAMPUS PETROLINA	CAMPUS FLORESTA	CAMPUS SALGUEIRO	CAMPUS OURICURI	TOTAL
Graduados	12	14	04	09	05	44
Licenciatura Plena	09	15	05	05	03	37
Aperfeiçoamento	00	00	00	00	00	00
Especialização	19	57	14	12	13	115
Mestrado	29	37	17	17	16	116
Doutorado	10	08	03	03	04	28
TOTAL	79	131	43	46	41	340
<b>Índice de Qualificação do Corpo Docente</b>						3,02

O IF SERTÃO-PE é constituído pela Reitoria e 5 *Campi*. Encontram-se na Reitoria alguns servidores docentes ocupando cargo de confiança do Reitor. Estes docentes são oriundos dos *Campi* Petrolina (02 docentes) e Petrolina Zona Rural (05 docentes).

Podemos verificar que entre os anos de 2007 a 2011 houve um aumento considerável de docentes com qualificação superior a graduação. O aumento do número de servidores é em função, principalmente, de novas contratações, em razão da expansão do Instituto.

#### b) Índice de Docentes Afastados (DA)

Descrição: Identifica a quantidade de docentes em afastamento.

Uma dos objetivos do IF SERTÃO-PE é a capacitação de seu pessoal docente no âmbito de uma Política Institucional que enfatize a qualificação e a atualização sistemática dos recursos humanos para o exercício pleno e eficiente de suas atividades.

Sendo assim, a Instituição procura favorecer a liberação de docentes para realização de curso de Pós-Graduação *stricto-sensu*, além de criar o Plano de Qualificação Institucional, que é um incentivo aos servidores a se qualificarem. Além disso, estão sendo mapeadas as competências docentes para realização de cursos da capacitação voltados para os professores do Instituto.

A Tabela 19 considera afastamentos integrais em 31 de dezembro.

$$DA = \frac{\text{Docentes Afastados}}{\text{Docentes em exercício}} \times 100$$

Tabela 19 – Índice de Docentes Afastados

Descrição	2007	2008	2009	2010	2011
N.º de Docentes afastados	19	21	18	15	13
Docentes em exercício	122	125	184	287	340
Indicador - Docentes afastados	15,57	16,80	9,80	8,41	3,82



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

c) Indicador aluno/Técnico Administrativo (ATA)

Descrição: Valorar a relação aluno/servidor técnico-administrativo

$$\text{ATA} = \frac{\text{N.º de alunos matriculados EP}}{\text{N.º de técnico-administrativos em exercício}}$$

Tabela 20 – Indicador aluno/Técnico Administrativo

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011	2011-SISTEC
N.º de alunos matriculados/EP	2300	2508	3194	3914	5807	2.998
Nº de Técnico-administrativo em exercício	128	174	191	284	322	322
Indicador aluno/ Técnico-administrativo	17,97	14,41	16,72	13,78	18,03	9,31

d) Indicador Técnico-administrativo/Docente (TAD)

Descrição: Valorar a relação servidor técnico-administrativo/docente

$$\text{TAD} = \frac{\text{N.º de técnico-administrativos em exercício}}{\text{N.º de docentes em exercício}}$$

Apesar de haver uma equivalência de 0,95 técnico-administrativo para um docente, conforme mostra a tabela 21, constata-se que no IF SERTÃO-PE ainda possui no seu quadro de pessoal cargos que foram extintos ou que não oferta mais em concursos públicos. Hoje é liberado apenas cargos para as classes C, D e E. Dessa forma, ainda existe uma carência muito grande de servidores para atendimento das atividades de apoio nas áreas técnico pedagógicas e administrativas. Podemos citar como exemplo: técnico em laboratório, assistentes de aluno, auxiliares de biblioteca, assistente em administração, entre outros.

Podemos considerar esse índice insatisfatório pois, em função do crescimento da instituição como também pelas ações voltadas aos inúmeros programas de governo que o Instituto participa, há uma sobre carga de trabalho para grande parte dos servidores.

Tabela 21 – Indicador Técnico-administrativo/Docente

Descrição	2007	2008	2009	2010	2011
N.º de Técnico-administrativo em exercício	128	174	191	284	322
Nº de Docentes em exercício	125	184	214	287	340
Indicador Técnico-administrativo/Docentes	1,02	0,95	0,89	0,98	0,95

e) Resposta à demanda

A adesão do IF SERTÃO-PE ao Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Governo Federal projetou ainda mais a Instituição no cenário regional e nacional aumentando significativamente a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

procura por seus cursos. Esse aumento é reflexo do espaço ocupado por este Instituto na sociedade a partir da qualidade dos serviços prestados à Comunidade. Alie-se a isto, o aumento da oferta de vagas possibilitado com a implantação dos novos *Campi* nas cidades interioranas, que propicia aos candidatos o acesso à profissionalização mais próximo a sua moradia, viabilizando sua participação.

A implantação de novos cursos em sintonia com as demandas do mundo do trabalho e a realização de atividades diversas com a participação da Comunidade contribui para que a projeção da Instituição e desperte o interesse por seus cursos.

Tabelas 22 – Resposta à demanda para os cursos oferecidos pelo IF SERTÃO-PE

Ano	2007	2008	2009	2010	2011
Índice	23,80	30,40	27,29	34,83	12

Fonte: Relatório DGP e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

f) Relação Docente em Capacitação x Docente com Pós-Graduação (DC)

Descrição: Indica percentual dos docentes em cursos de capacitação, com relação aos pós-graduados.

$$DC = \frac{\text{N}^\circ \text{ de docentes em capacitação}}{\text{Total de docentes pós-graduado}} \times 100$$

Tabela 23 – Relação Docente em Capacitação x Docente com Pós-Graduação (DC)

Descrição	2007	2008	2009	2010	2011
N.º de Docentes em capacitação	16	18	18	15	48
Total de Docentes pós-graduados	111	146	146	215	259
Indicador Docentes em cursos/eventos de capacitação	14,41	12,33	13,05	6,97	18,53

Em 2011, além dos docentes que estão afastados integralmente, há também docentes que estão afastados parcialmente. Isso se dá em função de alguns docentes estarem em fase de conclusão do mestrado ou doutorado fora da instituição e, também, em razão do Instituto promover um MINTER e um DINTER.

Consideramos que capacitação engloba Congressos, Seminários, Cursos de Capacitação, Treinamentos, entre outros, sendo assim, 97 servidores docentes participaram dos diversos eventos de capacitação, tanto interno quanto externo.

g) Relação de Técnico-administrativos em Capacitação x Técnico- Administrativos (TC)

Descrição: Indica percentual de servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação, com relação ao número de técnico-administrativos.

$$TC = \frac{\text{N}^\circ \text{ de técnico-administrativos em capacitação}}{\text{Total de técnico-administrativos}} \times 100$$



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

Visando um melhor desenvolvimento nas atividades institucionais, no exercício 2011, o Instituto investiu na capacitação de seus servidores de forma efetiva.

Usando o princípio de economicidade, contratou empresa para ministrar internamente cursos de capacitação, bem como treinamentos em diversas áreas. Além disso, houve capacitações com instrutores internos, ou seja, servidores do próprio Instituto, como também oportunizou aos servidores realizarem cursos externos.

Através da tabela 24 podemos verificar o crescente investimento do instituto em cursos de capacitação para os servidores técnico-administrativos.

Por outro lado, apenas 25,62% dos técnico-administrativos possuem especialização e 1,57% possuem mestrado. Não há servidor técnico-administrativo com doutorado. Percebe-se que falta uma ação efetiva voltada apenas para a qualificação dos técnico-administrativos. No entanto, em 2011, constatamos uma grande dificuldade em promover cursos de mestrado e doutorado voltados para os servidores.

Tabela 24 - Relação de Técnico-administrativos em Capacitação x Técnico-administrativos

Descrição	2007	2008	2009	2010	2011
N.º de Técnico-administrativo em capacitação	16	30	96	211	191
Total de Técnico-administrativo	133	174	191	284	322
Indicador de servidores Técnico-administrativos em cursos/eventos de capacitação	12,00	17,24	50,26	74,29	59,31

Com a implantação da Diretoria de Planejamento, foi desenvolvido no âmbito do IF SERTÃO-PE o mapeamento das competências com o objetivo de elaborar o Plano de Capacitação dos Servidores. Foram oferecidos diversos cursos e treinamentos internos, bem como disponibilizado a participação dos servidores em eventos externos. Em função do desenvolvimento da carreira e do desenvolvimento das atividades institucionais, grande parte dos servidores participaram de mais de um curso/evento de capacitação.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

h) Indicador de atuação profissional dos egressos (IAP)

$$\text{IAP} = \frac{\text{N}^\circ \text{ DE EGRESSOS CONTRATADOS (NEC)} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ DE ALUNOS EM ESTÁGIO (NAE)}}$$

Embora o Campus Floresta tenha apresentado 22 alunos concluintes, somente 02 estão, efetivamente, empregados na área em que se formaram. Isso se deve, na maior parte dos casos, pela impossibilidade de os alunos obterem carteira profissional junto ao CREA, uma vez que o IF SERTÃO-PE não dispõe de cadastro atualizado junto àquele conselho e que vários projetos de curso ainda não tinham sido aprovados pelo Conselho Superior.

Os projetos já obtiveram aprovação e o processo de recadastramento está tramitando no CREA. A perspectiva é de que isso se resolva ainda no primeiro semestre de 2012, o que anima cerca de 10 egressos do Campus Floresta que já têm propostas de emprego.

Os *campi* Ouricuri e Salgueiro iniciaram suas atividades letivas apenas no segundo semestre de 2010, portanto, ainda não possuem dados suficientes à verificação desse índice. Contudo, houve registro de alunos em estágio, o que demonstra o esforço desses novos *campi* em possibilitar a vivência da prática profissional necessária à consolidação das competências.

Tabela 25 - Indicador de atuação profissional dos egressos - Resultado por campus

CAMPUS	2007			2008			2009			2010			2011		
	NEC	NAE	IAP	NEC	NAE	IAP	NEC	NAE	IAP	NEC	NAE	IAP	NEC	NAE	IAP
Campus Petrolina	24	93	25,80%	44	184	23,90%	65	289	22,50%	68	302	22,51%	79	273	29,10%
Campus Petrolina Zona Rural	75	147	51,02%	69	230	30%	38	202	18,80%	119	231	51,51%	156	149	104,69%
Campus Floresta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	60	0%	02	83	2,40%
Campus Ouricuri	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	0
Campus Salgueiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	07	0

Fonte: Pró-reitoria de extensão, 2011

Ainda que se observe, em relação ao Campus Floresta, um IAP abaixo do esperado, o Instituto em geral melhorou seu desempenho em comparação com os dois últimos anos no que se refere à atuação profissional dos egressos, 45,05%, conforme Tabela a seguir:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

Tabela 25.1 - Indicador de atuação profissional dos egressos - Resultado geral do IF SERTÃO-PE

2007			2008			2009			2010			2011		
NEC	NAE	IAP	NEC	NAE	IAP	NEC	NAE	IAP	NEC	NAE	IAP	NEC	NAE	IAP
99	240	<b>41,25</b>	113	414	<b>27,30%</b>	103	491	<b>21%</b>	187	593	<b>31,53%</b>	237	526	<b>45,05%</b>

Fonte: Pró-reitoria de extensão, 2011



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

*Este item corresponde a Parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010.*

#### 3.1. Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Quadro A.3.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2010	66.257,00	-	66.112,42	144,58
2009	49.398,61	-	36.575,88	12.822,73
2008	640,00	-	-	640,00
2007	214.891,28	-	-	214.891,28
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2010	7.878.403,45	359.052,22	6.706.276,39	813.074,84
2009	899.141,18	855.454,18	43.687,00	-
2008	270.519,73	261.556,46	8.963,27	-
2007	80.508,24	80.508,24	-	-

**Observações:**

Fonte: SIAFI GERENCIAL

#### 3.2 Análise Crítica

O montante inscrito em restos a pagar do IF SERTÃO – PE deve-se, entre outros fatores, à liberação tardia de créditos por intermédio da Secretaria de Orçamento Federal – SOF do Ministério da Educação, que conseqüentemente causa atrasos nos procedimentos licitatórios e ainda, pela liquidação/pagamento das notas fiscais/faturas da competência de dezembro das prestações de serviços de água, energia, telefonia, correios e demais terceirizações como limpeza, vigilância e apoio, as quais são emitidas pelas empresas, geralmente no mês de janeiro do exercício subsequente. Na execução dos Restos a Pagar no exercício de 2011, observa-se no quadro acima que, cerca de 85% dos valores inscritos em 2010 foram pagos e, houve cancelamento de praticamente a totalidade dos restos a pagar reinscritos dos exercícios anteriores, devendo-se esse fato ao Decreto nº. 7.468 de 28 de abril de 2011, que estabelece a validade dos restos a pagar não processados inscritos nos exercícios financeiros de 2007, 2008 e 2009.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

#### 4. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE

*Este item corresponde a Parte A, item 5, do anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010.*

##### 4.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

###### 4.1.1 Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada

Quadro A.4.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12 Quantidade

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	183	642	115	22
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	183	642	115	22
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	183	640	115	22
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	25	22	15	10
3. Total de Servidores (1+2)	208	664	130	32

Fonte: SIAPE/DGP/CCAD

O IF SERTÃO-PE, em 2011, possuía em seu quadro de pessoal 662 servidores, sendo 322 Técnico Administrativos e 340 Docentes; destes, 318 são efetivos e 22 são substitutos.

No ano de 2011 houve ingresso de 130 novos servidores. Esse acréscimo se deu, principalmente em função da estruturação dos *Campi Ouricuri* e *Salgueiro*.

###### 4.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdicionada

Quadro A.4.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
<b>1. Cedidos</b>	<b>4</b>
1.1. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	4
<b>2. Afastamentos</b>	<b>10</b>
2.1. Para Participação em Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no País	10
<b>3. Licença não remunerada (3.1+3.2)</b>	<b>4</b>
3.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	1
3.2. Interesses particulares	3
<b>4. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>18</b>

Fonte: SIAPE/DGP/CCAD

Do total de servidores, 0,62% encontram-se cedidos a outros órgãos, a saber: 0,58% ao Tribunal Regional Eleitoral – TRE, baseado na Lei nº 6.999/82; 0,16% à Defensoria Pública, baseado na Lei nº 9020 de 30/03/1995 e 0,16% à Advogacia Geral da União - AGU, que é órgão de assessoramento do IF SERTÃO-PE.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Além disso, 1,56% dos servidores estão afastados para participação em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, 0,62% estão de licença sem remuneração.

4.1.3 Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.4.3 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	02	44	3	2
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	00	44	3	2
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	00	43	0	3
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
2. Funções gratificadas	13	108	36	27
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	00	107	0	27
2.2. Servidores de outros órgãos e esferas	00	1	0	0
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	15	152	39	29

Fonte: SIAPE/DGP/CCAD

A criação de novos cargos em 2011 justifica-se pelo aumento das atividades e também do crescimento da Instituição. Através da Portaria 875/2011 MEC foram criadas 01 CD 3, 01 CD 4, 3 FG 1 e 10 FG 2.

4.1.4 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a idade

Quadro A.4.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	<b>177</b>	<b>148</b>	<b>119</b>	<b>61</b>	<b>5</b>
1.1. Servidores de Carreira	169	135	118	61	5
1.2. Servidores com Contratos Temporários	8	13	1	0	0
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	<b>32</b>	<b>47</b>	<b>50</b>	<b>18</b>	<b>5</b>
2.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	3	5	25	9	2
2.2. Funções gratificadas	29	42	25	9	3
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>209</b>	<b>195</b>	<b>169</b>	<b>79</b>	<b>10</b>

Fonte: SIAPE/DGP/CCAD

Observa-se que o IF SERTÃO-PE possui mais servidores com faixa até 30 anos de idade, representando 31,75% dos servidores. Atribui-se esse aumento aos Concursos Públicos recentes, onde, a grande maioria dos candidatos são pessoas que concluíram os estudos recentemente. Para os servidores acima de 51 anos, que representa 13,44% dos servidores, consideramos os que estão há mais tempo no serviço público.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

#### 4.1.5 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a escolaridade

Quadro A.4.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade						
	1	2	3	4	5	6	7
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>87</b>	<b>151</b>	<b>134</b>	<b>102</b>	<b>20</b>
1.1. Servidores de Carreira	4	12	87	132	132	101	20
1.2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	19	2	1	0
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>27</b>	<b>34</b>	<b>63</b>	<b>19</b>	<b>8</b>
2.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	5	9	18	9	3
2.2. Funções gratificadas	1	0	22	25	45	10	5
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>114</b>	<b>185</b>	<b>197</b>	<b>121</b>	<b>28</b>

**LEGENDA**  
**Nível de Escolaridade**  
1 - Primeiro grau incompleto; 2 - Primeiro grau; 3 - Segundo grau ou técnico; 4 - Superior; 5 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 6 – Mestrado; 7 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência;

Podemos observar que, mesmo depois da Lei nº 11.091/2005, que proporciona incentivos à qualificação para aqueles que ingressaram no serviço público com a escolaridade mínima, o IF SERTÃO-PE possui no seu quadro de pessoal 2,57% de servidores que não cursaram o Ensino Médio, representando um percentual de 5,28% dos servidores Técnico Administrativos. Porém, 29,76% dos servidores possuem Especialização e 27,95% possuem curso superior. Dos servidores que possuem Mestrado e Doutorado, são representados por 22,50%, sendo que destes, 21,75% são docentes e 0,75% são Técnico Administrativos.

#### 4.2. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

4.2.1 Classificação do quadro de servidores inativos da unidade jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria

Quadro A.4.6 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
<b>1. Integral</b>	<b>19</b>	<b>5</b>
1.1 Voluntária	17	5
1.2 Invalidez Permanente	2	0
<b>2. Proporcional</b>	<b>4</b>	<b>0</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

2.1 Voluntária	3	0
2.2 Invalidez Permanente	1	0
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>23</b>	<b>5</b>

Fonte: SIAPE/DGP/CCAD

Em 2011 apenas 0,78% do total de servidores se aposentaram, sendo que 0,62% são técnico-administrativos e 0,94% são docentes.

#### 4.2.2 Demonstração das origens das pensões pagas pela unidade jurisdicionada

Quadro A.4.7 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Em Atividade	19	2
2. Total	19	2

Fonte: SIAPE/DGP/CCAD

#### 4.3. Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.4.8 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	20	20	20	18	R\$ 144.652,62
1.1 Área Fim	20	20	20	18	R\$ 144.652,62
2. Nível Médio	16	15	14	12	R\$ 59.381,66
2.1 Área Fim	16	15	14	12	R\$ 59.381,66
3. Total (1+2)	36	35	34	30	R\$ 204.034,28

Fonte: SIAPE/DGP/CCAD

Em 2011, o IF SERTÃO PE atendeu a uma média de 33,75 alunos estagiários nos *Campi* Petrolina, Petrolina Zona Rural e Floresta, nos níveis médio e superior.

#### 4.4 Demonstração dos custos de pessoal da unidade jurisdicionada



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Quadro A.4.9 – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis				
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>											
Exercícios	2011	16.645.493,59	0,00	1.606.547,93	1.173.484,83	337.004,02	820.259,41	2.061.028,39	0,00	125.818,18	22.769.636,35
	2010	13.460.879,16	0,00	1.130.086,37	694.535,34	355.543,86	456.179,45	1.812.868,78	18.476,38	124.870,02	18.053.439,36
	2009	8.715.717,50	0,00	802.768,80	628.786,12	122.074,31	239.754,55	656.905,86	0,00	143.406,12	11.309.413,26
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
Exercícios	2011	416.598,92	0,00	34.482,41	12.535,60	0,00	0,00	79.907,85	0,00	0,00	543.524,78
	2010	561.941,65	0,00	30.452,01	10.534,11	0,00	0,00	82.986,58	0,00	0,00	685.914,35
	2009	615.600,13	0,00	50.177,74	10.042,13	0,00	0,00	68.924,28	0,00	0,00	744.744,28
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença</b>											
Exercícios	2011	718.838,25	0,00	49.949,94	5.343,10	0,00	24.049,54	45.157,52	0,00	5.395,20	848.733,55
	2010	147.748,40	0,00	14.289,41	5.049,24	0,00	3.151,00	18.970,96	0,00	5.395,20	194.604,21
	2009	87.595,18	0,00	8.227,61	1.878,29	0,00	1.285,00	10.238,66	0,00	0,00	109.224,74
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>											
Exercícios	2011	2.302.172,46	1.700.244,14	345.715,44	187.015,09	187.716,32	113.414,77	199.689,40	0,00	13.061,68	5.049.029,30
	2010	1.853.126,86	1.580.331,62	320.341,82	170.180,04	229.237,96	125.112,04	214.819,49	16.624,19	7.659,42	4.517.433,44
	2009	1.776.508,40	636.485,23	320.341,82	124.636,34	86.693,48	76.215,00	95.117,21	0,00	9.729,36	3.125.726,84
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>											
Exercícios	2011	4.069.190,47	650.580,03	402.524,87	155.932,90	143.910,74	158.128,60	558.238,90	0,00	24.080,72	6.162.587,23
	2010	2.762.458,43	538.354,88	343.836,61	178.767,47	140.298,70	152.831,76	512.539,49	4.734,73	40.246,80	4.674.068,87
	2009	2.409.371,22	492.433,55	272.569,14	166.288,20	77.356,47	436.329,06	496.130,93	0,00	40.246,80	4.390.725,37

Fonte: SIAPE/DGP





#### **4.5. Terceirização de mão de obra empregada pela unidade jurisdicionada**

4.5.1 Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão

4.5.2 Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados

4.5.3 Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade

A Instituição não possui dados a informar no que se referem os subitens acima.

4.5.4 Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Quadro A.4.10 Contratos de Prestação de Serviços com locação de mão de obra

UNIDADE CONTRATANTE									
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO – REITORIA (LIMPEZA E VIGILÂNCIA)									
UG/Gestão: 158149/26430							CNPJ: 10.830.301/0001-04		
Informações sobre os contratos									
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratuais		Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados		Sit.
					Início	Fim	FUNDAMENTAL		
					P	C			
2010	V	O	10/2010	08.068.307/0001-36	01/04/2010	31/03/2011	04	04	A
2010	L	O	21/2010	09.135.406/0001-56	23/08/2010	22/08/2011	01	01	E
2011	L	O	40/2011	09.540.692/0001-35	26/12/2011	25/12/2012	01	01	A
2011	L	E	20/2011	09.540.692/0001-35	22/08/2011	21/12/2011	01	01	E
2011	L	E	22/2011*	09.540.692/0001-35	22/08/2011	21/12/2011	10	10	E
2011	L	E	26/2011*	09.540.692/0001-35	22/08/2011	21/12/2011	09	09	E
2011	L	E	25/2011*	10.322.641/0001-16	22/08/2011	21/12/2011	07	07	E

Legenda:

**P- Contratado inicialmente**

**C- Efetivamente contratado (Termo aditivo)**

\*- Contratos com prestação de serviços nos *Campi* Petrolina, Salgueiro e Floresta, respectivamente.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO – REITORIA (APOIO)								
UG/Gestão: 158149/26430						CNPJ: 10.830.301/0001-04		
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratuais		Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados	
					INÍCIO	FIM	FUNDAMENTAL	
							P	C
2010	1	O	27/2010	11.061.096/0001-14	23/08/2010	22/08/2011	02	02
	3						01	01
2011	6	O	39/2011	09.634.753/0001-23	26/12/2011	25/12/2012	01	01
	4						01	01
	9						02	02
2011	6	E	21/2011	09.540.692/0001-35	22/08/2011	21/12/2011	01	01
	4						01	01
	9						02	02
2011	6	E	23/2011*	09.540.692/0001-35	22/08/2011	21/12/2011	02	02
	4						01	01
	11						03	03
	7						02	02
	9						02	02
2011	11	E	24/2011*	10.322.641/0001-16	22/08/2011	21/12/2011	01	01
	7						02	02
2011	6	E	27/2011*	10.322.641/0001-16	22/08/2011	21/12/2011	03	03
	4						01	01
	11						01	01
	7						01	01
	9						02	02
2011	14	E	28/2011*	10.322.641/0001-16	22/08/2011	21/12/2011	01	01
	4						01	01
	11						01	01
	7						01	01
	9						02	02
2011	14	E	28/2011*	10.322.641/0001-16	22/08/2011	21/12/2011	01	01
	4						01	01



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Legenda:

**P- Contratado inicialmente**

**C- Efetivamente contratado (Termo aditivo)**

\* - Contratos com prestação de serviços nos *Campi* Petrolina, Petrolina Zona Rural, Salgueiro e Ouricuri, respectivamente.

UNIDADE CONTRATANTE									
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL (LIMPEZA E VIGILÂNCIA)									
UG/Gestão: 158278/26430							CNPJ: 10.830.301/0002-87		
Informações sobre os contratos									
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratuais		Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados*		Sit.
					Início	Fim	FUNDAMENTAL		
					P	C	P	C	
2011	V	O	26/2011	08.068.307/0001-36	08/07/2011	07/07/2012	12	12	A
2008	V	O	34/2008	08.068.307/0001-36	08/07/2010	07/07/2011	10	12	E
2010	L	O	22/2010	09.540.692/0001-35	23/08/2011	22/08/2012	10	10	P

Legenda:

**P- Contratado inicialmente**

**C- Efetivamente contratado (Termo aditivo)**

\*= NÃO INFORMADO NO EDITAL



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

UNIDADE CONTRATANTE									
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL (APOIO).									
UG/Gestão: 158149/26430								CNPJ: 10.830.301/0001-04	
Informações sobre os contratos									
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratuais		Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados*		Sit.
					Início	Fim	FUNDAMENTAL		
2010	1	O	27/2010	11.061.096/0001-14	23/08/2010	22/08/2011	02	02	E
	3						01	01	
2009	9	O	86/2009	09.405.658/0001-58	16/11/2011	15/12/2012	02	02	P
	10						02	02	
	14						03	04	
	7						02	03	
	6						11	11	
	1						14	14	
2012	4	O	08/2012	07.395.989/0001-29	23/12/2011	22/12/2012	01	01	A
	10						03	03	
	7						02	02	

Legenda:

**P- Contratado inicialmente**

**C- Efetivamente contratado (Termo aditivo)**

**\*= NÃO INFORMADO NO EDITAL**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS SALGUEIRO (LIMPEZA E VIGILÂNCIA)									
UG/Gestão:158568							CNPJ:10.830.301/0005-20		
<b>Informações sobre os contratos</b>									
<b>UNIDADE CONTRATANTE</b>									
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratuais		Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados*		Sit.
					Início	Fim	FUNDAMENTAL		
							P	C	
2010	L	O	23/2010	09.135.406/0001-56	11/08/2010	10/08/2011	9	9	E
2011	L	O	29/2011	09.540.692/0001-30	26/12/2011	25/12/2012	9	9	A
2010	V	O	25/2010	09.081.459/0001-31	02/09/2010	01/09/2011	8	8	P

Legenda:

**P- Contratado inicialmente**

**C- Efetivamente contratado (Termo aditivo)**

**\*= NÃO INFORMADO NO EDITAL**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

UNIDADE CONTRATANTE									
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS SALGUEIRO (APOIO)									
UG/Gestão:158568							CNPJ:10.830.301/0005-20		
Informações sobre os contratos									
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratuais		Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados*		Sit.
					Início	Fim	FUNDAMENTAL		
							P	C	
2010	6	O	31/2010	11.061.096/0001-14	23/08/2010	23/08/2011	3	3	E
	7						1	1	
	9						2	2	
	4						1	1	
	10						1	1	
	14						1	1	

Legenda:

**P- Contratado inicialmente**

**C- Efetivamente contratado (Termo aditivo)**

**\*= NÃO INFORMADO NO EDITAL**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

UNIDADE CONTRATANTE									
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI (LIMPEZA E VIGILÂNCIA)									
UG/Gestão:158570						CNPJ:10.830.301/0005-20			
Informações sobre os contratos									
UNIDADE CONTRATANTE									
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratuais		Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados*		Sit.
					FUNDAMENTAL				
					Início	Fim	P	C	
2010	L	O	26/2010	10.322.641/0001-16	11/08/2010	10/08/2011	09	09	P
2010	V	O	39/2010	08.068.307/0001-36	28/10/2010	27/10/2011	08	08	P

O número previsto de empregados para contratações é o mesmo que foram contratados efetivamente e hoje continuam trabalhando para ambas as contratadas.

\*= NÃO INFORMADO NO EDITAL





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

UNIDADE CONTRATANTE									
NOME: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI. (APOIO).									
UG/Gestão: 158570/26430						CNPJ: 10.830.301/0006-00			
Informações sobre os contratos									
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratuais		Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados		Sit.
					Início	Fim	FUNDAMENTAL		
							P	C	
2010	6	O	32/2010	11.061.096/0001-14	23/08/2010	22/08/2011	3	3	E
	7						1	1	
	9						2	2	
	4						1	1	
	10						1	1	
	14						1	1	

Não foi exigido nível de escolaridade para as contratações do empregados, conforme Edital do pregão 14/2010.

**UNIDADE CONTRATANTE**

Rua Coronel Amorim, 76 - Centro - Petrolina - PE – Brasil  
CEP: 56.302-320 | Telefone: (87) 2101-2350



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS FLORESTA (LIMPEZA E VIGILÂNCIA).								
UG/Gestão: 158500 / 26430						CNPJ: 10.830.301/0004-49		
Informações sobre os contratos								
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratuais		Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados*	Sit.
					Início	Fim	FUNDAMENTAL P	
2007	V	O	119/2007	08.068.307/0001-36	30/12/2007	24/10/2012	4	P
2010	L	O	24/2010	09.135.406/0001-56	23/08/2010	22/08/2011	7	E

\*= NÃO INFORMADO NO EDITAL

UNIDADE CONTRATANTE									
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS FLORESTA (APOIO)									
UG/Gestão: 158500 / 26430						CNPJ: 10.830.301/0004-49			
Informações sobre os contratos									
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratuais		Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados*		Sit.
					Início	Fim	F P C		
2009	2	O	11/2009	35.446.053/0001-15	01/05/2009	30/04/2012	2	2	P
2010	6	O	30/2010	35.446.053/0001-15	01/09/2010	31/08/2012	1	1	P
	7						1	1	
	1						1	1	
	4						2	2	
	9						2	2	

\*= NÃO INFORMADO NO EDITAL

UNIDADE CONTRATANTE							
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS PETROLINA (APOIO)							

Rua Coronel Amorim, 76 - Centro - Petrolina - PE – Brasil  
 CEP: 56.302-320 | Telefone: (87) 2101-2350



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

UG/Gestão: 158499/26430							CNPJ: 10.830.301/0003-68		
Informações sobre os contratos									
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratuais		Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados		Sit.
							FUNDAMENTAL		
							P	C	
2010	4	O	29/2010	11.061.096/0001-14	12/08/2010	22/12/2011	01	01	E
	6						02	02	
	7						02	02	
	9						02	02	
	10						03	03	
	14						02	02	
2009	2	O	73/2009	09.405.658/0001-58	27/08/2009	22/12/2011	02	02	E
2011	2	O	78/2011	07.395.989/0001-29	23/12/2011	22/12/2012	04	04	A
	4						01	01	
	6						06	06	
	7						02	02	
	9						03	03	
	10						03	03	
	14						03	03	

OBS: O Contrato nº 73/2009, com vigência inicial de um ano recebeu duas prorrogações;  
 Em relação à escolaridade, os certames licitatórios não contemplavam tal exigência.

Legenda:

**P- Contratado inicialmente**

**C- Efetivamente contratado (Termo aditivo)**

**UNIDADE CONTRATANTE**

Nome: **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO –CAMPUS PETROLINA (LIMPEZA E**

Rua Coronel Amorim, 76 - Centro - Petrolina - PE – Brasil  
 CEP: 56.302-320 | Telefone: (87) 2101-2350



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

VIGILÂNCIA)									
UG/Gestão: 158499/26430							CNPJ: 10.830.301/0003-68		
Informações sobre os contratos									
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratuais		Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados		Sit.
							FUNDAMENATL		
							P	C	
2010	L	O	23/2010	09.135.406/0001-56	23/08/2010	22/08/2011	10	10	E
2011	L	E	77/2011	09.540.692/0001-35	23/12/2011	22/12/2012	14	14	A

OBS: Em relação à escolaridade, os certames licitatórios não contemplavam tal exigência.

Legenda:

**P- Contratado inicialmente**

**C- Efetivamente contratado (Termo aditivo)**



#### 4.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Várias são as dificuldades encontradas para estudar e quantificar o absenteísmo. Também, não há como precisar ônus econômico acarretado pelas ausências de trabalho.

Sabemos que vários são os fatores de absenteísmo na Instituição, como por exemplo: questões de saúde do próprio servidor ou de pessoa da família, férias, casamento, nascimento, óbito, problemas familiares, atrasos involuntários ou por motivo de força maior, faltas, entre outros.

Através da Coordenação de Assistência à Saúde do Servidor foi realizado levantamento de ausências de servidores, referente ao exercício de 2011, em razão de tratamento da própria saúde ou de acompanhamento de pessoas da família, sendo assim especificado:

MESES												
	JAN.	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Quantitativo de servidores	15	31	39	38	37	19	16	39	42	35	32	23

O quantitativo de ausências por atestado médico varia entre 1 a 180 dias, às vezes havendo prorrogação.

Em 2011, o IF SERTÃO-PE contou com um quadro de pessoal de 322 servidores técnico-administrativos 340 docentes (sendo 318 efetivos e 22 substitutos), além dos servidores terceirizados que atuam na área de apoio, como serventes de limpeza, recepcionista, entre outros.

A rotatividade de pessoal refere-se à relação entre admissões, demissões, remoção e transferências de servidores da Instituição.

Foram admitidos 130 novos servidores para, principalmente, estruturar os novos *campi* da expansão II da Rede Federal. Porém, um grande problema que enfrentamos é a rotatividade de servidores. As causas que atribuímos pela não permanência do servidor no *Campus* ao qual submeteu o concurso são: *Campi* situados em cidades pequenas, baixo salário no poder executivo, aprovação em outros concursos, desejo de retornar para a cidade de origem, entre outros. Ressalta-se que neste período foram removidos (entre *Campi*) 53 servidores e redistribuídos para outras instituições de ensino 15 servidores. Recebemos 6 servidores de outras instituições.

Também foram exonerados a pedido 5 servidores em função de terem passado em outro concurso de cargo inacumulável, porém as vagas já foram preenchidas. Um total de 5 servidores tiveram aposentadoria voluntária, dentre os quais 02 são técnico-administrativos e 03 são docentes. Houve também o falecimento de um servidor. No entanto, deste quantitativo, duas vagas não foram preenchidas por se tratar de cargos extintos.

O processo de Educação Continuada também se concentra na esfera do Desenvolvimento Pessoal, onde as pessoas buscam adquirir novos conhecimentos. Sendo assim, o Instituto, através do Plano de Capacitação para os servidores e, através de cursos de Educação Continuada, procurou promover ações de educação corporativa, alinhadas à missão, visão e aos valores institucionais, potencializando a aquisição e o aperfeiçoamento de competências individuais e coletivas, estimulando o desenvolvimento integral dos servidores.

O IF SERTÃO-PE investiu significativamente em eventos de capacitação para os servidores. Já no que se refere a cursos de qualificação, apesar de termos uma demanda para cursos de pós-graduação *stricto sensu*, existe uma dificuldade muito grande em promover tal ação, em função de não haver instituições que ofertem os cursos nesta cidade.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

5. DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES ESTÃO DISPONÍVEIS E ATUALIZADAS, RESPECTIVAMENTE, NO SIASG E SINCONV

*Este item corresponde a Parte A, item 7, do anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010.*

### 5.1 Declaração de atualização de dados no SIASG e SINCONV

Quadro A.5.1 - Constante no Anexo II pg. 141

6. INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730 DE 10/11/93, RELACIONADAS A ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

*Este item corresponde a Parte A, item 8, do anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010.*

### 6.1 Situação de cumprimento das obrigações impostas pela Lei nº 8.730/93

Quadro A.6.1 Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Quadro A.6.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº. 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº. 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	44	2	44
	Entregaram a DBR	44	2	44
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	180	27	180
	Entregaram a DBR	180	27	180
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: DGP/CCAD

### 6.2 Análise Crítica



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Constata-se que no exercício de 2011 todos os servidores ocupantes do cargo de provimento em comissão cumpriram com a obrigação de entregar a DBR.

## 7. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ.

*Este item corresponde a Parte A, item 9, do anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010.*

### 7.1. Estrutura de controles internos da UJ

Quadro A.7.1 – Estrutura de controles internos da UJ  
Constante no Anexo III pg. 142

## 8. INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS.

*Este item corresponde a Parte A, item 10, do anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010.*

### 8.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis –  
Constante no Anexo VI pg. 144

## 9. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UJ CLASSIFICADO COMO “BENS DE USO ESPECIAL” DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS

*Este item corresponde a Parte A, item 11, do anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010.*

### 9.1. Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.9.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	<b>Pernambuco</b>	05	05
	Petrolina	02	02
	Floresta	01	01
	Salgueiro	01	01
	Ouricuri	01	01
<b>Total</b>		05	05

Fonte: Coordenação Geral de Patrimônio



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Quadro A.9.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	Pernambuco	01	01
	Petrolina	01	01
	<b>Total</b>	01	01

Fonte: Coordenação Geral de Patrimônio

Quadro A.9.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
158278	252/00058.500-4	15	4	5.804.173,04	12/09/2001			40.587,89
158499		15	4					4.524,92
158500		15	4				93.358,31	10.794,76
158568		15	1					1.009,35
158570		15	4					
<b>Total</b>							<b>93.358,31</b>	<b>56.916,92</b>

Fonte: Coordenação Geral de Patrimônio





## 10. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA (TI) DA UJ

*Este item corresponde a Parte A, item 12, do anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010.*

### **10.1. Gestão de Tecnologia da Informação (TI)**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Quadro A.10.1 – Gestão de TI da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					x
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				X	
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.				X	
<b>Recursos Humanos de TI</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	16 servidores – Reitoria e Campi. Não há terceirizados.				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					x
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.					x
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.					x
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.			x		
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				x	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.				x	
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.			x		
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	0%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					x
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.				x	
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					x
<p>Considerações Gerais:</p> <p>Atualmente o IF SERTÃO-PE vem passando por uma reestruturação no seu modelo de gestão, onde foram criadas áreas específicas para atender a demanda e alcançar metas. Para atingir a meta de um Instituto Tecnológico, está sendo desenvolvido processo para a implantação da Governança, incluindo projetos em todas as unidades. O objetivo desse Processo é estabelecer de forma contínua e evolutiva um nível de atendimento que assegure aos usuários do Instituto a utilização de soluções com segurança, disponibilidade e desempenho. Neste sentido, a DGTI vem elaborando e documentando artefatos para a implantação da governança ( Planejamento Estratégico, Plano Diretor, Plano de Contratação de Soluções de TI, Plano de Segurança da Informação e outros ). Temos como propósito orientar o planejamento e a execução das ações de TI no IF SERTÃO-PE, disponibilizando instrumentos que são essenciais para orientar ações e decisões sobre tecnologia de informação. Assim, fazer o melhor uso da TI e ampliar a efetividade dessa área tem sido um dos grandes desafios aos quais se propôs a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação do IF SERTÃO-PE.</p>					
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Níveis de avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.</p>					



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

11- INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO A QUE A UJ SE VINCULA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO

*Este item corresponde a Parte A, item 15, do anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010.*

11.1. Deliberações do TCU atendidas no exercício

Quadro A.11.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Constante no Anexo V pg. 147

11.2. Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Quadro A.11.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Não há informações para o subitem

11.3. Recomendações do OCI atendidas no exercício

Quadro A.11.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Constante no Anexo VI pg. 151

11.4. Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

Quadro A.11.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Constante no Anexo VII pg. 183

12. INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO, CASO EXISTA NA ESTRUTURA DO ÓRGÃO.

*Este item corresponde a Parte A, item 16, do anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010.*

**12.1 Recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendidas no exercício**

Quadro A.12.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendidas no exercício

Constante no Anexo VIII pg. 190



## **12.2 – Recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna pendentes de atendimento**

Quadro A.12.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Constante no Anexo IX pg. 193

13. DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UJ ATESTANDO QUE OS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E O DEMONSTRATIVO LEVANTADO POR UGR, REFLETEM A ADEQUADA SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UJ

*Este item corresponde a Parte B, item 1, do anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010.*

## **13.1 Declaração do Contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis**

Quadro B.13.1 – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da UJ

Constante no Anexo X pg. 195



## 14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### 14.1. Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

#### Introdução

Considerando os objetivos do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, estabelecidos na Lei Nº 11.892/2008, de:

- I. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- II. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- III. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- IV. ministrar em nível de educação superior:
  - a. cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
  - b. cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
  - c. cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
  - d. cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
  - e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPIP), tem missão de propor e executar a política de pesquisa, de inovação e de pós-graduação do IF SERTÃO-PE. Como órgão executivo, atua frente às responsabilidades institucionais acima citadas e que tem às seguintes atribuições:

- I- coordenar e implementar as políticas inerentes ao desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e inovação, articulando-as ao Ensino;
- II- implantar, acompanhar e avaliar programas de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de pós-graduação;
- III- coordenar e supervisionar o desenvolvimento de pesquisas e inovação tecnológicas no âmbito do IF SERTÃO-PE;
- IV- planejar, executar e avaliar a gestão das atividades de pós-graduação “*Stricto sensu*” e “*Latu-sensu*” e de pesquisa, no âmbito do IF SERTÃO-PE;

A PROPIP tem como foco a articulação entre pesquisa, ensino, extensão e inovação para o desenvolvimento socioeconômico, cultural, científico e tecnológico local, regional e nacional.

Identificando como desafio o desenvolvimento de tecnologias de baixo custo e alto impacto social, de produtos competitivos e elevado valor agregado a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação busca conquistar e manter uma posição de destaque em nível regional, nacional e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

internacional, contribuindo para a sustentabilidade ambiental, a segurança alimentar e a inclusão social.

Em 2011 a PROPIP realizou atividade visando desenvolver os seguintes objetivos no IF SERTÃO-PE:

1. consolidar a pesquisa, a inovação e a pós-graduação;
2. promover a qualificação dos servidores para formação de uma massa crítica com competência para trabalhar com pesquisa, inovação e pós-graduação;
3. ampliar o número de grupos de pesquisa;
4. preparar a instituição para gerenciar projetos de inovação tecnológica;
5. capacitar servidores na área de gestão da inovação tecnológica;
6. estimular a produção científica e cultural dos servidores; e
7. promover a popularização e o ensino de ciências e a difusão de tecnologias para a melhoria das condições de vida da população.

**Para a consecução dos objetivos a PROPIP conta com a seguinte estrutura e pessoal:**

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Prof<sup>o</sup>. Dr. Cícero Antônio de Sousa Araújo

Assessora da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Lucimar de Sousa

Assistente em Administração:

Jean Lúcio dos Santos Evangelista

Administradora

Maria Gomes da Conceição Lira

Bolsista CNPq/NIT:

Mariana Barros de Almeida

Em cada *campi* a PROPIP tem suas políticas executadas pelas Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, a saber:

Coordenadora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - Campus Petrolina Zona Rural

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Jane Oliveira Perez

Coordenadora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - Campus Petrolina

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luciana Cavalcanti de Azevedo

Coordenadora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - Campus Floresta

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Tatiana Neres de Oliveira

Coordenadora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - Campus Salgueiro

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Sandra Regina da Silva Galvão

Coordenadora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - Campus Ouricuri

Prof<sup>o</sup> Dr. Aroldo Gomes Filho

Assim, as coordenações dão suporte em cada Campus no desenvolvimento dessas ações, estimulando e viabilizando as atividades relacionadas à referida Pró-Reitoria.

**Consolidar a Pesquisa, a Inovação e a Pós-Graduação (P&I e PG)**

Para consolidar a P&I e PG o IF SERTÃO-PE estimula o envolvimento de alunos, dos diversos níveis e modalidade de ensino, em projetos de pesquisa e inovação tecnológica, por meio dos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), para graduandos, PIBIC Jr. para



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

alunos dos cursos técnicos, pelo Programa Institucional Voluntário de Bolsa de Iniciação Científica – PIVIC, que atende tanto alunos do nível médio quanto do nível superior, e pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, que atendem os alunos dos cursos superiores das áreas tecnológicas.

O PIBIC Jr. foi criado para oportunizar docentes que não têm titulação para orientar no PIBIC institucional e no da FACEPE/CNPq, e por isso não têm produção científica que favoreça suas seleções para mestrado/doutorado, a retomarem suas produções científicas.

### **Programa Interno de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC e PIBIC Jr.)**

Com os objetivos de despertar a vocação científica e tecnológica e incentivar talentos entre discentes através da participação em projetos de pesquisa; proporcionar aos discentes a oportunidade de aprender técnicas e métodos científicos; estimular docentes/pesquisadores produtivos a envolverem os discentes nas atividades científicas, tecnológicas e artísticas-culturais; e ampliar a participação do IF SERTÃO-PE no desenvolvimento de pesquisa e na geração de tecnologias aplicadas ao semi-árido nordestino, estendendo seus benefícios à comunidade, a PROPIP disponibilizou, pelo Edital 05/2011, 25 bolsas mensais de PIBIC e 36 de PIBIC Jr., nos valores de R\$ 300,00 e R\$ 200,00, respectivamente, distribuídas nos *Campi* Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro e Ouricuri (Tabela I).

As bolsas foram implementadas em 01 de maio de 2011 com validade até 30 de abril de 2012. As bolsas de PIBIC contemplaram alunos dos cursos superiores de Tecnologia em Horticultura, Tecnologia em Viticultura e Enologia e Tecnologia de Alimentos de Origem Vegetal, Licenciatura em Química e Licenciatura em Computação, as de PIBIC Jr., alunos dos cursos técnicos: Agropecuária, Zootecnia, Agroindústria, Edificações, Eletrotécnica, Informática, Turismo e Química.

Como política de expansão e de popularização do ensino de ciências aumentou-se a oferta de bolsas (25 PIBIC e 36 PIBIC Jr.) em relação a 2010 cuja oferta foi 10 e 15 bolsas de PIBIC e PIBIC Jr., respectivamente (Tabela I).

Na Tabela 26 verifica-se um incremento no número de bolsas de iniciação científica (IC), que passou de cinco em 2007 para 61 (PIBIC + PIBIC Jr.) em 2011. Registra-se nessa mesma tabela que em 2011 atendeu-se apenas 64,1 % da demanda por bolsas de PIBIC, e de 75 % da demanda por bolsas de PIBIC Jr.

Isso revela a necessidade de políticas que estimulem a submissão de projeto a essas modalidades de bolsas.

A relação de projetos de PIBIC Jr. e de PIBIC executados em 2011, por *campi*, constam nas Tabelas 27 e 28.

Como os *campi* Ouricuri e Salgueiro começaram a funcionar em 2010, a PROPIP, no decorrer do ano, procurou orientar as ações para implantação das Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação com o objetivo de estruturá-los para oferta de bolsas de PIBIC e de PIBIC Jr. em 2011.

Tabela 26 - Número de bolsas ofertadas, número de bolsas demandadas e atendimento à demanda de bolsas de PIBIC e de PIBIC Jr., de 2007 a 2011, no IF SERTÃO-PE.

Ano	PIBIC			PIBIC Jr.		
	Oferta	Demanda	Atendimento a Demanda (%)	Oferta	Demanda	Atendimento a Demanda (%)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

2007	5	10	50,0	-	-	-
2008	10	18	55,5	-	-	-
2009	10	14	71,4	10	10	100,0
2010	10	14	71,4	15	13	115,0
2011	25	39	64,1	36	48	75,0

Fonte: Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos *Campi*

No *campus* Floresta observa-se que alguns projetos têm vigência diferente de outros. Isso foi atribuído à desistência de um orientador em permanecer na coordenação dos projetos, e também foi solicitado à coordenação a substituição de bolsistas, por não estarem atendendo aos requisitos dispostos no edital 05/2011.

Tabela 27 - Projetos de pesquisa executados, orientadores (as) e bolsistas de PIBIC Jr no IF SERTÃO-PE, com vigência em 2011

Constante no Anexo XI pg.196

Tabela 28 - Projetos de pesquisa executados, orientadores (as) e bolsistas de PIBIC IF SERTÃO-PE, com vigência em 2011.

Constante no Anexo XII pg. 199

### **Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica - PIVIC**

O PIVIC é constituído pelas ações de pesquisa que foram submetidas ao edital próprio do programas de iniciação científica que:

- I. obtiveram mérito técnico, mas com classificação superior ao número de bolsas disponíveis;
- II. o orientador e orientando concordem em executar as ações dos projetos sem bolsas de iniciação científica; e
- III. tenha recursos físicos, materiais e humanos necessários à pesquisa no IF SERTÃO-PE e ou nas entidades parceiras.

A Tabela 29 elenca os projetos cadastrados no Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica - PIVIC pelos docentes dos *Campi* Ouricuri e Floresta. Nestes *campi* se faz necessário a ampliação do número de bolsas. Está sendo desenvolvido um programa de capacitação para elaboração de projetos e estímulo aos docentes para captação de bolsas de outros órgão de fomento a exemplo da FACEPE e do CNPq.

Tabela 29 - Projetos de pesquisa executados, orientadores e voluntários de PIVIC IF SERTÃO-PE, com vigência em 2011.

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CAMPUS	PERÍODO
<b>Campus Floresta</b>					
01	O perfil da gestão educacional nas escolas estaduais pernambucanas	Eduardo Barbosa Vergolino	Washington Alves de Lima	Floresta	02/05/2011 a 30/04/2012





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

	da microrregião de Itaparica				
02	O perfil da gestão educacional nas escolas estaduais pernambucanas da microrregião de Itaparica	Eduardo Barbosa Vergolino	Taizia dos Santos Mira	Floresta	01/09/2011 a 30/04/2012
<b>Campus Ouricuri</b>					
01	História da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica: das escolas de artífices ao IF- Sertão Campus Ouricuri-pe.	Fábio André Porto	Francisco Jonatan Clementino Lopes	Ouricuri	05/2011 a 04/2012
02	O “Estado da arte” do ensino de Química na rede pública de Ensino Médio da cidade de Ouricuri/PE.	Adelson Dias de Oliveira	Erismar Alencar Viana	Ouricuri	05/2011 a 04/2012

Fonte:Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

### **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI**

O PIBITI do IF SERTÃO-PE é realizado com uma cota de 25 bolsa do CNPq. A seleção do projetos se deu por meio do Edital N° 25/2011, com o objetivo de contribuir para a formação de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, incentivando, implementando e ampliando as ações de inovação tecnológica no IF SERTÃO-PE. O projetos que receberam apoio de bolsas PIBITI constam na Tabela 30.

Tabela 30 - Projetos de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação executados, orientadores (as) e bolsistas de PIBITI IF SERTÃO-PE/CNPq, com vigência em 2011  
Constante no Anexo XIII pg. 201

### **Qualificar servidores para atuar na pesquisa e na pós-graduação e na formação continuada de professores**

#### **Ofertar de mestrado e de doutorado interinstitucional – minter/dinter, em diversas áreas**

No campo da pós-graduação, busca-se construir ofertas que contribuam na formação de profissionais para a pesquisa aplicada, a inovação tecnológica, a transferência de tecnologia para a sociedade e o exercício profissional especializado em estreita observação das demandas dos Arranjos Produtivos Locais – APL's e setores produtivos regionais.

A PROPIP em articulação com Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP, conseguiu junto à Unidade de Pós-Graduação e Pesquisa do ITEP a oferta de uma turma de Mestrado em Tecnologia Ambiental para qualificar servidores do IF SERTÃO-PE. A seleção foi regulamentada pelo Edital 03/2011 do ITEP. Foram selecionados 21 servidores que iniciaram as aulas no dia 03/02/2012.

Diante da necessidade de melhorar a qualificação dos docentes de informática para atendimento a adequada avaliação dos cursos superiores de Gestão da Tecnologia da Informação e de Licenciatura em Computação, bem como preparar servidores técnico-administrativos para desenvolverem as competência institucionais requeridas em diversos ambientes organizacionais, a PROPIP fez diligências junto ao Centro de Informática da UFPE para oferta de uma turma de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Computação. Assim, foi publicado um edital, sem número, Boletim Oficial da UFPE e no endereço eletrônico <http://www.cin.ufpe.br>, com as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2011 ao



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Computação, Curso de Mestrado Profissional, Turma Petrolina. Foram selecionados 23 servidores do IF SERTÃO-PE.

Selecionada a turma o CIN consultou a Pró-Reitoria de Pós-Graduação sobre a realização da turma em Petrolina. Esta sugeriu que a turma não fosse realizada fora da sede. Isto inviabilizou a matrícula e o início das aulas.

Em 2011 realizou-se todas as ações necessária para dar continuidade ao Minter/Dinter em Engenharia de Alimentos que está sendo promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC no Campus Petrolina, tendo com receptora o IFSERTÃO-PE e como associadas as instituições: Embrapa, UNEB e SENAI. Nesta ação estão sendo qualificados 12 docentes deste IF, sendo 5 mestrandos e 7 doutorandos.

Além da política de oferta de minter/dinter nas áreas de elevada demanda no Instituto mantém-se a política de afastamento integral ou parcial para qualificação, de docentes de áreas pontuais de interesse institucional.

Para viabilizar o afastamento de servidores para qualificação, diante do término do programa da CAPES que ofertava bolsas para os servidores cursarem mestrado e doutorado, a PROPIP criou o Programa Institucional de Qualificação para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - PIQ IF SERTÃO-PE, pela Resolução do Conselho Superior nº 53, de 17 de novembro de 2011 e tem por objetivo:

I - viabilizar a formação, em nível de pós-graduação *stricto sensu* no país, dos integrantes do quadro de pessoal permanente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF SERTÃO-PE.

II - incentivar os *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF SERTÃO-PE a abordarem a capacitação de seus quadros docentes e técnicos como uma questão institucional a ser enfrentada por um conjunto integrado de iniciativas de curto, médio e longo prazo, que envolvam em seu planejamento e promoção o intenso comprometimento de seus dirigentes e dos integrantes de suas unidades de ensino e pesquisa;

III - contribuir para a melhoria da qualidade e a consolidação da educação profissional técnica e tecnológica no estado mediante a elevação do nível de qualificação de seus docentes e técnicos;

IV - contribuir para que os *campi* do IF SERTÃO-PE considerem a capacitação de docentes e técnicos como um desafio a ser permanentemente enfrentado e que exijam a criação de condições não apenas para que esses profissionais tenham a qualificação ou titulação requerida para o desempenho de suas funções, mas também para que eles possam se manter academicamente ativos e comprometidos com a melhoria da qualidade do ensino por elas oferecido; e,

V - estruturar e contribuir para uma política permanente do IF SERTÃO-PE visando à formação continuada, em nível de pós-graduação *stricto sensu* no país, do seu quadro de pessoal permanente estável docentes e técnicos.

Em atendimento ao EDITAL Nº 35/2011 foram selecionados os 5 professores listados na Tabela VI com a indicação de bolsa PIQ/IF SERTÃO-PE.

Na Tabela 31 encontra-se a relação nominal, por curso, por nível e instituição, de professores do IF SERTÃO-PE em qualificação em 2011, num total de 48 servidores.

Tabela 31 Relação de Docentes em Qualificação em 2011, por Programa e Nível de Pós-Graduação Strictu Sensu, por Instituição Promotora do Programa e Tipo de Bolsa/Afastamento  
Constante no Anexo XIV pg. 205



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

**Cursos de pós-graduação ofertados como mecanismos de verticalização do ensino e de formação continuada de professores**

Foram ofertados em 2011 os cursos *lato sensu* constantes na Tabela 32 como mecanismos de verticalização do ensino e de formação continuada de professores das redes municipal e estadual.

Verifica-se na Tabela 32 a oferta de 15 vagas no curso *lato sensu* em Processamento de produtos de origem animal e 15 vagas no curso *lato sensu* em Fruticultura no Semiárido, pelo *Campus* Petrolina Zona Rural. Contudo, como a seleção, realizada pelo edital 23/2011, ocorreu no final do segundo semestre, as matrículas foram efetuadas em 2012.

A partir dos dados da Tabela 32 estima-se que a percentagem de defesa de trabalho de conclusão de curso (TCC) e a percentagem de depósito de TCC foram, respectivamente, 100 e 18,75 para os cursos de Especialização para PROEJA do *Campus* Petrolina; de 90 e 22,22 para o curso de Processamento de Produtos de Origem Animal; de 17,39 e 75 para o curso de Fruticultura no Semiárido, estes dois últimos do *Campus* Petrolina Zona Rural; e de 93,33 e 42,85 para o curso de Especialização em PROEJA do *Campus* Floresta. O baixo percentual de depósito de TCC em relação a defesa em 2011 decorreu do fato da maior parte das defesas terem sido realizada no final do segundo semestre de 2011. Isto resultou em baixo percentual de concluintes por curso, uma vez que são considerados concluintes apenas os alunos que efetivarem o depósito do TCC na Coordenação do Curso.

Tabela 32 número de vagas ofertadas, número de vagas ofertadas, atendimento à demanda, total de matrícula, número de trabalho de conclusão de curso defendidos e depositados e número de concluintes dos Cursos *lato sensu*, por campus, em 2011.

Campus	Cursos	Matrículas Remanescente	Nº de Vagas Ofertadas	Demanda	Atendimento à Demanda	Nº de Turmas	Nº Total de Matrícula no Curso	Nº TCC Defendido	Nº de Depósito de TCC	Nº de Concluintes * 2011
Petrolina	Especialização PROEJA	48	-	-	-	02	48	48	9	9
Petrolina Zona Rural	Processamento de produtos de origem animal	10	15	21	0,71	01	10	9	2	2
	Fruticultura no Semiárido	23	15	19	0,79	02	23	4	3	3
Floresta	Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos	30	-	-	-	01	30	28	12	12

\*Concluintes = alunos que fizeram o depósito do TCC na Coordenação do Curso.

Fonte: Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos *Campi*.

Com relação a Programas de Pós-Graduação o *Campus* Ouricuri ainda não conta com nenhum projeto em andamento, visto que, foi detectada a necessidade de uma Pós-Graduação na área de Química para atender aos Graduandos do Campus, entretanto o corpo docente do Curso contava com apenas dois professores da área técnica, fato este, que inviabilizou o projeto. Em dezembro de 2011 foram nomeados mais dois professores da área técnica do Curso de Química, o que prontamente foi realizado uma reunião desta Coordenação com os professores da Área técnica para



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

viabilizar o projeto. Atualmente, estão sendo realizados novos encontros para que possa ser iniciada a Pós-Graduação do Campus Ouricuri no ano de 2013, este fato, deve-se por ser o ano de formatura da primeira turma de Química. O corpo docente do curso *lato sensu* em Química poderá contar com professores de outros *campi* deste instituto.

No Campus Salgueiro não há programas de pós-graduação em andamento, buscar-se-á ofertar algum programa em 2013, uma vez que o número de professores com título de mestre e doutor ainda é pequeno.

### **Participação em eventos organizados pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - RFEPCT**

A divulgação das pesquisas e inovações tecnológicas realizadas na RFEPCT pode ser realizada em evento técnico-científico da própria rede como o Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI), financiado pela SETEC e realizado pela REDENET, bem com os eventos de Iniciação Científica e Tecnológica de cada instituto membro desta rede. No caso do IF SERTÃO-PE se realiza a Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica do IF SERTÃO-PE e Mostra de Teses e Dissertações do IF SERTÃO-PE. Esses eventos são também meios para a popularização das ciências.

### **Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica - CONNEPI**

Na Tabela 33 são apresentados os dados dos trabalhos apresentados no VI CONNEPI, realizado pelo IFRN em Natal, de 16, a 18 de dezembro de 2011.

Tabela 33 - Autores e artigos publicados no VI Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica – VI CONNEPI em novembro de 2011, Natal-RN.

Constante no Anexo XV pg. 209

### **Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica do IF SERTÃO-PE – JINCI e Mostra de Teses e Dissertações do IF SERTÃO-PE**

A VI JINCI aconteceu nos *Campi* Petrolina, Petrolina Zona Rural e Salgueiro, de 14 a 16 de setembro de 2011. Em Salgueiro, foram apresentados os trabalhos dos *Campi* Floresta, Salgueiro e Ouricuri, devido ao pequeno número de trabalho. A relação de projetos, bolsistas e orientadores dos trabalhos apresentados no VI JINCI constam na Tabela 34.

Tabela 34 Trabalhos apresentados na VI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IF SERTÃO-PE e V Mostra de Teses e Dissertações do IF SERTÃO-PE em 2011.

Constante no Anexo XVI pg. 213

Um diagnóstico geral da situação da pesquisa e inovação no IF SERTÃO-PE pode ser realizado a partir da análise das informações sobre número de trabalhos aprovado no VI CONNEPI, na VI JINCI, o número de relatório de pesquisa apresentado às Coordenações, registrados na Tabela 35. O número de trabalhos aprovados no VI CONNEPI manteve-se constante em relação ao ano 2010. A menor participação de docentes e discentes nesse Congresso em 2011 em relação 2010, deve-se ao fato da mudança da realização do evento que seria no IFS e passou, intempestivamente,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

para o IFRN, forçando a prorrogação do período de realização do evento que só pode ser realizado de 16 a 18 de dezembro de 2011, inviabilizando a participação de alguns docentes e alunos.

Verifica-se um significativo incremento no número de relatório final de pesquisa entregue, no número de artigos publicado na Revista *Semiárido De Visu* e no número de trabalhos apresentados na JINCI e no número de docentes prelecionistas na V Mostra de Teses e Dissertações, em relação aos anos anteriores. Isto revela que as políticas implantadas pela PROPIP estão sendo executadas satisfatoriamente nos *campi* e já se percebe efeito sobre a cultura de produção e divulgação de conhecimento nos servidores desta instituições.

Tabela 35 - Número de trabalhos aprovados, número de docentes e de discentes, do IF SERTÃO-PE, que participaram do Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte-Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI), e número de relatório de pesquisa apresentado à PROPIP, no período de 2007 a 2011, com indicadores da evolução da pesquisa neste instituto .

Indicadores	2007	2008	2009	2010	2011
Nº de trabalhos aprovados	7	27	40	52	53
Nº de participação docentes	6	12	8	28	23
Nº de participação discente	27	28	35	110	79
Nº de relatório final de pesquisa (referente a 2010)	4	4	8	12	38
Nº de artigos submetido à revista <i>Semi-Árido de Visu</i>	0	0	3	4	13
Nº de trabalho PIBIC + PIBIC Jr.+PIBITI+PIVIC, concluído, apresentado na Jornada de IC.	5	10	18	30	109
Nº de docentes prelecionistas na Mostra de Tese e Dissertação	4	8	5	7	21

Fonte:Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos *Campi*.

Obs.: Alguns trabalhos apresentados no CONNEPI foram feitos em parceria com outras instituições de ensino e pesquisa, como: UNEB, UFSC, SENAI, IF BAIANO, UPE, e Faculdade Integral Cantareira

### Grupos de Pesquisa - GP

Os servidores envolvidos em pesquisa e inovação tecnológica são membros de Grupos de Pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pelo Pró-reitor de pesquisa, inovação e pós-graduação deste instituto por ocasião da aprovação de pelo menos um projeto de pesquisa nos editais do IF SERTÃO-PE, CNPq, FACEPE ou outros órgãos de fomento. Na Tabela 36 lista-se os grupos de pesquisa por *campi* com respectivos número de pesquisadores e projetos em execução. Em 2011 atingiu-se 16 grupos de pesquisa ultrapassando a meta prevista no PDI para 2013, que seria de 15 grupos de pesquisa. Dos 16 grupos 13 são certificados pela instituição e três aguardam certificação (Tabela 37). Verifica-se nesta tabela que existem oito grupos de pesquisa em preenchimento, cujo líderes já foram cadastrados pela PROPIP.

A relação pesquisadores por grupo de pesquisa (D/G), doutores por grupo (D/G) e estudantes por grupo (E/G) dos grupos certificados (Tabela 37) revela uma composição equilibradas dos GP. Contudo, isoladamente tem-se GP com relação P/G superior ao recomendado pelo CNPq que 10 membros por GP. Verificando individualmente a composição do GP registra-se grupos que não têm doutores, grupos que não têm estudante e outros que não tem técnico administrativos entre seus membros. Os dois últimos casos poderão ser corrigidos facilmente em 2012 por meio de um redimensionamento desses GP. A retificação do número de doutores por GP fica dependendo das ações de qualificação dos servidores deste instituto.

Tabela 36 - Grupos de pesquisa, número de pesquisadores membros e número de projetos em andamento em 2011, por campus do IF SERTÃO-PE.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

CAMPUS	GRUPOS DE PESQUISA		
	GRUPO	Nº PARTICIPANTES	NÚMERO DE PROJETOS
PETROLINA	Grupo de Química do Semi-árido Nordestino	12	02
	Grupo de Ciência e Tecnologia em Alimentos do Vale do São Francisco	36	10
	Energia no meio rural	11	03
	Grupo de Informática do Sertão Pernambucano	07	03
	Educação, Saúde e Meio Ambiente	10	02
	Grupo de Pesquisa e Ensino em Física do IF SERTÃO PE*	03	-
	PETROLINA ZONA RURAL	Fruticultura no Semiárido	24
	Nutrição e Produção Animal no Semiárido	08	04
	Manejo de Solo e Água*	06	04
FLORESTA	Produção Animal	09	09
	GEIC Sertão – Grupo de Pesquisa em Etnicidade, Interculturalidade, Currículo e Formação para Políticas Públicas de Educação e Saúde no Sertão	18	02
SALGUEIRO	Manejo dos Recursos Naturais do Sertão Central	12	04
	Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências – Salgueiro	05	-
OURICURI	Manejo e Conservação do Bioma Caatinga no Sertão do Araripe	08	03
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias no Sertão do Araripe, Pernambuco	07	01
	Grupo de Pesquisa em Artes, Cultura e Humanidades*	07	-
<b>TOTAL</b>	<b>16 GRUPOS</b>	<b>183</b>	<b>52</b>

Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.

Tabela 37 - Status do grupo, número de grupos (G), de pesquisadores (P), de doutores (D), de estudantes (E), de técnicos (T), de linhas de pesquisas (L) e suas relações, dos grupos de pesquisas do IF SERTÃO-PE no Diretório do CNPq, em 2011.

Status do grupo	Grupos (G)	Pesquisadores (P)	Doutores (D)	Estudantes (E)	Técnicos (T)	Linhas de pesquisa (L)	P/G	D/G	E/G	T/G	L/G
Último censo	10	50	14	25	4	54	5,0	1,4	2,5	0,4	5,4
<b>Base corrente</b>											
Certificado	13	106	30	38	3	60	8,8	2,5	3,2	0,2	5,0
Não-atualizado	0	0	0	0	0	0					



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Aguardando certificação	3	12	2	4	0	9	3,0	0,5	1,0		2,2
Em preenchimento	8	32	9	20	4	20	4,0	1,1	2,5	0,5	2,5
Certificação negada	0	0	0	0	0	0					

Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.

### **Ambiente Institucional para a Inovação Tecnológica**

Dando continuidade na criação de um ambiente favorável à vivência do espírito da inovação tecnológica em 2010 a PROPIP instituiu o Núcleo de Inovação Tecnológica, responsável por gerir a política de Inovação Tecnológica no Instituto. Criado em 31 de maio de 2010, o NIT é formado por um Coordenador geral, um técnico administrativo, um administrador e um bolsista CNPq, tendo ainda representantes em cada campus.

### **Atribuições:**

São atribuições do NIT:

- Implementar uma política de propriedade intelectual e de inovação tecnológica no IF SERTÃO-PE;
- Acompanhar a execução da política institucional de estímulo à inovação, proteção intelectual e todas as formas de transferência de tecnologia;
- Avaliar e emitir parecer acerca de todos os projetos que dispõem sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo do IF-SERTÃO PE;
- Emitir parecer sobre afastamento de docentes ou grupos de docentes do IF-SERTÃO-PE para execução de projetos de inovação, desde que não comprometa as atividades de ensino;
- Estimular parcerias com instituições públicas e empresas privadas para fins de pesquisa;
- Implementar políticas de formação de recursos humanos, capacitando-os para fortalecimento dos projetos de interação e formação para a pesquisa;
- Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa, identificando aqueles com potencial de gerar inovação;
- Avaliar as solicitações de inventores independentes para registro de patente;
- Avaliar quanto à conveniência de divulgação das inovações desenvolvidas na instituição, passíveis de proteção intelectual;
- Acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição junto ao INPI;
- Executar outras atividades referentes à Inovação requeridas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.
- Apoiar o surgimento e constituição de empresa Jr junto à instituição, visando a formação complementar e a experiência de gestão de empreendimentos;
- Estimular e apoiar a criação de negócios inovadores e levar tecnologia e conhecimento para setores com potencial de inovação através da incubação de empresas;
- Promover maior interação entre o instituto e o setor empresarial e comunitário.

### **Formação de Pessoal para Inovação Tecnológica**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Em 2011 o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT realizou a prospecção dos trabalho de PIBITI indiciado em 2010 para identificar os passíveis de proteção, seja por patentes ou por direitos autorais. O NIT está trabalhando junto aos orientadores e bolsista cujo trabalhos são patenteáveis para orientar a redação do termo de depósito de patente, o que requer capacitação dos servidores.

Outra atividade do NIT foi o gerenciamento de capacitação de servidores para formar uma massa crítica para trabalhar com inovação neste instituto, além de ofertar capacitação principalmente nos *campi* novos. A capacitações ofertadas pelo NIT estão elencadas na Tabela 38 onde se verifica os cursos, o local, o período e a quantidade de servidores capacitados.

Em 2011, houve pouca ação de Inovação nos *campi* novos (Floresta, Ouricuri e Salgueiro). Foram planejadas muitas ações, no entanto, não foram executadas. Tal fato pode ser explicado pela dificuldade na execução das atividades da coordenação, pois esta assume responsabilidade e compromisso com a pesquisa, inovação e pós-graduação. Quando uma das atividades requer prioridade, como foi o caso das atividades de pesquisa e pós-graduação devido ao acompanhamento dos TCCs e organização das defesas, as atividades de inovação foram penalizadas. Como sugestão, se fosse disponibilizado um servidor para assessorar a coordenação, as atividades seriam melhor otimizadas, pois o apoio se limita a alguns bolsistas do programa bolsa trabalho, o qual teve a vigência iniciada em abril e encerrada em dezembro de 2011.

Tabela 38 - Evento, local, período e quantidade de pessoas capacitadas para trabalhar com inovação tecnológica em 2011.

Evento	Local	Período	Quantidade de participantes
<b><i>Campus Petrolina</i></b>			
Curso intermediário de PI - INPI	Rio de Janeiro	11/04/2011 a 15/04/2011	1
Curso Avançado de PI - INPI	Brasília	02/05/2011 a 05/05/2011	1
Gestão da Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia nas Universidades	Petrolina	11/04/2011 a 13/04/2011	1
Prestação de Conta FAPEX	Salvador	13 a 15/06/2011	1
Curso de PI para docentes do IF Sertão-PE	Petrolina	08/2011	15
Top Innovation	Curitiba	21 a 23/09/2011	1
Mini-curso de elaboração de projetos para captação de recursos	Juazeiro	18/11/2011	3
I Whorkshop de Inovação do Vale do São Francisco	Juazeiro	18/11/2011	4





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

I Prospect&I, apresentação de trabalhos e mini-cursos	Salvador	20 a 25/11/2011	3
<b>Campus Floresta</b>			
Workshop de Inovação Tecnológica	Petrolina-PE	Maio de 2011	02
Curso Básico de Capacitação em Propriedade Intelectual	Petrolina-PE	01 e 02/09/2011	05
<b>Campus Ouricuri</b>			
Propriedade Intelectual	Petrolina	Setembro/2011	05
Propriedade Intelectual	Ouricuri	Outubro/2011	30
<b>Campus Petrolina Zona Rural</b>			
I Congresso Brasileiro de Prospecção Tecnológica	Salvador-BA	24 a 25/11/2011	1
Mini-curso 3 (10 Oficina e Treinamento Mão-na-Massa): Negociação, Contratos e Transferência de Tecnologia	Salvador-BA	21 a 23/11/2011	1
Curso de Propriedade Intelectual para docentes do IF Sertão-PE	Petrolina-PE	01/08/11	5
Mini-curso de elaboração de projetos para captação de recursos	Juazeiro	18/11/2011	1
I Whorkshop de Inovação do Vale do São Francisco	Juazeiro	18/11/2011	1
I Prospect&I, apresentação de trabalhos e mini-cursos	Salvador	20 a 25/11/2011	3
<b>Campus Salgueiro</b>			
Curso Básico de Capacitação em Propriedade Intelectual para professores do IF Sertão-PE	IF SERTÃO-PE Campus Petrolina	01 e 02 de setembro/2011	05

Fonte: NIT (2011).

### Atividades Desenvolvidas

#### Política Institucional

- Formalização da Parceria com a Incubadora – Incubavale;
- Reuniões semanais com representantes do NITs de todos os *Campi*
- Parceria com o SEBRAE-PE
- Elaboração do portfólio de produtos e serviços

#### Inovação, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia

- Disciplina de Ciência e Inovação no curso superior de Tecnologia em Alimentos;
- Depósito da 1ª Patente do IF Sertão-PE;
- Registro Marca do NIT IF Sertão-PE;
- Palestra na semana pedagógica
- 3 Cursos de busca de anterioridade de patentes para bolsistas e orientadores;
- Curso de cadastro de curriculum lattes;
- Curso de Atualização de curriculum lattes;
- 2 Palestras sobre Incubação de Empresa e Empresa Junior;
- Abertura de 25 bolsas PIBIT
- Jornal da Inovação - trimestral
- Blog do NIT IF Sertão-PE
- Curso Básico de PI para professores
- Palestra na Semana de Ciência e Tecnologia Campus Salgueiro e Ouricuri
- VI Jinci – Jornada Científica
- I Workshop de Inovação do Vale do São Francisco



## 14.2. Pró-Reitoria de Extensão

### 1. A EXTENSÃO NO IF SERTÃO-PE

O IF SERTÃO-PE possui em seu raio de abrangência 40 municípios pernambucanos, aproximadamente. Estima-se em mais de um milhão de habitantes a população presente nesse espaço.

Observa-se nesse contexto grande diversidade de arranjos produtivos. Muitos deles, entretanto, carentes de conhecimento especializado, de ordem técnica e/ou gerencial, que entre outros fatores acabam comprometendo a sustentabilidade das atividades produtivas.

Por outro lado, constatam-se atividades que fazem uso das mais sofisticadas tecnologias, as quais requerem profissionais devidamente qualificados e, sobretudo, prontos a adaptar-se às constantes e velozes mudanças nos processos de produção, a exemplo do que ocorre na fruticultura irrigada.

Emergem do cenário regional demandas de qualificação profissional para atender diferentes setores produtivos em franca expansão, principalmente em virtude do impulso ocasionado pelos investimentos públicos nos últimos anos. Ressalte-se, nesse contexto, o aquecimento do setor de serviços.

Essas diferentes faces da mesma moeda apontam para a necessidade de uma atuação institucional mais ampla e efetiva, de modo que, ao oportunizar formação em diferentes níveis, entre estes, a Formação Inicial e Continuada de nível básico, possibilite o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social e a elevação dos níveis de produtividade e renda.

Por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão, em articulação com o Ensino e a Pesquisa, o IF SERTÃO-PE se propõe a desenvolver ações que contribuam para a sustentabilidade social, cultural, ambiental e econômica da região onde se localiza, interagindo continuamente com o conjunto de organizações que compõem o seu entorno, num processo de comunicação que, de acordo com a acepção freireana, implica na “co-participação de sujeitos no ato de pensar sobre o objeto”, “numa reciprocidade que não pode ser rompida”.

Dada a expansão institucional nos últimos anos, ampliaram-se também os desafios, os quais requerem um nível maior de organização interna. A Pró-Reitoria de Extensão encontra-se ainda em fase de estruturação, haja vista sua recente criação. Apesar do número insuficiente de pessoal, sistematizou ações já desenvolvidas pelo Instituto, realizou e coordenou ações de extensão diversas e implantou programas necessários ao cumprimento dos objetivos e metas institucionais.

### Objetivos da extensão no IF SERTÃO-PE

O Art 7º, parágrafos IV e V, da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, está consubstanciado no Art. 5º do Estatuto do IF SERTÃO-PE, o qual estabelece entre seus objetivos implementar atividades de Extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Assim, as ações de extensão, também pretendem contribuir para desenvolver os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intrarregionais.

Os objetivos da extensão, contidos no PDI do IF SERTÃO-PE e relacionados a seguir, estão ainda em plena consonância com as diretrizes gerais delineadas para os institutos federais e também dialogam com a política nacional de extensão universitária, pois entende a importância da articulação com as universidades, cuja trajetória da extensão pode contribuir para a consolidação da



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

extensão no âmbito dos institutos. Nessa perspectiva, é que as atividades de extensão farão interface com a educação profissional de nível técnico, a graduação, a pós-graduação e a pesquisa institucional.

Criada há pouco mais de dois anos, a PROEXT já conta com uma equipe mínima com atribuições distintas, porém, de espírito colaborativo e focada nas políticas institucionais de extensão. As atividades da Pró-Reitoria foram incrementadas com a aquisição de diversos equipamentos e materiais. A descentralização, pela SETEC, de recursos destinados ao fomento do Programa Nilo Peçanha foi de extrema importância para a estruturação e melhoria das condições de trabalho das coordenações de extensão dos cinco *campi* existentes.

**Objetivos:**

1. formação para o exercício da profissão, que implica no desenvolvimento pessoal, crítico, científico e técnico;
2. desenvolvimento de programas voltados ao ensino básico, direcionados à comunidade;
3. estabelecimento de mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular, buscando uma produção de conhecimento baseada nas práticas da sociedade;
4. garantia de que a extensão viabilize parcerias com segmentos da sociedade que buscam melhorar a qualidade de vida das pessoas;
5. incentivo aos cursos técnicos e de graduação a desenvolverem programas permanentes de extensão e de formação continuada;
6. utilização das próprias capacidades, em colaboração com outras instituições de ensino, pesquisa e organizações da sociedade civil para desenvolver as oportunidades educacionais, econômicas, sociais e culturais da região;
7. estruturação de formas de divulgação das ações extensionistas.

## **2. PROGRAMAS E PROJETOS**

Por intermédio da Pró-reitoria de Extensão (PROEXT), a qual atua em articulação com os *campi*, o IF SERTÃO-PE desenvolve diversos programas e projetos de extensão, alguns deles resultantes de parcerias externas, com ênfase na formação profissional inicial e continuada, na melhoria da educação básica através da capacitação de docentes da rede pública municipal, no empreendedorismo, na difusão de tecnologia e assistência técnica a produtores rurais, no processo de internacionalização do Instituto, no desenvolvimento científico, cultural e artístico das comunidades interna e externa, entre outros.

- **Programa de Formação Inicial e Continuada – FIC** – prevê a oferta de formação inicial e continuada de nível básico, com vistas a cumprir o Acordo de Metas e Compromissos Ministério da Educação/Institutos Federais. Entre outros cursos, estão incluídos a Formação Inicial e Continuada a Distância e o apoio às redes públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização aos professores, profissionais, funcionários e gestores.
- **Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, Ensino Fundamental** – desenvolvido em parceria com o INSS, a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, visa à oferta de cursos de Formação Inicial e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Continuada integrados ao Ensino Fundamental – para o público jovem e adulto matriculado nas redes municipal e estadual.

- **Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX** - instituído através da Resolução 037/2010 do Conselho Superior do IF SERTÃO-PE, o programa destina bolsas como auxílio financeiro ao aluno de curso técnico ou de graduação vinculado a projetos de extensão.
- **Programa de Internacionalização** – objetiva, por meio de diferentes ações, a articulação institucional com entidades e empresas de outros países para realização de intercâmbios técnicos, científicos e culturais.
- **Programa Mulheres Mil** - tem por objetivo promover o desenvolvimento educacional, social e econômico, contribuindo para o atendimento das políticas de gênero, de equidade, de inclusão e de ações afirmativas, em favor da diminuição dos problemas sociais e da erradicação da miséria no país. Aderiram ao Programa, em 2011, os *campi* Petrolina e Ouricuri.
- **Programa de Inclusão Digital** – surgiu a partir da adesão do IF SERTÃO-PE ao acordo de cooperação interministerial envolvendo o Ministério das Comunicações e o Ministério da Educação, com vistas a possibilitar o acesso da população ao mundo da informática. O Instituto aguarda a instalação, pelo Ministério das Comunicações, de três Telecentros Comunitários que funcionarão nos *campi* Petrolina, Petrolina Zona Rural e Floresta.
- **Programa Nilo Peçanha (PRONILO)** – com recursos destinados pela SETEC tem por objetivo o fomento de programas e projetos integrados de extensão comunitária e tecnológica nas instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica. No exercício 2011, investiu-se no aparelhamento das coordenações de extensão dos cinco *campi*, de modo a viabilizar diversos projetos e atividades.
- **Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC / Ministério da Educação/FNDE** - em 2011, o IF SERTÃO deu início à pactuação com os parceiros demandantes para oferta, a partir de 2012, de cursos de Formação Inicial e Continuada e Técnicos Concomitantes. Ainda no âmbito do Programa, o Instituto atuará também como acreditadora no processo de habilitação das Instituições de Ensino Privadas ofertantes de cursos técnicos à Rede PRONATEC.
- **Projetos e outras atividades desenvolvidas:** Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; Fórum Ciência e Sociedade; I Festival de Arte, Cultura e Esporte do IF SERTÃO-PE; I Feira Integrada das Profissões do Vale do São Francisco; Feira Nacional da Agricultura Irrigada 2011 (FENAGRI); Projeto *ê*-comunidade; Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem (CONIRD); I Encontro de Extensão do IF SERTÃO-PE; Incubavale (Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do Vale do São Francisco); Projeto Orquestra do Sertão OPUS 68; Projeto Concertos Populares; projetos de difusão de tecnologia e de assistência técnica a pequenos produtores rurais; cursos de extensão; palestras; oficinas; eventos culturais e esportivos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

**3. AÇÕES DO ORÇAMENTO 2011 CUJOS RECURSOS FOMENTARAM ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

**2319 – Prestação de Serviços à Comunidade**

Os recursos desta ação foram disponibilizados para os *campi* especialmente com o objetivo de fomentar os projetos vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), cujas ações se traduzem em prestação de serviço na forma de cursos, palestras, assistência técnica, entre outras. Foi estabelecida uma meta de 200 pessoas a serem atendidas a partir da aplicação de recursos desta ação, entretanto, somente os projetos PIBEX alcançaram mais de **1.800** pessoas, conforme se pode verificar nos relatórios individuais das coordenações de extensão e setores equivalentes dos *campi*.

Quanto à aplicação dos recursos desta Ação, segundo dados do SIMEC foram utilizados apenas 46% do montante destinado. Atribuem-se a esse fato diversas dificuldades ainda vivenciadas, sobretudo pelos novos *campi*, em relação aos procedimentos usuais de execução orçamentária.

**6333- Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores e Profissionais da Educação Básica**

De acordo com dados da Secretaria de Controle Acadêmico, no ano de 2011 o IF SERTÃO-PE contabilizou 411 matrículas em cursos de atualização pedagógica ou capacitação técnica de docentes e outros profissionais da Educação Básica, pertencentes às redes públicas municipal e estadual de ensino (**Tabela 39**). A meta a ser atingida, que era de 190 profissionais, foi ultrapassada, atingindo-se **216,3%** do estimado para o exercício.

Do total de recursos disponíveis foram aplicados apenas 22% pelas mesmas razões anteriormente apontadas, referentes à Ação 2319.

Tabela 39 - Oferta de FIC para profissionais da educação básica

Nº	CURSO	CAMPUS OFERTANTE	Nº MATRÍCULAS
1	Curso de Formação Inicial e Continuada de Docentes e Gestores para a Educação de Jovens e Adultos PROEJA FIC	Petrolina	79
2	Aperfeiçoamento para Agentes de Manipulação de Merenda Escolar	Petrolina Zona Rural	52
3	Aperfeiçoamento de Docentes das disciplinas Educação Ambiental, Química, Física e Biologia	Petrolina Zona Rural	58
4	Formação de docentes da área de Ciências Exatas e da Natureza	Salgueiro	50
5	Psicologia da Educação: contribuições para a prática docente	Salgueiro	70
6	Capacitação para docentes de Química	Floresta	15
7	Aperfeiçoamento da prática docente na área de Ciências Humanas	Ouricuri	22
8	Aperfeiçoamento da Prática Docente na Área de Tecnologia da Informação Aplicada e Mídias Educacionais.	Ouricuri	19
9	Educação Contextualizada no Semiárido.	Ouricuri	16
10	Aperfeiçoamento da prática docente na área de Educação Física	Ouricuri	30
<b>TOTAL DE MATRÍCULAS</b>			<b>411</b>

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico, 2011



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

#### 8429- Apoio à Formação Inicial e Continuada a Distância

Conforme dados da Secretaria de Controle Acadêmico, no ano de 2011 o IF SERTÃO-PE contabilizou 90 matrículas em cursos de Formação Inicial e Continuada a Distância. Os recursos foram destinados ao incremento da estrutura mínima já existente, de modo a possibilitar a ampliação de vagas para essa modalidade de ensino. A meta prevista que era 60 matrículas foi ultrapassada, chegando-se a **150%** do estimado.

Tabela 40 - Oferta de FIC EAD

Nº	CURSO	CAMPUS OFERTANTE	Nº MATRÍCULAS
1	Manutenção e Suporte em Informática	Petrolina	90
<b>TOTAL DE MATRÍCULAS</b>			<b>90</b>

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico, 2011

Tabela 41 - Convênios/protocolo de intenções/acordos de cooperação/ cadastrados pela PROEXT com vigência em 2011

Constante no Anexo XVII pg. 220

Além dos acordos informados na Tabela 41, os *campi* mantêm diversas parcerias devidamente formalizadas para oferta de estágio. A Tabela 42 a seguir apresenta o quantitativo, por campus, de acordos celebrados nos últimos quatro anos, todos com vigência de sessenta meses:

Tabela 42 - Acordos celebrados pelos *campi*, nos últimos quatro anos, para oferta de estágio

CAMPUS	2008	2009	2010	2011
Petrolina	36	77	67	43
Petrolina Zona Rural	45	69	60	26
Floresta	0	03	18	13
Ouricuri	0	0	0	03
Salgueiro	0	0	0	06
<b>TOTAIS</b>	<b>81</b>	<b>149</b>	<b>145</b>	<b>91</b>

Fonte: Pró-reitoria de Extensão, outubro de 2011

#### 4. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO (PIBEX)

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão, criado pela Resolução 037/2010 do Conselho Superior do IF SERTÃO-PE, foi implantado em 2011. São objetivos do PIBEX:

- I. incentivar a prática da extensão como parte constitutiva da natureza do IF SERTÃO-PE;
- II. estimular a participação dos alunos no processo de interação entre o IF SERTÃO-PE e a sociedade por meio de atividades que contribuam para a sua formação profissional e cidadã;
- III. fomentar o desenvolvimento de ações de extensão no IF SERTÃO-PE;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

- IV. favorecer o cumprimento dos objetivos e metas institucionais para a extensão;
- V. possibilitar o desenvolvimento de ações que articulem o ensino, a pesquisa e a extensão com vistas ao atendimento das demandas sociais da região.

Nesta primeira edição do Programa foram aprovadas 27 propostas que reúnem 43 alunos bolsistas, dos quais, 22 de cursos superiores e 21 de cursos técnicos dos cinco *campi* que compõem o IF SERTÃO-PE (**Tabela 43**). As bolsas têm vigência até 31 de maio de 2012.

Todos os projetos, aprovados após seleção por Comitê instituído para esse fim, contam com a orientação de docentes ou de servidores técnico-administrativos de nível superior e compreendem:

- Projetos tecnológicos: difusão de tecnologia oriundas da pesquisa;
- Projetos sociais: projetos que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social, geração de oportunidades e melhorias das condições de vida;
- Curso de Extensão: ação pedagógica de caráter teórico e prático, com critérios de avaliação definidos e oferta não regular;
- Projetos Culturais Artísticos e Esportivos;
- Projetos para o fomento de emprego e renda: defesa, projeção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária e agricultura familiar, dentre outros.

Tabela 43 – Quantitativo de projetos de extensão PIBEX por campus

CAMPUS	Nº PROJETOS	Nº BOLSISTAS CURSOS SUPERIORES	Nº BOLSISTAS CURSOS TÉCNICOS
Petrolina Zona Rural	9	10	10
Petrolina	9	7	3
Salgueiro	3	1	2
Ouricuri	2	1	3
Floresta	4	3	3
<b>TOTAIS</b>	<b>27</b>	<b>22</b>	<b>21</b>

Fonte: Pró-reitoria de Extensão, 2011

#### 4.1 Relação de projetos PIBEX, edição 2011

##### Campus Petrolina Zona Rural

- Instalações Rurais nas Pequenas Propriedades no Sertão Pernambucano: do resgate histórico às inovações tecnológicas
- Programa de difusão de tecnologias agroecológicas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

- Campus Inclusivo
- Lentes do Sertão: um olhar sobre a agricultura no vale do São Francisco
- Difusão do uso de técnicas simplificadas de manejo de irrigação para pequenos produtores rurais
- Implantação do Projeto Cada Família uma árvore no município de Santa Maria da Boa Vista-PE
- Produção Coletiva, organização produtiva e técnicas de produção em hortas comunitárias.
- Planejamento Estratégico da Cadeia produtiva da bacia leiteira de Afrânio e sua sustentabilidade.
- Organização e Modernização dos Níveis de Operacionalização da Feira Livre da Areia Branca.

### **Campus Petrolina**

- Diagnóstico das Condições nutricionais de alunos atendidos pelo PROTEJA
- Capacitação de vendedores ambulantes em boas práticas uma contribuição para a produção de alimentos seguros
- Capacitação de comunidades de Petrolina para a produção de licor artesanal com frutas do Vale do São Francisco
- Meninos do dedo verde: uma perspectiva na formulação de monitores e agentes ambientais para a preservação de praças e árvores verdes urbana no município de Petrolina-PE
- Produção de geléia de frutas
- Elaboração de sorvetes a base de frutas produzidas no Vale do Submédio São Francisco
- Capacitação de comunidades de Petrolina-PE para a produção de produtos de limpeza
- Capacitação das comunidades de Petrolina para a produção de pães artesanais
- Capacitação de moradores de comunidades carentes em aproveitamento integral de vegetais

### **Campus Ouricuri**

- Musicalização por instrumentos musicais
- Tutoria em Química: inscitos metodológicos para o aprimoramento do aprendizado

### **Campus Salgueiro**

- Mostra Itinerante de Ciência: "Saberes dos meus antepassados, da astronomia a agricultura
- Assistência ao manejo de caprinos e ovinos dos produtores familiares dos municípios do Sertão Central Pernambucano
- Gestão empreendedora para a sustentabilidade da agricultura familiar no Semiárido: o caso da comunidade Sítio Riachinho do município Verdejante – PE

### **Campus Floresta**

- Decifrando a Cidadania
- Escrituração Zootécnica em propriedades de criação de caprinos e ovinos no município de Floresta-PE





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

- O perfil da gestão educacional nas escolas estaduais pernambucanas da microrregião de Itaparica
- (Re)descobrimo Cahú: Projeto de organização de acervo e institucionalização da Fundação Museu Conceição Cahú em Floresta-PE

## 5. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

No IF SERTÃO-PE, os cursos de Formação Inicial e Continuada - **FIC** com vistas à capacitação e atualização de trabalhadores são de responsabilidade da Pró-reitoria de Extensão.

É importante ressaltar que, a partir de 2011, por orientação da PROEXT, toda “ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos”, seria considerada curso FIC, cujos alunos teriam que ser devidamente matriculados e em seguida cadastrados no SISTEC.

Além dos cursos vinculados ao Programa de Formação Inicial e Continuada, cujo objetivo é a oferta de formação inicial e continuada de nível básico de no mínimo 160h, conforme Acordo de Metas e Compromissos do Ministério da Educação/Institutos Federais, houve oferta de diversos outros cursos de menor duração.

De acordo com dados obtidos no SISTEC, em 2011, foram matriculados **2.119** alunos em cursos de Formação Inicial e Continuada, incluindo as alunas do Programa Mulheres Mil.

Tabela 44 - Cumprimento de metas FIC de 160 horas (conforme Termo de Metas e Compromissos)

CAMPUS	META 2011	MATRÍCULAS SISTEC	RESULTADO %
Campus Salgueiro	300	422	<b>140,67</b>
Campus Petrolina	570	779	<b>136,67</b>
Campus Petrolina Zona Rural	475	444	<b>93,47</b>
Campus Ouricuri	460	264	<b>57,39</b>
Campus Floresta	95	54	<b>56,84</b>
<b>TOTAL IF SERTÃO-PE</b>	<b>1900</b>	<b>1963</b>	<b>103,32</b>

Fonte: Pró-reitoria de Extensão, 2011

É importante informar que, das **2.119** matrículas FIC registradas pelo SISTEC, **97** destas, correspondentes a alunas do Programa Mulheres Mil do Campus Ouricuri, não foram computadas no SIMEC por falha de comunicação entre a Secretaria de Controle Acadêmico do Campus e a Coordenação Geral de Controle Acadêmico (Reitoria).



### 14.3. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI, criada em agosto de 2009, é um órgão de gestão que tem como competência superintender as ações de desenvolvimento institucional, pautando-se em processos de gestão estratégica, nas demandas sociais e diretrizes do governo federal. É também responsável pela proposição da política de planejamento e desenvolvimento institucional do IF SERTÃO-PE em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

É Missão da PRODI, atuar dentro dos princípios da Gestão do Conhecimento com vistas a fortalecer a identidade institucional e contribuir para a descentralização e melhoria da gestão pedagógica e administrativa, tornando os processos de tomada de decisão mais eficientes e eficazes, obtendo assim, melhores resultados.

É competência da PRODI buscar o efetivo envolvimento de toda a comunidade em prol da transformação de metas nas ações concretas que sedimentam o papel da Instituição, que é o de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional.

A ela estão vinculados três Diretorias: Planejamento, Gestão de Pessoas e Gestão da Tecnologia da Informação.

Além das Diretorias, estão ligadas à PRODI, a Coordenação de Interação e Projeto de Desenvolvimento Institucional e o Observatório.

No ano de 2011, várias ações foram desenvolvidas, dentre as quais citamos:

1. Expansão da Rede Federal – Em agosto de 2011 foi anunciada a expansão da Rede Federal de Educação Superior e Profissional Tecnológica. O IF SERTÃO-PE foi contemplado com dois novos *Campi*: Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada.

2. Programa de Capacitação dos Servidores – No ano de 2011 o IF SERTÃO-PE ofereceu cursos e treinamentos para os servidores, como também outras ações de capacitação para atender a toda a comunidade. Foram ofertados internamente cursos de capacitação e treinamentos em diversas áreas, bem como o incentivo aos servidores para participação congressos, seminários, workshop, fóruns, visitas técnicas, simpósios, oficinas, programa de aperfeiçoamento, conferências e treinamentos.

3. Implementação da Gestão por Competência - Visando um melhor desenvolvimento de pessoas e, conseqüentemente nos trabalhos por elas desenvolvidas, o IF SERTÃO-PE implantou em 2010 a Gestão por Competências. Em 2011 foi dado a continuidade dos trabalhos juntos aos *Campi*. Foram também iniciados os trabalhos para o mapeamento das competências docentes.

4. Implantação do Planejamento Estratégico do IF SERTÃO-PE com vista a revisar o Plano de Desenvolvimento Institucional e definir as prioridades estratégicas do Instituto.

5. Implantação do Sistema de Planejamento – SisPLAN - Tendo por base o sistema de planejamento do IFMG, em 2011, foram realizadas reuniões, oficinas e treinamentos em todos os *Campi* para a utilização do referido sistema no planejamento deste Instituto.

6. Houve a participação dos IF SERTÃO-PE nas capacitações ofertadas pela ABIPTI – voltados para o desenvolvimento de competências necessárias à implantação do Modelo de Excelência na Gestão Pública – MEGP no âmbito do IF SERTÃO-PE em 2012 (iniciando por um projeto piloto);

7. Na área da Gestão da Tecnologia da Informação foram desenvolvidas várias ações nas unidades do IF SERTÃO, tais como: montagem da infraestrutura de rede e de internet; montagem e configuração do Servidor de Virtualização; Sistema de Inventário, de monitoramento de link e de rede, Implantação do SIGA-ADM e SIGA-EDU de Teste, implantação do Sistema de Autenticação, entre outros. Foram elaborados documentos sobre as políticas de segurança do IF SERTÃO-PE, Planejamento Estratégico de TI (PETI), Regimento do Comitê de TI e Elaboração do Plano Diretor



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

de TI. Foram desenvolvidos os sites dos *Campi* Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro e Ouricuri, o sistema de exportação de dados do SiSU para o SAGE, Intranet do IF Sertão-PE, Instalação, configuração, teste e implantação do Sistema SisPlan juntamente com banco de dados PostgreSQL, além das atividades de suporte.

8. Em 2011, aconteceram concursos públicos para professores efetivos e temporários, a posse e integração dos novos servidores, além das diversas atribuições inerentes à Gestão de Pessoas.

### 14.3.1 – Diretoria de Planejamento

A Diretoria de Planejamento – DIPLAN, subordinada à Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODI, foi criada em julho de 2011, a partir de uma reavaliação da estrutura organizacional do Instituto, sendo subdividida em dois setores distintos:

- **Setor de Estratégia Organizacional:** promoção do Planejamento Institucional, através de ações coordenadas, integradas e orientadas, oferecendo a articulação entre as diversas áreas de atuação, visando o alcance dos objetivos e metas do IF SERTÃO-PE.
- **Coordenação de Gestão do Conhecimento:** Coordenar os processos de sistematização de dados, de informações e de procedimentos institucionais (gestão), disponibilizando-os na forma de conhecimento estratégico; disseminar as melhores práticas de gestão dos *campi*; monitorar as atividades de gestão das informações (planos de ação, relatórios e estatísticas institucionais); coordenar os trabalhos de **Gestão por Competências**.

#### Principais realizações em 2011:

<b>MEGP</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Participação nas capacitações ofertadas pela ABIPTI – num total de 04 cursos, voltados para o desenvolvimento de competências necessárias à implantação do Modelo de Excelência na Gestão Pública – MEGP no âmbito do IF SERTÃO-PE em 2012 (iniciando por um projeto piloto);</li></ul>
<b>Planejamento Estratégico</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Revisão do PDI;</li><li>• Realização de workshop para definição das prioridades estratégicas do IF SERTÃO-PE – 2012;</li><li>• Elaboração do mapa estratégico IF SERTÃO-PE- 2012.</li></ul>
<b>Planejamento Operacional</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Articulação junto ao IFMG para utilização do SisPLAN no IF SERTÃO-PE;</li><li>• Realização de workshop para apresentação e proposta de adesão ao SisPLAN;</li><li>• Articulação junto à DGTI para implantação física e adequação do SisPLAN;</li><li>• Formação do Comitê de Planejamento;</li><li>• Viagens aos 5 <i>Campi</i> para sensibilização e treinamento dos responsáveis pelos centros de custo;</li><li>• Treinamento dos Centros de custo da Reitoria;</li><li>• Condução, controle e monitoramento do processo de planejamento;</li><li>• Articulação junto à PROPAD para definições acerca da execução das compras e aquisições;</li><li>• Emissão de relatórios, agrupamento, compilação e validação dos dados.</li></ul>
<b>Gestão por Competências</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de reuniões com componentes do GTGC;</li><li>• Articulação com os componentes do GTGC;</li></ul>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

- Elaboração de instrumentos de coleta de dados;
- Aplicação de pesquisa para identificação dos perfis de liderança do IF SERTÃO-PE;
- Mapeamento das competências dos ambientes organizacionais e individuais dos servidores técnico-administrativos da Reitoria do IF SERTÃO-PE;
- Elaboração da 1ª etapa do Plano de Capacitação – Biênio 2011/2012;
- Planejamento, desenvolvimento e organização das capacitações a serem ofertadas em 2011;
- Articulação junto ao MPOG para cessão do sistema CapacitAÇÃO; participação em treinamento para utilização do referido sistema em 2012;
- Participação em reunião do FORPLAN, com a finalidade de adquirir maior conhecimento acerca da política orçamentária vigente;
- Treinamento de docentes (que atuam como instrutores internos), nos pressupostos da aprendizagem em ação, para padronização da metodologia a ser utilizada nos cursos oferecidos no Plano de capacitação;
- Articulação com os *campi* para viabilização das capacitações;
- Contratação da ENAP para a oferta de cursos;
- Realização de 11 cursos, **constantes no plano de capacitação**, sendo 06 realizados com a ENAP e 04 resultantes de projetos encaminhados por instrutores internos; que resultaram na capacitação de uma média de 170 aprovados;
- Realização de mapeamento das competências dos ambientes e individuais dos servidores técnico-administrativos dos *Campi* Ouricuri, Salgueiro e Floresta;
- Elaboração junto a alguns componentes do GTGC, de instrumento para mapeamento das competências docentes;
- Treinamento nos campi Ouricuri, Salgueiro e Floresta dos representantes do GTGC, para aplicação do instrumento de coleta de dados docente;
- Planejamento do cronograma de cursos a serem realizados em 2012;
- Elaboração conjuntamente com a PRODI, da normativa para participação em eventos de capacitação no IF SERTÃO-PE;

**Estrutura Organizacional**

- Elaboração do regimento interno da reitoria;
- Elaboração do regimento interno da DIPLAN;
- Participação na comissão de elaboração do regimento do IF SERTÃO-PE;

**Outros**

- Participação na comissão responsável pela emissão das normativas para o IF SERTÃO-PE;
- Presidente da comissão responsável pela concepção dos trabalhos de implantação do planejamento operacional;
- Suporte em alguns itens, para composição do relatório em resposta às recomendações da CGU e TCU

### 14.3.2 – Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação - DGTI

Responsável pela gestão da área de Tecnologia da Informação do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, a DGTI promove apoio técnico, administrativo e operacional, fornecendo suporte de hardware, software e serviços de TI. Suas atividades englobam a coordenação executiva de informática e a comunicação de voz e dados, visando à integração da informática aos campos administrativo e acadêmico.

### Atividades desenvolvidas em 2011, pela Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação

#### Infra estrutura

- Montagem da Infra-Estrutura de Internet do **Campus Zona Rural**;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

- Montar a Infra-Estrutura da Rede da **Reitoria**;
- Montagem e Configuração do Servidor de Virtualização da **Reitoria**;
- Sistema de Inventário da **Reitoria** ( OCSREPORTS );
- Sistema de Monitoramento de Link da **Reitoria** (CACTI);
- Sistema de Monitoramento de rede da **Reitoria** (NAGIOS);
- Servidor de FTP e de Arquivos da **Reitoria**;
- Implantação do Sistema SIGA-ADM e SIGA-EDU de Teste;
- Implantação do Sistema de Autenticação da **Reitoria** (Windows 2008 Server);
- Reestruturação do link de dados entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSERTAO-PE) com a Universidade federal do Vale do São Francisco (UNIVASF);
- Acompanhamento e Contratação do Serviço de Telefonia Móvel e fixa do Instituto.

### **Documentos**

1. Elaboração de documento sobre as políticas de segurança do IFSERTÃO-PE;
2. Elaboração do Planejamento Estratégico de TI (PETI).
3. Elaboração do Regimento do Comitê de TI;
4. Elaboração do Plano Diretor de TI (PDTI).

### **Sistemas**

1. Desenvolvimento dos sites dos *campi* do IF Sertão-PE:
  - Petrolina;
  - Petrolina Zona Rural;
  - Floresta (ainda não foi lançado oficialmente);
  - Salgueiro;
  - Ouricuri.
2. Desenvolvimento do sistema de exportação de dados do SiSU (Sistema de Seleção Unificada) para o SAGE (Sistema de Apoio à Gestão Educacional);
3. Desenvolvimento da Intranet do IF Sertão-PE;
4. Instalação, configuração, teste e implantação do Sistema SisPlan juntamente com banco de dados PostgreSQL;
5. Manutenção do módulo MAD e do módulo Patrimônio do SIGA-ADM;
6. Atualização do SIGA-ADM para versões 10.12, 11.07 e 11.11;
7. Teste do SIGA-EDU versões 7.1, 7.2, 8.0, 8.1, 8.2;
8. Desenvolvimento de um relatório personalizado do IF SERTÃO para o SISPLAN;
9. Criação dos documentos para o processo de desenvolvimento do IFSERTAO;
10. Desenvolvimento do Sistema de Certificados e documentação do sistema;
11. Manutenção e atualização do SAGE e SAGE FIC;
12. Desenvolvimento do sistema de inscrição no vestibular de Música e o corretor de gabaritos;
13. Treinamento no Capacitação.

### **Suporte**

1. Configurar computadores *Desktops*, *Notebooks* e *Netbooks* em redes mistas;
2. Instalar e configurar os sistemas operacionais Linux Ubuntu e Windows XP e 7;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

3. Instalação e Configuração de servidor de internet do *campus* Ouricuri;
4. Criação de *scripts* para automatização dos backups nos servidores do IF Sertão;
5. Criação de contas de usuário no servidor de domínio;
6. Adicionar computadores no servidor de DHCP para acesso à rede interna e internet;
7. Controle de acesso de sites através do *proxy Squid*;
8. Configuração de impressoras em rede;
9. Suporte ao usuário final;
10. Pesquisa para aquisição de equipamentos de informática;
11. Manutenção do servidor de internet do *campus* Floresta;
12. Suporte nos treinamentos do Sistema SisPlan nos *campi* de Floresta, Salgueiro e Ouricuri;
13. Configuração de *access points* na a rede da reitoria do IF Sertão Pernambucano.

### Capacitações

49. Participação nos Ciclos de Oficinas para implantação do SIGA-EPCT, Módulo Administrativo;
1. Participação no ciclo de implantação do SIGA-EPTC, Módulo Educacional;
2. Cursos de Aperfeiçoamento em TI na Escola Superior de Redes para os Gestores, Analistas e Técnicos do IF SERTÃO;
3. Participação e Representação na 12ª Reunião do Fórum de Tecnologia da Informação em São Luis (MA).

### 14.4. Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)

#### Atuação da PROEN na consolidação do ensino de qualidade

As ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Ensino visam promover o desenvolvimento e execução das atividades didático-pedagógicas da Instituição na busca constante pela melhoria da qualidade do ensino disponibilizado à comunidade. Estas ações são pautadas nos princípios de flexibilização curricular e na relação entre os saberes, orientando o processo de adequação dos projetos pedagógicos dos cursos às Diretrizes Curriculares Nacionais e às Políticas voltadas para o mundo do trabalho.

A partir do princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolve suas atividades de forma articulada com as demais Pró-Reitorias e os diversos *Campi* que compõem o Instituto Federal do Sertão Pernambucano, primando pela consolidação da credibilidade conquistada ao longo de sua história.

Entre suas metas encontram-se a formação integral de um número cada vez maior de cidadãos, instrumentalizando-os para a construção das condições necessárias a uma atuação ativa e transformadora dentro do meio em que está inserido e a integração das diferentes instâncias gestoras envolvidas com o ensino para a constante promoção da melhoria da qualidade do ensino profissional e tecnológico em suas várias formas e modalidades. Para isso, conta em cada Campus, com uma equipe composta por Diretorias de Ensino, Chefes de Departamento de Ensino e de Atendimento ao Estudante, Coordenadores de Cursos Técnicos e Superiores, Equipe Pedagógica, Bibliotecários, pessoal de Registros Escolares.

Durante o exercício de 2011 foi dado ênfase às seguintes ações: Reuniões ordinárias com a Equipe de Ensino; implementação de políticas inclusivas com a realização do I Encontro Estadual de NAPNE e a criação e estruturação dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas; Sistematização da aquisição e atualização do acervo bibliográfico Institucional; Conclusão da implantação do Sistema de Seguranças das Bibliotecas; Realização do VI Fórum de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Bibliotecários dos Institutos Federais; Criação do Departamento de Atendimento ao Educando; Consolidação do Programa de Bolsa Permanência; Participação no Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE); Regulamentação de normas institucionais, a exemplo da atualização do Regimento das Bibliotecas do IFSERTÃO-PE, Elaboração das Normas do Programa de Assistência Estudantil, Regulamentação dos Atos de Autorização de Cursos; Reconhecimento de Cursos; Criação de novos cursos (Agroecologia, Licenciatura em Música, Licenciatura para Graduados); Criação de Comissão para reelaboração do Projeto Político Pedagógico; adesão ao SISU (Sistema de Seleção Unificada), gerenciado pelo MEC.

### **Reuniões ordinárias com a Equipe de Ensino**

As Reuniões Pedagógicas são importantes subsídios para promover o alinhamento das políticas institucionais. Assim, os assuntos referentes ao planejamento das atividades didático-pedagógicas foram tratados durante todo o exercício, em reuniões ordinárias e, de forma particular, com a participação de todos os docentes e equipe pedagógica, realizando-se em cada Campus no início dos semestres letivos.

### **Ações Inclusivas**

Com a finalidade de propiciar uma formação humanística que perceba o sujeito em suas singularidades, o IFSERTÃO-PE, através da PROEN, tem buscado implementar ações que estimulem o crescimento, a satisfação pessoal e a inserção social de seus alunos. Desta forma, promoveu o I Encontro Estadual de NAPNE em parceria com o IFPE. O Evento teve como objetivo “Construir coletivamente um documento orientador das ações da educação especial, na perspectiva da educação inclusiva para a Rede Federal”.

Nesta perspectiva, criou-se o Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas nos *Campi* Petrolina e Petrolina Zona Rural, em salas multifuncionais, as quais serão devidamente estruturadas no exercício de 2012, estando prevista também a criação de NAPNEs nos demais *Campi*. Estes Núcleos estarão abertos à Comunidade contando com equipe multidisciplinar disponibilizando apoio psicopedagógico a professores, alunos e demais membros da Comunidade interna e externa. Estando prevista o aparelhamento com materiais didático-pedagógicos acessíveis e tecnologias assistivas,

Dando continuidade às ações de inclusão buscou-se atender à diversidade, através da adequação e adaptação curricular. Partindo deste pressuposto, serão realizadas capacitações e reuniões com equipe multidisciplinar visando a uma conscientização sobre as questões de ações inclusivas.

### **Bibliotecas**

Tem sido uma das grandes preocupações a modernização das bibliotecas desta Instituição. Dessa forma, tem-se priorizado a sistematização da aquisição e atualização do acervo bibliográfico Institucional, tendo em vista o dinamismo da produção de conhecimento no cenário globalizado.

Para garantir a segurança do acervo bibliográfico foram instalados em todos os *Campi* o Sistema de Segurança das Bibliotecas, o que permite também a informatização e a disponibilização do acervo a alunos e servidores, agilizando o acesso direto. Esse Sistema aliado ao Sistema de Gerenciamento



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

de Bibliotecas (Pergamum) permite o melhor atendimento ao usuário, facilitando o acesso via web, possibilitando a renovação de empréstimos, consultas, reserva de livros e periódicos otimizando e dinamizando o Setor.

Dentre as ações da PROEN junto às bibliotecas merece destaque ainda, a realização do VI Fórum de Bibliotecários dos Institutos Federais, evento que contou com a participação de profissionais da biblioteconomia de todos os institutos federais, totalizando aproximadamente 90 bibliotecários, com representação de todas as regiões brasileiras.. Teve como objetivo principal “Congregar os profissionais de Biblioteconomia em um ambiente de troca de experiências, defesa da qualidade do ensino e formação, discussão sobre os desafios da profissão, fomento a ação de responsabilidade social e política, para formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, além de focar na administração das bibliotecas mediante os novos desafios no contexto da expansão da Rede Federal Educação Profissional e Tecnológica”.

### **Departamento de Atendimento ao Educando**

A Diretoria de Apoio ao Ensino e Aprendizagem, criada como órgão sistêmico de fomento às diretrizes e políticas da Assistência Estudantil no IF SERTÃO –PE. Tem como objetivo propiciar condições básicas para o acesso, a permanência (redução evasão) e o desempenho acadêmico (redução das taxas de retenção) de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Com a relação à Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional, pertencentes ao programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, foi executada durante todo o exercício de 2011 sem problema. Os recursos orçamentários alocados nesta ação em 2011 foram suficientes para atender as despesas previstas com os alunos na Instituição. Essa é uma ação importante para evitar a evasão escolar, considerando que o IFSERTÃO-PE prioriza o acesso de alunos oriundos da escola pública, por ter adotado uma política de reserva de vagas. Em função dessa medida de inclusão social, é preciso dar as condições para que os alunos que ingressaram no IFSERTÃO-PE tenham as condições para permanecer na escola e concluir seus estudos.

O IFSERTÃO-PE ao longo do ano de 2011 atendeu em torno de 551 alunos, nos diversos tipos de assistência ao educando, conforme atividades desenvolvidas pelos *Campi*, através das Coordenações de Assistência Estudantil e parcerias com outros Setores.

Outras ações também importantes de assistência ao educando dizem respeito ao atendimento à saúde via Setor Médico (odontológico, enfermagem, fisioterapia e psicológico). Ressalta-se que, foram oferecidos aos educandos o serviço de saúde, objetivando à prevenção de agravos e, em casos especiais, o encaminhamento para o serviço especializado.

A Diretoria de Apoio ao Ensino e Aprendizagem incentivou a organização política de representação estudantil nos *Campi*, através da criação de grêmios, cumprindo, dessa forma, a função social da Instituição, que é ofertar o ensino público, gratuito e de qualidade para os jovens e adolescentes no Sertão Pernambucano.

O Programa de Assistência Estudantil implementado pelo DAE envolve o fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

para a permanência e o êxito estudantil na Escola. Dentre os benefícios do programa, inclui-se: bolsa Pibic, bolsa Pibic Júnior, bolsa Pibex Superior, bolsa Pibex Técnico, bolsa Aluno Colaborador, bolsa Monitoria, bolsa Proeja, bolsa Permanência.

### **Participação no Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE)**

A PROEN participou das atividades promovidas pelo FDE através das Comissões e Grupos de Trabalho, discutindo os seguintes temas: Formulação de Políticas da Educação Profissional e Tecnológica; Diretrizes para EAD na Rede Federal EPCT; Proposta do Sistema Nacional de Avaliação dos Cursos Técnicos de Nível Médio; Sistema Geral de Avaliação; Gestão do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC); Proposta de Concomitância no Âmbito do PRONATEC; Programa Especial de Formação Docente; Programa de Assistência Estudantil; Plano Nacional de Educação – 2011/2020; Proposta dos Institutos Federais para o próximo decênio; Internacionalização: Programa Ciência sem Fronteiras com a meta de qualificar 100 mil alunos até 2014.

### **Reconhecimento de Cursos**

O reconhecimento dos Cursos de Licenciatura em Química, Licenciatura em Física e Tecnologia em Viticultura e Enologia retratou a qualidade impressa na formação acadêmica, o nível de compromisso dos educadores e os investimentos em infraestrutura realizados pelo IFSERTÃO-PE. Trata-se de um resultado já esperado, visto que os egressos destes Cursos são imediatamente absorvidos pelo mercado de trabalho. Além das atividades peculiares dos Cursos, foram instituídas Comissões multidisciplinares para dar um suporte mais efetivo na sua organização geral, abrangendo Bibliotecas, Projeto de Cursos, Núcleo Docente Estruturante, Secretarias de Controle Acadêmico e Equipe de Ensino.

### **Criação de novos cursos**

O IFSERTÃO-PE tem demonstrado grande sintonia com o mundo do trabalho, com a finalidade de proporcionar aos cidadãos cada vez mais oportunidade de inserção e êxito no mundo do Trabalho. Assim, foram criados os Cursos de Agroecologia que teve grande aceitação junto à Comunidade. O Curso de Licenciatura em Música, também veio atender aos anseios da região demonstrado através do número de inscritos. Por fim, apresenta-se o Curso de Licenciatura para Graduados, com a proposta de atender à Comunidade Interna deste IFSERTÃO-PE, visando à melhoria da qualidade das atividades letivas, através do aprimoramento didático-pedagógico, assim como, à legislação que orienta para a formação em pedagógica para os professores da Educação Básica.

### **Projeto Político-Pedagógico**

Dentre as ações da PROEN é importante destacar a instituição de Comissão para reelaboração do Projeto Político Pedagógico, a fim de atualizar os objetivos que a Instituição deseja alcançar, as metas a cumprir e sonhos a se buscar, bem como os meios para concretizá-los, na busca pela formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

## **Adesão ao SISU**

Em 2011 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sertão Pernambucano aderiu a 100% SISU (Sistema de Seleção Unificada), gerenciado pelo MEC. O que contribuiu para a divulgação da Instituição em nível nacional, tendo em vista a abrangência da estrutura do sistema e do processo de seleção. O número de candidatos que selecionaram os Cursos deste IF SERTÃO-PE, demonstra a aceitação e a projeção em um cenários mais amplo que foi alcançado. Merece destaque ainda, o fato de ter sido disponibilizados pelo menos 50% das vagas para alunos de escolas públicas, garantindo o acesso de cidadãos, teoricamente, mais carentes e assim, cumprindo o papel social da Instituição.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em 2011 as metas físicas e financeiras foram alcançadas e até superadas na maioria das 18 ações sob responsabilidade do IF SERTÃO-PE. A ação 20CW (Assistência médica aos servidores e empregados), não ocorreu por que os pregões foram desertos e as empresas que forneceram cotação, para composição do preço médio, estavam todas com irregularidade fiscal. O alcance parcial das metas financeira das ações 2319 e 6364 decorreu de limitações das equipes dos campi na realização dos processos de aquisição, quer seja pela sobrecarga de trabalho (campi antigos), quer por inexperiência na execução dos processos de compra (campi novos). No caso da ação 6364, ocorreu por proibição do governo no início do ano, o que impossibilitou a sua execução plena após a autorização/liberação de compra de veículos pelo governo federal.

Políticas como estruturação das comissões de licitação e de pregoeiros a partir da adequação do número de membros ao montante de processos, da capacitação e condições favoráveis de trabalho serão necessárias, no próximo exercício, para mitigar essas limitações verificadas.

O indicadores, relação candidatos inscritos/vagas ofertadas, índice de retenção de fluxo escolar, relação alunos matriculados/docentes em tempo integral e a relação docentes em tempo integral/docentes em efetivo exercício apresentaram melhorias em relação aos anos anteriores. O aumento da relação candidatos inscritos/vagas ofertadas deveu-se a adesão ao SISU e melhoria da divulgação do processo seletivo para os cursos de nível médio. Contudo, a adesão ao SISU resultou também em maior dificuldade de formação das turmas em função dos alunos classificados serem de municípios distantes e não efetivarem suas matrículas devido aos custos de permanência no local de estudo. Assim, deve-se pensar na realização do SISU por área de abrangência que favoreça a mobilidade estudantil, na ampliação da ação de assistência ao educando e na possibilidade de financiamento a alunos da rede pública para permanência e êxito.

O índice de produção docente (PubD) mostrou leve aumento em relação aos anos anteriores, mas permanece bastante baixo. Isto revela a necessidade de intensificar as políticas que promovam a produção intelectual dos docentes deste instituto, a exemplo da revista Semiárido de Visu, os editais



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
SERTÃO PERNAMBUCANO**

de publicação de livro e estímulo à participação em eventos científicos e tecnológicos apresentação de artigos.

A implantação da Diretoria de Planejamento acena para nova realidade de gestão iniciada pela implantação do SISPLAN e do Planejamento Estratégico e Operacional que minimizará o imprevisto e as intempestividades nas ações. Soma-se a isto a criação do observatório, disponibilizando informações institucionais e socioeconômicas da região que potencializará a qualidade do planejamento.

A atuação da Pró-Reitoria de Extensão na implementação dos diversos programas incrementados pelo governo federal, contribui para a consolidação da missão do IF SERTÃO-PE no atendimento aos anseios da sociedade. Isto favorece as transformações necessárias para a redução da desigualdades sociais na região.

## ANEXOS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

ANEXO I

Quadro A.2.6 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes	
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	3 – Outras Despesas Correntes
<b>Movimentação Interna</b>	<b>Concedidos</b>	158499	12128106184290026		115.963,41
		158278	12128106745720026		1.711,02
		158499	12128106745720026		149.999,17
		158500	12128106745720026		7.141,71
		158568	12128106745720026		30.000,00
		158570	12128106745720026		30.000,00
		158499	12128144863330026		51.877,56
		158568	12128144863330026		11.000,00
		158499	12363106223190026		29.977,14
		158500	12363106223190026		14.026,96
		158568	12363106223190026		14.000,00
		158570	12363106223190026		10.000,00
		158278	12363106229920026		2.449.133,50
		158499	12363106229920026		1.811.217,24
		158500	12363106229920026		892.920,74
		158568	12363106229920026		722.176,96
		158570	12363106229920026		1.050.750,00
		158278	12363106229940026		925.265,97
		158499	12363106229940026		759.995,81
		158500	12363106229940026		140.521,45
158568	12363106229940026		63.437,00		
158570	12363106229940026		69.936,00		
158278	12163106263580026		18.039,35		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

		158499	12163106263580026		49.997,18
		158500	12163106263580026		26.922,13
		158568	12163106263580026		30.000,00
		158570	12163106263580026		30.000,00
	<b>Recebidos</b>	201002	04122075020000001	75.000,00	
		150014	12122106722720001		8.862,01
		150016	12363106263580001		48.374,44
		150016	12363106263800001		86.685,67
		180002	27812802843770001		39.800,00
		240901	1957213887N340056		112.679,20
<b>Natureza da Movimentação de Crédito</b>		<b>UG concedente ou recebedora</b>	<b>Classificação da ação</b>	<b>Despesas de Capital</b>	
				<b>4 – Investimentos</b>	
<b>Movimentação Interna</b>	<b>Concedidos</b>	158499	12128106184290026		225.931,63
		158568	1236310621H100026		101.053,00
		158570	1236310621H100026		101.052,00
		158278	12363106263010026		20.000,00
		158499	12363106263010026		80.000,00
		158500	12363106263010026		80.000,00
		158568	12363106263010026		80.000,00
		158570	12363106263010026		80.000,00
		158568	12363106263640026		620.000,00
		158570	12363106263640026		83.000,00
		158278	12363106286500026		855.925,49
		158499	12363106286500026		3.296.705,62
		158500	12363106286500026		261.931,52
		158568	12363106286500026		462.630,35
		158570	12363106286500026		806.900,00
	<b>Recebidos</b>	240901	1957213887N340056		279.816,16
150016		12363106263800001		403.265,01	

Fonte: SIAFI GERENCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
SERTÃO PERNAMBUCANO

ANEXO II

QUADRO A.5.1 – DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SCONV

**DECLARAÇÃO**

Eu, AILTON ALVES DA SILVA, CPF nº 932.187.613-87, Coordenador de Contratos, exercido no IF SERTÃO-PE declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Petrolina, 31 de março de 2012.

  
AILTON ALVES DA SILVA

932.187.613-87

COORDENADOR DE CONTRATOS/IF SERTÃO-PE



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

ANEXO III

**Quadro A.7.1 – Estrutura de controles internos da UJ**

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					x
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					x
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					x
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					x
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					x
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				x	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					x
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					x
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					x
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	x				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.	x				
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					x
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					x
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					x
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					x
<b>Informação e Comunicação</b>					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			x		
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					x
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				x	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				x	
<b>Considerações gerais:</b> Conforme avaliação supra, consideramos que nosso sistema de controle interno é satisfatório e funciona de forma centralizada na Reitoria. Registra-se que o Instituto está centrado em cumprir as ações, com a correta aplicação dos recursos disponibilizados para o desenvolvimento institucional, no sentido de contemplar os princípios que norteiam a administração pública.					
<b>LEGENDA</b> <b>Níveis de Avaliação:</b> <b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. <b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. <b>(3) Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. <b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. <b>(5) Totalmente válido.</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

**ANEXO IV**

**Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis**

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
<p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</li> </ul> <p>A Administração tem feito constar nos Editais Elaborados pela Comissão Permanente de Licitações – Reitoria, orientações, normas voltadas para sustentabilidade ambiental, sejam nos Projetos Básicos para obras, aquisições e contratação de serviços, em consonância com os dispostos no Decreto nº 5.940/2008 e Instrução Normativa SLTI nº 01/2010.</p>					X
<p>2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.</p>			X		
<p>3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).</p> <p>Nos Editais elaborados pela Comissão Permanente de Licitações – Reitoria, colocamos critérios para aquisição de produtos de limpeza que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares; preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento; e que não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).</p>					X
<p>4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</li> </ul> <p>Para as questões de obras, os Projetos Básicos já explicitam as exigências quanto ao tratamento dos resíduos produzidos em obras e serviços de engenharia, em conformidade com as Normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas de Resíduos (15.112/2004, 15.113/2004, 15.114/2004, 15.115/2004 e 15.116/2004), bem como as normas ISSO 14.000 da Organização Internacional para a Padronização, onde sejam comprovadas as práticas de desfazimento sustentável ou reciclagem dos bens que forem inservíveis para o processo de reutilização e o disposto na Resolução CONAMA nº 307/2002.</p> <p>Com relação às aquisições de bens e contratação de serviços tomamos como princípios os dispostos na Instrução Normativa SLTI nº 01, de 19 de janeiro de 2010, e que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2.</p> <p>Nos Editais cobramos a observação em todas as fases do procedimento licitatório as orientações e normas voltadas para a sustentabilidade ambiental, prevendo, inclusive, as recomendações quanto à responsabilidade do fornecedor pelo recolhimento e descarte do material.</p>					X
<p>5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</li> </ul> <p>Estão evidenciados nos Editais elaborados pela Comissão Permanente de Licitações – Reitoria, que as empresas participantes deverão ser adotadas medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme Decreto nº 48.138 de 8 de outubro de 2003; Deverão também ser observados os requisitos ambientais para obtenção de certificação do Instituto Nacional de</p>					X



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

<p>Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos similares.</p> <p>Na elaboração das planilhas orçamentárias evidenciamos o uso de equipamentos de climatização mecânica, ou de novas tecnologias de resfriamento do ar, que utilizem energia elétrica, apenas nos ambientes aonde for indispensável; automação da iluminação do prédio, projeto de iluminação, interruptores, iluminação ambiental, iluminação tarefa, uso de sensores de presença; uso exclusivo de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e de luminárias eficientes; energia solar, ou outra energia limpa para aquecimento de água; sistema de medição individualizado de consumo de água e energia; sistema de reuso de água e de tratamento de efluentes gerados; aproveitamento da água da chuva, agregando ao sistema hidráulico elementos que possibilitem a captação, transporte, armazenamento e seu aproveitamento; utilização de materiais que sejam reciclados, reutilizados e biodegradáveis, e que reduzam a necessidade de manutenção; e comprovação da origem da madeira a ser utilizada na execução da obra ou serviço, observando o custo benefício das aquisições e contratações dos serviços.</p>					
<p>6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).</p> <p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?</p>			X		
<p>7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.</p> <p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?</p>	X				
<p>8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).</p> <p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?</p> <p>Procuramos evidenciar nos Editais elaborados pela Comissão Permanente de Licitações – Reitoria solicitações onde sejam comprovadas as práticas de desfazimento sustentável ou reciclagem dos bens que forem inservíveis para o processo de reutilização e o disposto na Resolução CONAMA nº 307/2002.</p>				X	
<p>9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.</p>			X		
<p>10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.</p> <p>Sim, Na elaboração das planilhas orçamentárias evidenciamos o uso de equipamentos de climatização mecânica, ou de novas tecnologias de resfriamento do ar, que utilizem energia elétrica, apenas nos ambientes aonde for indispensável; automação da iluminação do prédio, projeto de iluminação, interruptores, iluminação ambiental, iluminação tarefa, uso de sensores de presença; uso exclusivo de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e de luminárias eficientes; energia solar, ou outra energia limpa para aquecimento de água; sistema de medição individualizado de consumo de água e energia; sistema de reuso de água e de tratamento de efluentes gerados; aproveitamento da água da chuva, agregando ao sistema hidráulico elementos que possibilitem a captação, transporte, armazenamento e seu aproveitamento; utilização de materiais que sejam reciclados, reutilizados e biodegradáveis, e que reduzam a necessidade de manutenção; e comprovação da origem da madeira a ser utilizada na execução da obra ou serviço</p>					
<p>11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.</p>	X				
<p>12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.</p> <p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?</p>			X		
<p>13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.</p> <p>▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha</p>	X				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

(palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?					
Considerações Gerais: As informações apresentadas referem-se aos processos e licitações realizadas pela Comissão Permanente de Licitações – Reitoria (Reitoria, <i>Campi</i> Petrolina – Zona Rural, Floresta, Ouricuri e Salgueiro) e os referentes às obras que foram realizados pelo Departamento de Obras e Licitações.					
<b>LEGENDA</b> Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

ANEXO V

Quadro A.11.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano					46784
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	016.395/2006-0	3.095/2011	9.5.1	DE	Of. Nº 791/2011-TCU/SECEX-PE
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano					46784
Descrição da Deliberação:					
<i>Dê conhecimento, no prazo de 15 dias, a contar da ciência desta deliberação, aos servidores beneficiados, indevidamente, pela inclusão do Adicional de Gestão Educacional - AGE, na base de cálculo das frações de quintos adquiridas no período compreendido entre 5.5.1998 (data da publicação da Medida Provisória 1.657-18, que instituiu o AGE, depois convertida na Lei nº 9.640/1998) e 28.8.2000 (data da publicação da MP 2.048-28), pelos ocupantes de Cargos de Direção (CD), o que fere o disposto no art. 3º, § 1º, da Lei nº 8.911/1994;</i>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas					
Síntese da providência adotada:					
Através do Ofício-Circular nº 001/DGP/2011 foi dado ciência da determinação.					
Síntese dos resultados obtidos					
Atendimento da determinação					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendimento da determinação					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	016.395/2006-0	3.095/2011	9.5.2	DE	Of. Nº 791/2011-TCU/SECEX-PE
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano					46784
Descrição da Deliberação:					
<i>Fixe igual prazo de 15 dias, contado da ciência, para que esses servidores, caso entendam necessário, apresentem defesa a respeito;</i>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas					
Síntese da providência adotada:					
Através do Ofício-Circular nº 001/DGP/2011 foi dado o prazo de 15 dias para apresentação de defesa.					
Síntese dos resultados obtidos					
Atendimento da determinação					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendimento da determinação					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	016.395/2006-0	3.095/2011	9.5.3	DE	Of. Nº 791/2011-TCU/SECEX-PE
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano						46784
Descrição da Deliberação:						
<i>Na hipótese de as defesas oferecidas não serem acolhidas, retire, no prazo de 30 dias, o AGE incluído, indevidamente, na base de cálculo das frações de quintos adquiridas por esses servidores, no período compreendido entre 5.5.1998 e 28.8.2000, e refaça os cálculos das frações.</i>						
Providências Adotadas						
Setor responsável pela implementação						Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas						
Síntese da providência adotada:						
Foi aberto processo nº 23302.000468/2011-66, no qual foi incluída a defesa dos servidores a qual foi aceita, posteriormente o referido processo foi encaminhado para a Procuradoria Federal junto ao IF SERTÃO-PE, para análise e manifestação. Através da Nota Técnica n. 90/2011-AGU/PGF/PF/ IF SERTÃO-PE o procurador opinou pela legalidade da decisão.						
Síntese dos resultados obtidos						
Atendimento da determinação						
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor						
Atendimento da determinação						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
04	016.395/2006-0	3.095/2011	9.5.4	DE	Of. Nº 791/2011-TCU/SECEX-PE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação						Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano						46784
Descrição da Deliberação:						
<i>Refaça os cálculos dos valores devidos a título de VPNI aos servidores atingidos pela medida determinada no item anterior e promova o ressarcimento de todos os valores pagos indevidamente.</i>						
Providências Adotadas						
Setor responsável pela implementação						Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas						
Síntese da providência adotada:						
Não houve necessidade de ser refeito os cálculos dos valores devidos a título de VNPI considerando que a AGE não consta na base de cálculo.						
Síntese dos resultados obtidos						
Atendimento da determinação						
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor						
Atendimento da determinação						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
05	016.395/2006-0	3.095/2011	9.5.5	DE	Of. Nº 791/2011-TCU/SECEX-PE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação						Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano						46784
Descrição da Deliberação:						
<i>Informe a este Tribunal, no prazo de 15 dias, a contar do término dos prazos sucessivos previstos nos itens anteriores desta alínea, sobre as providências adotadas no caso de cada servidor e sobre os resultados obtidos.</i>						
Providências Adotadas						
Setor responsável pela implementação						Código SIORG
Gabinete da Reitoria						
Síntese da providência adotada:						
Foi informado ao Tribunal através do Ofício nº 254/2011-GR datado de 13 de setembro de 2011.						
Síntese dos resultados obtidos						
Atendimento da determinação						
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor						



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Atendimento da determinação					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	016.395/2006-0	3.095/2011	9.5.6	DE	Of. Nº 791/2011-TCU/SECEX-PE
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano					46784
Descrição da Deliberação:					
<i>Verifique, no prazo de 30 dias, se foram efetivamente realizadas as obras contratadas por meio do Convite 24/2005, objeto de contrato firmado no valor de R\$ 27.908,00 (vinte e sete mil, novecentos e oito reais), e, se identificada a ocorrência de dano ao erário, proceda à cobrança administrativa do débito e, se for o caso, à instauração da competente tomada de contas especial, para a identificação dos responsáveis, a quantificação dos débitos e a apuração das irregularidades, na forma prevista no art. 8º da Lei nº 8.443/1992, dando notícia das providências adotadas a este Tribunal, imediatamente após o decurso do prazo fixado.</i>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria					
Síntese da providência adotada:					
Foi informado ao Tribunal a efetiva realização das obras contratadas por meio do Convite 24/2005, através do Ofício nº 146/2011.					
Síntese dos resultados obtidos					
Atendimento da determinação					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendimento da determinação					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	016.395/2006-0	3.095/2011	9.6.1	DE	Of. Nº 791/2011-TCU/SECEX-PE
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano					46784
Descrição da Deliberação:					
<i>Se abstenha de realizar obras distintas do objeto licitado, cuidando de observar o princípio da vinculação ao instrumento convocatório, inscrito no art. 41 da Lei nº 8.666/1993 (item 29 da instrução da Secex/PE, fl. 595, v. 2);</i>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano					46784
Síntese da providência adotada:					
Foi elaborado o Manual de Fiscalização de Contrato para ser distribuído para os fiscais de contrato					
Síntese dos resultados obtidos					
Atendimento da determinação					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendimento da determinação					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	016.395/2006-0	3.095/2011	9.6.2	DE	Of. Nº 791/2011-TCU/SECEX-PE
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano					46784
Descrição da Deliberação:					
<i>Se certifique, por ocasião da realização de cotação de preços, de que as empresas consultadas não sejam de um mesmo grupo e que não tenham sócios em comum, a fim de garantir a obtenção de condições mais vantajosas para a Administração Pública e a observância dos princípios da impessoalidade, da igualdade e da competitividade, inscritos no art. 3º da Lei nº 8.666/1993 e no art. 37, caput e inc. XXI, da Constituição Federal (item 30 da instrução da Secex/PE, fl. 595, v. 2);</i>					
Providências Adotadas					



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
SERTÃO PERNAMBUCANO**

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	46784
Síntese da providência adotada:	
Foi elaborado MANUAL de compras no âmbito do IF SERTÃO-PE.	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendimento da determinação	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Atendimento da determinação	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

**ANEXO VI**

**Quadro A.11.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
01	201108860	1.1.1.2	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE, envie esforços no sentido de atingir as metas fixadas para execução dos programas de governo.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Encaminhamento das informações a Diretoria de Orçamento e Finanças para o registro no SIMEC			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
02	201108860	1.1.2.1	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Em observância ao disposto nos incisos I do Art. 6º do Decreto-Lei nº 200/1967 e item 9.1.1 do Acórdão 2094/2004 – TCU/Plenário – item 9.1.1, recomenda-se as providências relacionadas a seguir, no sentido de estruturar as estratégias, metas e objetivos para a área de TI, identificar e alocar corretamente os recursos da área citada de acordo com as prioridades institucionais e com os resultados esperados: a) Atualizar o Plano de Desenvolvimento Institucional b) Atualizar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI c) Formalizar, por meio de Regimento Interno, Portarias, etc., de quem é a responsabilidade de elaboração e aprovação do plano; d) Documentar o processo de elaboração do Plano Estratégico de TI (ex: Atas de reunião, documentos de homologação, etc.); e e) Criar o Comitê diretivo de TI.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Criação da Diretoria de Planejamento, conforme Portaria nº 361, de 18 de julho de 2011. Foi realizada Oficina para discussão dos objetivos e metas institucionais, visando o Planejamento Estratégico e a reformulação do PDI. Emissão da Portaria nº 259, de 13 de junho de 2011, designando Comissão para elaboração do Regimento Interno do			





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

<p>Comitê Gestor de Tecnologia da Informação do IF SERTÃO-PE. Foi elaborado o Regimento Interno do Comitê Gestor da Tecnologia da Informação. O processo encontra-se em fase de análise pela Procuradoria Federal, para posterior aprovação do Conselho Superior. Através das Resoluções nº 59 e 60/2011, de 28 de dezembro de 2011, do Conselho Superior, foram aprovadas as alterações no Estatuto e o Regimento Interno do IF SERTÃO-PE. Através do Memorando nº 185/2011 PRODI, foi solicitado a emissão da Portaria constituindo o Comitê Gestor da Tecnologia da Informação do IF SERTÃO-PE. A comissão para elaboração do PETI será designada após a aprovação do Regimento Interno do Comitê Gestor. Formalizado o Comitê Gestor, será atualizado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
03	201108860	1.1.2.2	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: A Unidade deverá estruturar: a) Política de Segurança da Informação (PSI); e b) Área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Criação da Coordenação de Infraestrutura de Redes e Segurança; Definição das atribuições da Coordenação de Infraestrutura de Redes e Segurança Política de Segurança da Informação do IF SERTÃO-PE: Uso de e-mail institucional, Uso das Estações de Trabalho em Rede e Utilização da Internet.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
04	201108860	1.1.2.3	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Apresentar comprovação da qualificação técnica dos servidores relacionados ou alocar outros devidamente qualificados para as funções em destaque.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Emissão da Portaria nº 190, de 05 de maio de 2011, dispensando o servidor Matrícula SIAPE nº 1214182, da Coordenação de Tecnologia da Informação do Campus Zona Rural, com data de vigência em 30 de abril 2011. Emissão da Portaria nº 191, de 05 de maio de 2011, designando o servidor Matrícula SIAPE nº 1782018, da Coordenação de Tecnologia da Informação do Campus Zona Rural, com data de vigência em 01 de maio 2011 –			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Formação: Graduação em Ciências da Computação. Diretor de Gestão da Tecnologia da Informação – Formação: Licenciatura Plena em Ciências com habilitação em Matemática; Especialista em Tecnologia de Redes de Computadores, Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com comprovação da titulação devidamente autenticada.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
05	201108860	1.1.2.4	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Estruturar a área de desenvolvimento de sistemas de modo a definir os itens elencados a seguir, com vistas à produção de software de qualidade, que contribua para a consecução dos objetivos da Unidade: <ul style="list-style-type: none"><li>– Processo de Desenvolvimento de Sistemas utilizado na organização, mostrando quem são os responsáveis, os setores envolvidos e as empresas terceirizadas colaboradoras;</li><li>– Tipos de artefatos que podem ser gerados no Processo de Desenvolvimento de Sistemas (Casos de Uso, Modelagem de Banco de Dados, Arquitetura do Sistema, Controle de Versões, etc.), detalhando por cada fase do ciclo de vida dos sistemas (Desenvolvimento, Homologação, Produção);</li><li>– Repositórios onde são guardados os artefatos produzidos no processo, de forma a se obter a descrição das arquiteturas dos sistemas de forma tempestiva; e</li><li>– Gestão de acordos de nível de serviço das soluções de TI do Órgão, oferecidos aos demandantes de serviço.</li></ul>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
- Foram desenvolvidos os seguintes Sistemas: <ul style="list-style-type: none"><li>I) <i>Processo de Desenvolvimento de Software do IF SERTÃO-PE.</i></li><li>II) <i>Levantamento de Requisitos.</i></li><li>III) <i>Lista de Requisitos Macro.</i></li><li>IV) <i>Lista de Requisitos Específicos.</i></li><li>V) <i>Documento de Casos de Uso.</i></li><li>VI) <i>Modelo de Entidade – Relacionamento.</i></li><li>VII) <i>BUILD</i></li><li>VIII) <i>Teste Unitário.</i></li><li>IX) <i>Manual de Implantação.</i></li><li>X) <i>Manual do Usuário.</i></li><li>XI) <i>Termo de Entrega de projeto</i></li><li>XII) <i>Implantação de Ambiente Privado no Site Institucional.</i></li></ul>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
06	201108860	2.1.2.2	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE envide esforços no sentido de disponibilizar aos órgãos de controle interno toda documentação comprobatória solicitada, referente aos atos de gestão praticados.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Encaminhamento da documentação solicitada.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
07	201108860	3.1.1.1	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 2: Que o IF SERTÃO-PE possibilite a seus servidores a autorização, caso desejem, de acesso a suas declarações anuais de bens e rendas, por meio eletrônico, conforme previsto no inciso I do art. 1.º da Portaria Interministerial MP/CGU nº 298/2007.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
No dia 28/04/2011, a Diretoria de Gestão de Pessoas enviou para todos os servidores a Portaria Ministerial nº 298, de 06 de setembro de 2007, bem como os formulários de autorização de acesso à declaração de ajuste anual do imposto de renda da pessoa e declaração de bens e valores (Lei n.º 8.429/92 e Decreto n.º 5.483/2005). Além disso, disponibilizou no site institucional, a referida Portaria Interministerial e os formulários para que, a qualquer tempo, o servidor possa ter acesso.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
08	201108860	3.1.1.1	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 3: Que o IF SERTÃO-PE estenda a todos os seus servidores a obrigação de apresentarem a declaração anual de bens e rendas, em papel ou mediante autorização de acesso por meio eletrônico.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A comunicação da Portaria Ministerial nº 298, de 06 de setembro de 2007, bem como os formulários de autorização de acesso à declaração de ajuste anual do imposto de renda da pessoa e declaração de bens e valores (Lei n.º 8.429/92 e Decreto n.º 5.483/2005), foi enviado a todos os servidores.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
09	201108860	3.1.1.2	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: A Unidade deverá apurar da responsabilidade e outras medidas cabíveis face aos fatos apontados.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A Comissão, designada para apuração dos fatos através da Portaria nº 441, de 8 de setembro de 2011, concluiu os trabalhos. O processo encontra-se na Procuradoria para análise e parecer.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
10	201108860	3.1.1.3	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: A Diretoria de Gestão de RH deverá verificar a data final de exercício de atividades insalubres/perigosas para os servidores indicados e providenciar o ressarcimento dos valores pagos indevidamente.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Para os servidores em exercício de coordenação (função gratificada) ou chefia de setor que não possuem laudo e recebem adicional de insalubridade ou periculosidade já houve a exclusão na folha de pagamento no mês de agosto/2011. Os servidores em exercício de atividades que não constam nos laudos apresentados foram excluídos da folha de pagamento no mês de agosto/2011. Os servidores com matrícula SIAPE nº 1020790, 53407 e 27559 possuem laudo de insalubridade. Foi encaminhado Ofício a algumas Instituições Federais solicitando profissionais com o perfil requerido na Orientação Normativa nº 02/2010 MPOG para realizarem avaliação de laudo dos ambientes perigosos e insalubres em todo o Instituto. Foi emitida Portaria nº 603, de 16 de novembro de 2011 localizando os servidores técnico-administrativos citados no relatório de Auditoria. Foi feita a base de cálculo e os servidores foram notificados e apresentaram a defesa. A DGP encaminhou o processo para análise e parecer da Procuradoria.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
11	201108860	3.1.1.4	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1. A Diretoria de RH deverá providenciar o ressarcimento dos valores pagos indevidamente.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi providenciada a base de cálculo e o servidor foi notificado. O servidor apresentou a sua defesa e a DGP encaminhou o Processo para análise e parecer da Procuradoria Federal.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
12	201108860	3.1.1.5	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Realizar cobrança para o ressarcimento dos valores pagos aos servidores durante a cessão para as Prefeituras citadas, de modo a atender na íntegra as determinações constantes dos itens 9.1.2 do Acórdão TCU 1810/2007 – Plenário.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi aberto Processo Administrativo PRF 5ª Região nº 00411003661/2011-16.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
13	201108860	3.1.1.5	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 2: Efetuar descontos a título de ressarcimento dos valores indevidamente pagos desde dezembro de 2005, sob a rubrica 82106, como daqueles indevidamente pagos aos autores dos processos judiciais 2002.83.08.000901-0, 2002.83.08.000902-2 e 2002.83.08.0001212-4, em observância ao Art. 9º do Decreto nº 2.839/98.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Em função do grande número de servidores que fazem parte do referido processo, também por se tratar de valores bastante altos e por serem referentes a exercícios anteriores, a Diretoria de Gestão de Pessoas está realizando este trabalho minuciosamente.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
14	201108860	3.1.1.6	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Observar as normas que fundamentam a cessão/requisição e prazos na emissão dos atos, cumprindo todas as formalidades obrigatórias.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Encaminhamento do Ofício nº 248/2011 ao TRE Petrolina solicitando o retorno dos servidores cedidos, Em relação aos servidores requisitados pela AGU e Defensoria Pública, justifica-se por serem órgãos vinculados à Presidência da República. Ademais, a AGU é o órgão que representa os Institutos Federais. O TRE encaminhou Ofício de nº 453/2011 ZE 083/TRE-PE, de 07 de outubro de 2011 e Ofício nº 1144/2011 SGP-PE, de 30 de setembro de 2011, solicitando a permanência dos servidores no referido Órgão, através do Processo de nº 23302.000893/2011-55 foi solicitado análise e parecer da Procuradoria Federal quanto a legalidade da cessão/requisição.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
15	201108860	3.1.1.7	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Efetuar até 30/06/2011 o registro no SISAC dos atos de pessoal pendentes.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Já houve a regularização do registro dos atos de admissão, concessão de pensão civil e aposentadoria, que se encontravam pendentes de acerto, conforme pode ser verificado através do SISACNet.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

16	201108860	4.1.2.1	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE abstenha-se de inscrever em restos a pagar despesas que não se enquadrem nos requisitos previstos no art. 35 do Decreto 93.872/86.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi emitida a Portaria Normativa de nº 07, de 10 de novembro de 2011, proibindo a inscrição de restos a pagar de despesas em desconformidade com o art. 35 do Decreto nº 93.872/86.( Anexo)			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
17	201108860	4.1.5.1	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE adote medidas no sentido de implementar políticas que visem diminuir a deficiência de sua força de trabalho.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Implantação do Programa Gestão Estratégica por Competências. Implementação do Programa de Capacitação dos Servidores, onde já foi Concluída a 1ª etapa. Implantação do Programa de Dimensionamento da Força de Trabalho.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
18	201108860	4.1.6.1	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE aperfeiçoe seus mecanismos de controle, principalmente no que concerne: - a realização periódica de cadastramento de servidores; - às rotinas de acompanhamento da situação de servidores cedidos e requisitados; - ao acompanhamento dos contratos temporários, especialmente em relação ao limite de remuneração, ao prazo de vigência e as condições de remuneração.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>A atualização cadastral dos aposentados e pensionistas que recebem proventos ou pensão à conta da União, vem sendo feita, no âmbito do IF Sertão Pernambucano, em conformidade com a legislação federal vigente, estando regulamentada pela Portaria Normativa nº 8, de 23.12.2011.</p> <p>A Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) mantém um controle sistemático de servidores cedidos e requisitados através do recebimento mensal até o 5º dia útil do mês subsequente, ao órgão de origem, a frequência do cedido/requisitado, a priori, e demais informações que dizem respeito à vida funcional do interessado (férias, progressão, licenças, etc). Além da frequência, este setor mantém, ainda, caso a caso, o controle sobre os períodos de afastamentos, conforme previsto em lei, antecipando-se na comunicação ao órgão cessionário da proximidade do prazo, com vistas à adoção de providências.</p> <p>O acompanhamento formal dos contratos, é feito em consonância com as Diretorias de Ensino dos <i>Campi</i>, em função das disciplinas ministradas e respectivas cargas horárias. As condições de remuneração desses docentes encontram-se estabelecidas em tabela remuneratória própria, constante da Lei 11. 784/2008.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
19	201108860	4.1.6.2	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE proceda à regularização das jornadas de trabalho dos servidores que se encontram de forma irregular cumprindo jornada de seis horas diárias, de forma a fazê-los cumprir, de fato, às quarenta horas semanais, consoante disposto no Decreto nº 1.590/95 (art.1º, inciso I), condizentes com os vencimentos por eles percebidos, ou, então, seja-lhes facultada a opção pela jornada reduzida com remuneração proporcional.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
As portarias nº 066, de 29 de março de 2006 e, 327, de 02/07/08, que concedem seis horas diárias aos servidores citados no relatório da CGU, foram revogadas, conforme a Portaria nº 428, de 30 de agosto de 2011.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
20	201108860	4.1.8.1	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE, adote medidas no sentido de planejar adequadamente suas aquisições de bens e serviços, conforme suas reais necessidades, evitando dessa forma, a realização de diversos processos, para as aquisições de produtos e serviços similares, de forma a não prejudicar a economia de escala.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi implantado o Sistema de Planejamento – SISPLAN. Foi elaborada a Normatização de compras no âmbito do IF SERTÃO-PE.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
21	201108860	4.1.8.1	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 2: Que o IF SERTÃO-PE, na divisão de obras serviços e compras em parcelas, faça constar nos respectivos processos a comprovação da viabilidade técnica e econômica, com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos disponíveis no mercado e à ampliação da competitividade, sem perda da economia de escala, conforme disposto no § 1º do inciso II do art. 23 da Lei nº 8.666/93.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi elaborada a Normatização de compras no âmbito do IF SERTÃO-PE. A Normatização está na Procuradoria Federal para análise e parecer.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
22	201108860	4.1.8.2	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE, assegure a emissão e juntada aos procedimentos licitatórios dos termos de recebimento provisório e definitivo do objeto do contrato, nos moldes do que preceitua o art. 73 da Lei nº 8.666/93, em cumprimento à determinação expedida pelo Tribunal de Contas da União, por meio do Acórdão 1.304/2010.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Através da Portaria Normativa nº 5, de 08 de setembro de 2011, a Administração normatiza os recebimentos provisórios e definitivos para bens, obras e serviços de engenharia.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
23	201108860	4.1.8.3	Of. Nº 22.638/2011



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE limite-se a realizar procedimentos de contratação por dispensa de licitação nos casos em que a situação emergencial alegada, não tenha se originado, total ou parcialmente, da falta de planejamento, ou por falta de ação para ocorrência aludida, ou que de fato, exista a urgência concreta e efetiva do atendimento à situação decorrente do estado emergencial ou calamitoso, visando afastar risco de dano a bens ou à saúde ou à vida de pessoas, conforme Acórdão TCU nº 288/2002.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi elaborado o Manual de Fiscalização de Contrato para ser distribuído para os fiscais de contrato. Foi elaborada a MANUAL de compras no âmbito do IF SERTÃO-PE. A Normatização está na Procuradoria Federal para análise e parecer.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
24	201108860	4.1.8.3	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 3: Que o IF SERTÃO-PE, adote medidas no sentido de promover o ressarcimento ao erário, dos valores pagos a maior na execução do Contrato nº 35/2010, cujo objeto foi a prestação de serviços de vigilância armada no Campus Ouricuri.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi apresentado esclarecimento pelo Diretor do Departamento de Orçamento e Finanças demonstrando que não houve pagamento a maior e o qual foi acatado pela Procuradoria Jurídica através Nota Técnica nº 127/2011 AGU/PGF/PF IF SERTÃO-PE.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
25	201108860	4.1.8.3	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 5: Que o IF SERTÃO-PE proceda a imediata apuração de responsabilidades de quem deu causa à realização do pagamento a maior efetuado na execução do contrato nº 35/2010, referente aos serviços de vigilância armada no Campus Ouricuri.			
<b>Providências Adotadas</b>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi apresentado esclarecimento pelo Diretor do Departamento de Orçamento e Finanças demonstrando que não houve pagamento a maior e o qual foi acatado pela Procuradoria Jurídica através Nota Técnica nº 127/2011 AGU/PGF/PF IF SERTÃO-PE.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
26	201108860	4.1.8.4	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE adote medidas no sentido de realizar planejamento adequado de suas aquisições, abstendo-se, dessa forma, de contratar com dispensa de licitação com base no art. 24, inciso IV, da Lei nº 8.666/93, quando tratar-se de despesas que possuam caráter de previsibilidade.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Implantação do Sistema de Planejamento - SISPLAN Foi elaborada a Normatização de compras no âmbito do IF SERTÃO-PE, a Normatização está na Procuradoria Federal para análise e parecer.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
27	201108860	4.1.8.5	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE realize a separação de seus resíduos recicláveis descartados em cumprimento às disposições do Decreto nº 5.940/2006.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi emitida a Portaria nº 440, de 6 de setembro de 2011, determinando que todos os <i>Campi</i> adotem critérios de sustentabilidade ambiental nas aquisições de bens e contratação de serviços ou obras. Através do Memo Circular nº 03/2011 GR, determinando aos Diretores Gerais o cumprimento da Portaria 440.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
28	201108860	4.1.8.5	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 2: Que o IF SERTÃO-PE adote os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras, conforme disposto na IN SLTI nº 01/2010, de forma a não restringir a competitividade dos certames.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Emissão da Portaria nº 440, de 06 de setembro de 2011, determinando que todos os Campi adotem critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratações de serviços ou obras e contratações.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
29	201108860	4.1.8.6	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE realize um estudo detalhado da sua real necessidade de terceirização de mão de obra, levando em consideração o quantitativo existente no seu quadro permanente de pessoal e realize os ajustes necessários no contrato atualmente vigente. No caso específico dos serviços de mão-de-obra terceirizada de motorista, verifique a possibilidade de ser mais econômico para o Instituto, que a prestação dos serviços seja realizada quando da necessidade de realização das viagens.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi realizada licitação através do processo nº 23415000291/2001-21			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
30	201108860	4.1.8.6	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 2: Que o IF SERTÃO-PE inicie um novo procedimento licitatório para contratação de mão de obra efetivamente necessária para o desenvolvimento de suas atividades, cujas propostas devem ser apresentadas por posto de trabalho em suas diversas instalações, abstendo-se dessa forma, de proceder a prorrogação do instrumento ora vigente, que se			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

mostrou lesivo ao erário, em função do critério adotado para julgamento das propostas.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi realizada licitação através do processo nº 23415000291/2001-21			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
31	201108860	4.1.8.7	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Nos casos específicos de contratação direta de cursos de capacitação, por inexigibilidade de licitação, abster-se de formalizar processos sem que seja devidamente consignado nos autos os fundamentos do pedido e a caracterização dos requisitos do art. 25, inciso II, da Lei de Licitações, nos termos da Orientação Normativa AGU nº 18/2009.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi elaborada a Portaria Normativa que Regulamenta a Participação dos Servidores do IF SERTÃO-PE nos eventos de Capacitação.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
32	201108860	4.1.8.7	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 2: Observar, nos processos de contratação direta, a exigência de comprovação da regularidade fiscal da contratada, bem como os requisitos impostos pelo art. 26, caput e parágrafo único, da Lei nº 8.666/93, anexando aos autos a documentação necessária, bem como, consignando, por escrito, nos autos do processo, o atendimento dessas exigências, por meio de despachos dos servidores responsáveis pela condução dos processos, com a ratificação da chefia imediata competente.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi elaborada a Portaria Normativa que instrui quanto aos procedimentos de formalização de processos. Normatização de compras, materiais e de serviços.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
33	201108860	4.1.8.7	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 3: Instruir os processos licitatórios, inclusive os processos para contratações diretas, com as providências adotadas a partir das manifestações da Procuradoria Federal que atua junta ao IF-SERTÃO-PE e, no caso de não aceitação das orientações do citado órgão jurídico, consignar nos autos a motivação desse ato e a documentação que sustente essa decisão, conforme cada caso.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi elaborada a Portaria Normativa que instrui quanto aos procedimentos de formalização de processos. Normatização de compras, materiais e de serviços.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
34	201108860	4.1.8.7	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 4: Manualizar a instrução dos processos da Instituição, estabelecendo procedimentos para a organização processual e para gestão documental, de forma que todos os atos praticados e documentos anexados aos autos obedeçam a ordem cronológica e sejam devidamente justificados.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi elaborada a Portaria Normativa que instrui quanto aos procedimentos de formalização de processos. Normatização de compras, materiais e de serviços, Foi elaborado o Manual de Orientação de Procedimentos de Licitações			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
35	201108860	4.1.8.8	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1:			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Nos casos específicos de contratação direta da Imprensa Nacional, por inexigibilidade de licitação, abster-se de formalizar processos sem que seja devidamente consignado nos autos os fatos e fundamentos jurídicos do pedido, nos termos do art. 50, inciso IV, da Lei nº 9.784/99.

<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Processo nº 23302.000019/2011-18 - Contratação de serviços de Publicação de Editais Reitoria junto a Imprensa Nacional			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
36	201108860	4.1.8.8	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 2: Observar, nos processos de contratação direta, a exigência de comprovação da regularidade fiscal da contratada, bem como os requisitos impostos pelo art. 26, caput e parágrafo único, da Lei nº 8.666/93, anexando aos autos à documentação necessária, bem como, consignando, por escrito, nos autos do processo, o atendimento dessas exigências, por meio de despachos dos servidores responsáveis pela condução dos processos, com a ratificação da chefia imediata competente.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi elaborada a Portaria Normativa que instrui quanto aos procedimentos de formalização de processos. Normatização de compras, materiais e de serviços.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
37	201108860	4.1.8.8	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 3: Instruir os processos licitatórios, inclusive os processos para contratações diretas, com as providências adotadas a partir das manifestações da Procuradoria Federal que atua junta ao IF-SERTÃO-PE e, no caso de não aceitação das orientações do citado órgão jurídico, consignar nos autos a motivação desse ato e a documentação que sustente essa decisão, conforme cada caso.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi elaborada a Portaria Normativa que instrui quanto aos procedimentos de formalização de processos. Normatização			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

de compras, materiais e de serviços.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
38	201108860	4.1.8.8	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 4: Abster-se de realizar pagamentos de faturas de exercícios anteriores através dos processos de inexigibilidade do exercício corrente, as quais deverão seguir procedimento próprio de reconhecimento de despesa de exercícios anteriores.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi emitida a Portaria Normativa de nº 07, de 10 de novembro de 2011, proibindo a inscrição de restos a pagar de despesas em desconformidade com o art. 35 do Decreto nº 93.872/86.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
39	201108860	4.1.8.9	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Realizar licitação para contratação de serviços de telefonia fixa para o Campus Petrolina, bem como se abster de realizar despesas desta natureza com base em dispensas emergenciais, sem que tenha sido o processo devidamente instruído com a comprovação de cumprimento das exigências contidas no artigo 26, parágrafo único, da Lei nº 8.666/93, e, ainda, sem que esteja sendo obedecido o prazo de 180 dias, previstos no art. 24, inciso IV, da citada lei.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi realizada a licitação conforme Processo nº 23000.0555266/2010-75			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
40	201108860	4.1.8.9	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 3: Instruir os processos licitatórios, inclusive os processos para contratações diretas, com as providências adotadas a partir das manifestações da Procuradoria Federal que atua junta ao IF-SERTÃO-PE e, no caso de não aceitação das orientações do citado órgão jurídico, consignar nos autos a motivação desse ato e a documentação que sustente essa decisão, conforme cada caso.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi elaborada a Portaria Normativa que instrui quanto aos procedimentos de formalização de processos. Normatização de compras, materiais e de serviços			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
41	201108860	4.1.8.9	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 4: Determinar à Auditoria Interna que realize ações de controle direcionadas à formalização e condução dos processos licitatórios da unidade, inclusive os processos de contratação direta, visando minimizar as falhas apontadas pela CGU.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Consta no Plano de Atividades de Auditoria para o exercício de 2011, ação voltada para a verificação dos processos licitatórios.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
42	201108860	4.1.8.10	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Abster-se de fracionar despesas com passagens aéreas por meio de dispensa de licitação, com o estabelecimento de rotinas de planejamento das aquisições, de forma que, no próximo exercício, não haja compra de passagens sem que seja previamente realizado o competente processo licitatório para contratação dos serviços.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi realizado o certame licitatório, na modalidade de Pregão Eletrônico, pelo Sistema de Registro de Preços, processo			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

23000.100992/2010-50.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
43	201108860	4.1.8.11	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Abster-se de fracionar despesas com cursos de capacitação de natureza comum, por meio de contratação direta, devendo os mesmos ficarem condicionados à prévia elaboração de uma política de capacitação de recursos humanos, bem como à realização do competente processo licitatório, devendo os casos excepcionais, que não estejam contemplados nesses requisitos, serem devidamente motivados e justificados nos autos dos respectivos processos, para efeito de contratação direta.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi concluída a 2ª fase do Plano de Capacitação para o exercício de 2012. Foi elaborada a Portaria Normativa que Regulamenta a Participação dos Servidores do IF SERTÃO-PE nos eventos de Capacitação.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
44	201108860	4.1.8.11	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 2: Elaborar uma política de capacitação de recursos humanos para Instituição, com estabelecimento de metas, objetivos, cronograma, temas prioritários devidamente justificados, previsão de disseminação do conhecimento, além da divulgação e internalização das informações e materiais didáticos obtidos.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Elaboração do Plano de Capacitação para os servidores do IF SERTÃO-PE.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
45	201108860	4.1.9.1	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE, adote medidas no sentido de manter atualizadas informações a respeito dos seus contratos firmados, no sistema SIASG.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A Coordenação de Contratos já cadastra os contratos oriundos de Registro de Preços no SIASG e, excepcionalmente, na impossibilidade de registro no SIASG, será realizada a publicação através do Incom Web.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
46	201108860	4.2.2.1	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 2: Para todas as futuras obras do IF-SERTÃO-PE, determinar a elaboração de projeto básico de acordo com a lei 8666/93, art. 6º, IX, o qual define o projeto básico como o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução, devendo conter os seguintes elementos: a) desenvolvimento da solução escolhida de forma a fornecer visão global da obra e identificar todos os seus elementos constitutivos com clareza; b) soluções técnicas globais e localizadas, suficientemente detalhadas, de forma a minimizar a necessidade de reformulação ou de variantes durante as fases de elaboração do projeto executivo e de realização das obras e montagem; c) identificação dos tipos de serviços a executar e de materiais e equipamentos a incorporar à obra, bem como suas especificações que assegurem os melhores resultados para o empreendimento; d) informações que possibilitem o estudo e a dedução de métodos construtivos, instalações provisórias e condições organizacionais para a obra.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Com o intuito de melhorar e subsidiar na elaboração dos Projetos Básicos de futuras obras do IF SERTÃO-PE, realizamos Certame Licitatório para contratação de empresas especializadas para confecção de elementos constantes do Projeto básico (a saber: cadernos de encargos, plantas, cronograma físico-financeiro, orçamento analítico e sintético, especificações técnicas e memorial descritivo), bem como aqueles constantes dos serviços preliminares (levantamento topográfico e sondagens), processo nº 23302.000028/2011-17.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
47	201108860	4.2.2.2	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Recomendação 1: Observar a correta instrução processual dos processos, com despachos explicitando cada ato proferido, comprovando cada despesa realizada, inclusive no que tange ao controle das notas fiscais pagas, bem como observar a formalização dos contratos, de forma a evitar, por exemplo, a ausência de ordem cronológica e lógica, a ausência de documentos inerentes e essenciais ao processo, e ausência de garantia.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi elaborada a Portaria Normativa que instrui quanto aos procedimentos de formalização de processos. Normatização de compras, materiais e de serviços.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
48	201108860	4.2.2.3	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Abster-se de realizar aquisições de bens, sem que previamente seja justificada a necessidade da contratação, bem como fundamentado os quantitativos e especificações do objeto, registrando nos processos todo o planejamento prévio à contratação, bem como os pareceres das áreas técnicas responsáveis, embasando a solicitação de compra.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi elaborada a Portaria Normativa que instrui quanto aos procedimentos de formalização de processos. Normatização de compras, materiais e de serviços.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
49	201108860	4.2.2.3	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 2: Retirar do chão os computadores sem utilização, armazenados no campus Ouricuri-PE, e abster-se de comprar equipamentos de informática sem que haja uma previsão de utilização dos equipamentos, haja vista a rápida obsolescência desse tipo de produto. Fazer levantamento dos computadores sem utilidade nos campus Ouricuri e Salgueiro e remanejá-los para outras unidades do IF-SERTÃO,-PE que estejam precisando de equipamentos dessa natureza.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Foram remanejados 13 computadores para a Reitoria, conforme Memo nº 28/2011 Direção Geral do Campus Ouricuri, sendo assim distribuídos: 09 para Reitoria, 02 para o <i>Campus</i> Petrolina e 02 para o <i>Campus</i> Zona Rural.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
50	201108860	4.2.2.5	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Abster-se de realizar aquisições de mobiliário, sem que previamente seja justificada a necessidade da contratação, bem como fundamentado os quantitativos e especificações do objeto, registrando nos processos todo o planejamento prévio à contratação, bem como os pareceres das áreas técnicas responsáveis, embasando a solicitação de compra.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Os mobiliários adquiridos foram conferidos e efetuados os tombamentos, sob a supervisão da Coordenação Geral de Patrimônio, de acordo com as notas fiscais emitidas pela Use Móveis Para Escritórios Ltda. Os móveis foram distribuídos e localizados nos diversos setores planejados para funcionamento dos <i>Campi</i> .			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
51	201108860	4.2.2.5	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 2: Fazer levantamento do mobiliário subutilizado nos Campus Ouricuri e Salgueiro e remanejá-los, para outras unidades do IF-SERTÃO-PE, que estejam precisando de móveis dessa natureza.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
O levantamento já foi realizado. Com a contratação de novos servidores para os respectivos <i>Campi</i> , não houve a necessidade de remanejamento.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
52	201108860	4.2.2.5	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 3: Realizar conferência nos campus de Salgueiro-PE e Ouricuri-PE de todas as notas fiscais faturadas pela empresa USE MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO LTDA, vinculadas à aquisição de mobiliário para equipar essas novas unidades, com o intuito de conferir a descrição e o modelo de cada produto recebido, anexando o resultado aos respectivos processos, determinando a adoção de providências junto à empresa para regularizar as divergências encontradas e, no caso de impossibilidade, registrar nos processos cada caso, com relato circunstanciado, provando que o produto entregue em substituição, de fato, é superior em qualidade ao que foi licitado e que não houve prejuízo ao Erário, em face das trocas ocorridas, devendo-se apurar responsabilidades, em caso contrário.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi nomeada uma comissão que realizou a conferência das Notas fiscais			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
53	201108860	4.2.2.6	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Abster-se de realizar compras, em especial, para aquelas com a adesão à ata de registro de preços, sem que seja previamente realizada ampla pesquisa de mercado, bem como consignado nos autos dos processos a fundamentação, comprovando que a opção adotada é a mais vantajosa para a administração.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Este procedimento já está sendo adotado.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
54	201108860	4.2.3.1	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Determinar aos fiscais de contrato de obras que realizem medições rigorosas dos serviços executados pelas construtoras, com especial atenção ao art. 76 da lei 8666/93, o qual determina que a administração rejeitará, no todo ou em parte, obra, serviço ou fornecimento executado em desacordo com o contrato, e ao art. 69 da mesma lei, o qual determina que o contratado é obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados.			
<b>Providências Adotadas</b>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi realizado o Curso de Capacitação sobre Fiscalização de Contratos ministrado pela ENAP.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
55	201108860	4.2.3.2	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Determinar que a alteração dos contratos seja precedida de fundamentação legal adequada e de justificativa, devidamente autuada em processo, estabelecida entre as determinadas na lei 8666/93, art. 57, § 1º, incisos I a VI e art. 65 em sua inteireza.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Recomendação atendida, através da Portaria Normativa de Procedimentos de Compras de Materiais e Serviços.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
56	201108860	4.2.3.3	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Determinar que alteração de valor de contrato seja precedida pela alteração de valor da garantia conforme determina a lei 8666/93, art. 56, § 2º, o qual estabelece que "a garantia a que se refere o caput deste artigo não excederá a cinco por cento do valor do contrato e terá seu valor atualizado nas mesmas condições daquele".			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Recomendação atendida, através da Portaria Normativa de Procedimentos de Compras de Materiais e Serviços.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
57	201108860	4.2.3.4	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Observar a correta instrução processual das licitações, com despachos explicitando cada ato proferido, bem como observar a formalização dos contratos, de forma a evitar, por exemplo, a existência de contratos sem cláusula de vigência, prazo de entrega (no caso de aquisição de bens), dotação orçamentária, além da necessidade de assinatura de duas testemunhas.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Recomendação atendida, através da Portaria Normativa de Procedimentos de Compras de Materiais e Serviços			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
58	201108860	4.2.3.4	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 2: Abstenha-se de realizar pagamentos, em sede de contratos administrativos de fornecimento de bens, sem que previamente tenha sido comprovada a regularidade fiscal da empresa fornecedora, com o devido registro da documentação nos autos do processo.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Recomendação atendida, através da Portaria Normativa de Procedimentos de Compras de Materiais e Serviços.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
59	201108860	4.2.3.4	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 3: Nas aquisições com base em adesão a atas de registro de preços, realizar a consulta prévia ao órgão gerenciador da respectiva ata, nos termos do art. 8º do Decreto nº 3.931/2001.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Recomendação atendida, através da Portaria Normativa de Procedimentos de Compras de Materiais e Serviços.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
60	201108860	4.2.3.5	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Observar a correta instrução processual das licitações, com despachos explicitando cada ato proferido, comprovando cada despesa realizada, inclusive no que tange ao controle das notas fiscais pagas, bem como observar a formalização dos contratos, de forma a evitar, por exemplo, a existência de contratos sem prazo de entrega (no caso de aquisição de bens), sem garantia, sem cláusulas prevendo a comprovação de regularidade fiscal para autorização do pagamento, além da necessidade de assinatura de duas testemunhas.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Recomendação atendida, através da Portaria Normativa de Procedimentos de Compras de Materiais e Serviços.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
61	201108860	4.2.3.5	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 2: Abstenha-se de realizar despesas sem a clara dotação orçamentária para cada contrato, consignando nos autos despacho do setor competente, com a anuência do superior hierárquico, explicitando a execução orçamentária e financeira de cada despesa individualmente considerada.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Recomendação atendida, através da Portaria Normativa de Procedimentos de Compras de Materiais e Serviços.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
62	201108860	4.2.3.5	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 3: Nas aquisições com base em adesão a atas de registro de preços, realizar a consulta prévia ao órgão gerenciador da			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

respectiva ata, nos termos do art. 8º do Decreto nº 3.931/2001.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Recomendação atendida, através da Portaria Normativa de Procedimentos de Compras de Materiais e Serviços.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
63	201108860	4.3.2.1	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 2: Implementar procedimentos de rotina que permitam estabelecer um controle efetivo sobre a qualidade do processo de elaboração projetos básicos relacionados a obras, devendo conter os seguintes elementos: a) desenvolvimento da solução escolhida de forma a fornecer visão global da obra e identificar todos os seus elementos constitutivos com clareza; b) soluções técnicas globais e localizadas, suficientemente detalhadas, de forma a minimizar a necessidade de reformulação ou de variantes durante as fases de elaboração do projeto executivo e de realização das obras e montagem; c) identificação dos tipos de serviços a executar e de materiais e equipamentos a incorporar à obra, bem como suas especificações que assegurem os melhores resultados para o empreendimento; d) informações que possibilitem o estudo e a dedução de métodos construtivos, instalações provisórias e condições organizacionais para a obra; e que os fiscais designados anotem em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato e que a aplicação de sanções previstas no edital e no contrato possam ocorrer tempestivamente.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Com o intuito de melhorar e subsidiar na elaboração dos Projetos Básicos de futuras obras do IF SERTÃO-PE, realizamos Certame Licitatório para contratação de empresas especializadas para confecção de elementos constantes do Projeto básico (a saber: cadernos de encargos, plantas, cronograma físico-financeiro, orçamento analítico e sintético, especificações técnicas e memorial descritivo), bem como aqueles constantes dos serviços preliminares (levantamento topográfico e sondagens), processo nº 23302.000028/2011-17.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
64	201108860	4.3.2.1	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 4: Que o IF SERTÃO-PE não assine os contratos sem a prestação da garantia, caso seja exigida garantia no instrumento convocatório e que alteração de valor do contrato seja precedida pela alteração de valor da garantia.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Recomendação atendida, através da Portaria Normativa de Procedimentos de Compras de Materiais e Serviços.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
65	201108860	4.3.2.1	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 5: Que o IF SERTÃO-PE, adote medidas no sentido de desenvolver uma estrutura de pessoal qualificada para realizar de forma efetiva a fiscalização de seus contratos.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi realizado o Curso de Capacitação sobre Fiscalização de Contratos ministrado pela ENAP.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
66	201108860	4.3.2.1	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 6: Que o IF SERTÃO-PE, quando da alteração dos contratos faça constar a fundamentação legal e de justificativa, devidamente autuada em processo, entre as estabelecidas na lei 8666/93, art. 57, § 1º, incisos I a VI e art. 65 em sua inteireza.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi elaborado o Manual de Fiscalização de Contrato para ser distribuído para os fiscais de contrato. Foi elaborada a MANUAL de compras no âmbito do IF SERTÃO-PE.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
67	201108860	4.3.2.1	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 7: Que o IF SERTÃO-PE realize estudo que permita avaliar quais são os custos reais que a Administração terá para concluir adequadamente a obra abandonada.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi designada Comissão através da Portaria nº 482, de 08 de dezembro de 2010 que realizou o levantamento e planilha da custos. Foi publicada no DOU o aviso de licitação – Concorrência 01/2012.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
68	201108860	4.3.2.1	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 8: Que o IF SERTÃO-PE proceda a apuração de responsabilidade de quem praticou os atos que culminaram no abandono da obra por parte da construtora contratada e conseqüentemente, no prejuízo ao erário apontado.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi aberto o Processo de Sindicância nº 23000.100959/2010-20, Portaria designando a Comissão – Nº 381, de 4 de agosto de 2011.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Atendimento da recomendação			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
69	201108860	4.3.2.2	Of. Nº 22.638/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE estabeleça controle efetivo sobre os fiscais de contrato de obras que realizem medições rigorosas dos serviços executados pelas construtoras, com especial atenção ao art. 76 da lei 8666/93, o qual determina que a administração rejeitará, no todo ou em parte, obra, serviço ou fornecimento executado em desacordo com o contrato, e ao art. 69 da mesma lei, o qual determina que o contratado é obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi elaborado o Manual de Fiscalização de Contrato para ser distribuído para os fiscais de contrato.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
SERTÃO PERNAMBUCANO**

<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Atendimento da recomendação
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Atendimento da recomendação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

**ANEXO VII**

Quadro A.11.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108860	1.1.2.5	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Adotar um processo de trabalho formalizado, padronizado e judicioso quanto ao custo, à oportunidade e aos benefícios advindos para a organização; no sentido efetuar contratações e gestão de bens e serviços de TI em consonância com o planejamento para área de TI (Plano de 12 de 206 Desenvolvimento Institucional, PDTI etc.) e normas legais, após análise das necessidades da entidade, garantindo uma aquisição eficiente e eficaz, que contribua com o alcance da missão institucional. Inclusive, estruturar área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O processo de trabalho será elaborado pelo Comitê Gestor.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O comitê Gestor foi instituído através da Portaria nº 706 de 27 de dezembro de 2011.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108860	1.1.3.1	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Adotar de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e contratação de serviços, inclusive com formalização de tais critérios nos planos estratégicos da Unidade (Institucional e de Tecnologia da Informação).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Os critérios deverão compor o PDTI conforme orientações da Portaria nº 02 SLTI/MP nº 02, de 16 de março de 2010.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O PDTI está em fase de finalização.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201108860	2.2.1.1	Of. Nº 22.638/2011



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE adote medidas no sentido de proceder à oportuna e adequada implementação das recomendações expedidas pela sua Unidade de Controle Interna e justificativa clara e pertinente, no caso do não acatamento.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão responsável pela elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e “Instrução dos Processos Administrativos, no âmbito do IF SERTÃO-PE.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201108860	3.1.1.1	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE implante adequado controle de entrega das declarações de bens e rendas dentro do prazo de quinze dias, fixado pela Portaria Ministerial MP/CGU nº 298/2007, art. 1º, § 2º.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A Diretoria de Gestão de Pessoas está trabalhando na montagem de um controle mais efetivo que possibilite a conferência no ato da entrega da declaração.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Instituto é composto de cinco <i>campi</i> e uma reitoria e o quantitativo de servidores lotados no setor é insuficiente, o trabalho ainda não foi concluído.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201108860	3.1.1.1	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 4: Que o IF SERTÃO-PE adote medidas no sentido de verificar se a documentação entregue pelos servidores abrange a declaração de bens e rendas anual.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

A Diretoria de Gestão de Pessoas está trabalhando na montagem de um controle mais efetivo que possibilite a conferência no ato da entrega da declaração.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Instituto é composto de cinco <i>campi</i> e uma reitoria e o quantitativo de servidores lotados no setor é insuficiente, o trabalho ainda não foi concluído.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201108860	4.1.3.1	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE adote medidas no sentido de concluir o processo de regularização dos termos de responsabilidade de bens, Processo nº 23000.090389/2006-76, e realizar procedimento para apuração de responsabilidades por bens não localizados, em cumprimento ao item 1.5.4 do Acórdão 98/2010/TCU - 2ª Câmara.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O processo está sendo revisto.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando o volume de bens as comissões estão fazendo um trabalho minucioso.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201108860	4.1.4.1	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE proceda a imediata regularização no SPIUnet do patrimônio imobiliário sob sua responsabilidade mediante: a) regularização do duplo registro do imóvel localizado na BR 235, km 22; e b) registro dos imóveis próprios e do imóvel locado de terceiros.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O cancelamento do duplo registro foi solicitado através do Ofício nº 291/2011 GR, de 6 de setembro de 2011, a Coordenação Geral de Identificação do Patrimônio, da Secretaria do Patrimônio da União. Como os imóveis foram objeto de doação está sendo contratada uma empresa para avaliação dos mesmos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Instituto é composto de cinco <i>campi</i> e uma reitoria e a contratação da empresa que irá avaliar os imóveis deve contemplar todas as unidades.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201108860	4.1.4.1	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Recomendação 2: Que o IF SERTÃO-PE proceda à periódica avaliação dos imóveis sob sua responsabilidade, considerando que a avaliação para fins cadastrais e contábeis é válida pelo prazo de dois anos, conforme Orientação Normativa GEADE-004/2003.			
<b>Providências Adotadas</b>			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Está sendo contratada uma empresa para avaliação dos imóveis considerando que os mesmos ainda não forma registrados no SPIUnet.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Somente após o cadastro no SPIUnet será possível fazer a reavaliação dos mesmos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201108860	4.1.7.1	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE adote medidas no sentido de cumprir o disposto no art. 5º do Decreto nº 5.992/06, realizando o pagamento de diárias aos seus servidores, previamente ao início do deslocamento.			
<b>Providências Adotadas</b>			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Foi elaborada a Portaria Normativa que Disciplina os procedimentos para concessão de diárias e Passagens no âmbito do IF SERTÃO-PE, que disciplina o prazo para cadastro no SCDP visando que não ocorra atraso no pagamento das diárias.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Com a normatização que amplia o prazo para cadastro das viagens os atrasos no pagamento das diárias não devem mais ocorrer.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108860	4.1.8.9	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 2: Realizar a apuração prevista na Orientação Normativa nº 11, de 11/04/2009 da AGU, nos seguintes termos: "A contratação direta com fundamento no inc. IV do Art. 24 da Lei nº 8.666, de 1993, exige que, concomitantemente, seja apurado se a situação emergencial foi gerada por falta de planejamento, desídia ou má gestão, hipótese que, quem lhe deu causa será responsabilizado na forma da lei".			
<b>Providências Adotadas</b>			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Será instalada comissão de sindicância.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

A gestão tem encontrado dificuldade para montar novas comissões considerando a existência de vários processos instaurados.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201108860	4.1.8.10	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 2 Realizar a apuração prevista na Orientação Normativa nº 11, de 11/04/2009 da AGU, nos seguintes termos: "A contratação direta com fundamento no inc. IV do Art. 24 da Lei nº 8.666, de 1993, exige que, concomitantemente, seja apurado se a situação emergencial foi gerada por falta de planejamento, desídia ou má gestão, hipótese que, quem lhe deu causa se responsabilizado na forma da lei".			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Será instalada comissão de sindicância.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A gestão tem encontrado dificuldade para montar novas comissões considerando a existência de vários processos instaurados.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201108860	4.1.8.10	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 3: Abster-se de emitir notas de empenho cujo amparo legal esteja em desconformidade com os fundamentos do processo administrativo em que se baseia a despesa.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão responsável pela elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e "Instrução dos Processos Administrativos, no âmbito do IF SERTÃO-PE.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201108860	4.2.2.1	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Determinar a instauração procedimento para apuração de responsabilidades acerca de todos os fatos apontados sobre a construção do Campus Salgueiro do IF SERTÃO-PE.			
Providências Adotadas			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Será instalada comissão de sindicância.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A gestão tem encontrado dificuldade para compor a comissão de sindicância devido a especificidade da questão, consultou outros órgão, inclusive a CGU/PE para indicação de membros para, as respostas recebidas é que não possuem pessoal qualificado.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201108860	4.2.2.4	Of. N° 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Abster-se de realizar compras, em especial, para aquelas com a adesão à ata de registro de preços, sem que seja previamente realizada ampla pesquisa de mercado, bem como consignado nos autos dos processos a fundamentação, comprovando que a opção adotada é a mais vantajosa para a administração.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão responsável pela elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e “Instrução dos Processos Administrativos, no âmbito do IF SERTÃO-PE.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201108860	4.2.3.1	Of. N° 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 2: Que o Reitor do IF SERTÃO-PE determine a instauração de procedimento para apuração de responsabilidades acerca do prejuízo apontado.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A comissão de fiscalização designada para acompanhar a construção do Campus foi reunida para efetuaram um levantamento “in loco” onde será gerando um relatório, após o recebimento do mesmo será designada uma comissão de sindicância.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Foi enviado um memorando sob o nº 400/2011-GR, solicitando aos fiscais o relatório do levantamento “in loco” realizado no <i>Campus</i> Salgueiro.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201108860	4.2.3.1	Of. N° 22.638/2011



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 3: Que o Reitor do IF SERTÃO-PE, caso ainda não o tenha feito, adote medidas no sentido de proceder ao devido ressarcimento ao erário do prejuízo apontado.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A comissão de fiscalização designada para acompanhar a construção do Campus foi reunida para efetuaram um levantamento “in loco” onde será gerando um relatório, após o recebimento do mesmo será designada uma comissão de sindicância.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Foi enviado um memorando sob o nº 400/2011-GR, solicitando aos fiscais o relatório do levantamento “in loco” realizado no <i>Campus Salgueiro</i> .			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201108860	4.3.2.2	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 2: Que o IF SERTÃO-PE, em função dos fatos apontados, proceda a instauração de processo de tomada de contas especial, nos termos do art. 8º da Lei nº 8.443/1992.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Foi instaurada uma sindicância, processo nº 23000.100714/2010-01, que está em fase de julgamento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Após o encerramento do processo de sindicância será instaurado um processo administrativo disciplinar.			

## ANEXO VIII

Quadro A.12.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	GSBS/01-CZR
Data do Relatório de Auditoria	20/01/2011
Item do Relatório de Auditoria	01
Comunicação Expedida/Data	20/01/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Campus Petrolina Zona Rural



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

<b>Descrição da Recomendação</b>	Observe o Princípio de Segregação de Funções abstendo-se de incluir na Comissão de Licitação, servidor ocupante de função de compras. Proceder à descrição exata do material, a ser licitado.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Campus Petrolina Zona Rural	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
O servidor ocupante da função de coordenador de compras foi excluído da comissão de licitação e destituído da função de pregoeiro. Foi realizada a descrição do material	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Atendimento da recomendação	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Atendimento da recomendação	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	GSBS/02-CS
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	11/08/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Salgueiro
<b>Descrição da Recomendação</b>	Junte ao processo os projetos dos <i>Campi</i> e Reitoria que serviram de base para a relação de itens constantes no termo de referência. O Campus Floresta deverá justificar o motivo que sua demanda diferiu do especificado no memorando nº 29/2011, datado de 20/04/2011, fls.25-26, do Chefe do Departamento de Administração e Planejamento do Campus Salgueiro. Realizar nova cotação de preços atendendo a jurisprudência do Tribunal de Conta da União. Junte ao processo nova Planilha Custo com base na pesquisa de preços a ser realizada. Reavaliar a redação dos subitens 6.2 e 6.3 do Termo de Referência verificando sua pertinência com o objeto a ser adquirido.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Campus Salgueiro	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Todas as recomendações foram integralmente acatadas.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Atendimento da recomendação	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Atendimento da recomendação	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	CG/01-01 Reitoria
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	17/10/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	17/10/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ</b>	Campus Petrolina Zona Rural



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

<b>destinatária da recomendação</b>	
<b>Descrição da Recomendação</b>	Proceder à conformidade de gestão conforme estabelecido na IN nº 06/2007 da Secretaria do Tesouro Nacional.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Administração e Orçamento	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Recomendação acata	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Atendimento da recomendação	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Atendimento da recomendação	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	CG/01-03-CF
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	17/10/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	17/10/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Floresta
<b>Descrição da Recomendação</b>	Proceder à conformidade de gestão conforme estabelecido na IN nº 06/2007 da Secretaria do Tesouro Nacional
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Campus Floresta	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Recomendação acata	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Atendimento da recomendação	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Atendimento da recomendação	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	CG/01-04-CS
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	17/10/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	17/10/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Salgueiro
<b>Descrição da Recomendação</b>	Proceder à conformidade de gestão conforme estabelecido na IN nº 06/2007 da Secretaria do Tesouro Nacional
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Campus Salgueiro	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Recomendação acata	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Atendimento da recomendação	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Atendimento da recomendação	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	CG/01-05-CO
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	17/10/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	17/10/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Ouricuri
<b>Descrição da Recomendação</b>	Proceder à conformidade de gestão conforme estabelecido na IN nº 06/2007 da Secretaria do Tesouro Nacional
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Campus Ouricuri	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Recomendação acata	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Atendimento da recomendação	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Atendimento da recomendação	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

**ANEXO IX**

Quadro A.12.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	GSBS/02-CP
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida</b>	SA - GSBS/02-CP
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	12/05/2011
<b>Descrição da Recomendação</b>	Realizar nova cotação de preços atendendo a jurisprudência do Tribunal de Conta da União. Anexar ao processo nova autorização para aquisição de bens ou serviços com base na pesquisa a ser realizada e contanto dos os itens a ser adquiridos. Anexar ao processo nova Planilha de Formação de Preços com base na pesquisa de preços a ser realizada. Anexar ao processo Termo de Referência aprovado pela autoridade competente. Observar a autuação adequada do processo.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Campus Petrolina	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Não houve manifestação	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	GSBS/03-CP
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida</b>	SA - GSBS/03-CP
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	22/08/2011
<b>Descrição da Recomendação</b>	Realizar nova cotação de preços atendendo a jurisprudência do Tribunal de Conta da União. Juntar ao processo nova autorização para Aquisição de Bens com base na pesquisa a ser realizada. Juntar ao processo nova Planilha de Formação de Preços com base na pesquisa de preços a ser realizada. Assinar o Termo de Referência. Atender as orientações da Procuradoria Federal.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Campus Petrolina	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Não houve manifestação	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	GSBS/07-CP
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida</b>	SA - GSBS/07-CP
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	11/10/2011





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

<b>Descrição da Recomendação</b>	Junte ao processo a justificativa da necessidade de contratação dos serviços objeto demandados; Junte ao processo Termo de Referencia assinado e autorizado pelo ordenador de despesas; Junte ao Processo a planilha de formação de preços devidamente preenchida pelos fornecedores junto aos quais for efetivada a cotação de preços; Junte ao processo a especificação da área da Reitoria a ser limpa/conservada devidamente quantificada; Junte ao processo a quantificação corretas das áreas que serão limpas/conservadas referente aos <i>Campi</i> Petrolina e Floresta; Atenda as recomendações emitidas pela Controladoria Geral da União; Junte ao processo documentos que comprovem as informações referentes ao vale transporte.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Campus Petrolina	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Não houve manifestação	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	CG/01-02 CP
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	01
<b>Comunicação Expedida</b>	SA - CG/01-02 CP
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	17/11/2011
<b>Descrição da Recomendação</b>	Proceder à conformidade de gestão conforme estabelecido na IN nº 06/2007 da Secretaria do Tesouro Nacional.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Campus Petrolina	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Não houve manifestação	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
SERTÃO PERNAMBUCANO

ANEXO X

QUADRO B.13.1 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UJ

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO			158149
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativos ao exercício de 2011 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Petrolina	Data	31-03-2012
Contador Responsável	DANIELA DE OLIVEIRA SANTOS	CRC nº	021659-0-2
<p><i>Daniela de Oliveira Santos</i> Daniela de Oliveira Santos Contadora - CRC/PE 021659-0-2 <b>IF</b> Sertão Pernambucano Reitoria</p>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

**ANEXO XI**

Tabela 27 - Projetos de pesquisa executados, orientadores (as) e bolsistas de PIBIC Jr no IF SERTÃO-PE, com vigência em 2011.

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CAMPUS	PERÍODO
<i>Campus Petrolina</i>					
1	Eficiência Energética em Sistemas de Iluminação de Interiores do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano. Campus Petrolina.	José Tavares Luna Neto	Jorge Lucas Oliveira Monteiro	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
2	Tecnologias Interativas: Análise e desenvolvimento de uma lousa interativa de baixo custo baseado no Wiimote, visando práticas pedagógicas com o uso de software livre no IF Sertão - PE	Fábio Cristiano Souza Oliveira	Dvidison Matheus Nunes de Queiroz	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
3	Desenvolvimento de um braço robótico de baixo custo programável através da técnica da aprendizagem direta	Francisco Jonatas Siqueira Coelho	Aliny Yara Silva de Sá	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
4	Usabilidade e Acessibilidade Web: Contribuições para a concepção de uma interface educativa colaborativa baseada em atividades lúdicas no processo de aprendizagem	Eudis Oliveira Teixeira	Sérgio Luis de Castro Silva	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
5	Repositório On-line de Trabalhos de Conclusão de Curso	Luis Nícolas de Amorim Trigo	João Pedro Figueiroa Nascimento	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
6	Perfil etnicorracial da comunidade acadêmica do IF Sertão-PE, Campus Petrolina	Edivania Granja da Silva Oliveira	Amanda de Souza Albuquerque	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
7	Diagnóstico da Geração e Destinação Atual dos Resíduos de Construção e Demolição após Implantação da Usina de Reciclagem na cidade de Petrolina PE.	Almai do Nascimento dos Santos	Lenilton Silva Souza	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
8	Estudo comparativo de métodos de dosagem de concreto utilizando agregados da região do Vale do São Francisco.	Paulo Roberto Freire de Paula	Edilson do Carmo Martins Júnior	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
9	Instrumentos de Avaliação Escolar: um desafio a prática docente no Ensino Médio Integrado no IF SERTÃO PE "" Campus Petrolina	Maria do Socorro Tavares Cavalcante	Raiza Marlla Félix Lima	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
10	O conteúdo ergonomia do curso de informática de níveis médio integrado e subsequente	Sandra Leite Oliveira	Lucas Matheus Oliveira Barros	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CAMPUS	PERÍODO
	do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.				
<b>Campus Floresta</b>					
01	Qualidade da água do “Riacho do Navio” para irrigação	Abdoral de Andrade Lucas	Ana Maria de Souza	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012
02	Competências e habilidades de leitura e escrita do aluno que ingressa no ensino médio integrado	Rosineuman de Souza Soares Leal	Hayla Mayara Lima Cavalcanti	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012
03	Avaliação da qualidade da água usada para consumo nas escolas do Sertão de Itaparica	Vera Lúcia da Silva Augusto Filha	Jéssica Pereira de Souza Menezes	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012
04	Inquérito soro-epidemiológico da <i>Brucella ovis</i> e <i>Brucella abortus</i> em caprinos e ovinos na região de desenvolvimento do Sertão de Itaparica-PE	Rodolfo de Moraes Peixoto	Maria de Fátima do Nascimento	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012
05	Técnica de criação de <i>Zagreus bimaculosus</i> (Mulsant) ( <i>Coleptera coccinellidae</i> ), predador nativo das cochonilhas da palma forrageira	Rosemary Maria de Castro	Taciana Alves Araújo	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012
06	Testes de germinação em sementes de capim-de-raiz ( <i>Chloris orthoton</i> , Doell) em diferentes idades e submetidas a tratamentos de escarificação	Tatiana Neres de Oliveira	Bruno Emanuel Martins da Silva	Floresta	Julho/2011 a Abril/2012
07	Caracterização morfométrica do rebanho efetivo de caprinos nativos da região de desenvolvimento do Sertão de Itaparica-PE	Tiago Santos Silva	Luzimar de Sá Silva	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012
08	O perfil da gestão educacional nas escolas estaduais pernambucanas da microrregião de Itaparica	Eduardo Barbosa Vergolino	Phablo Henrique de Melo França	Floresta	Outubro/2011 a Abril/2012
09	Composição bromatológica de três forrageiras nativas da caatinga no município de Floresta-PE	Iran Alves Torquato	Juliana Ranniere Freire de Souza	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012
10	Mineração de dados aplicada à auditoria de segurança em rede	Francisco de Assis de Lima Gama	Pedro Gonçalves de Sá Júnior	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012
<b>Campus Ouricuri</b>					
01	Caracterização de Produtores e Consumidores de Produtos Agroecológicos no Município de Ouricuri - PE.	Aroldo Gomes Filho	Claudiana Maria da Silva	Ouricuri	Maio/2011 a Abril/2012
02	Levantamento Entomofaunístico Preliminar	Eliane Souza Gomes Brito	Maria Rita Alves Silva	Ouricuri	Maio/2011 a Abril/2012



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CAMPUS	PERÍODO
	no Município de Ouricuri				
<b>Campus Salgueiro</b>					
01	Levantamento florístico e avaliação melissopalínológica em áreas de caatinga do sertão pernambucano.	Carla Samantha Rodrigues Silva	Daniele Queles dos Santos Brito	Salgueiro	Maio/2011 a Abril/2012
02	Prevalência, avaliação e tratamento "in vivo" de helmintos gastrintestinais de pequenos ruminantes com a utilização de fitoterápicos no Sertão Central Pernambucano	Carlos Magno Bezerra de Azevedo Silva	Álvaro da Silva Barros	Salgueiro	Maio/2011 a Abril/2012
03	Caracterização da variabilidade espacial do nível de degradação do solo no semiárido do sertão central sob diferentes sistemas de uso	Clóvis Manoel Carvalho Ramos	Diego Wesley Ferreira de Freitas	Salgueiro	Maio/2011 a Abril/2012
04	Estoque de carbono e nutrientes do solo e da serrapilheira sob diferentes sistemas de uso no bioma caatinga do sertão central	Sandra Regina da Silva Galvão	Maria do Carmo Filha de Oliveira	Salgueiro	Maio/2011 a Abril/2012
<b>Campus Petrolina Zona Rural</b>					
1	Análise técnica dos sistemas de irrigação do Campus Petrolina Zona Rural do IF Sertão – PE	José Sebastião Costa de Sousa	Edvanio Santos Ribeiro	Petrolina Zona Rural	Maio/2011 a Abril/2012
2 (*)	Qualidade pós-colheita de hortaliças folhosas adubadas com biofertilizante	Aline Rocha	João Antônio Barros de Lira	Petrolina Zona Rural	Maio/2011 a Abril/2012
3	Desenvolvimento de tecnologias alternativas com o uso de biofertilizante na produção de cenoura orgânica	José Batista da Gama	Islanilton Torres de Sá	Petrolina Zona Rural	Maio/2011 a Abril/2012
4	Diagnóstico de salinidade em solos com fruticultura no Vale do Submédio São Francisco	Fábio Freire de Oliveira	Maick Menezes da Silva	Petrolina Zona Rural	Maio/2011 a Abril/2012
5	Uso de índices de qualidade de solo e de fitossanidade para avaliação da sustentabilidade de sistemas orgânicos de produção	Cícero Antônio de Sousa Araújo	Silvana Barbosa do Nascimento	Petrolina Zona Rural	Maio/2011 a Abril/2012
6	Forrageiras nativas e adaptadas na alimentação de pequenos ruminantes no Semiárido	Ellio Celestino de Oliveira Chagas	Aline Silva de Sant'ana	Petrolina Zona Rural	Maio/2011 a Abril/2012
7 (*) (**)	Nível de proteína bruta em dietas para alevinos de pacamã ( <i>Lophiosilurus alexandri</i> )	Francisco Messias Alves Filho	Natanael Maciel de Araújo	Petrolina Zona Rural	Maio/2011 a Abril/2012
8	Bioconversão de material residual proveniente do processamento de peixes na forma de farinha como	Marcelo Iran de Sousa Coelho	Márcia Nathalia Rocha Araújo	Petrolina Zona Rural	Maio/2011 a Abril/2012



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CAMPUS	PERÍODO
	alimento para merenda escolar				
9	Qualidade microbiológica de lingüiça de carne caprina e ovina defumada	Luciana Jatobá Silva	Rita de Cássia de Ferreira Carvalho	Petrolina Zona Rural	Maio/2011 a Abril/2012
10 (**)	Projeto e Planejamento estratégico da cadeia produtiva da bacia leiteira de Afrânio e sua sustentabilidade.	Jeziel Junior Cruz	Romário Coelho Rodrigues PIBIC Jr 2011	Petrolina Zona Rural	Maio/2011 a Abril/2012

Fonte:Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos *Campi*

**ANEXO XII**

Tabela 28 - Projetos de pesquisa executados, orientadores (as) e bolsistas de PIBIC IF SERTÃO-PE, com vigência em 2011.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CAMPUS	PERÍODO
<b><i>Campus Petrolina</i></b>					
1	Avaliação das condições higiênico-sanitárias dos supermercados de Petrolina-PE	Marta Eugênia Cavalcanti Ramos	Adson da Silva Rodriguez	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
2	Manutenção do Sistema de Apoio a Gestão Educacional do IFSERTÃO-PE: documentação e teste	Alexandre Correia	Emaur Florêncio de Oliveira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
3	Avaliação da eficiência de adsorventes naturais na remoção de metais pesados em amostras de água do Rio São Francisco.	Lucimar Pacheco	Claudio de Castro Ferreira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
4	Elaboração e avaliação de suco de uvas viníferas produzidas no Vale do Submédio São Francisco	Marcos dos Santos Lima	Maria da Conceição Prudêncio Dutra	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
5	Utilização de Resíduos Agroindustriais do Sertão Pernambucano para produção de celulases por fermentação submersa e semi-sólida	Beatriz Cavalcanti Amorim de Mélo	Juliana Almeida Bernard	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
6	Aproveitamento de peixes na elaboração de espetinhos e hamburgueres com aplicação de farinha de cascas de umbus desidratadas como antioxidante natural.	Marcelo Iran de Souza Coelho	Gracieti de Souza Silva	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
7	Elaboração e Avaliação de Produtos Alimentícios a base de Amora Miúra (Morus Alba L.)	Andrey Oliveira Souza	Samuel Fernandes Junqueira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
8	Produção e avaliação de sorvete enriquecido com linhaça e granola	Luciana Cavalcanti	Rayza Maria Emanuelle C. Costa	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
9	Elaboração, Caracterização Nutricional e Sensorial do Iogurte de Soja Saborizado com Uva e Adoçado com Mel de Abelhas	Robson Jesus Mascarenhas	Fernanda de Oliveira Soares	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
10	Avaliação da resistência à compressão do concreto pelo método de dosagem da ABCP utilizando-se agregado miúdo reciclado do município de Petrolina-PE.	Georgenes Marcelo Gil da Silva	Bruna Pereira Alves	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
<b><i>Campus Floresta</i></b>					
01	Qualidade da água do “Riacho do Navio” para irrigação	Abdoral de Andrade Lucas	Danielly Maiara Nunes Barbosa	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012
02	Parâmetros físico-químicos e qualidade microbiológica do queijo de coalho comercializado na cidade de	Rodolfo de Mpraes Peixoto	Marden Eugênio de Oliveira Silva	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012

Rua Coronel Amorim, 76 - Centro - Petrolina - PE – Brasil  
CEP: 56.302-320 | Telefone: (87) 2101-2350



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CAMPUS	PERÍODO
<b>Campus Petrolina</b>					
1	Avaliação das condições higiênico-sanitárias dos supermercados de Petrolina-PE	Marta Eugênia Cavalcanti Ramos	Adson da Silva Rodriguez	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
2	Manutenção do Sistema de Apoio a Gestão Educacional do IFSERTÃO-PE: documentação e teste	Alexandre Correia	Emaur Florêncio de Oliveira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
3	Avaliação da eficiência de adsorventes naturais na remoção de metais pesados em amostras de água do Rio São Francisco.	Lucimar Pacheco	Claudio de Castro Ferreira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
4	Elaboração e avaliação de suco de uvas viníferas produzidas no Vale do Submédio São Francisco	Marcos dos Santos Lima	Maria da Conceição Prudêncio Dutra	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
5	Utilização de Resíduos Agroindustriais do Sertão Pernambucano para produção de celulases por fermentação submersa e semi-sólida	Beatriz Cavalcanti Amorim de Mélo	Juliana Almeida Bernard	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
6	Aproveitamento de peixes na elaboração de espetinhos e hamburgueres com aplicação de farinha de cascas de umbus desidratadas como antioxidante natural.	Marcelo Iran de Souza Coelho	Gracieti de Souza Silva	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
7	Elaboração e Avaliação de Produtos Alimentícios a base de Amora Miúra (Morus Alba L.)	Andrey Oliveira Souza	Samuel Fernandes Junqueira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
8	Produção e avaliação de sorvete enriquecido com linhaça e granola	Luciana Cavalcanti	Rayza Maria Emanuelle C. Costa	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
9	Elaboração, Caracterização Nutricional e Sensorial do Iogurte de Soja Saborizado com Uva e Adoçado com Mel de Abelhas	Robson Jesus Mascarenhas	Fernanda de Oliveira Soares	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
10	Avaliação da resistência à compressão do concreto pelo método de dosagem da ABCP utilizando-se agregado miúdo reciclado do município de Petrolina-PE.	Georgenes Marcelo Gil da Silva	Bruna Pereira Alves	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
<b>Campus Floresta</b>					
01	Qualidade da água do “Riacho do Navio” para irrigação	Abdoral de Andrade Lucas	Danielly Maiara Nunes Barbosa	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012
02	Parâmetros físico-químicos e qualidade microbiológica do queijo de coalho comercializado na cidade de	Rodolfo de Mpraes Peixoto	Marden Eugênio de Oliveira Silva	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012

Rua Coronel Amorim, 76 - Centro - Petrolina - PE – Brasil  
CEP: 56.302-320 | Telefone: (87) 2101-2350





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CAMPUS	PERÍODO
<b>Campus Petrolina</b>					
1	Avaliação das condições higiênico-sanitárias dos supermercados de Petrolina-PE	Marta Eugênia Cavalcanti Ramos	Adson da Silva Rodriguez	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
2	Manutenção do Sistema de Apoio a Gestão Educacional do IFSERTÃO-PE: documentação e teste	Alexandre Correia	Emaur Florêncio de Oliveira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
3	Avaliação da eficiência de adsorventes naturais na remoção de metais pesados em amostras de água do Rio São Francisco.	Lucimar Pacheco	Claudio de Castro Ferreira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
4	Elaboração e avaliação de suco de uvas viníferas produzidas no Vale do Submédio São Francisco	Marcos dos Santos Lima	Maria da Conceição Prudêncio Dutra	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
5	Utilização de Resíduos Agroindustriais do Sertão Pernambucano para produção de celulases por fermentação submersa e semi-sólida	Beatriz Cavalcanti Amorim de Mélo	Juliana Almeida Bernard	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
6	Aproveitamento de peixes na elaboração de espetinhos e hamburgueres com aplicação de farinha de cascas de umbus desidratadas como antioxidante natural.	Marcelo Iran de Souza Coelho	Gracieti de Souza Silva	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
7	Elaboração e Avaliação de Produtos Alimentícios a base de Amora Miúra (Morus Alba L.)	Andrey Oliveira Souza	Samuel Fernandes Junqueira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
8	Produção e avaliação de sorvete enriquecido com linhaça e granola	Luciana Cavalcanti	Rayza Maria Emanuelle C. Costa	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
9	Elaboração, Caracterização Nutricional e Sensorial do Iogurte de Soja Saborizado com Uva e Adoçado com Mel de Abelhas	Robson Jesus Mascarenhas	Fernanda de Oliveira Soares	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
10	Avaliação da resistência à compressão do concreto pelo método de dosagem da ABCP utilizando-se agregado miúdo reciclado do município de Petrolina-PE.	Georgenes Marcelo Gil da Silva	Bruna Pereira Alves	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
<b>Campus Floresta</b>					
01	Qualidade da água do “Riacho do Navio” para irrigação	Abdoral de Andrade Lucas	Danielly Maiara Nunes Barbosa	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012
02	Parâmetros físico-químicos e qualidade microbiológica do queijo de coalho comercializado na cidade de	Rodolfo de Mpraes Peixoto	Marden Eugênio de Oliveira Silva	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012

Rua Coronel Amorim, 76 - Centro - Petrolina - PE – Brasil  
 CEP: 56.302-320 | Telefone: (87) 2101-2350



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CAMPUS	PERÍODO
<b>Campus Petrolina</b>					
1	Avaliação das condições higiênico-sanitárias dos supermercados de Petrolina-PE	Marta Eugênia Cavalcanti Ramos	Adson da Silva Rodriguez	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
2	Manutenção do Sistema de Apoio a Gestão Educacional do IFSERTÃO-PE: documentação e teste	Alexandre Correia	Emaur Florêncio de Oliveira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
3	Avaliação da eficiência de adsorventes naturais na remoção de metais pesados em amostras de água do Rio São Francisco.	Lucimar Pacheco	Claudio de Castro Ferreira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
4	Elaboração e avaliação de suco de uvas viníferas produzidas no Vale do Submédio São Francisco	Marcos dos Santos Lima	Maria da Conceição Prudêncio Dutra	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
5	Utilização de Resíduos Agroindustriais do Sertão Pernambucano para produção de celulases por fermentação submersa e semi-sólida	Beatriz Cavalcanti Amorim de Mélo	Juliana Almeida Bernard	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
6	Aproveitamento de peixes na elaboração de espetinhos e hamburgueres com aplicação de farinha de cascas de umbus desidratadas como antioxidante natural.	Marcelo Iran de Souza Coelho	Gracieti de Souza Silva	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
7	Elaboração e Avaliação de Produtos Alimentícios a base de Amora Miúra (Morus Alba L.)	Andrey Oliveira Souza	Samuel Fernandes Junqueira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
8	Produção e avaliação de sorvete enriquecido com linhaça e granola	Luciana Cavalcanti	Rayza Maria Emanuelle C. Costa	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
9	Elaboração, Caracterização Nutricional e Sensorial do Iogurte de Soja Saborizado com Uva e Adoçado com Mel de Abelhas	Robson Jesus Mascarenhas	Fernanda de Oliveira Soares	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
10	Avaliação da resistência à compressão do concreto pelo método de dosagem da ABCP utilizando-se agregado miúdo reciclado do município de Petrolina-PE.	Georgenes Marcelo Gil da Silva	Bruna Pereira Alves	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
<b>Campus Floresta</b>					
01	Qualidade da água do “Riacho do Navio” para irrigação	Abdoral de Andrade Lucas	Danielly Maiara Nunes Barbosa	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012
02	Parâmetros físico-químicos e qualidade microbiológica do queijo de coalho comercializado na cidade de	Rodolfo de Mpraes Peixoto	Marden Eugênio de Oliveira Silva	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012

Rua Coronel Amorim, 76 - Centro - Petrolina - PE – Brasil  
CEP: 56.302-320 | Telefone: (87) 2101-2350



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CAMPUS	PERÍODO
<b><i>Campus Petrolina</i></b>					
1	Avaliação das condições higiênico-sanitárias dos supermercados de Petrolina-PE	Marta Eugênia Cavalcanti Ramos	Adson da Silva Rodriguez	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
2	Manutenção do Sistema de Apoio a Gestão Educacional do IFSERTÃO-PE: documentação e teste	Alexandre Correia	Emaur Florêncio de Oliveira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
3	Avaliação da eficiência de adsorventes naturais na remoção de metais pesados em amostras de água do Rio São Francisco.	Lucimar Pacheco	Claudio de Castro Ferreira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
4	Elaboração e avaliação de suco de uvas viníferas produzidas no Vale do Submédio São Francisco	Marcos dos Santos Lima	Maria da Conceição Prudêncio Dutra	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
5	Utilização de Resíduos Agroindustriais do Sertão Pernambucano para produção de celulases por fermentação submersa e semi-sólida	Beatriz Cavalcanti Amorim de Mélo	Juliana Almeida Bernard	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
6	Aproveitamento de peixes na elaboração de espetinhos e hamburgueres com aplicação de farinha de cascas de umbus desidratadas como antioxidante natural.	Marcelo Iran de Souza Coelho	Gracieti de Souza Silva	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
7	Elaboração e Avaliação de Produtos Alimentícios a base de Amora Miúra (Morus Alba L.)	Andrey Oliveira Souza	Samuel Fernandes Junqueira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
8	Produção e avaliação de sorvete enriquecido com linhaça e granola	Luciana Cavalcanti	Rayza Maria Emanuelle C. Costa	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
9	Elaboração, Caracterização Nutricional e Sensorial do Iogurte de Soja Saborizado com Uva e Adoçado com Mel de Abelhas	Robson Jesus Mascarenhas	Fernanda de Oliveira Soares	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
10	Avaliação da resistência à compressão do concreto pelo método de dosagem da ABCP utilizando-se agregado miúdo reciclado do município de Petrolina-PE.	Georgenes Marcelo Gil da Silva	Bruna Pereira Alves	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
<b><i>Campus Floresta</i></b>					
01	Qualidade da água do “Riacho do Navio” para irrigação	Abdoral de Andrade Lucas	Danielly Maiara Nunes Barbosa	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012
02	Parâmetros físico-químicos e qualidade microbiológica do queijo de coalho comercializado na cidade de	Rodolfo de Mpraes Peixoto	Marden Eugênio de Oliveira Silva	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012

Rua Coronel Amorim, 76 - Centro - Petrolina - PE – Brasil  
CEP: 56.302-320 | Telefone: (87) 2101-2350



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CAMPUS	PERÍODO
<b><i>Campus Petrolina</i></b>					
1	Avaliação das condições higiênico-sanitárias dos supermercados de Petrolina-PE	Marta Eugênia Cavalcanti Ramos	Adson da Silva Rodriguez	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
2	Manutenção do Sistema de Apoio a Gestão Educacional do IFSERTÃO-PE: documentação e teste	Alexandre Correia	Emaur Florêncio de Oliveira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
3	Avaliação da eficiência de adsorventes naturais na remoção de metais pesados em amostras de água do Rio São Francisco.	Lucimar Pacheco	Claudio de Castro Ferreira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
4	Elaboração e avaliação de suco de uvas viníferas produzidas no Vale do Submédio São Francisco	Marcos dos Santos Lima	Maria da Conceição Prudêncio Dutra	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
5	Utilização de Resíduos Agroindustriais do Sertão Pernambucano para produção de celulases por fermentação submersa e semi-sólida	Beatriz Cavalcanti Amorim de Mélo	Juliana Almeida Bernard	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
6	Aproveitamento de peixes na elaboração de espetinhos e hamburgueres com aplicação de farinha de cascas de umbus desidratadas como antioxidante natural.	Marcelo Iran de Souza Coelho	Gracieti de Souza Silva	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
7	Elaboração e Avaliação de Produtos Alimentícios a base de Amora Miúra (Morus Alba L.)	Andrey Oliveira Souza	Samuel Fernandes Junqueira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
8	Produção e avaliação de sorvete enriquecido com linhaça e granola	Luciana Cavalcanti	Rayza Maria Emanuelle C. Costa	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
9	Elaboração, Caracterização Nutricional e Sensorial do Iogurte de Soja Saborizado com Uva e Adoçado com Mel de Abelhas	Robson Jesus Mascarenhas	Fernanda de Oliveira Soares	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
10	Avaliação da resistência à compressão do concreto pelo método de dosagem da ABCP utilizando-se agregado miúdo reciclado do município de Petrolina-PE.	Georgenes Marcelo Gil da Silva	Bruna Pereira Alves	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
<b><i>Campus Floresta</i></b>					
01	Qualidade da água do “Riacho do Navio” para irrigação	Abdoral de Andrade Lucas	Danielly Maiara Nunes Barbosa	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012
02	Parâmetros físico-químicos e qualidade microbiológica do queijo de coalho comercializado na cidade de	Rodolfo de Mpraes Peixoto	Marden Eugênio de Oliveira Silva	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012

Rua Coronel Amorim, 76 - Centro - Petrolina - PE – Brasil  
CEP: 56.302-320 | Telefone: (87) 2101-2350



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CAMPUS	PERÍODO
<b>Campus Petrolina</b>					
1	Avaliação das condições higiênico-sanitárias dos supermercados de Petrolina-PE	Marta Eugênia Cavalcanti Ramos	Adson da Silva Rodriguez	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
2	Manutenção do Sistema de Apoio a Gestão Educacional do IFSERTÃO-PE: documentação e teste	Alexandre Correia	Emaur Florêncio de Oliveira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
3	Avaliação da eficiência de adsorventes naturais na remoção de metais pesados em amostras de água do Rio São Francisco.	Lucimar Pacheco	Claudio de Castro Ferreira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
4	Elaboração e avaliação de suco de uvas viníferas produzidas no Vale do Submédio São Francisco	Marcos dos Santos Lima	Maria da Conceição Prudêncio Dutra	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
5	Utilização de Resíduos Agroindustriais do Sertão Pernambucano para produção de celulases por fermentação submersa e semi-sólida	Beatriz Cavalcanti Amorim de Mélo	Juliana Almeida Bernard	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
6	Aproveitamento de peixes na elaboração de espetinhos e hambúrgueres com aplicação de farinha de cascas de umbus desidratadas como antioxidante natural.	Marcelo Iran de Souza Coelho	Gracieti de Souza Silva	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
7	Elaboração e Avaliação de Produtos Alimentícios a base de Amora Miúra (Morus Alba L.)	Andrey Oliveira Souza	Samuel Fernandes Junqueira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
8	Produção e avaliação de sorvete enriquecido com linhaça e granola	Luciana Cavalcanti	Rayza Maria Emanuelle C. Costa	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
9	Elaboração, Caracterização Nutricional e Sensorial do Iogurte de Soja Saborizado com Uva e Adoçado com Mel de Abelhas	Robson Jesus Mascarenhas	Fernanda de Oliveira Soares	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
10	Avaliação da resistência à compressão do concreto pelo método de dosagem da ABCP utilizando-se agregado miúdo reciclado do município de Petrolina-PE.	Georgenes Marcelo Gil da Silva	Bruna Pereira Alves	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
<b>Campus Floresta</b>					
01	Qualidade da água do “Riacho do Navio” para irrigação	Abdoral de Andrade Lucas	Danielly Maiara Nunes Barbosa	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012
02	Parâmetros físico-químicos e qualidade microbiológica do queijo de coalho comercializado na cidade de	Rodolfo de Mpraes Peixoto	Marden Eugênio de Oliveira Silva	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012

Rua Coronel Amorim, 76 - Centro - Petrolina - PE – Brasil  
CEP: 56.302-320 | Telefone: (87) 2101-2350



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CAMPUS	PERÍODO
<b><i>Campus Petrolina</i></b>					
1	Avaliação das condições higiênico-sanitárias dos supermercados de Petrolina-PE	Marta Eugênia Cavalcanti Ramos	Adson da Silva Rodriguez	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
2	Manutenção do Sistema de Apoio a Gestão Educacional do IFSERTÃO-PE: documentação e teste	Alexandre Correia	Emaur Florêncio de Oliveira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
3	Avaliação da eficiência de adsorventes naturais na remoção de metais pesados em amostras de água do Rio São Francisco.	Lucimar Pacheco	Claudio de Castro Ferreira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
4	Elaboração e avaliação de suco de uvas viníferas produzidas no Vale do Submédio São Francisco	Marcos dos Santos Lima	Maria da Conceição Prudêncio Dutra	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
5	Utilização de Resíduos Agroindustriais do Sertão Pernambucano para produção de celulases por fermentação submersa e semi-sólida	Beatriz Cavalcanti Amorim de Mélo	Juliana Almeida Bernard	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
6	Aproveitamento de peixes na elaboração de espetinhos e hambúrgueres com aplicação de farinha de cascas de umbus desidratadas como antioxidante natural.	Marcelo Iran de Souza Coelho	Gracieti de Souza Silva	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
7	Elaboração e Avaliação de Produtos Alimentícios a base de Amora Miúra (Morus Alba L.)	Andrey Oliveira Souza	Samuel Fernandes Junqueira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
8	Produção e avaliação de sorvete enriquecido com linhaça e granola	Luciana Cavalcanti	Rayza Maria Emanuelle C. Costa	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
9	Elaboração, Caracterização Nutricional e Sensorial do Iogurte de Soja Saborizado com Uva e Adoçado com Mel de Abelhas	Robson Jesus Mascarenhas	Fernanda de Oliveira Soares	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
10	Avaliação da resistência à compressão do concreto pelo método de dosagem da ABCP utilizando-se agregado miúdo reciclado do município de Petrolina-PE.	Georgenes Marcelo Gil da Silva	Bruna Pereira Alves	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
<b><i>Campus Floresta</i></b>					
01	Qualidade da água do “Riacho do Navio” para irrigação	Abdoral de Andrade Lucas	Danielly Maiara Nunes Barbosa	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012
02	Parâmetros físico-químicos e qualidade microbiológica do queijo de coalho comercializado na cidade de	Rodolfo de Mpraes Peixoto	Marden Eugênio de Oliveira Silva	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012

Rua Coronel Amorim, 76 - Centro - Petrolina - PE – Brasil  
 CEP: 56.302-320 | Telefone: (87) 2101-2350



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CAMPUS	PERÍODO
<b>Campus Petrolina</b>					
1	Avaliação das condições higiênico-sanitárias dos supermercados de Petrolina-PE	Marta Eugênia Cavalcanti Ramos	Adson da Silva Rodriguez	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
2	Manutenção do Sistema de Apoio a Gestão Educacional do IFSERTÃO-PE: documentação e teste	Alexandre Correia	Emaur Florêncio de Oliveira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
3	Avaliação da eficiência de adsorventes naturais na remoção de metais pesados em amostras de água do Rio São Francisco.	Lucimar Pacheco	Claudio de Castro Ferreira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
4	Elaboração e avaliação de suco de uvas viníferas produzidas no Vale do Submédio São Francisco	Marcos dos Santos Lima	Maria da Conceição Prudêncio Dutra	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
5	Utilização de Resíduos Agroindustriais do Sertão Pernambucano para produção de celulases por fermentação submersa e semi-sólida	Beatriz Cavalcanti Amorim de Mélo	Juliana Almeida Bernard	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
6	Aproveitamento de peixes na elaboração de espetinhos e hamburgueres com aplicação de farinha de cascas de umbus desidratadas como antioxidante natural.	Marcelo Iran de Souza Coelho	Gracieti de Souza Silva	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
7	Elaboração e Avaliação de Produtos Alimentícios a base de Amora Miúra (Morus Alba L.)	Andrey Oliveira Souza	Samuel Fernandes Junqueira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
8	Produção e avaliação de sorvete enriquecido com linhaça e granola	Luciana Cavalcanti	Rayza Maria Emanuelle C. Costa	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
9	Elaboração, Caracterização Nutricional e Sensorial do Iogurte de Soja Saborizado com Uva e Adoçado com Mel de Abelhas	Robson Jesus Mascarenhas	Fernanda de Oliveira Soares	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
10	Avaliação da resistência à compressão do concreto pelo método de dosagem da ABCP utilizando-se agregado miúdo reciclado do município de Petrolina-PE.	Georgenes Marcelo Gil da Silva	Bruna Pereira Alves	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
<b>Campus Floresta</b>					
01	Qualidade da água do “Riacho do Navio” para irrigação	Abdoral de Andrade Lucas	Danielly Maiara Nunes Barbosa	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012
02	Parâmetros físico-químicos e qualidade microbiológica do queijo de coalho comercializado na cidade de	Rodolfo de Mpraes Peixoto	Marden Eugênio de Oliveira Silva	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012

Rua Coronel Amorim, 76 - Centro - Petrolina - PE – Brasil  
 CEP: 56.302-320 | Telefone: (87) 2101-2350



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CAMPUS	PERÍODO
<b>Campus Petrolina</b>					
1	Avaliação das condições higiênico-sanitárias dos supermercados de Petrolina-PE	Marta Eugênia Cavalcanti Ramos	Adson da Silva Rodriguez	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
2	Manutenção do Sistema de Apoio a Gestão Educacional do IFSERTÃO-PE: documentação e teste	Alexandre Correia	Emaur Florêncio de Oliveira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
3	Avaliação da eficiência de adsorventes naturais na remoção de metais pesados em amostras de água do Rio São Francisco.	Lucimar Pacheco	Claudio de Castro Ferreira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
4	Elaboração e avaliação de suco de uvas viníferas produzidas no Vale do Submédio São Francisco	Marcos dos Santos Lima	Maria da Conceição Prudêncio Dutra	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
5	Utilização de Resíduos Agroindustriais do Sertão Pernambucano para produção de celulases por fermentação submersa e semi-sólida	Beatriz Cavalcanti Amorim de Mélo	Juliana Almeida Bernard	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
6	Aproveitamento de peixes na elaboração de espetinhos e hamburgueres com aplicação de farinha de cascas de umbus desidratadas como antioxidante natural.	Marcelo Iran de Souza Coelho	Gracieti de Souza Silva	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
7	Elaboração e Avaliação de Produtos Alimentícios a base de Amora Miúra (Morus Alba L.)	Andrey Oliveira Souza	Samuel Fernandes Junqueira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
8	Produção e avaliação de sorvete enriquecido com linhaça e granola	Luciana Cavalcanti	Rayza Maria Emanuelle C. Costa	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
9	Elaboração, Caracterização Nutricional e Sensorial do Iogurte de Soja Saborizado com Uva e Adoçado com Mel de Abelhas	Robson Jesus Mascarenhas	Fernanda de Oliveira Soares	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
10	Avaliação da resistência à compressão do concreto pelo método de dosagem da ABCP utilizando-se agregado miúdo reciclado do município de Petrolina-PE.	Georgenes Marcelo Gil da Silva	Bruna Pereira Alves	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
<b>Campus Floresta</b>					
01	Qualidade da água do “Riacho do Navio” para irrigação	Abdoral de Andrade Lucas	Danielly Maiara Nunes Barbosa	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012
02	Parâmetros físico-químicos e qualidade microbiológica do queijo de coalho comercializado na cidade de	Rodolfo de Mpraes Peixoto	Marden Eugênio de Oliveira Silva	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012

Rua Coronel Amorim, 76 - Centro - Petrolina - PE – Brasil  
 CEP: 56.302-320 | Telefone: (87) 2101-2350





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CAMPUS	PERÍODO
<b><i>Campus Petrolina</i></b>					
1	Avaliação das condições higiênico-sanitárias dos supermercados de Petrolina-PE	Marta Eugênia Cavalcanti Ramos	Adson da Silva Rodriguez	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
2	Manutenção do Sistema de Apoio a Gestão Educacional do IFSERTÃO-PE: documentação e teste	Alexandre Correia	Emaur Florêncio de Oliveira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
3	Avaliação da eficiência de adsorventes naturais na remoção de metais pesados em amostras de água do Rio São Francisco.	Lucimar Pacheco	Claudio de Castro Ferreira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
4	Elaboração e avaliação de suco de uvas viníferas produzidas no Vale do Submédio São Francisco	Marcos dos Santos Lima	Maria da Conceição Prudêncio Dutra	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
5	Utilização de Resíduos Agroindustriais do Sertão Pernambucano para produção de celulases por fermentação submersa e semi-sólida	Beatriz Cavalcanti Amorim de Mélo	Juliana Almeida Bernard	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
6	Aproveitamento de peixes na elaboração de espetinhos e hamburgueres com aplicação de farinha de cascas de umbus desidratadas como antioxidante natural.	Marcelo Iran de Souza Coelho	Gracieti de Souza Silva	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
7	Elaboração e Avaliação de Produtos Alimentícios a base de Amora Miúra (Morus Alba L.)	Andrey Oliveira Souza	Samuel Fernandes Junqueira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
8	Produção e avaliação de sorvete enriquecido com linhaça e granola	Luciana Cavalcanti	Rayza Maria Emanuelle C. Costa	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
9	Elaboração, Caracterização Nutricional e Sensorial do Iogurte de Soja Saborizado com Uva e Adoçado com Mel de Abelhas	Robson Jesus Mascarenhas	Fernanda de Oliveira Soares	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
10	Avaliação da resistência à compressão do concreto pelo método de dosagem da ABCP utilizando-se agregado miúdo reciclado do município de Petrolina-PE.	Georgenes Marcelo Gil da Silva	Bruna Pereira Alves	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
<b><i>Campus Floresta</i></b>					
01	Qualidade da água do “Riacho do Navio” para irrigação	Abdoral de Andrade Lucas	Danielly Maiara Nunes Barbosa	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012
02	Parâmetros físico-químicos e qualidade microbiológica do queijo de coalho comercializado na cidade de	Rodolfo de Mpraes Peixoto	Marden Eugênio de Oliveira Silva	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012

Rua Coronel Amorim, 76 - Centro - Petrolina - PE – Brasil  
CEP: 56.302-320 | Telefone: (87) 2101-2350



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CAMPUS	PERÍODO
<b><i>Campus Petrolina</i></b>					
1	Avaliação das condições higiênico-sanitárias dos supermercados de Petrolina-PE	Marta Eugênia Cavalcanti Ramos	Adson da Silva Rodriguez	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
2	Manutenção do Sistema de Apoio a Gestão Educacional do IFSERTÃO-PE: documentação e teste	Alexandre Correia	Emaur Florêncio de Oliveira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
3	Avaliação da eficiência de adsorventes naturais na remoção de metais pesados em amostras de água do Rio São Francisco.	Lucimar Pacheco	Claudio de Castro Ferreira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
4	Elaboração e avaliação de suco de uvas viníferas produzidas no Vale do Submédio São Francisco	Marcos dos Santos Lima	Maria da Conceição Prudêncio Dutra	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
5	Utilização de Resíduos Agroindustriais do Sertão Pernambucano para produção de celulases por fermentação submersa e semi-sólida	Beatriz Cavalcanti Amorim de Mélo	Juliana Almeida Bernard	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
6	Aproveitamento de peixes na elaboração de espetinhos e hamburgueres com aplicação de farinha de cascas de umbus desidratadas como antioxidante natural.	Marcelo Iran de Souza Coelho	Gracieti de Souza Silva	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
7	Elaboração e Avaliação de Produtos Alimentícios a base de Amora Miúra (Morus Alba L.)	Andrey Oliveira Souza	Samuel Fernandes Junqueira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
8	Produção e avaliação de sorvete enriquecido com linhaça e granola	Luciana Cavalcanti	Rayza Maria Emanuelle C. Costa	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
9	Elaboração, Caracterização Nutricional e Sensorial do Iogurte de Soja Saborizado com Uva e Adoçado com Mel de Abelhas	Robson Jesus Mascarenhas	Fernanda de Oliveira Soares	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
10	Avaliação da resistência à compressão do concreto pelo método de dosagem da ABCP utilizando-se agregado miúdo reciclado do município de Petrolina-PE.	Georgenes Marcelo Gil da Silva	Bruna Pereira Alves	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
<b><i>Campus Floresta</i></b>					
01	Qualidade da água do “Riacho do Navio” para irrigação	Abdoral de Andrade Lucas	Danielly Maiara Nunes Barbosa	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012
02	Parâmetros físico-químicos e qualidade microbiológica do queijo de coalho comercializado na cidade de	Rodolfo de Mpraes Peixoto	Marden Eugênio de Oliveira Silva	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012

Rua Coronel Amorim, 76 - Centro - Petrolina - PE – Brasil  
CEP: 56.302-320 | Telefone: (87) 2101-2350



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CAMPUS	PERÍODO
<b><i>Campus Petrolina</i></b>					
1	Avaliação das condições higiênico-sanitárias dos supermercados de Petrolina-PE	Marta Eugênia Cavalcanti Ramos	Adson da Silva Rodriguez	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
2	Manutenção do Sistema de Apoio a Gestão Educacional do IFSERTÃO-PE: documentação e teste	Alexandre Correia	Emaur Florêncio de Oliveira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
3	Avaliação da eficiência de adsorventes naturais na remoção de metais pesados em amostras de água do Rio São Francisco.	Lucimar Pacheco	Claudio de Castro Ferreira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
4	Elaboração e avaliação de suco de uvas viníferas produzidas no Vale do Submédio São Francisco	Marcos dos Santos Lima	Maria da Conceição Prudêncio Dutra	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
5	Utilização de Resíduos Agroindustriais do Sertão Pernambucano para produção de celulases por fermentação submersa e semi-sólida	Beatriz Cavalcanti Amorim de Mélo	Juliana Almeida Bernard	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
6	Aproveitamento de peixes na elaboração de espetinhos e hamburgueres com aplicação de farinha de cascas de umbus desidratadas como antioxidante natural.	Marcelo Iran de Souza Coelho	Gracieti de Souza Silva	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
7	Elaboração e Avaliação de Produtos Alimentícios a base de Amora Miúra (Morus Alba L.)	Andrey Oliveira Souza	Samuel Fernandes Junqueira	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
8	Produção e avaliação de sorvete enriquecido com linhaça e granola	Luciana Cavalcanti	Rayza Maria Emanuelle C. Costa	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
9	Elaboração, Caracterização Nutricional e Sensorial do Iogurte de Soja Saborizado com Uva e Adoçado com Mel de Abelhas	Robson Jesus Mascarenhas	Fernanda de Oliveira Soares	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
10	Avaliação da resistência à compressão do concreto pelo método de dosagem da ABCP utilizando-se agregado miúdo reciclado do município de Petrolina-PE.	Georgenes Marcelo Gil da Silva	Bruna Pereira Alves	Petrolina	Maio/2011 a Abril/2012
<b><i>Campus Floresta</i></b>					
01	Qualidade da água do “Riacho do Navio” para irrigação	Abdoral de Andrade Lucas	Danielly Maiara Nunes Barbosa	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012
02	Parâmetros físico-químicos e qualidade microbiológica do queijo de coalho comercializado na cidade de	Rodolfo de Mpraes Peixoto	Marden Eugênio de Oliveira Silva	Floresta	Maio/2011 a Abril/2012

Rua Coronel Amorim, 76 - Centro - Petrolina - PE – Brasil  
CEP: 56.302-320 | Telefone: (87) 2101-2350



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Fonte:Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos *Campi*.

**ANEXO XII**

Tabela 30 - Projetos de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação executados, orientadores (as) e bolsistas de PIBITI IF SERTÃO-PE/CNPq, com vigência em 2011

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CAMPUS	PERÍODO
<i>Campus Petrolina</i>					
01	Avaliação da influência da concentração de lignina na produção de carboximetilcelulase por fermentação semi-sólida em bagaço de caju com <i>Trichoderma</i> sp..	Beatriz Cavalcanti Amorim	Emanuel Vinícius de Araújo Bahia	Petrolina	Outubro/2010 a Julho/2011
02	Elaboração de Conhaque com Uvas de Descarte da Variedade Itália ( <i>Vitis vinifera</i> L.) no Vale do Submédio São Francisco.	Marcos dos Santos Lima	Mayara da Silva Castro	Petrolina	Outubro/2010 a Julho/2011
03	Proposta de uma nova embalagem para comercialização do doce de leite produzido no município de Afrânio/PE	Luciana Cavalcanti de Azevêdo	Onilda Bernardo Vieira de Lima	Petrolina	Outubro/2010 a Julho/2011
04	Estudo comparativo da desidratação de frutas para fins de infusão (chá) por método tradicional e liofilização, e avaliação de teores nutricionais após secagem	Luciana Cavalcanti de Azevêdo	Laurena Rayanne Vieira de Moraes	Petrolina	Outubro/2010 a Julho/2011
05	Elaboração de produtos alimentícios a partir do resíduo de acerola oriundo do Vale do Submédio São Francisco	Beatriz Cavalcanti Amorim	Mirna Pereira da Silva	Petrolina	Outubro/2010 a Julho/2011
06	Agile@IFSertao: Métodos Ágeis para a Gestão de Projetos, satisfazendo clientes e agregando valor na prestação de serviços	Alexandre Roberto de Souza Correia	Danilo Gomes Batista	Petrolina	Outubro/2010 a Julho/2011
07	Preparação de sachês a partir da casca da amêndoa de <i>Theobroma cacao</i>	Gizelle Angela Barroso Vieira	Karla Danyelle Nonato Silva Sousa Andrade	Petrolina	Outubro/2010 a Julho/2011
08	Desenvolvimento, Avaliação Sensorial e Nutricional de Sopas Desidratadas e Elaboradas Distintamente com Carnes Caprinas e Ovinas.	Robson de Jesus Mascarenhas	Marceane Dias de Almeida Oliveira	Petrolina	Outubro/2010 a Julho/2011



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CAMPUS	PERÍODO
09	Climatização de ambiente utilizando nebulizador de irrigação	Aléssio Tony e Sérgio de Carvalho	Fabiano Francisco	Petrolina	Outubro/2010 a Julho/2011
10	Conservação Pós-Colheita de Mangas ‘Tommy Atkins’ tratadas com Ácido Giberélico (GA3)	Sandra Oliveira	Larissa Santos Walfredo	Petrolina	Outubro/2010 a Julho/2011
11	Tecnologias em processamento mínimo de cenouras produzidas no Submédio do Vale São Francisco	Sandra Oliveira	Alessandra Alves	Petrolina	Outubro/2010 a Julho/2011
12	Construção de um termômetro digital	Alessio Tony Batista	Danilo César Moreira	Petrolina	Outubro/2010 a Julho/2011
13	Preparo de Bebida Mix a partir de Água de Coco e Brandy	Marcos dos Santos Lima	Larissa Martins Araújo Campus	Petrolina	Outubro/2010 a Julho/2011
<b>Campus Petrolina Zona Rural</b>					
14	Uvas do vale do São Francisco – seus sucos e vinhos no combate aos radicais livres	Jackson Nunes e Vasconcelos	Elis Tatiane da silva nogueira	Petrolina Zona Rural	Outubro/2010 a Julho/2011
15	Produção de hortaliças em cultivo orgânico com reutilização de embalagens pet: uma proposta de educação ambiental	Mary Ann Saraiva	Magda Mirella Paiva Nogueira	Petrolina Zona Rural	Outubro/2010 a Julho/2011
16	Produção de composto orgânico com resíduo de poda de mangueira enriquecido com rocha fosfatada	Fabio Freire de Oliveira	Janiclécia Santos Lima	Petrolina Zona Rural	Outubro/2010 a Julho/2011
17	Sistema de plantio consorciado e solteiro na produção de plantas medicinais e hostaliças no Vale do são Francisco	Flávio José Vieira de Oliveira	Danilo Gomes Batista	Petrolina Zona Rural	Outubro/2010 a Julho/2011
18	Desenvolvimento de planilhas eletrônicas para projetar sistemas de irrigação com aríetes hidráulicos visando à agricultura familiar.	José Sebastião Costa de Sousa	Josenilson Araújo Silva	Petrolina Zona Rural	Outubro/2010 a Julho/2011



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

<b>PESQ.</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>ORIENTADOR(A)</b>	<b>BOLSISTA</b>	<b>CAMPUS</b>	<b>PERÍODO</b>
19	Horta irrigada com água residuária da piscicultura	Luís Fernando de S. M.	Aline Oliveira da Silva	Petrolina Zona Rural	Outubro/2010 a Julho/2011
20	Desenvolvimento de planilhas eletrônicas para projetar sistemas de irrigação com aríetes hidráulicos visando à agricultura familiar.	José Sebastião Costa de Sousa	Felipe do Nascimento Almeida	Petrolina Zona Rural	Outubro/2010 a Julho/2011
21	Identificação de biomoléculas eliciadoras de respostas de defesa em plantas contra fitopatógenos da videira	Erbs Cintra de Souza	Leonardo Dantas Marques Maia	Petrolina Zona Rural	Outubro/2010 a Julho/2011
22	Purificação de biomoléculas eliciadoras de respostas de defesa de plantas de videira e mangueira contra fitopatógenos.	Erbs Cintra de Souza	Elbson Carvalho Vieira da Silva	Petrolina Zona Rural	Outubro/2010 a Julho/2011
23	Potencial Inseticida de Óleos e Extratos Vegetais no Controle de <i>Aphis gossypii</i> (hemiptera: aphididae) em Melão ( <i>Cucumis melo</i> L.).	Adriana Carla Ribeiro Lopes Pereira.	Maria Aline de Lima Silva	Petrolina Zona Rural	Outubro/2010 a Julho/2011
24	O uso de leguminosas nativas como adubo verde	Flavia Cartaxo	Jacqueline Aragão	Petrolina Zona Rural	Outubro/2010 a Julho/2011
25	Padronização de Formulação e do Processo de Produção de Biofertilizante de Sorgo Sacarino ( <i>Sorghum bicolor</i> (L.) Moench)	Cícero Antônio de Souza Araújo	Márjony Ravardiere Diniz Moises	Petrolina Zona Rural	Outubro/2010 a Julho/2011



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

**ANEXO X IV**

Tabela 31 Relação de Docentes em Qualificação em 2011, por Programa e Nível de Pós-Graduação Strictu Sensu, por Instituição Promotora do Programa e Tipo de Bolsa/Afastamento

Nº	PROFESSOR(A)	CURSO	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	BOLSA
<b>CAMPUS PETROLINA</b>					
01	Alba Valéria de Barros e Silva Pinheiro	Engenharia Civil	Doutorado	Universidade do Porto	Afastamento Total/Sem bolsa
02	Ariosvaldo Gomes Ribeiro	Engenharia Civil	Mestrado	PUC	Afastamento Total/Sem bolsa
03	Manuel Rangel Borges Neto	Engenharia Elétrica	Doutorado	UFC	Afastamento Total/PIQDTec
04	Marcelo Sperotto Genaió	Educação agrícola	Mestrado	UFRRJ	Afastamento parcial – Sem bolsa
05	Maria Alves de Souza Santana	Geografia	Mestrado	UFBA	Afastamento Total/PIQDTec
06	Patrício Luiz de Andrade	Matemática	Mestrado	UFMG	Afastamento Total/PIQ/IF SERTÃO-PE
07	Paulia Maria Cardoso de Lima	Engenharia de Alimentos	Mestrado Interinstitucional	UFSC	Sem afastamento/Sem bolsa
08	Marcos dos Santos Lima	Engenharia de Alimentos	Doutorado	UFSC	Sem afastamento/Sem bolsa
09	Beatriz Cavalcanti Amorim	Engenharia de Alimentos	Doutorado	IF SERTAO-PE/UFSC	Sem afastamento/Sem bolsa
10	Salette Maria de Olinda Carvalho Farias	Engenharia de Alimentos	Doutorado	UFSC	Sem afastamento/Sem bolsa
11	Marcelo Eduardo Alves Olinda	Engenharia de Alimentos	Doutorado	UFSC	Sem afastamento/Sem bolsa
<b>CAMPUS OURICURI</b>					
1	Alcidênio Soares Pessoa	Engenharia de Alimentos	Mestrado	IF SERTAO-PE/UFSC	Afastamento parcial – Minter
2	Ana Karine Vasconcelos	Saneamento Ambiental	Doutorado	UFC	Afastamento parcial – Sem bolsa
*3	Eliane Souza Gomes Brito	Fitossanidade	Doutorado	UENF	Afastamento parcial – Sem bolsa



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Nº	PROFESSOR(A)	CURSO	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	BOLSA
4	Évio Alves Galindo	Agronomia	Doutorado	UFPB/CCA	Afastamento parcial – Sem bolsa
5	Mailson Sousa Couto	Ciência da Computação	Mestrado	UERN/UFERSA	Afastamento parcial – Com bolsa
6	Rafael Santos Aquino	Zootecnia/Nutrição	Mestrado	UFRPE	Afastamento parcial – Sem bolsa
7	Rejane Oliveira	Produção Animal	Doutorado	UFRPE	Afastamento parcial – Sem bolsa
8	Ricardo Macedo da Silva	Zootecnia	Doutorado	UFRPE	Afastamento parcial – Sem bolsa
9	Társio Thiago Lopes Alves	Zootecnia	Doutorado	UFC	Afastamento parcial – Sem bolsa
*10	Tiago Santos Silva	Ciência Animal	Mestrado	UNIVASF	Afastamento parcial – Sem bolsa
*11	Vicente Marques	Química	Mestrado	UFPI	Afastamento parcial – Sem bolsa
<b>CAMPUS FLORESTA</b>					
1	Luís Carlos Pita de Almeida	Minter em Engenharia de Alimentos	Mestrado	IF SERTAO-PE/UFSC	Sem afastamento/Sem bolsa
2	Henrique César da Silva	Minter em Engenharia de Alimentos	Mestrado	IF SERTAO-PE/UFSC	Sem afastamento/Sem bolsa
3	Fabiana Rodrigues Dantas	Dinter em Engenharia de Alimentos	Doutorado	IF SERTAO-PE/UFSC	Sem afastamento/Sem bolsa
4	Vera Lúcia da Silva Augusto Filha	PPGEA/UFRRJ UFPB – Química	Doutorado	UFPB	Sem afastamento/Sem bolsa
5	Rodolfo de Moraes Peixoto	UFRPE- Ciência Animal Tropical	Doutorado	URFPE	Sem afastamento/Sem bolsa
6	Rosângela Maria Brito Lima	UFPB – Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia	Doutorado	UFPB	Sem afastamento/Sem bolsa
7	Luenda de Menezes e Sá	UFRPE/UAG – Sanidade e Reprodução de Ruminates	Mestrado	UFRPE	Sem afastamento/Sem bolsa
8	Tiago Santos Silva	UNIVASF – Ciência Animal	Mestrado	UNIVASF	Sem afastamento/Sem bolsa -
9	Luciano Pereira dos Santos Júnior	Engenharia Elétrica	Doutorado	UFRN	Sem afastamento/Sem bolsa





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Nº	PROFESSOR(A)	CURSO	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	BOLSA
10	Josenilson Lopes Lola	PPGEA/UFRRJ	Mestrado	UFRRJ	Sem afastamento/Sem bolsa
11	Iran Alves Torquato	UNIVASF – Ciência Animal	Mestrado	UNIVASF	Sem afastamento/Sem bolsa
12	Abdoral de Andrade Lucas	UFPE – Programa Pós Graduação Geociências	Doutorado	UFPE	Sem afastamento/Sem bolsa
13	Juliana Andreza Figueirôa	Química	Doutorado	UFPB	Sem afastamento/Sem bolsa
14	Davi Carnaúba de Lima Vieira	Ciência da computação	Doutorado	UFPR	Sem afastamento/Sem bolsa
<b>CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL</b>					
1	Ana Elisa Oliveira dos Santos *	Fitotecnia	Doutorado	UFRSA	Afastamento Total /Sem bolsa
2	Ana Rita Leandro dos Santos**	Agronomia/Fitotecnia	Doutorado	Univ. Téc. de Lisboa	Afastamento Total/CAPES
3	Antônio de Jesus Moreno Pinto **	Science dell`Educacione (Ciência da Educação)	Doutorado	Universidade Pontifícia Salesiana – Roma	Afastamento Total/Sem bolsa
4	Andrea Nunes Moreira de Carvalho *	Entomologia	Doutorado	UFRPE	Capex
5	Arsênio Pessoa de Melo Júnior	Engenharia Agrícola	Doutorado	UFCEG	PIQ/IF SERTÃO-PE
6	Marcos Martins Masutti	Solos	Doutorado	UFRPE	PIQ/IF SERTÃO-PE
7	Rosemary Barbosa de Melo	Agronegócio	Doutorado	UFRGS	PIQ/IF SERTÃO-PE
8	Maria Cláudia Soares Cruz Coelho	Zootecnia	Doutorado	UFRPE	PIQ/IF SERTÃO-PE
9	Adriane Luciana	Engenharia de Alimentos	Doutorado	IF SERTAO-PE/UFSC	Sem afastamento/Sem bolsa
10	Marcelo Iran de Sousa Coelho	Engenharia de Alimentos	Doutorado	IF SERTAO-PE/UFSC	Sem afastamento/Sem bolsa
11	Ana Paula André Barros	Engenharia de Alimentos	Mestrado	IF SERTAO-PE/UFSC	Sem afastamento/Sem bolsa



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
SERTÃO PERNAMBUCANO**

Fonte:Coordenações de Pesquisa, Inovação

\* Curso de Doutorado concluído, com documentação comprobatória e docente já em atividade na instituição;  
e Pós-Graduação dos *Campi*.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

**ANEXO X V**

Tabela 33 - Autores e artigos publicados no VI Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica – VI CONNEPI em novembro de 2011, Natal-RN.

<b>Nº ORDEM</b>	<b>ARTIGOS</b>	<b>AUTORES</b>
01	Influência de diferentes espécies de leguminosas nos atributos químicos do solo, em um vinhedo orgânico no submédio São Francisco	Lúcia de Oliveira Lima Cícero Antônio de Sousa Araújo Maria do Socorro Conceição de Freitas Marcos José Ezequiel Edijane da Silva Nascimento
02	Monitoramento da irrigação em tomateiro ( <i>lycopersicon esculentum</i> L.) no Vale do São Francisco	Evelyne Cavalcanti Nogueira Costa Mailane dos Santos Galvão
03	Descrição morfológica e caracterização química de variedades de uvas de vinho produzidas no Vale do Submédio São Francisco	Daynara Aparecida Rodrigues Gonçalves
04	Eficiência agrônômica de fertilizante com aminoácidos e ácidos húmicos e fúlvicos na minimização de perdas de potássio por lixiviação em neossolos quartizarênico do Vale do São Francisco	Graciene de Souza Silva Paulo Augusto da Costa Pinto (UNEB) Carlos Eduardo Rodrigues de Souza (UNEB) Maria do Socorro Conceição de Freitas Silvana Barbosa do Nascimento
05	Infestação natural da broca-das-raízes em cultivares de batata-doce biofortificada No submédio do Vale do São Francisco	Maria Aline de Lima Silva Melina Fernanda Silva Costa Adriana Carla Ribeiro Lopes Pereira Andrea Nunes Moreira de Carvalho Erbs Cintra de Souza Gomes
06	Levantamento Entomofaunístico preliminar do município de Ouricuri-PE	Eliane Souza Gomes Brito Maria Rita Alves da Silva
07	Mineralização de boro de resíduos orgânicos em função da profundidade e do tempo de incorporação sob irrigação por gotejamento	Valéria Borges da Silva
08	Superação da dormência de Sementes de pinha com ácido giberélico	Jairton Fraga Araujo - UNEB Fabiana Pacheco Reis Batista
09	Levantamento florístico de plantas daninhas na cultura da manga ( <i>mangifera indica</i> L.) No submédio São Francisco	Andrezo Adenilton Santos Lúcia de Oliveira Lima Leonardo Dantas Marques Maia Marcos José Ezequiel Flávia Cartaxo Ramalho Vilar
10	Análise sensorial de hambúrguer elaborado com diferentes concentrações de carne caprina e bovina	Marceane Dias de Almeida Oliveira Larissa Martins Araújo Campos Fabiana Pacheco Reis Batista Arão Cardoso Viana Marcos dos Santos Lima
11	Conservação pós-colheita de mangas tomy atkins tratadas com ácido giberélico (ga3)	Larissa Santos Walfredo Sandra oliveira de souza Maria Aline de Lima Silva Melina Fernanda Silva Costa Amelia Luiza Pereira Uchoa



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

12	Construção de um modelo dinâmico a partir de dados isotérmicos do crescimento da bactéria aeromonas hydrophila ajustados pelo modelo de gompertz modificado	Paulia Maria Cardoso Lima R Gláucia Maria Falcão de Aragão- UFSC Marcos dos Santos Lima
13	Desenvolvimento e limitações de empresas frutícolas do pólo Petrolina/PE/Juazeiro/BA	Tacila Rayane Jericó Santos Karla Danyelle Nonato Silva Souza Andrade Aurianna Coelho Barros Robson de Jesus Mascarenhas José Aidran Mudo
14	Metodologia alternativa para obtenção de isoterms de sorção em alimentos desidratados	Karla Danyelle Nonato Silva Souza Tacila Rayane Jericó Santos Aurianna Coelho Barros Luciana Cavalcanti de Azevêdo
15	Análise microbiológica de queijos artesanais produzidos na cidade de Bodocó-PE	Ana Carolina Dias Braga Cleciene Nunes - SENAI Marcos dos Santos Lima Arão Cardoso Viana
16	Análise sensorial de linguiça à base de carne de coelho	Jocilane Pereira de Oliveira Instituto Federal Baiano Erivan Nogueira da Silva Instituto Federal Baiano Arão Cardoso Viana
17	Aplicação de tratamentos antioxidantes para manutenção da cor pós-secagem de uva no Vale do submédio São Francisco	Marcos dos Santos Lima lindomar de almeida nascimento
18	Atributos de cor de polpa e casca de mangas KENT tratadas com 1-Metilciclopropeno	Mariany Cruz Alves da Silva Sandra Oliveira de Souza Maria Auxiliadora Coêlho de Lima Edjanara Eloiza Leal de Souza Silva-UPE Sormani Roberto Rosatti-Faculdade Integral Cantareira
19	Avaliação sensorial de doce elaborado com cascas de frutas	Emanuela Monteiro Coelho Daniella Catarine Fernandes Maia Braga Jessica Santos Mendes da Silva Gilmara da Silva Souza Verônica Nicácio Plácido
20	Características físico-químicas do fruto de licuri produzido no sertão Pernambucano	Mirna Pereira da Silva Onilda Bernardo Vieira de Lima Samuel Fernandes Junqueira Robson de Jesus Mascarenhas Edithe Helena de Brito Santos
21	Características físico-químicas do suco de uva de diferentes cultivares do Vale do São Francisco	Elis Tatiane da Silva Nogueira Victor Hugo Lisboa de Lima Ana Paula Andre Barros
22	Caracterização físico-química de farinha da casca de umbu-cajá	Graciete de Souza Silva Marcelo Iran de Souza Coelho Maria Cláudia Soares Cruz Coelho Mayana da silva castro Mariany Cruz Alves da Silva
23	Caracterização físico-química de frutos de seriguela (spondias purpurea) provenientes da cidade de Sobradinho -Ba	Andressa dos Anjos Martins Mariany Cruz Alves da Silva Rozeane Almeida de Brito Karen Pedroza da Silva Luciana Cavalcanti de Azevêdo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

24	Caracterização físico-química do resíduo de acerola oriundo do vale do submédio do São Francisco	Mirna Pereira da Silva Beatriz Cavalcanti Amorim de Melo Onilda Bernardo Vieira de Lima Sabrina de Freitas Santos
25	Caracterização Físico-Química dos frutos da tamareira (Phoenix dactylifera L.)	Andson da Silva Rodrigues Fábio Atanázio Durães Antonio Bruno dos Santos Pacheco Vanessa Terranova de Carvalho Luciana Cavalcanti de Azevêdo
26	Caracterização química e físico-química da polpa congelada de abacaxi smooth cayenne	Edmilson Dantas -IFPB Arali da Silva Oliveira UFCG – Henrique César da Silva Kleiton de Araújo Gouveia IFPB Sergio Nilson de Faustino IFPB
27	Elaboração e caracterização de farinha de subprodutos de peixes para produção de sopas	Marcelo Iran de Souza Coelho Marcia Nathalia Rocha araujo Vanicleia Oliveira da Silva Maria Cláudia Soares Cruz Coelho Francisco Messias Alves Filho
28	Estudo da aceitação de linguças de peixes exóticos com diferentes condimentos	Marcelo Iran de Souza Coelho Izaías Rodrigues Conceição Maria Cláudia Soares Cruz Coelho Francisco Messias Alves Filho
29	Estudo do enriquecimento protéico da palma forrageira do sertão pernambucano com foco para alimentação animal	sabrina de freitas santos Beatriz Cavalcanti Amorim de Melo Onilda Bernardo vieira de Lima Mirna Pereira da Silva
30	Influência da época de produção nas características cromáticas e polifenólicas do vinho tempranillo vitis vinifera l. elaborado no Vale do São Francisco	Elis Tatiane da Silva Nogueira William Santos Paim Ana Paula Andre Barros
31	Influência de dois sistemas de vinificação nas características físico-químicas do vinho alicante vitis vinifera l bouschet no Vale do São Francisco	William Santos Paim Ana Paula Andre Barros
32	Perfil do Consumo Alimentar de Adolescentes do Ensino Médio na Cantina do IF SERTÃO, Campus Petrolina: Uma proposta de Educação Nutricional.	Elcana Silva Martins Verônica Nicácio Plácido Nayara Jammille Sales Silva Jessica Santos Mendes da Silva
33	Produção e avaliação de sorvete enriquecido com linhaça e granola	Raísa Maria Emanuelle Cunha Costa Luciana Cavalcanti de Azevêdo Robson de Jesus Mascarenhas Naiara Almeida Campos Nogueira Monna Mikaella Silva Mendonça
34	Projeto de extensão: uma ferramenta para o ensino-aprendizagem no curso técnico de zootecnia e agropecuária	Fabiana Rodrigues Dantas Rosângela Maria Brito Lima Rodolfo de Moraes Peixoto Tatiana Neres de Oliveira Marileide de Souza Sá
35	Consumos de água e dietas completas para caprinos mestiços de bôer no Sertão Pernambucano	Italo Ramon Cavalcantes de Carvalho Ellio Celestino de Oliveira Chagas Pablo Teixeira Leal de Oliveira João Bandeira de Moura Neto Carla Wanderley Mattos
36	Identificação de forrageiras nativas predominantes no município de Floresta	Marciana Regina de Menezes Bruno Emanuel Martisn da Silva Marileide de Souza Sá Bárbara Josefina de Sousa Quirino



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

		Tatiana Neres de Oliveira
37	Levantamento das plantas invasoras da margem do Rio São Francisco, Orla de Petrolina-pe.	Mary Ann Saraiva Bezerra Maria Aline de Lima Silva Melina Fernanda Silva Costa Janete Rodrigues Matias Flávia Cartaxo Ramalho Vilar
38	Diagnose dos resíduos sólidos encontrados nas margens do Rio São Francisco em área urbana e Ilha do Rodeadouro, Petrolina (PE).	Melina Fernanda Silva Costa Mary Ann Saraiva Bezerra Maria Aline de Lima Silva Larissa Santos Walfredo Janiclecia Santos Lima
39	Monitoramento visual de impactos ambientais no entorno do açude engenheiro Camacho (Tamboril), em Ouricuri, Pernambuco.	Deliana Sena de Freitas Lima Márcia Regina Lopes
40	Customização de lousa interativa de baixo custo baseado no wiimote, visando práticas pedagógicas com o uso de software livre	Davidson Matheus Nunes de Queiro Fábio Cristiano Souza Oliveira
41	Avaliação da qualidade da água nas margens do Rio São Francisco nos municípios de Juazeiro e Petrolina	Edson da Silva Re Lucimar Pacheco Gomes da Rocha
42	Análises físico-químicas da água para consumo humano em algumas localidades do município de Ouricuri, PE	Lenilson Santana de Araújo Aliandra Graña de Medeiros
43	brincando com a química	Carla Martins Peixinho Josefa Edilanha da Silva
44	Construção do Olhar, das Representações Sociais e da Identidade dos Jovens Rurais, alunos de Licenciatura em Química do IF Sertão Pernambucano	Patricia Silva Oliveira Antonise Coelho de Aquino
45	Dos acampamentos aos assentamentos rurais água viva i e ii. O que mudou?	Maria de Fátima de Souza Palitot Bruno Guivares Filho
46	Implantação da merenda escolar no IF Sertão Pernambucano - Campus Petrolina	Verônica Nicácio Plácido Elcana Silva Martins
47	Uso de scrum para a implementação de serviços em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Alexandre Roberto de Souza Correia
48	O empreendedorismo rural na criação e comercialização de ovinos e caprinos: O caso dos expositores da V Expocapri da Cidade de Salgueiro.	Orlando Everton de Souza Ferreira Francisca Wislana Costa Pinto
49	Casos Específicos de Estratégia e Planejamento de Marketing das Vinícolas do Vale do São Francisco	Franciele Silva Santos
50	Controle de vazão de biogás com baixa pressão baseado em algoritmo pid para produção descentralizada de eletricidade	Manuel Rangel Borges Neto
51	Construção de uma capela de exaustão com materiais alternativos de baixo custo	Henrique César da Silva
52	Estudo espectroscópico do camoo4 obtido por meio de sistema hidrotérmico assistido por radiação de micro ondas	Arthur Francisco de Paiva Alcântara
53	Química News: a divulgação no processo de assimilação ativa de Química	Fábia Fernandes Pinheiro da Costa

Fonte: VI CONNEPI (2011).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

**ANEXO X VI**

Tabela 34 Trabalhos apresentados na VI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IF SERTÃO-PE e V Mostra de Teses e Dissertações do IF SERTÃO-PE em 2011.

N. ORDEM	PROJETO	BOLSISTA	ORIENTADOR
<i>Campus Petrolina</i>			
01	O desenvolvimento da atividade turística nos municípios centrais da RIDE do Vale do São Francisco: Petrolina-PE, Juazeiro-BA e Casa Nova- BA	Janaina Carvalho da Silva	Gislane Rocha de S. Gava
02	Limitação do crescimento econômico e do desenvolvimento das micro e pequenas empresas produtoras de frutas e processamento no Pólo Petrolina-PE e Juazeiro-BA em função da degradação dos recursos naturais e do meio ambiente	Tacila Rayane J.Santos	José Aidran Mudo
03	Utilização do extrato alcoólico de marcela ( <i>achyrocline satureioides</i> ) e gengibre ( <i>zingiber officinale roscoe</i> ), em cenouras minimamente processadas	Laila Matos Pereira	Marcelo Iran de Sousa Coelho
04	Aproveitamento de peixes na elaboração de espetinhos e hambúrguer com aplicação de farinha de casca de umbu desidratadas com antioxidante natural	Graciete Souza Silva	Marcelo Iran de Sousa Coelho
05	Clarificação de sucos através da aplicação de resinas naturais obtidas de plantas da caatinga	Fabiana Pacheco Reis Batista	Luciana Cavalcanti de Azevedo
06	Avaliação do rendimento, análise físico-química e sensorial da carne de tilápia ( <i>oreochromis niloticus</i> ) criada em diferentes sistemas de cultivo	Rafaela de Souza Miskinis	Carla Wanderley Mattos
07	Estudo do enriquecimento protéico da Palma Forrageira do Sertão Pernambucano com foco para alimentação	Sabrina de Freitas Santos	Beatriz Cavalcanti Amorim
08	Rendimento, características de carcaça e qualidade de carne de piau ( <i>Beporinus piau</i> )	Rafaela de Souza Miskinis	Carla Wanderley Mattos
09	Caracterização físico-química de bagaço de caju para fins de produção de celulases	Emanuel Vinícius Araújo Bahia	Beatriz Cavalcanti Amorim
10	Qualidade e vida útil de frutos de manga "Kent" tratados com 1-metilciclopropeno	Maryane Cruz Alves da Silva	Sandra Oliveira de Souza
11	Conservação pós-colheita e embalagens aplicadas em cenouras minimamente processadas	Alessandra Alves Fabricio	Sandra Oliveira de Souza
12	Conservação pós-colheita de mangas 'tommy atkins' tratadas com ácido giberélico(ga3)	Larissa Santos Walfredo	Sandra Oliveira de Souza
13	Desidratação de uvas tintas para fins de infusão (chá) e	Edithe Helena de	Luciana Cavalcanti



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

N. ORDEM	PROJETO	BOLSISTA	ORIENTADOR
	avaliação de teores de antocianinas após a secagem	Brito Santo	de Azevêdo
14	Utilização de resíduos agroindustriais do sertão pernambucano na produção de celulases por fermentação submersa e semi-sólida	Juliana Almeida Bernard	Beatriz Cavalcanti Amorim
15	Análise Sensorial de Sorvete à Base de Extrato de Ervas	Samuel Fernandes Junqueira	Andrey Oliveira de Souza
16	Avaliação das condições higiênico-sanitárias dos supermercados de Petrolina-PE	Andson da Silva Rodrigues	Marta Eugênia Cavalcanti Ramos
17	Conservação pós-colheita de mangas 'tommy atkins' tratadas com ácido giberélico(ga3)	Larissa Santos Walfredo	Sandra Oliveira de Souza
18	Estudo e análise do desenvolvimento de um robô hexapode autônomo como recurso didático às disciplinas de programação e eletrônica básica, baseado na tecnologia dos microcontroladores programáveis da família PIC	Diego Alves	Laécio Araujo Costa
19	Uma proposta de Avaliação do Sistema de Apoio à Gestão Escolar - SAGE do IF Sertão -PE	Heraldo Gonçalves Lima	Eudis Oliveira Teixeira
20	Utilizando Scrum para o desenvolvimento de um serviço	Micael Alves de Souza Araújo	Alexandre Roberto
21	Estudo e análise do desenvolvimento de um robô hexapode autônomo como recurso didático às disciplinas de programação e eletrônica básica, baseado na tecnologia dos microcontroladores programáveis da família PIC	Diego Alves	Laécio Araujo Costa
22	Contribuições para a concepção de uma interface educativa colaborativa baseada em atividades lúdicas no processo de aprendizagem no ensino médio integrado no IF Sertão - PE campus Petrolina	Sergio Luis de Castro Silva	Eudis Oliveira Teixeira
23	Processo de desenvolvimento de um repositório on-line de trabalhos de conclusão de curso	João Pedro	Luis Nicolás de Amorim Trigo
24	Levantamento dos sistemas de informação apoiados por computador ativos no IF- Sertão-PE	Emaur Florêncio Oliveira	Alexandre Correia
25	Tecnologias interativas: análise e desenvolvimento de uma lousa interativa de baixo custo baseado no wiimote, visando práticas pedagógicas com o uso de software livre no IF Sertão-PE	Davidson Matheus Nunes Queiroz	Fábio Cristiano Souza Oliveira
26	Contribuições para a concepção de uma interface educativa colaborativa baseada em atividades lúdicas no processo de aprendizagem no ensino médio integrado no IF Sertão - PE campus Petrolina	Sergio Luis de Castro Silva	Eudis Oliveira Teixeira
27	Perfil etnicorracial da comunidade acadêmica do IF Sertão-PE	Amanda de Souza Albuquerque	Edivania Granja da Silva Oliveira
28	Avaliação do desempenho de blocos fabricados com agregados miúdos reciclados oriundos da usina de reciclagem de RCD de Petrolina-PE	Sherlly da Silva	Almai do Nascimento dos Santos
29	Projeto de construção de uma casa em bloquetes de gesso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Sertão Pernambucano - campus Petrolina uma questão de sustentabilidade no planeta	Marcos Vinicius	Paulo Roberto Freire de Paula
30	Perfil etnicorracial da comunidade acadêmica do IF Sertão-PE	Amanda de Souza Albuquerque	Edivania Granja da Silva Oliveira
31	Climatização de ambiente utilizando nebolizador de	Fabiano Francisco	Alessio Tony





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

N. ORDEM	PROJETO	BOLSISTA	ORIENTADOR
	irrigação	dos Santos	Batista
32	Construção de um termômetro digital	Danilo César Moreira	Alessio Tony Batista
33	Estudo dos óleos essenciais de plantas nativas do sertão nordestino	Inaiara de Souza	Maria Leopoldina Veras Camelo
34	Uma abordagem sobre sustentabilidade a partir do estudo do reaproveitamento de óleo residual na disciplina química	Geraldo Vieira de Lima Junior	Maria do Socorro Tavares Cavalcante
35	Caracterização físico-química de sopas desidratadas elaboradas com carnes caprinas (capra hircus) e ovinas (ovis aries)	Marceane Dias de Almeida Oliveira	Robson de Jesus Mascarenhas
36	Proposta de uma nova embalagem para comercialização	Onilda Bernardo Vieira de Lima	Luciana Cavalcanti Azevedo
37	Produção e avaliação de sorvete enriquecido com linhaça e granola	Raísa Maria Emanuelle Cunha Costa	Luciana Cavalcanti Azevedo
38	Elaboração de conhaque com uvas de descarte da variedade Itália ( <i>vitis vinifera L.</i> ) no vale do Submédio São Francisco	Mayara da Silva Castro	Marcos do Santos Lima
39	Elaboração, caracterização nutricional e sensorial do iogurte de soja saborizado com uva tinta 'isabel' ( <i>vitislabrusca</i> ) e adoçado com mel de abelhas	Fernanda de Oliveira Soares	Robson de Jesus Mascarenhas
40	Avaliação das curvas de secagem de frutas para fins de infusão (chá) por método tradicional	Laurena Rayanne Vieira Moraes	Luciana Cavalcanti Azevedo
41	Caracterização físico-química do resíduo de acerola oriundo do Vale do Submédio do São Francisco	Mirna Pereira Silva	Beatriz Cavalcanti Amorim
42	Preparo e avaliação sensorial de bebida mix de água de coco e brandy	Larissa Martins Araujo Campos	Marcos dos Santos Lima
43	O conteúdo ergonomia do curso de informática do IF-Sertão-PE	Lucas Matheus Oliveira Barros	Sandra Leite Oliveira
44	Avaliar o nível de atividade física dos servidores do IF-Sertão Pernambucano	José Wilk Oliveira Libório	Sandra Leite Oliveira
45	Análise sobre a implementação, organização e execução do pelc - núcleo campus Petrolina industrial do IF SERTÃO-PE	André dos Santos Ferreira	Bartolomeu Lins de Barros
46	A caminhada orientada: um movimento de lazer	Rita de Cácia dos Santos Coelho	Bartolomeu Lins de Barros
<i>Campus Floresta</i>			
1	Escrituração zootécnica em propriedades de criação de caprinos e ovinos no município de Floresta-PE	Manoel José da Silva	Fabiana Rodrigues Dantas
2	Composição bromatológica de três forrageiras nativas da caatinga no município de Floresta-PE	Marileide de Souza Sá	Iran Alves Torquato
3	Composição bromatológica de três forrageiras nativas da caatinga no município de Floresta-PE	Juliana Ranniere Freire de Souza	Iran Alves Torquato
4	Caracterização morfométrica do rebanho efetivo de caprinos nativos da região de desenvolvimento do Sertão de Itaparica-PE	Luzimar de Sá Silva	Tiago Santos Silva
5	Testes de germinação em sementes de capim-de-raiz ( <i>Chloris orthonoton</i> , Doell) em diferentes idades e submetidas a tratamentos de escarificação	Bruno Emanuel Martins da Silva	Tatiana Neres de Oliveira
6	Inquérito soro-epidemiológico da <i>Brucella ovis</i> e <i>Bruella</i>	Maviael Lopes	Rodolfo de Moraes



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

N. ORDEM	PROJETO	BOLSISTA	ORIENTADOR
	abortus em caprinos e ovinos em municípios da região de desenvolvimento do Sertão de Itaparica-PE	Ferraz	Peixoto
7	Parâmetros físico-químicos e qualidade microbiológica do queijo coalho comercializado na cidade de Floresta-PE	Maria de Fátima do Nascimento	Rodolfo de Moraes Peixoto
8	Influência da descarga de esgoto urbano do município de Floresta-PE, na qualidade da água do Rio Pajeú	Janete Clair da Silva Santos	Abdoral de Andrade Lucas
9	Perfil do consumidor de hortaliças no município de Floresta-PE	Dejaina de Souza Santos	Vera Lúcia da Silva Augusto Filha
10	Técnica de criação e aspectos biológicos de <i>Zagreus bimaculosus</i> (Mulsante) (Coleoptera: Coccinellidae) predador nativo das cochonilhas da palma forrageira	Taciana Alves Araújo	Rosemary Maria de Castro
11	Parâmetros físico-químicos e qualidade microbiológica do queijo coalho comercializado na cidade de Floresta-PE	Marden Eugênio de Oliveira Silva	Rodolfo de Moraes Peixoto
12	O perfil da gestão educacional nas escolas estaduais pernambucanas da microrregião de Itaparica	Yulle Gustavo Siqueira de Lima	Eduardo Barbosa Vergolino
13	Competências e habilidades de leitura e escrita do aluno que ingressa no ensino médio integrado	Hayla Mayara Lima Cavalcanti	Rosineuman de Souza Soares Leal
<i>Campus Ouricuri</i>			
1	Levantamento de impactos ambientais no entorno do açude Tamboril, localizado em Ouricuri, Pernambuco.	Deliana Sena de Freitas Lima	Ana Karine Portela Vasconcelos
2	Análise físico-química e microbiológica da água para consumo humano no município de Ouricuri-PE.	Lenilson Santana de Araújo	Aliandra graña de Medeiros
3	Levantamento Entomofaunístico Preliminar no Município de Ouricuri.	Maria Rita Alves da Silva	Eliane Souza Gomes Brito
4	Caracterização de Produtores e Consumidores de Produtos Agroecológicos no Município de Ouricuri - PE.	Claudiana Maria da Silva	Aroldo Gomes Filho
5	História da rede federal de educação profissional e tecnológica: das escolas de artefices ao IF Sertão Pernambucano Campus Ouricuri.	Francisco Jonatan Clementino Lopes	Fábio André Porto
6	O ensino da química com base pedagógica em Ouricuri-PE.	Márcia Regina Lopes	Adelson Dias de Oliveira
7	Percebendo e analisando o perfil docente dos professores de química no Município de Ouricuri - Sertão do Araripe.	Erismar Alencar Viana	Adelson Dias de Oliveira
8	A prática docente e a relação família-escola na interiorização de conhecimentos.	Edjan de Castro Souza	Adelson Dias de Oliveira
9	Alguns Saberes necessários para aplicação da prática docente de química em Ouricuri-PE	Ana Paula de Freitas Silva	Adelson Dias de Oliveira
<i>Campus Salgueiro</i>			
1	Levantamento florístico e avaliação melissopalínológica em áreas de caatinga do sertão pernambucano	Daniele Queles S. Brito	Carla Samantha Rodrigues Silva
2	Prevalência, avaliação e tratamento "in vivo" de helmintoses gastrintestinais de pequenos ruminantes com a utilização de fitoterápicos no Sertão Central Pernambucano	Álvaro da Silva Barros	Carlos Magno Bezerra de Azevedo Silva
3	Caracterização da variabilidade espacial do nível de degradação do solo no semiárido do sertão central sob diferentes sistemas de uso	Diego Wesley Ferreira de Freitas	Clóvis Manoel Carvalho Ramos
4	Estoque de carbono no solo e da serapilheira no Bioma Caatinga do Sertão Central	Maria do Carmo Filha de Oliveira	Sandra R. da Silva Galvão
<i>Campus Petrolina Zona Rural</i>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

N. ORDEM	PROJETO	BOLSISTA	ORIENTADOR
1	Correlação entre os níveis de incidência e severidade de doenças da videira associadas à variáveis agrometeorológicas	Erbs Cintra de Sousa Gomes	Bruna Nascimento Ferreira PIBIC 2010
2	Efeito de diferentes extratos de Allamanda blanchetti na promoção de respostas de defesa de videira "Itália" contra Plasmopara viticola	Erbs Cintra de Sousa Gomes	Sinara santos do Nascimento PIBIC 2010
3	Identificação de insetos pragas em grãos armazenados em feira livre na cidade de Petrolina, Pernambuco, Brasil	Adriana Carla Ribeiro Lopes Pereira	Maria Aline PIBIC 2010
4	Levantamento florístico de plantas daninhas no cultivo consorciado de milho e feijão	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar	João Bosco Ferreira da Silva
5	Levantamento florístico de plantas daninhas na cultura da manga (Mangifera indica) em Petrolina PE	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar	Andrezo Adenilton Santos
6	Composição Florística de Plantas Daninhas da Cultura Uva Variedade 'Superior Seedless' em Petrolina – PE	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar	Leonardo Dantas Marques Maia
7	Planilhas eletrônicas para construção de ariete hidráulico fazendo uso na agricultura familiar	José Sebastião Costa de Sousa	Felipe do Nascimento
8	Horta irrigada com água residuária da piscicultura	José Sebastião Costa de Sousa	Aline Oliveira de Souza PIBITI 2011
9	Proposta de metodologia para identificação de áreas salinizadas: situação dos solos do projeto n4, Petrolina/PE	José Sebastião Costa de Sousa	Josenilson Araujo Silva PIBIC 2011
10	Análise técnica dos sistemas de irrigação do Campus Petrolina Zona Rural do IF Sertão – PE	José Sebastião Costa de Sousa	Edvanio Santos Ribeiro PIBIC Jr 2011
11	Difusão do uso de técnicas simplificadas de manejo de irrigação para pequenos produtores rurais.	José Sebastião Costa de Sousa	Kathianne Rodrigues de Sousa PIBEX 2011
12	Manejo de doenças da videira sob influência de biofertilizantes	Jane Oliveira Perez	Willian Bruno Cerqueira Araújo PIBIC - 2010
13	Qualidade pós-colheita de hortaliças folhosas adubadas com biofertilizante	Aline Rocha	Diego de Almeida Braga PIBIC Jr 2011
14	Pequena produção agrícola e agronegócio no perímetro de irrigação senador Nilo Coelho: construção de índice de vinculação	Aline Rocha	Tiago Ferreira Nóbrega PIBIC 2011
15	Desenvolvimento de tecnologias alternativas com o uso de biofertilizante na produção de cenoura orgânica	José Batista da Gama	Islanilton Torres de Sá PIBIC Jr 2011
16	Diagnóstico de salinidade em solos com fruticultura no Vale do Submédio São Francisco	Fábio Freire de Oliveira	Maick Menezes da Silva PIBIC Jr. 2011
17	Adubação verde em uva de vinho: estoque de carbono e matéria orgânica particulada	Fábio Freire de Oliveira	Marcos José Ezequiel PIBIC-2010
18	Diagnóstico do acúmulo de nutrientes em solos de áreas de Fruticultura no Vale do Submédio do São Francisco	Cícero Antônio de Sousa Araújo	Marcos José Ezequiel PIBIC - 2011
19	Desenvolvimento de tecnologias para o cultivo orgânico de frutícolas no Sub médio São Francisco	Cícero Antônio de Sousa Araújo	Lúcia de Oliveira Lima



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

N. ORDEM	PROJETO	BOLSISTA	ORIENTADOR
			PIBIC-2010
20	Uso de índices de qualidade de solo e de fitossanidade para avaliação da sustentabilidade de sistemas orgânicos de produção	Cícero Antônio de Sousa Araújo	Silvana Barbosa do Nascimento PIBIC Jr 2011
21	Avaliação do efeito de diferentes espécies de leguminosas nos atributos do solo, em vinhedo orgânico no submedio do São Francisco	Cícero Antônio de Sousa Araújo	Lúcia Oliveira Lima PIBIC 2010
22	Uso de cobertura morta associada a esterco em cultivo da alface	Fábio Freire de Oliveira	Josenilson Araujo Silva PIBIC 2011
23	Aspectos ambientais e avaliação de carcaça em animais submetidos em confinamento alimentados por resíduos agroindustriais	Pablo Teixeira Leal de Oliveira	Milena Alves dos Santos PIBIC Jr 2010
24	Análise produtiva e qualidade da Pornunça para utilização como forragem na alimentação animal	Pablo Teixeira Leal de Oliveira	Danilo Lourenço Oliveira PIBIC 2011
25	Forrageiras nativas e co-produtos da agroindústria na alimentação de pequenos ruminantes	Ellio Celestino de Oliveira Chagas	Ítalo Ramon Cavalcantes de Carvalho PIBIC Jr 2010
26	Forrageiras nativas e adaptadas na alimentação de pequenos ruminantes no Semiárido	Ellio Celestino de Oliveira Chagas	Aline Silva de Santana PIBIC Jr 2011
27	Bioconversão de material residual proveniente do processamento de peixes na forma de farinha como alimento para merenda escolar	Marcelo Iran de Sousa Coelho	Márcia Nathalia Rocha Araújo PIBIC Jr 2011
28	Elaboração de embutidos tipo lingüiça de peixe	Marcelo Iran de Sousa Coelho	Isaias Rodrigues Conceição PIBIC Jr 2010
29	Qualidade microbiológica de lingüiça de carne caprina e ovina defumada	Luciana Jatobá Silva	Rita de Cássia Ferreira de Carvalho PIBIC Jr 2011
30	Catálogo Histórico da Vitivinicultura no Vale do Submédio São Francisco	Edlúcia Silva Costa	Lariza Luzia Borges Itabaiana PIBIC 2011
31	Descrição morfológica e caracterização química de variedades de uvas produzidas no Vale do Sub médio São Francisco	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar	Daynara Aparecida R. Gonçalves PIBIC 2010
32	Avaliação das características analíticas e do perfil sensorial dos espumantes moscatéis do Vale do São Francisco	Marcos Santos Lima	Pollyane Ferreira da Silva PIBIC 2011
33	Caracterização analítica e avaliação da atividade antioxidante de vinhos tintos produzidos com uvas do Vale do São Francisco	Jackson Nunes Vasconcelos	Francisco Daniel Carvalho de Medeiros PIBIC 2011
34	A gestão ambiental da água, agroquímicos e resíduos sólidos na produção da manga (Mangifera indica) no Projeto Senador Nilo Coelho	Mary Ann Saraiva Bezerra	Melina Fernanda Silva Costa PIBIC 2011
35	Conservação pós-colheita de mangas 'tommy atkins' tratadas com ácido giberélico(ga3)	Sandra Oliveira de Souza	Larissa Santos Walfredo PIBIC 2010
36	Longevidade pós-colheita de Heliconia psittacorum x H. A cv. Golden torch Spathocircinat tratadas com Ácido	Sandra Oliveira de Souza/ Luciana	Amélia Luiza Pereira Uchoa



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

N. ORDEM	PROJETO	BOLSISTA	ORIENTADOR
	Acetilsalicílico e o Ácido Giberélico	Oliveira	PIBIC 2011
	<b>TESES/DISSERTAÇÕES</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>INSTITUIÇÃO/ ANO</b>
1	Tese de Doutorado: Distribuição espacial, plano de amostragem e caracterização de injúrias causadas por Trips (Thysanoptera: Thripidae) em videira	Andrea Nunes Moreira de Carvalho	UFRPE – 2011
2	Tese de Doutorado: Tecnologias de colheita e pós-colheita para uvas apirênicas, nas condições de cultivo da região do Vale do Submédio São Francisco.	Ana Elisa Oliveira dos Santos	UFERSA – 2011
3	Dissertação de Mestrado: Digestibilidade aparente do amido e de outros nutrientes, em silagem de grãos úmidos de sorgo, determinada pela técnica do saco de náilon móvel e coleta total em eqüinos.	Augusta Martins Romaniello Gollcher	UFLA -
4	Dissertação de Mestrado: Performance musical dos ternos de Catopês de Bocaiúva-MG	Fábio Henrique Ribeiro	UFPB – 2011

Fonte: Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos *Campi*.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

**Anexo XVII**

Tabela 41 - Convênios/protocolo de intenções/acordos de cooperação/ cadastrados pela PROEXT com vigência em 2011

<b>Nº</b>	<b>PARTÍCIPIES</b>	<b>OBJETO</b>	<b>VIGÊNCIA</b>
01	ITEP – IF SERTÃO-PE –UNIVASF – AEVAFSF/FACAPE - SENAI	Desenvolvimento da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do Vale do São Francisco, denominada INCUBAVALÉ, na cidade de Petrolina, no Estado de Pernambuco.	Maior 2011 a maior de 2012
02	IF SERTÃO-PE - COOAFRA - Prefeitura Municipal de Afrânio -	Desenvolver projeto de planejamento Estratégico da Cadeia Produtiva da Bacia Leiteira de Afrânio e sua Sustentabilidade no município de Afrânio – PE.	Out. 2010 a dez. de 2011
03	IF SERTÃO-PE - INSS	Qualificação profissional a segurados em Programa de Reabilitação Profissional no INSS	Set. 2011 a set. 2016
04	IF SERTÃO-PE - Prefeitura Municipal de Petrolina	Capacitação e assistência técnica em Piscicultura, para aperfeiçoamento e especialização das pessoas e das comunidades de Pedra Grande, Porto da Ilha e Vila Salú, visando ao desenvolvimento Rural Sustentável.	Set. 2011 a fev. 2012
05	IF SERTÃO-PE - Prefeitura Municipal de Petrolina - Secretaria de Educação do Estado De Pernambuco - INSS	Implantação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, Ensino Fundamental.	Jan.2011 a jan. de 2013
06	IF SERTÃO-PE – UNIVASF	Desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para a capacitação de recursos humanos, desenvolvimento e difusão de tecnologia, editoração e publicação, planejamento e desenvolvimento institucional, abrangendo as áreas de ensino, pesquisa e extensão.	Out. 2011 a out. 2016
07	IF SERTÃO-PE – BNB/BNDES: Projeto Concertos Populares	Divulgar e expandir a cultura através de apresentação de concertos gratuitos de música clássica em municípios do sertão pernambucano mais carentes de atividades culturais.	Jun. 2010 a jun. 2011
08	IF SERTÃO-PE – SETEC/MEC	Execução do programa Mulheres Mil no âmbito do IF SERTÃO-PE, nos <i>campi</i> Petrolina e Ouricuri	2011/2012
09	IF SERTÃO-PE – SETEC/MEC	Execução do Programa Nilo Peçanha, cujo objetivo é fomentar a realização de programas e projetos integrados de extensão comunitária e tecnológica nas instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica.	2011
10	IF SERTÃO-PE - Prefeitura Municipal de Petrolina	Cooperação técnico-científica, pedagógica e cultural com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para a qualificação profissional, desenvolvimento e difusão de tecnologias, editoração e publicação, planejamento e desenvolvimento institucional, abrangendo o ensino, a pesquisa e a extensão.	2011 - 2015
11	IF SERTÃO-PE – CAPES	Adesão ao Programa Ciência sem Fronteira	2011



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

Chamada Pública 001/2011			
<b>ACORDOS INTERNACIONAIS</b>			
12	IF SERTÃO-PE – Lyceè de Enseignement Général, Technologique Agricole et Professionnel Agricole Marie Durand de Nîmes Rodilhan.	Cooperação técnica, científica, pedagógica, cultural e gerencial, sob a forma de capacitações, estágios, visitas entre outras.	Jun. 2009 a jun. de 2012.
13	IF SERTÃO-PE - Amazon Network Produce	Concessão de estágios de complementação educacional	Cinco anos a partir de março de 2011
14	IF SERTÃO-PE - Comissão Fulbright - Comissão para intercâmbio educacional entre os Estados Unidos e o Brasil	Ofertar, por intermédio de professor de nacionalidade norte-americana, cursos de Inglês para as comunidades interna e externas do IF Sertão Pernambucano.	2011
15	IF SERTÃO-PE Universidade de Évora-PT	Cooperação e intercâmbio entre as instituições signatárias, de modo a que ambas possam beneficiar de ações de colaboração nos domínios de atividade a que se dedicam.	Dez. 2011 a dez. 2014
16	Agência Brasileira de Cooperação / SETEC/MEC / IF SERTÃO-PE (Co-executora) e o governo da Guiné-Bissau e África	Proporcionar a formação profissional de jovens e adultos e sua inserção no mundo do trabalho e, conseqüentemente, fomentar o maior aproveitamento das frutas (caju) produzidas, a geração de mais empregos por meio da promoção de pequenos empreendimentos e a geração de renda para o guineenses.	Em andamento
17	Agência Brasileira de Cooperação / SETEC/MEC / IF SERTÃO-PE (Co-executora) e o governo da Tanzânia - África	Proporcionar a formação profissional de jovens e adultos e sua inserção no mundo do trabalho e, conseqüentemente, fomentar o maior aproveitamento das frutas (caju) produzidas, a geração de mais empregos por meio da promoção de pequenos empreendimentos e a geração de renda para o povo da Tanzânia.	Projeto em fase de elaboração

Fonte: Pró-reitoria de Extensão, 2011



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
SERTÃO PERNAMBUCANO**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO SERTÃO PERNAMBUCANO

**RESOLUÇÃO Nº. 10 DO CONSELHO SUPERIOR,  
DE 30 DE MARÇO DE 2012.**

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais e após deliberação do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano,

**RESOLVE:**

**Art. 1º APROVAR**, o relatório de gestão referente ao exercício 2011, que trata da prestação de contas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, conforme relatório em anexo.

**Art. 2º** Esta resolução entra em vigor a partir desta data.

  
**Sebastião Rildo Fernandes Diniz**  
Presidente do Conselho Superior  
IF Sertão Pernambucano